BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

COPACABANA, o refugio ideal de uma cidade em brazas...



Que fisionomias são estas?... Estarão zangadas? Não, não acreditamos. Vamos, então, sorrir. E o lindo dia de sol é um convite irrecusavel.

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 1.949

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Também as criancinhas encontram em Copacabana um lugar ideal para fugir ao calor. O nosso fotógrafo fixou o flagrante, no qual também aparece uma senhorinha numa graciosa atitude de expectativa.



Num sorriso discreto, mas, expressivo, a senhorinha deixa-se trair por um olhar que denuncia um pensamento bem longe... Será que acertamos?



Felizes e despreocupadas conversam elas sôbre... Bem, o fotógrafo não conseguiu ouvir. Apenas fixou o flagrante, o que o leitor concordará que já é muito...

Que calor! Eis a exclamação que se ouve a todo momento. Ninguém ignora que, nesta época do ano, tem que ser assim mesmo.

Estamos em dezembro e o verão aí está.

E, note-se, chegou tarde. Mas, o fato é que ninguém se conforma com o tempo quente e as reclamações contra o termometro se fazem ouvir a cada passo. Nas ruas, nos bondes, nos ônibus, nos cafés. Em tôda parte, enfim. Mocinhas de vestidos leves e vaporosos, rapazes sem paletós, homens suarentos e mal humorados enchem as ruas constituindo uma das caracteristicas do verão carioca. Gente ávida por qualquer coisa gelada toma conta das sorveterias, casas de refrescos, bares, etc. A cidade adquire, assim, um novo aspecto e ela própria parece suar de calor. Há, porém, um recanto carioca que sai ganhando na aposta contra o verão. É Copacabana. Sim, a linda praia — turistas dos sete mares asseguram que é a mais bonita do mundo — nos dias de estio, principalmente aos domingos, adquire um colorido todo especial. Uma multidão alegre de banhistas enche-a de ponta a ponta. Sôbre a areia levanta-se um mundo de barracas coloridas, como se fôsse um enorme arco-iris de linhas sinuosas. Sob as barraquinhas ou espalhados em tôda a extensão da praia rapazes e senhorinhas, senhores e senhoras, criancinhas e até pessoas idosas buscam um lenitivo para a canícula. De quando em vez um mergulho para refrescar. Corpos que teriam lugar de honra no mais rigoroso concurso de plástica são alí vistos e admirados. Sim, admirados porque não há mal que se admire o belo. «Maillots» que poderiam ser chamados «atômicos», para usar uma expressão da moda, vestem aqueles corpos também «atômicos». Em cada fisionomia há sempre um sorriso bonito e em cada gesto um requinte de graça feminina. E assim é Copacabana, a «princesinha do mar», no dizer feliz do samba de sucesso.



O que estariam elas observando? Certamente alguma coisa que muito prendeu a atenção das formosas senhorinhas

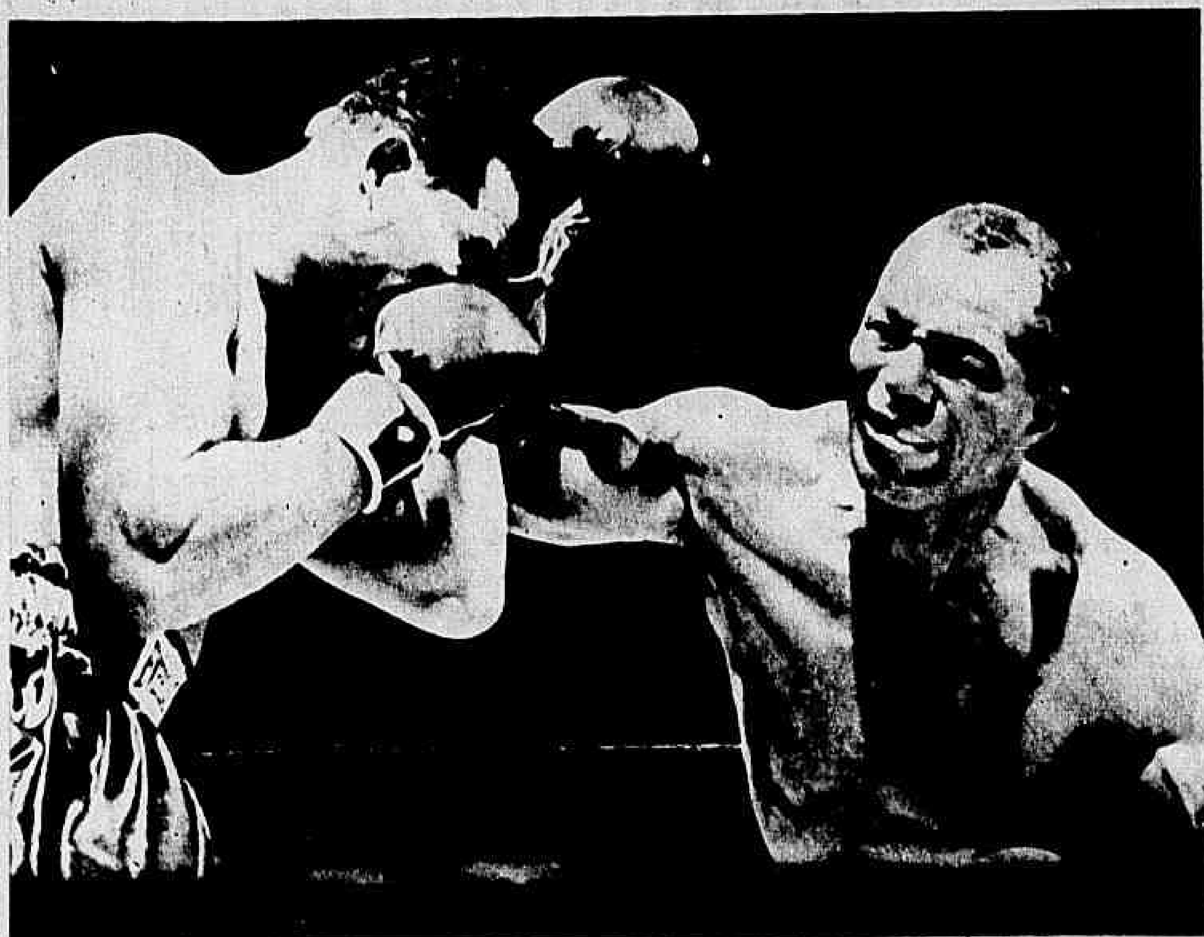


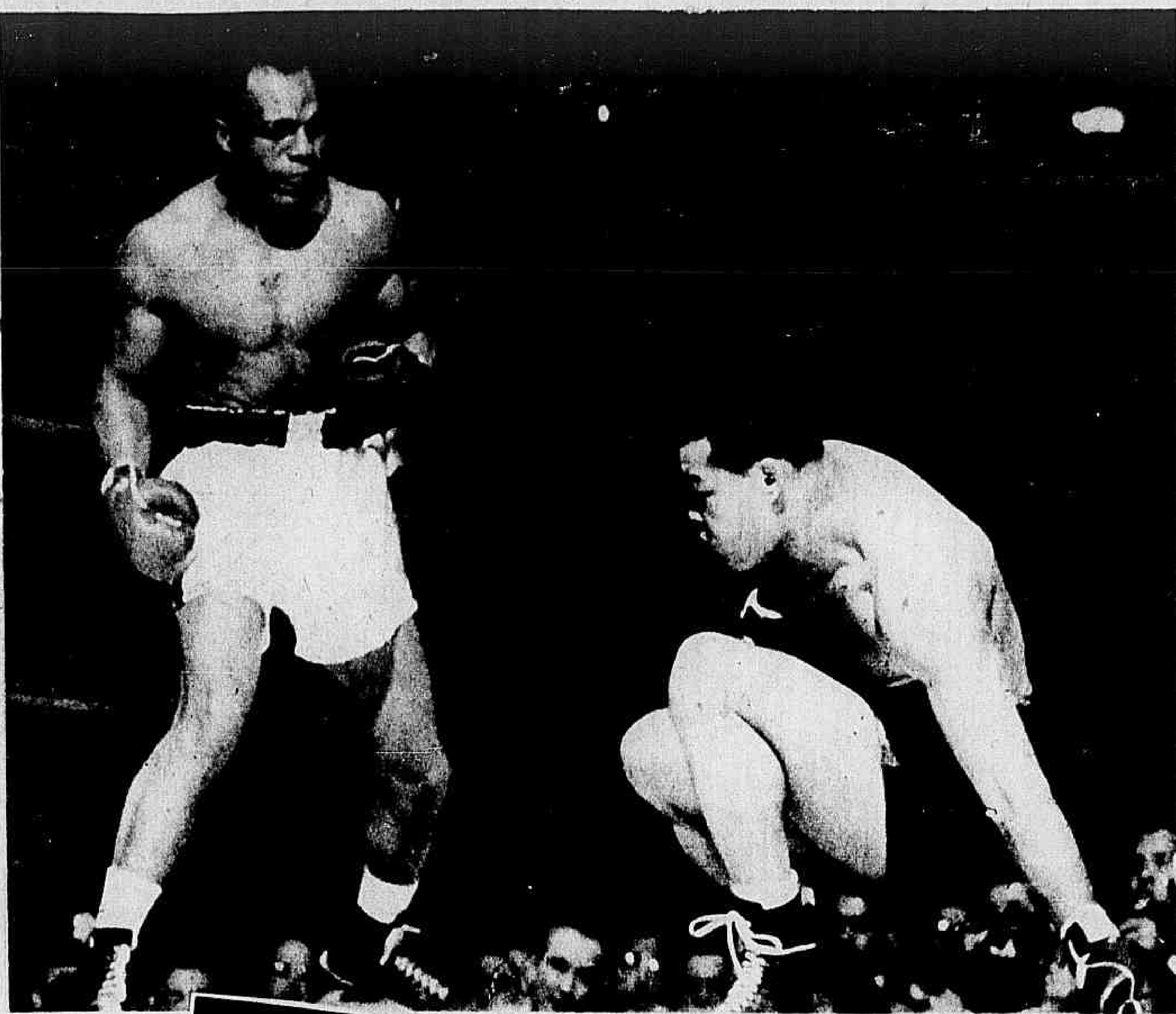
Aqui êles andam em grupos... Nas costas o sol carioca, na sola dos pés a areia quente de Copacabana...



Sob a barraquinha multicor as senhorinhas gozam as delicias de uma manhã de sol em Copacabana

JOE LOUIS VENCEU MAS NÃO CONVENCEU





★ ★ ★

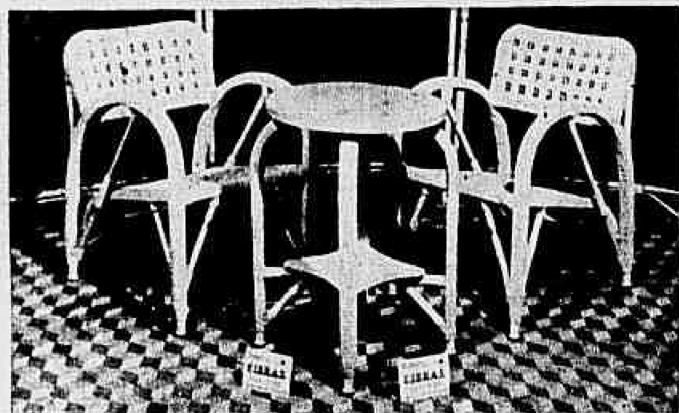


FRENTE ao seu ex-«challenger» Joe Walcott, realizou Joe Louis, sexta-feira, 5, uma das suas mais duras lutas. Coube a Walcott levar o «Demolidor de Detroit» duas vezes ao tablado, quase lhe arrancando o ambicionado título de campeão mundial de box. Mas, apesar de haver vencido um maior número de «rounds», nem por isso Walcott saiu vitorioso do embate. Quiseram os juizes que Joe Louis continuasse na posse do cetro. A crítica e a opinião pública, contudo, consagraram Walcott, classificando-o como o novo campeão. As fotos desta folha ilustram uma das maiores pelejas jamais realizadas no «Madison Square Garden» e que culminou com a clamorosa injustiça de se negar a Joe Walcott uma legítima vitória. Os contendores, entretanto vão sair para outra. Possivelmente em junho os «valientes» enfrentarão novamente o público para outra exibição da sua alta classe.



★ ★ ★

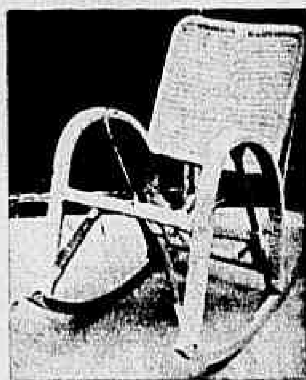
COMPRAR OS MOVEIS DA "CASA FLOR" É FAZER ECONOMIA



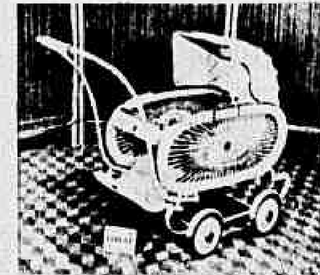
Conjunto de móveis FIBRAN, com marca de garantia



Berços de Vime para bêbês



Cadeira de FIBRAX, com balanço. Elegante e confortavel.



Lindíssimo carro de FIBRAX, para conduzir seu lindo bêbê às Praias ou Parques



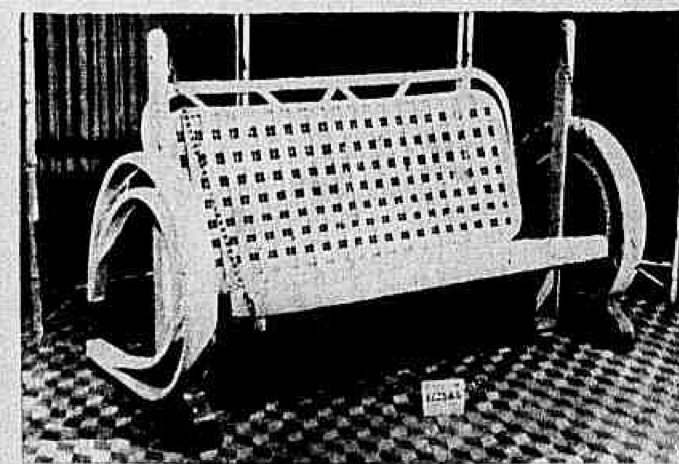
Espriguiçadeira em FIBRAX para repouso completo.



Elegante Cadeirinha para o passeio matinal do seu querido filhinho



Cadeira de FIBRAX, com balanço, para criança. Um lindo presente de Papai Noel, que agrada aos petizes.



Verdadeira maravilha: Sofá de Balanço para Varanda ou Hall, legítimo FIBRAX, marca de garantia.

Lindos presentes para NATAL e ANO BOM, CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS DE VIME, CAMA DA INDIA, JUNCO e do LEGÍTIMO FIBRAX, com marca de garantia. Patente n. 31.111.

Mantemos sempre em exposições modelos variados, por preços sem competidor.

RIO: Praça Tiradentes, 30 — Tel. 22-3703. Av. 28 de Setembro, 19 — Tel. 48-3614.
SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104



NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de férias intensivo GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
na
MABE
Rua do Riachuelo, 121
TELEFONE 22-1369





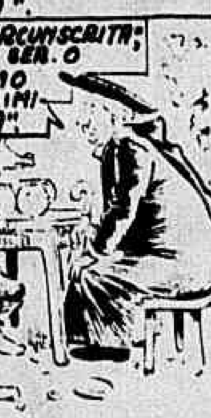






















Dia memoravel para Isa Melo ! Fixa a fotografia um aspecto de sua oficialização como representante dos Milionários do Urugual, agremiação que, auxiliada pelo Clube Metrópole, fizeram de Isa a vencedora do concurso



Eis a vencedora — Isa Melo !

APONTE A MAIS BONITA

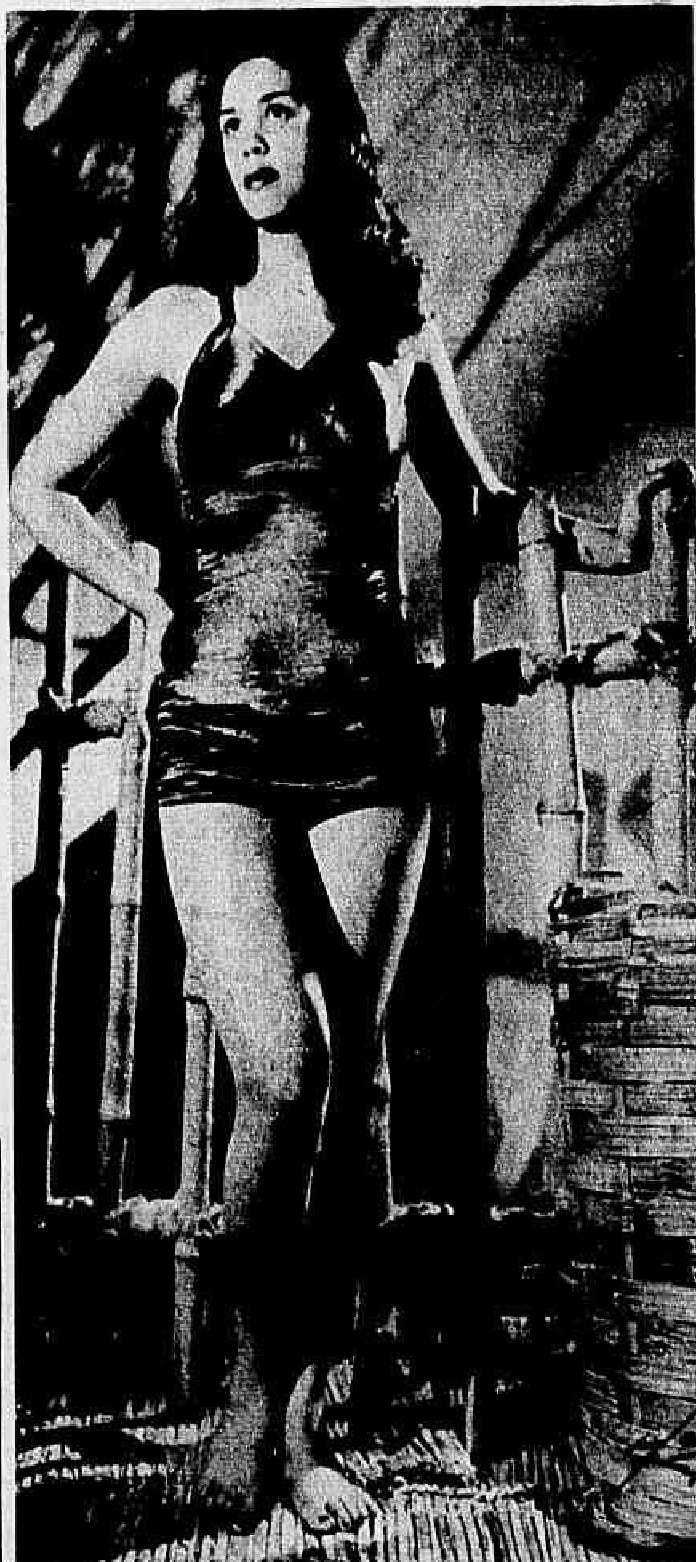
Isa Melo foi apontada para 1.° lugar no concurso instituido por Heber de Boscoli, no "Trem da Alegria", em benefício da Associação Brasileira de Rádio — Beatriz Soares e Marlene de Castro em 2.° e 3.°, respectivamente.

ENCERROU-SE quarta-feira o concurso para a escolha da mais bonita, no certame instituido por Herber de Boscoli, no Trem da Alegria, cuja renda reverteu em favor da Associação Brasileira de Rádio, para a construção da Casa do Radialista.

Foi um concurso eminentemente popular, igual aos que já foram feitos no Rio e que se fazem constantemente na América do Norte e demais países, para escolha de um tipo de beleza. O que o caracterizou, no entanto, foi a originalidade. Não houve «juri» para a escolha da mais bonita, medindo-se-lhes a plástica ou procurando um tipo que se aproximasse de uma Venus de Milo. O público votava nas candidatas que desfilavam no palco do Teatro Carlos Gomes. Houve no entanto, o desfile em elegantes e modernos «maillots», permitindo ao votante analizar melhor, como juri, qual a sua candidata. E aí temos o resultado: Isa Melo, consagrou-se vitoriosa, seguida de Beatriz Soares e Marlene de Castro. Se não satisfazem o gosto dos especialistas em artes plásticas, foi respeitada a vontade popular. E se notarmos bem nas formas das vitoriosas e no seu simpático rosto, chegaremos à conclusão que não houve da parte dos votantes mau gosto...



Um famoso quarteto: Flamengo, Vasco, Campo Grande A. Clube e Fluminense !



Beatriz Soares, a segunda colocada. Plástica perfeita, a graciosa candidata cruzmaltina constituiu uma séria ameaça à Isa Melo !



Três sorrisos e três notáveis concorrentes: Dirce Perez, da Ilha do Governador, Gilcéa Monsoures, do Irajá, e Lenita de Abreu de Campo Grande



Romance, palmeira, música, luar... eis o que sugere Francis de Aguiar, a meiga defensora das côres americanas !



Na fotografia Sonia Maria. Uma irrequieta torcedora do Botafogo e uma sensação dentro do concurso !

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 : Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

A CÊRA QUE BRILHA!
CÊRA ROYAL
1947 1922
ROYAL ENCARNADA
Deseja um feliz Natal e prospero Ano Novo a todos os seus fregueses e consumidores e recomenda:
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

O domínio de Eva



Um interessante modêlo para a presente estação. Trata-se de um vestido de linho axadrezado. A saia é ligeiramente franzida, com uma prega dupla na parte da frente. Blusa esporte, com gola de linho branco. As mangas são amplas e franzidas abaixo do cotovelo, com punhos do mesmo estilo da gola. Um cinto de pelica da côr do xadrez completa a unidade e elegância do conjunto.

HÁ poucos dias diziamos que a mulher vive artisticamente, ou, pelo menos, assim deseja viver. Desde que desperta, com os raios do sol bailando sôbre o tapete do quarto, até a hora de deitar, tem Eva motivos quase excessivos para satisfazer a sua curiosidade e prazer, do ponto de vista da beleza e elegância. Pela manhã Marlene Dietrich usa um pijama de cetim róseo-pálido que é um sonho. Sintese de todas as suas emoções femininas derivadas de sua vaidade natural. E não se trata de um modêlo excepcional, de luxo excessivo ou estravagante. Apenas de um estilo feminino, igual ao tipo de Marlene, feito a capricho para realçar os dotes de sua personalidade e o **charm** de sua presença.

Se é manhã de calor e as ocupações permitem, Eva comparece à praia, para tomar o seu banho de sol. Mas aí não pretende ela perder-se na vulgaridade. Usa, então, um **maillot** que possa distingui-la, dentre as outras. É o que faz Rita Hayworth com o seu modêlo «Gilda», uma criação originalissima, capaz de dominar as atenções de quantos frequentam as praias para apreciar as beldades femininas... Possui ela, também, um outro modêlo em duas peças, para sentir-se absorvente como uma campeã da elegância e do bom tom.

Há, no entanto, as que preferem fazer um passeio de barco ou de lancha, em trajes esportivos, ao invés de receber a benção de luz e calor do astro rei deitadas na areia alva da praia. É o caso de Mona Freeman, jovem e encantadora como uma primavera, que usa um short e uma camisa listrada, completando o traje com um boné gracioso, e, assim, larga-se pelo mar num barco de pesca, num veleiro ou num iate à procura de emoções e de esportes.

As tardes e as noites são aproveitadas para passeios, chás, reuniões e festas. E, de modo geral, para o trabalho. Nêsses períodos do dia a mulher se veste ora com simplicidade, ora com elegância superior, mas sempre visando realçar ao máximo os seus dotes fisicos e morais. Kristine Miller, estrela do cinema, lançou, recentemente, um modêlo de linho com estampas de xadrês, próprio para a estação quente, que foi um sucesso. Além de fino e distinto, êsse vestido possuia muitas utilidades. Tanto podia servir para o trabalho quanto para ocasiões mundanas, sem desmerecer, antes evidenciando o gosto de Kristine.

Os penteados, a **maquillage**, a constante observância da moda, o tratamento racional da beleza, o desenvolvimento espiritual, os exercicios fisicos, a vida esportiva, tudo, enfim, que se inclua no programa artistico das mulheres visa, essencialmente, dar-lhes maior evidência e distinção, maior fidalguia de gestos, maior presença de espirito, maior encantamento, onde quer que se encontrem.

Até ao deitar, após um dia comum, quando a mulher remove a **maquillage** e dá à pele o tratamento conveniente para a noite, ela está levando em conta o mérito de sua feminilidade, idéia chave de tôda a sua ventura, centro de interêsse de tôda a sua vaidade.

TERESA REGINA



Um modêlo próprio para o campo, apresentado por Marguerite Chapman, no filme «Tempestade», da Columbia. Um traje esportivo de linhas discretas e acentuadamente femininas. Aí está uma sugestão oportuna, para a estação do calor.



Um traje cem por cento esportivo: short de linho azul, com camisa listrada. Um modêlo gracioso para as «jeunnes filles». Na praia, como nos passeios marítimos, êsse traje vai bem com o tipo louro e constitui motivo de jovialidade e encantamento.



Rita Hayworth dá mais uma lição de elegância às suas fans de todo o mundo. Um riquíssimo «maillot» modêlo «Gilda», última novidade. Agora que as praias cariocas voltam a atrair a atenção das sereias de todos os bairros não é de desprezar-se tão sedutora sugestão.



Outro modêlo de Rita Hayworth para a presente temporada. Trata-se de um «maillot» em duas peças. Observem a originalidade do «short» e a graça sem par do conjunto. O «short» é guarnecido por uma abotoadura em todo o seu comprimento. Coisas de Rita, a estrelíssima que criou «Gilda», o mais estranho tipo feminino jamais levado à tela.



Um penteado estilizado, rico de densidade emotiva e motivos poéticos. Impossivel será descrever-se êsse modêlo: basta referir, no entanto, que o mesmo sòmente se adapta aos rostos compridos, pois realça os traços fisionômicos e dá nobreza à silhueta feminina.

Este é o sapato que você precisa
Agora preço Excepcional
CR$ 90,00
BEM SERVIR:
CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE
CARACTERÍSTICAS:
• Graneado laranja, prêto, marrom e branco.
• Salto de borracha.
• Leve e durável.
• Linhas discretas e acentuadamente másculas.
• Numeração de 33 a 44.
• Remetemos para todo o Brasil. Porte Cr$ 4,00
QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE os 3 encantos da
INSINUANTE
A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA
CARIOCA, 46 E 48 E SETE DE SETEMBRO, 199-201

Para as suas FESTAS
CHAMPAGNE SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE S/A
RUA MAIRINK VEIGA, 28-2° AND S4 TEL 43 9361

O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos.
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

RELAÇÃO NOMINAL PARA PROMOÇÃO DE OFICIAL DE VIGILANCIA

(Vêr no Govêrno da Cidade, à página 15)

ADVERTENCIA DE TRUMAN À RUSSIA

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.949

OS ESTADOS UNIDOS TÊM INTERÊSSE NA PRESERVAÇÃO DE UMA ITÁLIA LIVRE E INDEPENDENTE — A RETIRADA DAS TROPAS AMERICANAS - MEDIDAS PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos desejam que a paz, a segurança e a independência da Itália sejam mantidas. A declaração do presidente Truman foi interpretada nos circulos diplomáticos como uma advertência à União Soviética e ao Cominform. A propósito, o presidente Truman disse textualmente: "Apesar da retirada das tropas norte-americanas, êste país continúa mantendo o seu interêsse na preservação de uma Itália livre e independente. Se, no desenrolar dos acontecimentos, se tornar evidente que a liberdade e independência da Itália estão ameaçadas direta ou indiretamente, os Estados Unidos serão forçados a considerar quais as medidas apropriadas para a manutenção da paz e da segurança naquele país. Por outro lado, os circulos diplomáticos consideram que as palavras empregadas por Truman, quando disse "manter a paz e a segurança" significam que os Estados Unidos se preocupam tanto com as ameaças internas como externas. Em seguida, o presidente Truman explicou que os Estados Unidos estão retirando suas tropas da Itália, de acôrdo com as obrigações impostas pelo tratado de paz com a Itália.

(Conclui na 8.ª pag.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

TEREMOS MAIS CARNE

LIBERAÇÃO DA MATANÇA PARA ACABAR COM O RACIONAMENTO — REAJUSTAMENTO DE PREÇO — DECLARAÇÕES DO CORONEL MÁRIO GOMES DA SILVA — DIVULGA, TAMBÉM, "A MANHÃ" UM ESTUDO SÔBRE A ORIGEM DA CRISE PECUÁRIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS — ATINGIRAM A 3 BILHÕES E 353 MILHÕES DE CRUZEIROS O FINANCIAMENTO AOS PRODUTORES — RAZÕES DA ALTA DE PREÇOS E DA QUEDA NA PRODUÇÃO

S. PAULO — 13 — (Asapress) — Falando na sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande, o coronel Mario Gomes afirmou que só agora o seu modo de pensar foi compreendido pelos interessados no problema da carne, pois sempre concordara em que o aumento do preço deveria ser condedido, desde que se liberasse tambem a matança, porém para suprir as necessidades do consumo e não para atender as exigencias da industrialização.

E acentuou: "Vou conceder o aumento de preços, isto é, vou propor ao presidente da República o aumento do preço da carne, porque julgo que êste é um dever patriótico".

Origem da crise da carne

A proposito do telegrama acima é oportuno, agora, tecermos algumas considerações sobre a origem da crise na pecuária nacional, cuja situação, motivada por fatores varios, encontrou na abundancia de créditos uma formula negativa aos seus objetivos: o incremento da produção bovina para melhoria do abastecimento.

Com a finalidade de trazer á luz alguns dados do complexo problema, vamos transcrever aqui uns trechos, sobre o assunto, publicado no boletim mensal "Conjuntura Economica", editado pela Fundação Getulio Vargas. Diz, o seguinte, aquela publicação:

(Conclui na 8.ª pag.)

Apunhalaram os deputados

TEHERA, 13 (U. P.) — Dois assaltantes desconhecidos apunhalaram dois deputados quando estes deixavam o edificio de Majlis. Os dois representantes, que receberam ferimentos profundos, embóra não graves, são amigos intimos do antigo primeiro-ministro Ghavam es Sultaneh.

A MANHA

Edição de hoje:
34 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
LETRAS E ARTES
E VIDA POLÍTICA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

AS HOMENAGENS DA MARINHA AO SEU PATRONO

BRILHANTES SOLENIDADES CIVICAS, NA MANHÃ DE ONTEM, JUNTO À ESTÁTUA DE TAMANDARÉ — PRESENTES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS PATENTES CIVIS E MILITARES — CONDECORADAS VÁRIAS AUTORIDADES



Nas fotos acima, vemos o Presidente da República, general Eurico Dutra, condecorando o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; no centro, o comandante do "Minas Gerais" capitão de mar e guerra José Espindola, condecorando um oficial e, por fim, quando era condecorado o comandante em chefe da Esquadra, almirante Flavio de Medeiros, pelo presidente Eurico Dutra.

Revestiu-se de imponência e brilhantismo a cerimônia levada a efeito na manhã de ontem junto a estatua de Tamandaré, na praia de Botafogo, numa homenagem da Marinha de Guerra do Brasil ao seu Patrono e como uma das ultimas comemorações da "Semana do Marinheiro".

Antes de ter inicio a solenidade, foram depositadas pelos representantes do Exército, Aeronáutica e Força Publica, sobre o pedestal da estátua do grande herói naval, várias corôas de flores, num preito de gratidão e respeito das Forças Armadas do País, ao marquês de Tamandaré.

A chegada do chefe do govêrno

Precisamente ás 9,30 horas, acompanhado do ministro da Marinha, almirante Sylvio de Noronha, chegou ao palanque presidencial, o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Ali já o esperavam todo o Ministério e altas autoridades, sendo executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais o Hino Nacional.

A cerimônia

Após os cumprimentos protocolares, o almirante Sylvio de Noronha deu por aberta a cerimônia, enquanto vários contingentes da Escola Naval, Corpo de Fuzileiros Navais e Esquadra, perfilavam-se ao redor da estátua, sendo esta guarnecida por 3

(Conclui na 8.ª pag.)

MAIS NOVE RUSSOS DETIDOS E EXPULSOS DA FRANÇA

Protesto vigoroso da Rússia — Eleva-se para 44 o número de cidadãos soviéticos expulsos do país no último mês

PARIS, 13 (U. P.) — O govêrno anunciou a detenção e expulsão sumaria de nove membros da comissão de repatriação soviética que atuavam na França, os quais não levaram em conta a ordem dada pelo govêrno francês no dia 8 do corrente, expulsando toda a comissão. A Russia protestou "vigorosamente" contra a detenção e a expulsão de cidadãos soviéticos. O protesto, anunciado ainda antes do govêrno dar noticia das detenções, foi a quarta da série apresentada por Moscou á França no curso de um mês de crescente tensão nas relações entre ambos os paises. Um porta-voz do Ministério do Interior informou que os comissionados soviéticos em questão haviam sido detidos ontem á noite e esta manhã em Paris e Marselha. Todos os nove foram conduzidos a estas horas para a fronteira francesa. As novas expulsões elevaram para 44 o numero de cidadãos soviéticos detidos e expulsos ou sob ordem de saida do país no último mês. O encarregado de negócios soviético, sr. Alexander Abramov, entregou a nova nota de protesto ao secretario geral do Ministério do Exterior, sr. Jean Chauvel. Informou-se que a nota está sendo estudada pelo chanceler interino Andre Marie.

Derrotou onze moças num concurso de pernas bonitas

SYDNEY, Australia, 13 (A. P.) — Em matéria de "pernas bonitas", Frederick Newling, simples empregado de um cinema-teatro da cidade de Goulborn, na Nova Gales do Sul, derrotou nada menos de onze moças que concorriam a um "prêmio de pernas".

Sob grandes aplausos dos assistentes, os juizes designados para julgar apenas "quais as pernas mais bonitas", deram a êle a vitória, na primeira prova eliminatória de um interessante concurso, enquanto as jovens concorrentes eram eliminadas.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)



Estranho como pareça, êste é um aspecto da praia de Copacabana. Desaguando na areia, o esgôto abre, na praia, um córrego de imundicie, foco de mosquitos e de doenças. Positivamente isto não está certo.

EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA PARA UM MUNDO DE GENTE POBRE E HUMILDE

Valiosa cooperação presta aos moradores da favela da Barreira do Vasco o Centro de Serviço Social D. Jaime de Barros Câmara — Escola e médico para quase oito mil pessoas — Um lugar outrora perigoso e que hoje vive em completa paz — A campanha contra o álcool, um grande benefício — A reportagem de A MANHÃ visita a importante obra



Fixa a gravura acima, diversos aspectos colhidos pela nossa objetiva no Centro de Assistência Social, de D. Jaime de Barros Câmara, vendo-se uma enfermeira quando atendia uma doente, a diretora, sra. Analia Paoliello com as suas auxiliares imediatas, as crianças numa sala de aula e o sr. José de Oliveira Lima, quando falava a A MANHÃ.

A favela da Barreira do Vasco não difere das demais favelas da cidade. Como as outras possue ela os mesmos problemas, as mesmas dificuldades, os mesmos aspectos.

A pobreza e a miséria estão ali sempre presentes. Pelas encostas do morro levantam-se os humildes casebres que desafiam tôdas as leis do equilibrio. As ruas, ou melhor, os caminhos tortuosos, são verdadeiros lamaçais, focos de mosquitos e insetos daninhos.

Mas, mesmo assim, os moradores da favela da Barreira do Vasco são mais felizes do que os que residem nas outras favelas. Como pode ser Isto? Perguntará o leitor, já avisado de que as dificuldades, os problemas, os aspectos são os mesmos. Responderemos prontamente: é que os moradores dali contam com um serviço de assistência social de grande utilidade. Trata-se do Centro de Ação Social D. Jaime de Barros Câmara, mantido pela Fundação Leão XIII, benemérita organização que também mantem serviços idênticos nos morros de São Carlos e do Jacarezinho, os quais recebem subvenção da Prefeitura.

Uma visita da reportagem

Na tarde de ontem a reportagem de A MANHÃ esteve em vi-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ENORME CARREGAMENTO DE CASTANHAS PARA O NATAL

460 TONELADAS DESSE PRODUTO NOS PORÕES DO "DARRO" E DO "CONCON" — ESPERA-SE QUE, COM A SATURAÇÃO DO MERCADO, O PREÇO BAIXE AINDA MAIS

Publicamos em nossa edição de ante-ontem uma noticia bastante animadora, relacionada com os estoques de artigos de Natal existentes no mercado local e referente ao preço das castanhas, que baixou três cruzeiros em quilo, porquanto vendida inicialmente essa fruta por dezenove cruzeiros está agora custando apenas dezesseis.

Hoje temos ensejo de anunciar aos nossos leitores a entrada de novos e grandes carregamentos de castanhas no Rio, o que dará

(Conclui na 8.ª pág.)

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

A praia de Copacabana está inteiramente abandonada — A imundície e os esgotos dão um aspecto deprimente à "princesinha do mar" — Os mosquitos e insetos nocivos não deixam em paz os banhistas — Prejuizos para a saúde das criancinhas — Tornam-se necessárias providências urgentes para que o belo recanto não desmereça sua fama internacional

Copacabana é, sem dúvida, uma das mais belas praias do mundo. Viajantes dos cinco continentes consideram-na a mais bela. Todos sabem disto e tais afirmativas não constituem novidade. Cantada em prosa e verso, Copacabana é realmente a "princesinha do mar". Ponto de atração turistica, figura no roteiro de todos aqueles que visitam o Rio, vindos não somente dos grandes centros cosmopolitas, como também das diversas partes do território nacional. Conhecedores de Palm Beach, nos Estados Unidos, Cannes, na França, Estoril, em Portugal, todas praias mundialmente conhecidas, não vacilam em incluir Copacabana naquele rol. Modernissimos arranha-céus, que constituem belissimas concepções da arquitetura brasileira, completam o magnifico cenário que a Natureza oferece aos olhos gulosos do visitante.

Nos dias de sol, a praia se enche de uma multidão alegre de banhistas que, com as suas barracas multicores, emprestam ao panorama um colorido que se assemelha a um enorme arco-iris de linhas irregulares.

Descaso injustificavel

Por tôdas essas razões Copacabana deveria ser uma praia bem tratada. Vamos dizer mesmo: muito bem tratada. Isto não somente para justificar a sua fama mundial e não decepcionar os visitantes, como também para proporcionar o necessário conforto aos que

(Conclui na 8.ª pág.)



Vá buscar suas Festas!

Ao comprar o seu córte de LINHO, TROPICAL, SARJA, GABARDINE, CASIMIRA, etc., V. S. receberá gratuitamente um litro de finíssimo vermouth. — — — — —

(*favor apresentar êste anúncio*)

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31

Sul-Americana

DE GASPERI DISPOSTO A REORGANIZAR SEU GABINETE

Combate maior ao comunismo — O povo auxiliou o "premier" italiano a debelar a crise política

ROMA, (U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi, cuja posição foi grandemente consolidada pela derrota que infligiu aos comunistas na greve geral de Roma, está disposto a reorganizar seu Gabinete para reforçá-lo ainda mais contra o comunismo. Ao terminar a greve de dois dias, os circulos politicos reconhecem que De Gasperi surgiu como um homem enérgico e uma autoridade indiscutivel. Considera-se que seu triunfo sôbre o partido comunista foi a peor derrota sofrida por essa agrupação partidária desde que se converteu em fator poderoso na política italiana. De Gasperi iniciou consultas com os dirigentes dos partidos esquerdistas para fazê-los ingressar em seu Gabinete, que venceu a mais severa prova contra os comunistas ao desbaratar a greve sem que fosse necessário disparar um só tiro, e sem ceder um palmo do terreno em que se colocara. O primeiro ministro venceu porque o povo, com o exemplo do comunismo ainda mais ativo na França, esteve ao lado do govêrno e demonstrou abertamente que se achava farto das dez semanas de agitação comunista contra o govêrno moderado, simbolo do apoio dos Estados Unidos e do Plano Marshall. Ainda não se calculou quanto custou a greve comunista para fazer fracassar o Plano Marshall e depor o govêrno italiano.

Voto de confiança a De Gasperi

ROMA, 13 (U.P.) — O primeiro-ministro De Gasperi obteve um voto de confiança relativamente à proposta feita pelos comunistas, no sentido de que se procedesse a uma investigação sôbre as atividades da policia. A vitória de De Gasperi foi assinalada por uma votação de duzentos e dezesseis contra cento e onze. A missão de investigação havia sido apresentada pela bancada comunista.

EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA PARA UM MUNDO DE GENTE POBRE E HUMILDE

(Conclusão da 1.ª pág.)

sita ao Centro de Ação Social D. Jaime de Barros Câmara. De tudo o que nos foi dado observar recolhemos a melhor impressão. Realmente ali se realiza uma obra de vulto, que vai da educação escolar até a assistência médica em todos os seus aspectos. O Centro é dirigido pela Sra. Anália Paoliello, tendo como secretária a Sra. Mirian Alencar.

Deixando transparecer a sua satisfação em falar sôbre o trabalho ali empreendido, a Sra. Anália Paoliello atendeu-nos gentilmente fornecendo tôdas as informações contidas nesta reportagem.

Disse-nos inicialmente que, das 12.000 pessôas residentes na Barreira do Vasco, exatamente 7.800 já estão recebendo assistência direta do Centro de Serviço Social. De tôdas elas há um fichário completo, o qual contém os dados necessários para um detalhado exame da situação econômica, modo de vida, relações sociais, etc. A escola que funciona nos três turnos tem uma matricula de 360 crianças, sendo que, à noite, também funcionam cursos para adultos.

120 moças frequentam as aulas de corte, costura e bordado. Muitas delas já podem ser consideradas verdadeiras peritas na arte de fazer vestidos. Trabalha-se no Centro das oito horas da manhã às dez da noite.

Diversos grupos de professores se incumbem de ministrar as aulas, sendo que a parte religiosa está a cargo de bondosas freiras. Por ocasião da nossa visita tivemos, mesmo, oportunidade de observar várias Irmãs preparando a garotada para a cerimônia da 1.ª Comunhão que será realizada hoje.

Transformando mentalidades

A Sra. Anália Paoliello, que se entrega de corpo e alma ao nobre mister de dirigir o benemérito serviço, continúa a nos falar sôbre as atividades do Centro. Diz-nos que a parte de recreação se incumbe de proporcionar às crianças divertimento sadio e util. Em horas próprias são feitos jogos de salão, cantos instrutivos, etc.

A principio, as crianças, de origem pobre e humilde, nem sabiam brincar. Retraiam-se como se estivessem vendo coisa do outro mundo. Mas, aos poucos, foram tendo melhor compreensão e hoje já é possivel a realização de interessantes festas infantis, torneios esportivos, etc.

Serviços de assistência

O Centro mantem os serviços de lactário, pediatria, pré-natal, policlina, dentária, uma pequena cirurgia para atender os casos de emergência. Na parte social há o serviço social propriamente dito, e os serviços de recreação, religioso e juridico.

As crianças são submetidas a uma educação integral. Quando acontece que alguma delas falta a escola, é imediatamente visitada por uma funcionária. E note-se que no mesmo dia e no mesmo turno. Assim é conhecido o motivo do não comparecimento às aulas. Se êste for uma simples "gazeta", o garoto tem que se haver com o pae... Informa-nos, ainda, a Sra. Anália Paoliello que as atividades do Centro tem modificado completamente o modo de viver dos moradores da Barreira do Vasco. A criminalidade diminuiu consideravelmente. Periodicamente são realizadas preleções nas quais são transmitidas aos moradores as regras de bom viver e o melhor meio de manter bôas relações com os vizinhos. E os frutos dêsse trabalho já estão sendo colhidos: muitos casos que não são resolvidos no Distrito o são amigavelmente, no Centro. Há algum tempo havia um serviço de consertos dos barracos, que prestava grande auxilio àquela gente pobre. Em virtude, entretanto, de uma determinação do atual Prefeito o serviço teve que ser suspenso. Esperam, porém, os moradores que aquela autoridade dê permissão para a realização dos consertos, o que vinha sendo feito, com beneficios gerais, na gestão do engenheiro Hildebrando de Góis.

Apesar de já possuir um expressivo acervo de realizações, o Centro de Serviço Social D. Jaime de Barros Câmara tem apenas pouco mais de um ano de atividades, pois, foi inaugurado a 27 de Outubro de 1946, sendo subordinado ao Departamento de Serviço Social da Fundação Leão XIII, o qual é dirigido pela Sra. Maria Luiza Moriz de Aragão.

O maior benefício

Durante a nossa visita tivemos ensejo de ouvir um antigo morador da favela da Barreira do Vasco, o Sr. José de Oliveira Lima. Entusiasmado com os beneficios que o Centro tem proporcionado a tôda aquela zona disse-nos êle, entretanto, que na sua "modesta opinião" a campanha contra o alcoolismo foi o maior bem até agora realizado. E acrescentou:

— O senhor não avalia como melhorou a vida aqui depois que todos ficaram conhecendo os malefícios causados pelo alcool. Muita gente deixou de beber e a favela que antes era um verdadeiro inferno hoje não é nem uma sombra do que foi até pouco tempo".

Também tivemos oportunidade de falar com o Sr. Valdemar Sigenandro de Carvalho, presidente da Comissão de Melhoramentos de São Cristovão, o qual teve igualmente palavras elogiosas ao trabalho do Centro D. Jaime de Barros Câmara, sem dúvida uma realização de grande significado.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

RETRATOS em 6 Minutos — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — NÃO TEM FILIAIS — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NUMEROSAS TESES SERÃO DEBATIDAS NO II CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONCLAVE, APOIADO PELO GOVÊRNO FEDERAL, POR DIVERSOS ESTADOS E PATROCINADO POR S. PAULO, REUNIRA' TECNICOS DE ADMINISTRAÇÃO DE ENTIDADES OFICIAIS, INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E AGRICOLAS

Aproximando-se a realização do II Congresso Brasileiro de Administração, a Comissão Organizadora Permanente do certame já está dando inicio à seleção e exame das numerosas teses que serão debatidas em auditórios da Universidade de São Paulo, local escolhido para sede das reuniões plenárias da reunião nacional dos especialistas em direção de serviços.

Para maior amplitude das contribuições especificas, foi permitida a inscrição de entidades pertencentes à indústria, ao comércio e à agricultura, assim como às classes produtoras em geral, às quais foi enviada comunicação nesse sentido. Desse modo, além do apoio do govêrno federal e do patrocinio do Estado de São Paulo, cujo governador, Sr. Ademar de Barros, presidirá às sessões solenes, no Teatro Municipal, da capital bandeirante, bem assim dos Estados da Bahia, Pernambuco, Maranhão, Espirito Santo, Alagoas, Amazonas, Piauí, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Paraiba e Minas o II Congresso Brasileiro de Administração vem recebendo adesões de várias associações de classe e personalidades de destaque, entre as quais a Associação Comercial de Minas Gerais, o senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro e o senador Roberto Simonsem presidente da Federação das Indústrias do Estado de São São Paulo.

Em virtude da ampliação dos trabalhos preparatórios, a Comissão Organizadora Permanente acaba de transferir o local de suas atividades, no Rio de Janeiro, para o Palácio da Fazenda, grupo 728 do edificio à avenida Antônio Carlos, Esplanada do Castelo, telefone 22-9961, ramal 573, onde continua aberta a inscrição de congressistas.

Baleado na perna

Hélio Lima, de 25 anos, solteiro, operário, residente na rua Francisco Graça n.º 891, foi ferido a bala na perna esquerda, por um vizinho, quando se encontrava na rua Lauro Araújo.

Ao ser medicado disse não conhecer o nome do agressor.

EPILEPSIA

Tome este conselho:

— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTIFICO

ANTIEPILEPTICO — BARASCH

EMPRÉSTIMO PÚBLICO DE UM BILIÃO DE RUBLOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — O govêrno anunciou que um empréstimo de um bilhão de rublos será oferecido ao público soviético, no decorrer dêste mês. Os referidos titulos serão conversiveis a qualquer momento e poderão ser comprados ou vendidos através das caixas economicas.

A mais destacada caracteristica do empréstimo é a sua convertibilidade.

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA

XAROPE GENOFRE

Queriam desertar da vida

A viuva Antônia Lopes de Carvalho, de 40 anos de idade, residente na rua Campos da Paz n.º 149, apartamento 102, com saudades de seu marido tentou contra a vida ingerindo vários comprimidos de "Adalina". Levada ao H.P.S., foi posta fora de perigo.

— Elza Melo de Assunção, de 22 anos, residente na rua Barão da Gambôa n.º 21, casa 13, brigou com o namorado e por isso, bebeu potassa, sendo por isso levado para o H.P.S., de onde retirou-se depois de medicada.

— Vivaldo Lima Veiga, levou um formidável "fora" da pequena e por êsse motivo deu uns talhos de "gilete" nos pulsos. Nada de mais grave aconteceu e o rapaz foi devidamente medicado.

O HOMEM E A MAQUINA

Recentemente, no tribunal de Nuremberg, Sir David Fyfe em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos..."

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embóra A PRIORI, pareça um exagêro, o fato que as nossas máquinas recebem uma assitência muito mais sistemática do que aquela que dâmos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante dos casos de arterio-sclerose consignados nas estatisticas médicas casos que, na sua maioria, poderiam ser evitados por um tratamento preventivo. A arterio-sclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e também pelas intoxicações, encontra no conhecido preparado farmacêutico GOTAS DYNAMICAS, o tratamento indicado.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A, Rio de Janeiro.

PRESENTES E BRINQUEDOS

CASA CALMA

Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de alumínio — Ferros elétricos

RUA LARGA, 41

Tel.: 23-5407

PRONUNCIOU UM DISCURSO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Volta à Havana o delegado argentino

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O senador Diego Molinari, que foi chamado de Havana no dia 6 do corrente, para receber novas instruções sôbre a politica a ser seguida, regressou à Capital cubana, por via aérea, para reassumir seu posto. As autoridades oficiais daqui nunca confirmaram as versões segundo as quais Molinari havia sido chamado por haver o Ministério de Relações Exteriores julgado "exagerado" o discurso que pronunciou em Havana, acusando os Estados Unidos de estarem tentando colocar o mundo inteiro "sob o signo do dollar". Sabe-se, porém, que Molinari, trouxe consigo alguns discos em que gravou aquele seu discurso, a fim de provar que houve exagero no noticiario em torno do mesmo.

NA TOSSE, NA GRIPE... USE CESSATOSSE — O REMÉDIO INDICADO

Crise na Conferência dos Chanceleres

Ameaçada de fracasso a reunião dos Ministros do Exterior dos "Quatro Grandes" — A Inglaterra contra o proposta da Rússia sôbre o tratado de paz com o Japão

LONDRES, 13 (U. P.) — Os Quatro Grandes suspenderam a sessão programada para esta tarde, a fim de que os delegados tenham tempo para examinar a crise que ameaça levar ao fracasso a conferência. A decisão, alcançada a fim de arejar a atmosfera, depois das acerbas discussões da noite passada, foi anunciada quando Marshall e Molotov se encontraram para almoçar, na Embaixada dos Estados Unidos.

Contra a proposta russa

LONDRES, 13 (U. P.) — A Grã Bretanha repeliu abertamente a proposta soviética, no Conselho de Ministros de Relações Exteriores, no sentido de ser efetuada uma reunião em janeiro de 1948, na China, a fim de elaborar-se o tratado de paz nipônico, bem como as solicitações s no-soviéticas a fim de que os Quatro Grandes do Pacifico tivessem poder de veto na elaboração do tratado de paz para o Oriente. Em notas separadas, enviadas aos governos da União Soviética e China, a Grã-Bretanha renovou o seu pedido relativamente a uma pronta elaboração do tratado de paz, da qual participariam todos os paises que contribuiram para a vitória no Pacifico. A nota britanica propugnou ainda para que as decisões fossem tomadas por maioria de dois terços. Relativamente à sugestão de que a Conferência fosse realizada na China, a comunicação britanica ponderou: "Desde que todos os paises interessados já estão representados em Washington, por quadros de técnicos, sôbre questões do Extremo-Oriente, aquela cidade poderia ser um local mais apropriado para o conclave".

CLINICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 10 — 3.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI, das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão, Velhice precóce.

DR. SILVINO PACHECO

Unico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José. Das 14 às 17 horas

BANQUETE DE 1.200 TALHERES

Homenagem ao prefeito Mendes de Morais, por ocasião de seu aniversário — Outras solenidades

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do general Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, um grupo de amigos e admiradores desse ilustre administrador, irá prestar-lhe, no dia 17, expressivas homenagens. Para êsse fim, foi estabelecido um programa de manifestações. As 11,30 horas será celebrada missa gratulatoria, na Igreja da Candelaria, mandada rezar pelos componentes do Gabinete do Prefeito. Não podendo oficiar êsse ato religioso, pelo adiantado da hora, S. E. o Cardeal D. Jayme de Barros Camara designou para substitui-lo D. Jorge, Bispo Auxiliar.

Especialmente convidados, comparecerão o sr. Presidente da República e os membros do seu Ministério, além de figuras destacadas nos meios oficiais e na sociedade.

As 18 horas, como homenagem da Secretaria Geral de Educação, o Prefeito presidirá o encerramento do ano letivo dos estabelecimentos escolares da municipalidade, que se efetuará no Teatro Municipal.

As manifestações culminarão com um grande banquete, de 1.200 talheres, que será realizado nos salões do Automovel Club do Brasil. Nessa ocasião falarão varios oradores, saudando o homenageado.

MORTICINIO EM MASSA EM CHICAGO

CHICAGO, 13 (U. P.) — Quatro homens, inclusive um gangster, foram mortos e dois outros feridos no maior morticinio em massa verificado em Chicago, desde o dia de São Valentino, em 1929, quando teve lugar um grande massacre nesta cidade. A série de assassinios teve origem quando três comparsas eliminaram um delator e em seguida tentaram eliminar quatro testemunhas.

O auto precipitou-se no abismo

DUAS PESSOAS FERIDAS

Em grande velocidade, rodava pela estrada Caetano Monteiro em Niterói, o carro de praça n. 22-057, que determinado momento, perdendo a direção, precipitou-se sôbre um abismo, saindo feridos os passageiros Osvaldo Capenal, residente em S. Gonçalo e Agnaldo Tinoco, morador na estrada do Atalaia n. 756.

O estado do primeiro é gravissimo, ficando internado no Hospital S. João Batista.

O motorista fugiu.

Tempo

..O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste frescos. Máxima, 21,8 e minima 18,3.

Pagamentos

Será iniciado no próximo dia 16 — terça-feira — o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

Pagamentos a Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 15 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e de pensões judiciárias, referentes ao mês de Dezembro em curso, obedecendo à seguinte tabela.

Segunda-feira — Ministros, oficiais, generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

Dia 16 — Coronels, tenentes-coroneis, majores e professores, das 11 às 16 horas.

Dia 17 — Capitães, primeiros e segundos tenentes, aspirantes a oficiais e cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 18 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

Dia 19 — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciárias, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 22 e 23 do corrente, das 11 às 16 horas e depois destas datas em dia a ser prefixado entre 2 e 15 de Janeiro de 1948.

Pagamento no Exército

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa que o pagamento do "Pessoal" referente a Dezembro será efetuado de 15 a 20 deste mês.

Continua a exigência dos comprovantes dos exames prévios de tôdas as vantagens e indenizações.

De ordem do Sr. general-chefe do D.G.A., a requisição de numerário, a partir do corrente mês, inclusive, será apresentada pelas U. A. acompanhada de uma relação nominal discriminativa de todos os descontos destinados ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, em 8 vias. As importâncias dessas relações serão deduzidas no ato do pagamento. Tais relações poderão ser substituidas pelas próprias guias de remessa atualmente em uso. O Estabelecimento passa a ser o intermediário das respectivas remessas.

E' necessário sejam enviadas as relações de cargas e abonos com o oficio requisitório.

E para que as unidades sejam atendidas, é indispensável que estejam em dia com suas prestações de contas.

Feiras livres

HOJE: VILA ISAZEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Guiaz; GAVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos; SÃO CRISTOVÃO — Praia do Cajú; IRAJÁ — Praça Cataguatá; CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO CACHAMBI — Rua Coração de Maria; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Júnior; URCA — Avenida João Luz Alves; INHAUMA — Avenida Automóvel Clube; TINUCA — Rua Itabira; AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinea; CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA

DIA 15: GAMBOA — Praça Santo Cristo; LARGO DE CATUMBI; BONSUCESSO — Rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — João Vicente; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA — Avenida Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo do Pinto; TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão; QUINTINO — Praça de Quintino; LEME — Rua Araújo Gondim; PARADA DE LUCAS — Rua Lucas Rodrigues.

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

VOLPE O IDOLO MALAIO

5.º EPISÓDIO DE O MISTERIO DO IDOLO MALAIO

Texto e Encenação de L. MARTIN

DESENHOS DE C. SAVI

VOLPE E SEU FIEL CRIADO WANG, DEPOIS DE LIBERTAR O PROFESSOR MILTON E SUA FILHA ANA DAS GARRAS DE MU-WING, O CHEFE DO BANDO DO DRAGÃO NEGRO, JUNTAM-SE A EXPEDIÇÃO MILTON, CUJO FIM É A DESCOBERTA DO GRANDE IDOLO MALAIO DE OURO MACIÇO.

DEPOIS DESTA LIÇÃO, MU-WING NÃO NOS IMPORTUNARÁ MAIS.

QUEM SABE?

AQUELE HOMEM É TERRIVEL!

DEPOIS DE UMA BREVE PARADA A EXPEDIÇÃO REINICIA SUA JORNADA.

PERDI MEUS DOIS AJUDANTES MAS NÃO RENUNCIAREI AO IDOLO DE OURO.

POR SEU LADO, MU-WING NÃO ABANDONOU A IDÉIA DE PERSEGUIR A EXPEDIÇÃO PARA DESCOBRIR O IDOLO MALAIO.

TAM-TATAN TATATAM-TAM

A SELVA É INVADIDA POR SONS ESTRANHOS

DEPOIS DE ALGUNS DIAS, TANTO O GRUPO DE MILTON COMO O DE MU-WING SÃO AVISTADOS POR DESCONHECIDOS E MISTERIOSOS MORADORES DA SELVA.

ESTES MISTERIOSOS HABITANTES DA SELVA PERTENCEM A UMA RAÇA DESCONHECIDA, ESTRANHA MISTURA DE HOMEM E FERA.

OS HOMENS AMARELOS ESTÃO AVANÇANDO...

OS HOMENS BRANCOS ESTÃO ENTRANDO EM NOSSO REINO.

AS MENSAGENS PERCORREM RAPIDAMENTE O ESPAÇO...

musica



O meio-soprano Rosita Fonseca, que após seu regresso da França reaparecerá na Associação Artística Mathilde Bailly, no próximo dia dezesseis, às vinte e uma horas, num recital em que tomarão parte outros festejados cantores, na A. B. I.

Associação Artística Mathilde Bailly

No próximo dia 16, realiza-se na A.B.I., às 21 horas, o 43.º recital da Ass. Art. Mathilde Bailly, no qual tomarão parte: Gina Silveira, Helena Frota, Maria Marques, Maria Dias, Maria Lupcinia, Maria Santos, Rosita Fonseca, Solomé Cotelli, Wally Souza, Jorge Bailly e o côro da A.A.M.B.

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

A Sociedade Brasileira de Música de Câmera realizará o seu 23.º Concêrto (último da presente temporada) na quarta-feira, 17 do corrente, no auditório da A.B.I., às 21 horas.

O referido recital constará das seguintes obras:

1.ª PARTE

FELICE GIARDINI — Sonata a três em Mi Bemol maior.

II PARTE

BEETHOVEN — Trio.

ENRIQUE NIRENBERG — Sonata para violino e piano.

IV PARTE

ENRIQUE NIRENBERG — Peça para quarteto de cordas.

Prêmio "Henrique Oswald"

Organizado pelo diretório acadêmico da Escola Nacional de Música, êsse concurso se realizará nos dias 17, 18 e 19 do corrente, perante a seguinte banca examinadora: pianistas Aires de Andrade, Mário Neves, Aluisio de Alencar e Augusto M. de Souza.

Os candidatos são os seguintes: Raquel Len Juvin, Elisa Barilari Valls, Sara Zelcer, Maria Alice Gomes da Fonseca, Teresinha Prates Macedo, Carmen Vitis Adnet, Maria Emilia de Oliveira, Luci Sales, Emilia Gonçalves de Oliveira, Arlete Pinto, Jorge Vinicius Sales, Marli Quintela e Hidarnés Widal do Couto.

Festa de Arte

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, uma festa de arte, cujo produto se destina a ampliação dos serviços do Ambulatório Branca Duarte, em Vila Isabel.

Este ambulatório, que dispensa assistência a 420 pessoas, devidamente inscritas, necessita de um gabinete dentário, pois, dos inscritos, 95% carecem de assistência dentária. O programa é variado, prestando o seu concurso, graciosamente, dentre outros, Marly Quintela, pianista de 14 anos (da Orquestra Sinfônica Brasileira); ao piano também, Murilo Santos, Edna Maia, Sergio Ramos, canto, Lucilla A. Nascimento, soprano dramático Regina Silvares (estréia em público), Vara Quintela, Maria A. Sampaio, Sediva Braga, Otilia Magalhães, Alfredo Colosimo, etc. Bailado, Lia Braga Martins.

Acompanhamentos: professores Lourdes Valier e Dr. João Vieira Nascimento. Atuarão como locutores: Srta. Vanda Moura Almeida e Fernando Pessoa Nascimento.

Na 2.ª parte haverá uns 20 minutos de mágica, pelo aluno da Faculdade Nacional de Odontologia, J. Paraíso Garcia, e imitação de Carmen Miranda por Cicero Nascimento e sketch Aniz Murad.

Vicente Fittipald

Encontra-se entre nós, vindo de Recife, o maestro Vicente Fittipaldi, que vem tomar parte numa banca examinadora de provas de concurso.

MESSIAS
Verde branco • Verde tinto • Clarete • Rosado • Branco seco

MESSIAS
Vinho do Porto
Lacryma Christi

MESSIAS
Dry Old Port
Messsias Port

MESSIAS
Vinho Espumante natural

EM MEMÓRIA DE DONA CARMELA DUTRA
Distribuição de brinquedos no Palácio Guanabara — Visita do presidente Dutra

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade promoverá, êste ano, em homenagem à memória da sra. Carmela Dutra, a tradicional distribuição de brinquedos, que se vem realizando, anualmente, no Palacio Guanabara, por ocasião das festas de Natal. As promotôras dessa manifestação de saudade já conseguiram inúmeras doações em brinquedos, roupas e víveres para distribuição aos pobres. Ontem, inesperadamente, o general Eurico Dutra esteve em visita aos preparativos que vêm sendo feitos em uma das alas do Palacio Guanabara, tendo sido recebido por um grupo de senhoras que ali se achavam presentes.

CONCURSOS NO I.B.G.E.
Provimento de cargos de Agente de Estatística nos municípios nordestinos

Tendo em vista oferecer oportunidade a maior nmero de candidatos, bem como levando em conta o vulto das vagas a preencher, foram reabertas, a partir do dia 15 do corrente, devendo encerrar-se a 15 de fevereiro do ano vindouro, na Secretaria Geral do I. G. G. E., à Av. Franklin Roosevelt, 166, as inscrições para os concursos destinados ao provimento dos cargos de Agente Municipal de Estatística", no interior dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Os concursos serão realizados em dois níveis. O primeiro nível, elementar, abrange provas de português e matemática, e, o segundo, provas dessas duas matérias e mais de corografia do Brasil, variando os vencimentos, conforme os níveis referidos, entre Cr$ 900,00 e Cr$ 2.100,00 mensais.

Nem o delegado escapou

O comissário Djalma Braga, de dia ontem à delegacia do 22º distrito, foi procurado pelo delegado Severino Silva, em exercício no 23º distrito, no Encantado e residente à rua Lins Vasconcelos, numero 102 Declarou o delegado que durante a madrugada, um determinado individuo, após penetrar no interior de sua residencia, por meio de escada, furtou-lhe vários objetos estimados em mais de Cr$ 3.000,00.

AVISO

Estando o SAPS empenhado em obter a confecção de bandejas de aço inoxidavel para uso em seus Restaurantes, avisa aos interessados que aceita propostas para fornecimento do dito material. Esclarecimentos a respeito poderão ser obtidos com o sr. Luís Sá, na Delegacia Regional do Distrito Federal, à rua Mariz e Barros n. 525, das 12 às 18 horas.

VESTIDOS EDEN

está vendendo para as festas de fim de ano, vestidos, manteaux, costumes, saias e blusas, em novos modêlos pela METADE DO PREÇO. Aproveitem a oportunidade para comprar DOIS vestidos pelo preço de UM. Secção especial de vestidos para senhoras gordas, até o n. 58. Mantemos também grande quantidade de vestidos confeccionados especialmente para a comodidade e elegância das futuras mamães.

Av. Rio Branco, 114-4º

TELEFONE: 42-2292

Junto ao Jornal do Brasil

VENCER AS SÊCAS PARA PRODUZIR GÊNEROS ALIMENTICIOS
A irrigação no vale do São Francisco não constitue problema: é, antes, uma solução — O que poderá fazer a energia de Paulo Afonso

As maiores possibilidades que o São Francisco oferece à cultura do arroz e às lavouras outras apropriadas ao meio, repousam no emprêgo do processo de irrigação mecânica, que não depende da casualidade topográfica das lagoas marginais, nem se subordina ao fenômeno incerto e variável das enchentes.

A nivel mais alto ou mais baixo, a corrente é perene. À direita ou à esquerda, terras ricas e irrigaveis estendem-se aqui e ali, em áreas que comportam lavouras em tôdas as proporções.

Elevar frações infimas dessa corrente e molhar sob medida, a tempo e a hora, os terrenos que o critério das conveniências escolher naquela imensidade, não chega a ser um problema porque é antes uma solução.

Não é problema porque a agronomia já estabeleceu como se pratica êsse sistema artificial de criar safras em segurança. E é solução porque responde a uma das mais prementes necessidades, que é a de produção local de gêneros alimenticios para abastecimento do próprio nordeste, independentemente dos efeitos das sêcas.

Além da questão dos transportes da produção, que não pode ser esquecida no traçado de qualquer plano em tal sentido, merece consideração o sistema de obter a energia dinâmica necessária à elevação das águas para êsses regadios.

Até antes da guerra, a máquina a vapor ou o locomóvel era o mais aconselhavel para as instalações de média capacidade, pela garantia que o sistema oferece em trabalho contínuo, pela longa duração e simplicidade do funcionamento que exige o mínimo de assistência mecânica e pelo baixo custo do combustivel que o alimenta e é encontrado em qualquer ponto do sertão.

Em se tratando do São Francisco, porém, cujo vale é uma riqueza econômica ainda tôda adormecida e onde se despeja a caudal, não há como a energia elétrica que se vai gerar e conduzir pelo rio abaixo, para fomentar a produção.

Esta movimentara as centrifugas elevatórias multiplicadas aos milhares, nas grandes e nas pequenas propriedades estão irrigáveis a preços infimos; inundará todos os arrozais e movimentará todas as máquinas de beneficiamento e os dinamos de iluminação das fazendas, nas quais fará chegar os mais agradáveis progressos de civilização.

A fábrica e a cidade de Delmiro, ex-Pedra, fundadas e mantidas com o aproveitamento do filete de 6.000 littros d'água por segundo, tomados à cachoeira, e que lhes dão 1 300 H.P., é o exemplo que um particular deixou, paralelo às instalações e trabalhos irrigatórios atuais de Itaparica, para dizer o que pode fazer a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco nessa matéria.

Essa entidade ,em organização, promoverá a ampliação da resicultura no vale do São Francisco, pela irrigação por elevação mecânica. Traçadas como já estão as linhas mestras do plano para o qual a técnica lhe fornece os meios, de certo não lhe serão negados os elementos financeiros, sem os quais as idéias não se concretizam.

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA

VATICANO, 13 (U. P.) — O Secretário de Estado do Vaticano anunciou que Sua Santidade o Papa Pio XII se dirigirá a tôda a cristandade, pelo rádio, na noite de Natal, quando também receberá em audiência os membros do Colégio de Cardiais. Seguindo o rito tradicional, o Sumo Pontifice oficiará a "Missa do Galo" nessa mesma noite na Capela de Santa Matilde, para o que já foram distribuidos os respectivos convites aos membros do corpo diplomático acreditado ante a Santa Sé e aos altos dignatários da Igreja Católica. A "Missa do Galo" será também difundida pelo rádio.

Desaparecida a menor de 17 anos

CHEGARA DO AMAZONAS HA CERCA DE 20 DIAS

Encontra-se desaparecida a menor Etelmina Nobre de Matos de 17 anos de idade, de cor morena de estatura um pouco alta, cabelos pretos. A referida menor chegara há cerca de 20 dias do Amazonas e estava sob os cuidados de sua madrinha, D. Elvira Gronwell, residente à rua Euclides da Cunha. Ethelmina saiu, um destes ultimos dias, de casa, a fim de procurar emprego, não mais voltando. Levava uma maleta de mão e vestia trage azul. Sua madrinha, D. Elvira Gronwell, já esteve mais de uma vez no Juizo dos Menores e na Delegacia de São Cristovão, não tendo, no entanto, conseguido nenhuma informação. Apreensiva, D. Elvira apela para os nossos leitores, que no caso de saber algo a respeito da menor Ethelmina poderão telefonar para 28-0180, à rua Licinio Cardoso, n.º 221.

Atropelado

Manoel dos Santos Alexandre, de 47 anos, comerciante, morador na rua Gago Coutinho 37, quando passava pelo Largo da Glória, foi colhido pelo auto n.º 40.483, recebendo ferimentos no frontal e escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no H.P. S., e o 4.º distrito, tomou conhecimento do fato.



NOVOS ESPECIALISTAS EM BACTERIOLOGIA e IMUNOLOGIA — No auditório do Ministério da Educação realizou-se a solenidade de entrega dos diplomas aos médicos, farmacêuticos e dentistas que concluiram o Curso de Bacteriologia e Imunologia promovido pela Academia Nacional de Farmácia. Compareceram à solenidade diretores dos estabelecimentos cientificos e representantes do ministro da Educação, dos diretores de Saúde do Exército e da Aeronáutica, jornalistas e pessoas gradas. Vários oradores se fizeram ouvir, enaltecendo a iniciativa da Academia, que apresentou mais uma turma de trezentos especialistas, destacando-se a expressiva oração do presidente, capitão Gerardo Magela Bijos. Além de diplomas, muitos dos diplomandos receberam prêmios instituidos pelo ministro da Educação, brigadeiro Angelo Godinho, gen. Florencio de Abreu, governador Ademar de Barros e outros.

A MIGRAÇÃO DAS AVES

RESUMO A PARTE JA' PUBLICADA

O movimento das aves durante as estações é um fato que tem interessado ao homem desde as primeiras idades da História. Centenas e centenas de anos antes da Era Cristã, os árabes e os persas baseavam partes de seu calendário naquele movimento e o celebravam com festas. Como ninguem sabia para onde as aves se dirigiam, as opiniões mais curiosas eram sustentadas pelos "entendidos". Alguns julgavam que elas moravam na lua, ao passo que, segundo outros, elas passariam o inverno dormindo. Também não faltava quem admitisse que, durante o seu desaparecimento anual, o cuco por exemplo se incarnava na águia. E outras idéias de igual valor corriam o mundo — que era em verdade um mundo bem menor do que o nosso. À medida que os tempos iam passando, as especulações eram corrigidas e afinal tôda gente ficou sabendo que, em certas épocas, as aves atravessam vastas distâncias na superficie da Terra, voltando depois pelo mesmo caminho. Êsses vôos têm duas causas; geralmente as aves preferem viver num clima quente, onde haja abundância de alimento; mas gostam de reproduzir-se nos climas frios. Daí, o grande número de aves que regularmente se dirigem das planicies da India até as encostas do Himalaia. Outras vôam dos oasis do deserto até as encostas mais frias dos montes Atlas. Certas aves já foram avistadas a cêrca de 3.000 metros de altura. Além dessas migrações mais curtas, outras aves fazem perigosas viagens de milhares de milhas, sôbre a terra e o mar.

Acaba de aparecer!



A VIDA E A OBRA DO PADRE ANTÔNIO RIBEIRO PINTO, DESCRITAS PELO JORNALISTA

ALVARO GONÇALVES,

AUTOR DAS FAMOSAS REPORTAGENS DE "A MANHÃ" E "RÁDIO NACIONAL"

"Que êste livro possa levar a cada coração que sofre, um pouco de Fé no poder de Deus".

Padre ANTÔNIO RIBEIRO PINTO

Um lindo volume, fartamente ilustrado

CR$ 35,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS e PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

IRMÃOS PONGETTI - EDITORES

Rua Sacadura Cabral 240 — Rio de Janeiro

O "BEECHAAFT-BONANÇA" CAIU NA REPRESA DE RIBEIRÃO DAS LAGES
Gravemente feridos seus ocupantes — A Emprêsa de Navegação de Varginha não estava autorizada a funcionar

Trágico desastre de avião, vem de ocorrer ante-ontem, no Estado do Rio. O aparelho sinistrado, que tem o prefixo PP-DFA, pertencia à Navegação Aérea de Varginha.

COLHIDO POR FORTE TEMPORAL

Cêrca das 15,17 horas de quinta-feira, o avião que é do tipo "Beechenaft Bonança", pilotado pelo aviador civil Aquilino Praça Moreto, levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont.

Além do piloto, viajavam como passageiros o sr. Miguel Alves Junior e a senhorita Alaide Junqueira. Em virtude do mau tempo, ao que se presume, o pequeno aparelho, ao atingir exatamente a área das matas de Rio d'Ouro, no Estado do Rio, foi colhido por forte temporal.

O "Bonança", apesar dos inauditos esforços empregados pelo seu piloto, não conseguiu manter-se na rota que seguira. Assim é que minutos depois, o avião ia cair na represa do Ribeirão das Lages.

OS SOCORROS

O "Bonança" destroçou-se contra as árvores. Medidas urgentes foram tomadas pelo diretor de Aeronáutica civil, sr. Cesar Silveira Grilo e pelo chefe de operações, sr. Roberto Lazaro.

A senhorita Alaide Junqueira foi retirada gravemente ferida dos destroços do aparelho, enquanto que Aquilino e Miguel, embora feridos haviam partido em busca de socorros.

NÃO TINHA AUTORIZAÇÃO

Conforme conseguimos apurar, junto às autoridades da D. A. C., a emprêsa de Varginha não se encontrava autorizada a funcionar. Em vista disso, foi instaurado inquérito a respeito. Para o local, seguiu ontem, o técnico da D. A. E. para realizar a pericia.

PERDEU-SE

Perdeu-se o endereço da CASA DAHER!...

— Oh! é tão facil...

A CASA DAHER é ali na Av. Suburbana 9.460 em frente à Rua Vital em Quintino.

A CASA DAHER está fazendo escandalos com uma banca de tecidos ultra-baratos!...

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A AMANHÃ — Publicação diária



9 — As aves que vôam essas distâncias maiores são geralmente equipadas com asas mais longas e mais compridas e apresentam um desenvolvimento correspondente no tamanho dos ossos e músculos que as suportam.



10 — Preparando-se para as jornadas, a maioria das aves migradoras mudam as penas duas vezes por ano — na primavera e no outôno. As demais aves habitualmente mudam só uma vez no ano.



11 — Durante êsses periodos de muda as aves se conservam perto de seus abrigos e muito quietas. Não cantam e têm um aspecto de abandono e tristeza.



12 — Com as novas penas lhes vem uma atitude mais corajosa diante da vida. Tornam a cantar e ao mesmo tempo cresce dentro delas o impulso para emigrar.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1365). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

A Fôrça Armada em face da política

VELHO tema, periodicamente renovado, com segundas intenções, pelos inimigos da tranquilidade pública, êsse das relações entre as Fôrças Armadas e as atividades políticas. No entanto, o assunto em si mesmo não é complexo, nem oferece maior dificuldade ao entendimento de quem deseje ver claro e possua razoável parcela de boa vontade.

A política, já o temos dito, é o govêrno da sociedade pelo Estado. Govêrno, palavra que recorda o leme da náu, é o ato de dirigir, de encaminhar alguma coisa em determinado rumo. Por conseguinte, a idéia de "governar" exige finalidades claras e precisas. Quando se trata de governar um povo, essa finalidade vem a ser o "bem comum". Assim, governar é promover o bem comum através do Estado.

Em todo movimento político encontramos um objetivo comum e objetivos diferentes. O objetivo comum é o domínio do Estado. Tôda ação política visa à conquista do poder público, para através dêste, influir na organização social. Um movimento que procure realizar o bem estar coletivo, sem o intermediário do Estado, não é político. Terá caráter filantrópico, caritativo, beneficente, mas não político. Num ponto, por conseguinte, concordam tôdas as facções: é preciso chegar pelos meios hábeis — e alguns até se valem de processos condenáveis — aos postos-chave do Estado. Uma vez, porém, alcançado êsse objetivo, é imperioso pôr em prática as medidas anteriormente apregoadas como capazes de concretizar o bem social.

E aqui tem início a dispersão. Nem todos os homens, é claro, possuem a mesma compreensão do que se chama "bem comum". Uns podem vê-lo na expansão geográfica, outros no adiantamento cultural, outros na prosperidade econômica e assim por diante. Os homens que pensam de modo semelhante agrupam-se então em redor de seus ideais e a isso é que se chama "corrente de opinião". Quando a corrente de opinião é reconhecida pelo Estado, ou definida com suficiente nitidez, passa então à categoria de partido político.

Os partidos políticos representam, portanto, uma fração do corpo social. Não existem apenas em função da classe, como dizem os marxistas, pois, antes de surgir o comunismo, não havia partidos proletários, mas somente partidos populares. Existem porque é natural que a mente humana, falível e limitada, não possa abarcar, sem erro, todos os problemas suscitados pelas exigências da organização social. Eis a razão por que os partidos políticos honestos e conscienciosos se completam mutuamente, cada um representando um aspecto da realidade política total.

Em face dessas considerações, facil é concluir, por exemplo, que um partido político exorbita quando procura identificar-se com a Nação, através do Estado. Conscientes de suas limitações, os partidos democráticos fazem-se respeitar e respeitam os pontos de vista dos adversários. Nada de mais contrário à natureza das coisas do que a tirania do partido único.

No âmago dessa pluralidade existe, porém, uma unidade: é o sentimento nacional. Se assim não fôra, cada partido político se tornaria um absoluto e, em breve, a Pátria ver-se-ia tragada na voragem das ambições, dos ódios, dos interêsses, das vaidades.

A política de vigia pelos supremos interesses da existência do país é o encargo da fôrça armada, e isto exatamente por que a ela se defere a decisão suprema nos momentos em que a vida nacional está sob ameaça de ruina. Há destarte, na fôrça armada, um poder especial de representação, uma autonomia em relação ao jôgo habitual da política de partidos e facções, que se exprime adequadamente pela definição que lhe deram e continuam a dar tôdas as constituições dos povos cultos.

É portanto a fôrça armada a guarda do povo e da Pátria. Como, porém, isolar os interesses nacionais dos outros puramente facciosos? Não há que hesitar: a Nação é representada politicamente pelo Estado legalmente constituido. A Fôrça Armada defende, pois, a Nação, o Estado, a Lei e a Ordem, o que tudo são aspectos de uma só coisa: a Pátria imortal.

Estas idéias nada têm de novo. Um grande jurista brasileiro, o inolvidável Rui Barbosa, já as havia expendido com a extrema segurança e beleza de seu estilo. A lição ficou, mas nem todos souberam recolhê-la. Falando, porém, aos bravos soldados do nosso Exército, que acabam de demonstrar excepcional perícia nas manobras militares realizadas no vale do Paraíba, o presidente Dutra quis trazer aos seus companheiros de armas ainda uma vez os ensinamentos do genial patrício. Muito de notar, aliás, a convergência de idéias entre dois homens de formação bastante diversa: um alimentado nas fontes sutis da jurisprudência e da sociologia política; outro formado ao calor dos perigos e dos apelos da honra nacional. Mas, animados pelo mesmo sentimento de paixão patriótica, ambos souberam estabelecer, com vigorosa precisão, a verdadeira posição das Fôrças Armadas em face das atividades político-partidárias.

Deixando de participar das intermináveis confabulações entre líderes preocupados excessivamente com os interesses das facções que dirigem, os militares não o fazem senão por uma razão eminente: porque se colocam acima dos partidos, porque se identificam com a própria Pátria. E, definindo essa posição doutrinária com palavras de Rui, o presidente da República reafirmou solenemente a sua formosa vocação de soldado que preza a lei e de cidadão que venera a Pátria.

Espiões soviéticos no Canadá

EM um dos nossos órgãos de imprensa, um eminente constitucionalista brasileiro, que já por várias vezes participou ativamente de nossa vida política, dedicando-se agora a um importante setor de estruturação das relações inter-americanas, teve oportunidade de caracterizar a ação ideológica da União Soviética como uma Quarta Internacional. Tal acusação, partida de um espírito que une sua cultura invulgar e seu conhecimento dos problemas do mundo na observação dos fenômenos internacionais, nada tem de simplória e demagógica e, de modo claro e incisivo, traça perfeitamente a configuração de um acontecimento que os nossos olhos observam, quando detidos na paisagem mundial.

As tentativas de convulsões que se efetuam simultaneamente em vários países do mundo, como a França a Itália e em proporções menores no Brasil, são de molde a confirmar em nosso espírito a existência de um plano internacional de subversão da ordem, que obedece à melodia sinistra de Moscou. E mais firme e exprime em nós essa convicção, quando nos são apresentados documentos irrespondíveis, como é o caso do livro "Espiões Soviéticos", no qual Richard Hirsch, do Serviço Secreto do Estado Maior do Departamento de Estado "yankee", relata desassombradamente a trama bolchevista em seu país, no Canadá e na Inglaterra.

Um despacho telegráfico ora divulgado anuncia que o doutor Raymond Boyer, um dos cientistas que contribuiram para o invento do mortífero explosivo da Segunda Guerra Mundial, "RDX" e ex-professor da Universidade Mc Gill, foi declarado culpado de conspirar para revelar o segredo dêsse explosivo à União Soviética. Essa notícia confirma, em toda a linha, um dos capítulos mais impressionantes do livro de Richard Hirsch, sôbre a rêde de espionagem soviética no Canadá. São vários os elementos dêsse processo que nos espantam, infundindo-nos um sentido de estarrecimento bem profundo. Refere-se isto ao poder maquiavélico dos espiões que, buscando apropriar-se de segredos militares de países empenhados na conservação da paz, conseguem fazer com que um homem de ciência se emporcalhe na traição à sua Pátria e na renuncia aos seus mais elementares deveres de cidadão livre, tentando entregar à União Soviética um segrêdo de seu país.

É preocupação primordial dos governos americanos protegerem-se contra a investida da espionagem soviética, evitando que a rêde moscovita ensombre os caminhos de sua soberania, de sua estrutura democrática, e da livre consciência de seus povos. Entretanto, o que se deve incutir no espírito de todos é a capacidade demoníaca de infiltração que impulsiona os passos da espionagem comunista, a qual se apoia naturalmente nos partidos comunistas dos países, quando êstes contam com a tolerancia democrática ou se incrustam perigosamente no próprio quadro parlamentar. E é essa aterrorizante possibilidade de silenciosa infecção nos mais altos ou sigilosos planos de administração dos países americanos que sugere a necessidade de ser esclarecida a opinião popular, através de depoimentos e relatórios calcados na realidade, como êsse famoso caso da espionagem soviética no Canadá.

Os vencimentos dos redatores oficiais

OS redatores da Agência Nacional estão pleiteando equiparação dos seus salários aos dos demais redatores da União, com funções nos Ministérios e na Imprensa Nacional.

Parece justa a pretensão, uma vez que ela vai ao encontro também do pensamento do Executivo, que declarou, em veto, não admitir que funcionários exercendo funções idênticas possam receber vencimentos diferentes.

Acontece, todavia, que as funções dos redatores daquela Agência, subordinada ao Ministério da Justiça, ainda podem ser classificadas como mais caracteristicamente jornalísticas, pois o que na verdade fazem aqueles servidores é idêntico à tarefa de todos os periódicos, envolvendo é certo, rigor de informações e técnica especial a serviço do Estado. No entanto, êles estão, de há muito, percebendo remuneração inferior aos dos redatores da União e das emprêsas particulares.

Se o Estado considera que esta é uma função útil — e assim realmente devemos reconhecê-la — a disparidade não encontra justificativa aparente.

Ao que sabemos, o memorial dos jornalistas da Agência foi submetido ao Presidente pelo Ministro da Justiça, com parecer favoravel, e enviado ao DASP, para estudo, como órgão que é de consulta no que diz respeito ao pessoal. Compete agora ao DASP dar a palavra sôbre o assunto, à qual os redatores daquele serviço esperam corresponda ao pensamento já manifestado pela Administração no que se refere à igualdade de remuneração para funções iguais.

HISTÓRIA DE CALIXTO

CYRO DOS ANJOS

FOI à beira do fogo, no pátio da casa da fazenda, que arrancamos, de Calixto, a sua história.

O clarão das chamas apenas em parte nos mostrava o seu rosto, mergulhando-se, na sombra, as depressões da face. E talvez êle estimasse a penumbra: de cócoras, olhando para o chão, parecia defender-se contra a nossa curiosidade.

Se Calixto tivesse lido Kipling, ou Daniel Defoe, ou pertencesse à família dos imaginativos, receberíamos com reservas a sua narrativa.

A primeira hipótese exclui-se logo, porém: sua vida errante e rebelde, de menino fugido, não lhe permitira nem mesmo aprender as primeiras letras.

E, no que respeita à segunda, esclareça-se que Calixto de nenhum modo denotava fertilidade de imaginação. O que nos contava lhe era tirado quase à fôrça, e nada dizia além do que se lhe perguntava.

Ora, o indivíduo imaginoso se afoga na própria fantasia, se não a deixa correr para fóra. Há de escrever ou de falar, para que se alivie do excesso de vida interior. Sendo um taciturno, Calixto arrebentaria, se a cabeça funcionasse muito. Portanto, a história de Calixto deve ser verdadeira.

Fugiu de casa aos sete anos de idade, contou-nos, porque, havendo morrido os pais, os irmãos lhe batiam muito. O motivo não seria só êste: é certo que sentia, também, a atração da vida sem compromissos. Antes, quando a mãe ainda era viva, êle se metera um dia pelo caminho da vila e só o foram alcançar bem longe do lugar onde moravam.

Na segunda sortida, valeu-se da experiência adquirida na primeira: não mais tomou a estrada real, que levava ao comercinho de Rebentão da Vereda, onde poderiam descobri-lo e surrá-lo, como da outra vez; seguiu, pelo mato, rumo aos campos altos, onde se cria o gado à sôlta.

Não acreditava que os irmãos se preocupassem em procurá-lo. Mas, pelo sim, pelo não, nas soledades dos taboleiros estaria ao abrigo de eventuais perseguidores. Quem imaginaria encontrá-lo por ali? Se quisessem apanhá-lo de novo, por certo se dirigiriam ao povoado ou às casas de pequenos sitiantes, no vale. Apenas poderiam aparecer vaqueiros, de quando em quando, para vêr o gado. A êstes escaparia facilmente.

Foi com estas disposições que Calixto deixou a casa, aos sete anos de idade. Falar em casa, a propósito de Calixto, é fôrça de expressão: habitava, com os irmãos, num ranchinho de sapé, desconjuntado e cheio de buracos, onde o vento sibilava, rispido, na mudança do tempo.

Não me deu pormenores de indumentária, mas estou a vê-lo com uma camisinha suja, de americano, e uma calcinha de riscado, já em tiras. O certo é que, com poucos dias, a roupa se acabou pelas pontas de galhos secos, e Calixto ficou nuzinho, no taboleiro.

Alimentava-se de frutas silvestres: a mangaba, o caju, os côcos, o muricí, o pequí, a gabiroba, a marmolada de cachorro e o ananaz do mato dão com fartura naquelas paragens. E, à noite, com medo dos bichos, dormia rente do gado.

Desde a tardinha, punha-se a acompanhar a manada. Chegada esta ao ponto escolhido para pernoitar, Calixto tratava de se acomodar numa árvore, bem junto do garrote e das vacas; e ali passava a noite.

A princípio, teve de usar de astucia: o gado o estranhava e abalava-se para outra malhada, se o via. Que fazia Calixto? Procurava adivinhar qual seria o local para onde se dirigiriam as reses, e antecipava-se a elas. Trepado numa árvore, passava despercebida a sua presença. Mas, com o tempo, o gado se afeiçoou a êle, e não mais foi preciso êsse cuidado.

Assegura que errou, pelo mato, durante um ano inteiro, o que duvido. Sem lhe atribuir o hábito da mentira — que é dom dos imaginativos — acredito simplesmente que se tenha enganado no cômputo do tempo decorrido. Na terrível solidão em que viveu, dois ou três meses pareceriam um ano; para o garoto de sete anos podiam parecer até uma vida inteira.

Calixto terá avaliado a duração de sua aventura pelo tempo bergsoniano, e não pelo tempo matemático. Procurei estabelecer referências que permitissem uma verificação da cronologia calixtina. Perguntei-lhe, por exemplo, se se lembrava de haver alguma vaca tido cria duas vezes, ou se as roças — por onde passava às escondidas para furtar uma cana ou uma melancia — deram duas colheitas.

Calixto matutou algum tempo e respondeu que não se lembrava de nada disso. Concordou, sem resistência, que o ano podia ter sido apenas de quatro ou de seis meses.

Perguntei-lhe sôbre outras coisas:

— Como se arranjava no tempo das águas, Calixto?

— Eu drumia assim mêmo.

— Não sentia frio?

— Inhôr não.

— Mas, não vivia nú?

— Inhôr sim.

— Nunca acendia fogo?

— Inhôr não.

Depois, consegui sacar-lhe o fim da história:

Certo dia, uns vaqueiros viram, de relance, o estranho menino do mato, que mais parecia um bicho bravo. Corria como um veado e não puderam alcançá-lo.

Mas os vaqueiros são teimosos, e por certo a curiosidade não os deixou mais sossegar. Puseram-se a procurar o bichinho buscando surpreendê-lo. Alguns, de espírito simples, opinavam que se tratava de lobishomem novato. Outros, mais desabusados, só queriam agarrá-lo, para vêr como era.

Numa tarde, foi visto a furtar numa roça, e, ao fugir, feriu-se no arame farpado da cêrca. Ao desembaraçar-se, correu de novo, mas o vaqueiro ágil atirou-lhe o laço. Vendo-se perdido, avançou sôbre o vaqueiro, como uma féra, atacando-o a dentadas e a unhadas. Subjugado e amarrado, conduziram-no, depois, para o comercinho de Rebentão da Vereda, onde ficou preso na casa do juiz de paz. Levaram vários meses para amansá-lo. Cinco anos viveu no comercinho. Havia dois anos, resolvera, novamente, correr mundo, e pegara o passo na estrada real, buscando a cidade de Montes Claros.

O animalzinho do mato desapareceu. Agora era simplesmente o vendedor de leite da fazenda da Chacrinha. Sorumbático, ensimesmado.

Café da Manhã

O SENSIVEL MUNDO DO OLFATO

DIZEM — e parece que é o próprio José Lins do Rego quem afirma: Eurídice, a personagem plena de magia de seu último livro, é uma figura "flou" e misteriosa, saída do limbo, no meio das humanas criaturas do romance. Talvez seja eu, entre os leitores do romance — que é verdadeiro romance, pois não creio em obras de ficção que "se seja obrigado a lêr" por motivo da "importância" do livro, e não pelo próprio interêsse contido na obra, talvez seja eu — e me perdoe o autor a impertinência — o único leitor que não aceite Eurídice como uma espécie de Lilith, o demônio-mulher criado antes de Eva, e que levou Adão ao desespêro.

Em tôda minha vida dei enorme importância a um sentido relativamente insignificante, para o comum das pessoas. Êste sentido é o olfato. Consigo, até hoje, "cheirar" as manhãs perdidas das minhas férias na fazenda: o odôr do leite fresco, o perfume do cafesal rebentando em flor, o cheiro da mata — doce e fresco cheiro como de pele de criança. Penso que em pequena "sentia" a presença das pessoas pelo olfato. O cheiro de barba-feita de Papai, o do pescoço liso de Mamãe, gostoso cheiro de amêndoa torrada... Denso mundo, sensível mundo do olfato em que sempre me embrenhei! Talvez isso me tenha vindo dos antepassados Alzamora, gente moura como se vê pelo nome, e decerto metida com as feitiçarias dos perfumes, no tempo em que na Espanha a ama da moura, iniciada em magia, mandava ao apaixonado, através da distância de léguas e léguas, o seu perfume altivo, tão doce de sentir que dava vertigens ao "senhorito".

Da grandeza dêsse mundo de que se não aproveita, geralmente, a arte, teve a idéia José Lins do Rego. Eurídice vive mais por seu perfume, em Júlio. E essa criatura fugidia da narrativa do escritor em mim se fixou — tão viva! — pelo seu cheiro agreste, que eu pude adivinhar. Quando ela morre e se perde o seu chêiro na terra e na mata, cuidei que a sua presença continuava além da história, um pungente chêiro que a gente adivinha, mas que não pode sentir mais, como quando se procura, numa carta amarelecida, o gostoso odor que dela se conheceu.

Mágica importância do perfume sempre aliado a tudo que é íntimo, que é sagrado! Vejamos a religião: como nos vem ela bafejada do odor do incenso! E as velas que se extinguem nos altares deixam no ar, aumentando a doçura do ambiente, o cheiro da cera escorrida.

Dizem que, antes das crises, certos epilépticos sentem como que uma vaga atordoante de perfume, anunciando os ataques.

Misterioso sentido do olfato, sentido, às vezes, divinatório! A que culminâncias poderia chegar a arte que nos daria no "cinema sensível", previsto por Huxley, uma Eurídice que não fascinasse apenas com seu cheiro a uma personagem de romance — mas que viesse com êle penetrar docemente, maliciosamente, tôda uma platéia! E então teríamos o que ainda nos falta para chegarmos a um paraíso artístico. Os bosques cheirosos, as frutas perfumadas, e as úmidas rajadas com seu odor carregado da imensidade do mar.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS -- XVIII

A PRIMEIRA BANDEIRA NO PAPEL

JAIME CORTESÃO

OS testemunhos escritos levam-nos à conclusão de que desde o primeiro quartel de Quinhentos os portuguêses se haviam dado conta, e com tôda a clareza, de que existia uma unidade geográfica e humana que se opunha à aceitação literal do Tratado de Tordesilhas.

Para rastrear as origens dêsse fato, temos de recorrer não só às fontes escritas — crônicas e relações — mas à cartografia contemporânea. Esta espécie de documento tem até hoje sido utilizada. E no entanto, como pode facilmente compreender-se, é, no aspecto em questão, da maior importância. Na falta de documentos escritos que nos elucidem sobre certos descobrimentos, os mapas podem suprir esta carência, desde que sejam seguramente datados ou datáveis, e quando as novidades do traçado coincidam, suficientemente, com as realidades geográficas. É o que sucede com a carta de Lopo Homem, de 1519, verdadeiro padrão de descobrimentos, ignorados, do Brasil, e ponto de partida de tôda uma política de expansão e unificação geográfica.

A história desta carta não deixa de ter seu interêsse. História, aliás, contemporânea, pois a dos séculos passados pouco se conhece, a não ser a autoria, a data e conhecimentos ou falsos conhecimentos a que obedece. E êste pouco, que é, aliás, essencial, obteve-se à custa de longos esforços e, sobre tudo, duma experiência rara em cartologia, do estudo conjunto duma assembléia de dez especialistas, reunidos em Paris, para êsse fim. E pelos felizes resultados a que levou êsse ato de colaboração científica entre estudiosos de mais de que um país, e, maiormente, entre homens de opiniões opostas, aqui o vamos referir com a demora que merece um exemplo fecundo, que ademais se relaciona com as origens do Brasil ultra-tordesilhano.

Existe desde 1897, na Biblioteca Nacional de Paris, um atlas português, que os historiadores fazem unanimemente remontar ao primeiro quartel do século XVI. A extraordinária peça é conhecida naquela Biblioteca por Atlas Miller, do nome do seu último possuidor, para cujas mãos passou das do Visconde de Santarem, fundador da historia da cartografia. Êste último deve tê-lo adquirido a um livreiro de Paris, que, em 1855, o tinha à venda. Compõe-se o atlas de oito cartas distribuidas por quatro folhas de pergaminho, abrangendo a Europa, a Asia e a America então conhecidas, e uma parte da Africa, com o Indico ocidental. É quase certo que tenha desaparecido uma carta da parte restante do continente africano, pertencente ao mesmo atlas.

Com êle e das mãos do mesmo possuidor entrou naquela Biblioteca outra grande folha de pergaminho com duas cartas: no rosto a Europa e o Mediterrâneo; no verso o Atlântico Norte com as costas ocidentais da Europa, o Noroeste da Africa e parte da America Central. Estas duas cartas são visivelmente da mesma feitura que as primeiras e tem-se admitido que pertenceram, quando não àquele atlas, pelo menos ao mesmo autor.

Se o traçado geográfico deste conjunto fazia do Atlas um dos mais valiosos monumentos da história da cartografia, outra circunstância lhe dá um valor inestimavel: todas as cartas estão literalmente cobertas de iluminuras de um gôsto, colorido e execução finissimos. Este fato sobressai em relação à grande carta do Atlântico Norte e à que poderemos chamar do Atlântico Sul e do Brasil. Assim o Atlas, além de constituir um notabilissimo monumento da cartografia portuguesa, sobe de interesse com a coleção das belas miniaturas quinhentistas, irrecusavelmente saídas da mão de um ou de alguns mestres daquela época.

De três gêneros são estas iluminuras: navios (naus, caravelas e tipos varios de embarcações orientais) que sulcam os oceanos; figurações mais ou menos convencionais, de cidades, homens e animais, em especial sobre as cartas do Oriente, e, finalmente, de homens e animais, realizadas com admirável realismo, singularmente nas duas cartas atlânticas a que nos referimos, e numa das quais aparece debuxada a costa brasileira em tôda a sua extensão. Nestas duas o desenho dos animais — veados, ursos, monos, papagaios e araras — é extremamente feliz, considerada a época em que foi realizado. A carta do Brasil tem sido algumas vezes reproduzida a negro, como no II volume da História da Colonização portuguesa no Brasil e no Diário da viagem de Pedro Lopes de Souza do comandante Eugenio de Castro, e a cores, como na História da expansão portuguesa no Mundo, tomo III, em estudo de Jaime Cortesão. Embora a última reprodução seja a melhor, deixam todas a desejar.

Lá está a grande protuberancia oriental da America do Sul, firmemente traçada desde as duas largas aberturas do Amazonas (com o contorno da ilha de Marajó, quase inteiramente delineado) até ao vastissimo rasgão do estuário do Prata, e parte da costa que se lhe segue ao Sul. Ao alto da carta, numa longa cartela, uma legenda em latim ensina que "Esta é a carta da região do Grande Brasil" situado ao ocidente das Antilhas de Castela, referindo-se a seguir aos habitantes, à fauna e à flora da nova terra.

Duas bandeiras portuguesas, situadas, uma ao norte do delta do Amazonas, outra ao sul do estuário platino, reivindicam para Portugal a soberania sôbre a vastíssima zona intermédia, e a designação **Terra Brasilis** assenta sobre toda a região do Baixo Prata, fato desde já a reter como de grande importância.

Uma copiosa nomenclatura (146 nomes) bordeja as costas desde as alturas do Maranhão ao cabo de Santa Maria, excedendo nesse ponto, e para um espaço igual, tôdas as cartas da primeira metade do século XVI.

Quanto à geografia interior, a carta é muda. Em compensação, sôbre a imensa superficie que deveria estar encerrada pelas duas bacias, amazônica e platina, abundam as iluminuras. Aí figura o indígena do Brasil, perfeitamente caracterizado, quer revestido do cinto, da capa e do diadema de penas rutilantes, e empunhando com gesto decidido o arco e as flechas, quer inteiramente nu, cortando o pau brasil, ou carregando os respectivos molhos, já despidos de casca e alburno e reduzidos ao âmago vermelho. A acha de ferro, índice deferenciador das duas civilizações que se defrontavam, figura nas mãos de um dos indígenas, vivamente empunhada e desferida contra o toro do pau de tinta. Esta particularidade hoje em aparência banal, representava então, tanto para os aborígenes, como para os adventícios, um fato histórico da maior importância. Dos oito indígenas representados sobre a **Terra Brasilis**, quatro figuram ocupados nessas operações. Ao lado, e dentre bosques viridentes ou à beira dos regatos (o artista pretendeu em vão reproduzir uma natureza opulentíssima), papagaios e araras vôam na espessura, poisam nos troncos ou passeiam à beira de água; um mono coça-se, outro trepa a um tronco; uma onça deambula na clareira; um rabiforcado, vindo do mar, vôa ao norte sobre a costa da Guiana; e até um dragão alado, simbolo de toda uma fauna ignota, gênio tutelar da floresta virgem, investe ao fundo do sertão contra as bandas do mar.

No seu conjunto são estas, de tôdas as iluminuras do atlas, as que melhor se acomodam à realidade que pretendem representar. A visão geral duma região, tal como então era conhecida, na sua flora e fauna, nos seus habitantes e nas suas possibilidades econômicas, até na especie de pânico provocado pela imensa e desconhecida natureza, tudo ali está representado com objetividade e relêvo.

De quando data o mapa? E a quem atribuí-lo? Eis os problemas que durante muito tempo desafiaram a argúcia dos mais sábios. Ainda que reticentemente, atribuiu-se durante muito tempo sua autoria aos dois célebres cartógrafos portugueses Pedro e Jorge Reinel, no que respeita à parte geográfica propriamente dita. José de Figueiredo atribuiu, por sua vez a autoria das iluminuras ao pintor real Gregorio Lopes. Quanto a data, as opiniões variaram entre 1516 e 1525.

Ora, sucede que em 1930 apareceu à venda, em Londres um "mappa mundi" assinado pelo cartógrafo real Lopo Homem, e datado de 1519, peça de alto valor, como tal estudada e aceita por varios cartólogos, principalmente E. Heawood (Geographical Journal, Londres, 1931). Um houve, no entanto, o italiano G. Caracci, que lhe negou autenticidade, breve apoiado pelo cartólogo italiano Crinó, mas vivamente contestado por Armando Cortesão. Marcel Destombes, depois de haver estudado o mapa no original e de se haver convencido da sem-razão dos criticos italianos, comprou aquela carta, sôbre a qual publicou um artigo na Geographical Journal de Londres (1937). Eis as conclusões a que chegou: a carta de Lopo Homem é não só autêntica, mas faz parte do atlas chamado Miller, permitido assinar-lhe autor e data — conclusão extremamente revolucionária para ser aceita sem disputa pelos interessados.

Após oito anos de controversia realizava-se por iniciativa do diplomata e historiador Albert Kammerer, antigo embaixador da França no Rio de Janeiro, uma conferência de historiadores da geografia e peritos em assuntos de cartografia para estudar o problema e buscar-lhe uma solução.

Historiadores da geografia, cartólogos e professores reuniram-se, pois, sobre a presidência de Charles de la Roncière, na Seção dos Mapas da Biblioteca Nacional de Paris, nos dias 2 e 3 de junho de 1939, e rodeados do maior número de elementos de estudo procederam à análise rigorosa e comparativa do planisfério em questão e do atlas chamado de Miller. Assistiam além do presidente, conhecido historiador da geografia, outros especialistas da mesma ciência, como Duarte Leite, A. Kammerer e Fontoura da Costa; cartólogos como Du Bus, Destombes e Deulin: G. Le Gentil, professor de historia de literatura portuguesa na Sorbonne, e Guilleux de La Roerie, especialista em arqueologia naval. Assistia igualmente quem escreve estas linhas.

Para terminar com as dúvidas sobre a autenticidade do planisfério, o pergaminho, que apresenta, aliás, incontestaveis sinais de antiguidade, foi submetido, no Instituto Pasteur, a um exame por meio de raios ultra-violeta. Do exame resultou que nada de suspeito se descobriu sôbre as duas faces do pergaminho; que não é um palimpsesto; nem sofreu qualquer espécie de raspagem ou refacção. Quanto à concepção geográfica da existência dum vasto continente austral, assinalado naquele mapa, que aos cartólogos italianos pareceu sinal evidente de falsificação, patenteamos que essa idéia datava do Esmeraldo de Duarte Pacheco, escrito entre 1505-1508, e persistiu através dos séculos XVI e XVII.

Provada a autenticidade do "mappa mundi" de 1519, a conferência passou a examinar o problema das suas relações com o Atlas Miller. O confronto entre as duas peças deu como resultado a similitude e a correspondência impressionantes de varios caracteres exteriores, já anteriormente assinaladas por Destombes.

Por nossa parte, fizemos observar que, duma forma geral cada navio do atlas tem o seu correspondente em pequena escala sobre o "mappa mundi" naus correspondendo a naus, caravelas a caravelas, umas e outras com o velame caracteristico e apropriado aos ventos da região respectiva. "Esta correspondência, declara M. Kammerer no relatório da expertise, publicado no Geographical Journal (dez. de 1937), que ainda não fora observada, e parece estabelecer a correlação entre o "mappa mundi" e o atlas, foi retida como muito importante; como os navios são os mesmos que sôbre o atlas Miller, uns e outros pertencem, por consequência, ao mesmo tipo, 1510-1519, conclusão esta evidenciada por M. de la Roerie".

Ao terminar, a conferência estabeleceu, por voto unanime, que o "mappa mundi" fizera parte do Atlas e manifestou-se também unanimemente pela atribuição do atlas ao autor do planisfério, isto é, a Lopo Homem, e por assinalar aos dois a mesma data de 1519.

Convém observar que, de início, as opiniões estavam longe de acordar-se. Assim é que Kammerer e Du Bus, êste diretor da Seção de cartografia da Biblioteca Nacional de Paris, e cartólogo ilustre, se opunham com afinco à tese de Destombes. Por sua vez, Duarte Leite havia levantado grandes dúvidas quanto à data. A unanimidade final atesta, por consequência, a excelente boa fé de todos os que entraram no longo e pertinaz debate.

Esta constatação tem uma grande importância para a história da cartografia e da geografia, muito especialmente do Brasil.

Em primeiro lugar, o desenho da costa, muito particularmente do estuário do Amazonas, e a nomenclatura riquíssima revelam um conhecimento geográfico muito adiantado, em contraste com o silencio da historia, e fruto, por consequência, duma série sistemática de explorações desconhecidas. Se examinarmos nessa carta o traçado da costa veremos que, na parte compreendida entre o rio do Ano Bom (Parnaíba) e a ilha dos Pargos (litoral de Santa Catarina), êle se apresenta debuxado, quer nos acidentes, quer na direção geral, com uma correção muito notavel para a época.

Em compensação, os dois troços restantes — para o Norte e para o Sul — apresentam-se muito deformados na direção geral, pelo que respeita não só às relações de latitude, mas também, principalmente, às de longitude. Ao norte, a distensão da costa para oeste representa um erro, por excesso, de onze graus. Pelo contrário, o desvio da costa oriental, desde o cabo de Santo Agostinho até ao de Santa Maria, é duns oito graus para leste, equivalendo a mais de cinco no curto trecho compreendido entre as paragens de Santa Catarina e o último daqueles promontórios.

Estes êrros de longitude, mais notórios nas proximidades dos dois estuários, amazônico e platino, concorriam, ainda que de valor contrário, para o mesmo resultado: incluir, à luz do Tratado de Tordesilhas, uma parte muito maior do território da America do Sul dentro da soberania portuguesa. Como Lopo Homem era então o cosmógrafo real, podemos concluir também que esta era, em 1519, a concepção oficial do Grande Brasil.

Embora esta carta tenha servido de protótipo, durante mais de dois séculos, ela representa apenas uma primeira fase do mito da Ilha-Brasil. Rastreiam-se aqui as primeiras razões da nulidade do Tratado de Tordesilhas. Na cartela do mapa define-se já o Grande Brasil, como entidade geográfica natural e humana, à parte. Sôbre o vale do Baixo Prata, mais tarde objetivo de tantas bandeiras, figura a legenda, em grossos caracteres **Terra Brasilis**.

Assim, o mapa de 1519 inicia aquilo a que poderiamos chamar uma política revisionista. É a primeira bandeira... no papel. Mas implica um pensamento e um plano, em germe e em marcha.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

POTIGUARA, Rio — 1) O sr. pode estar habituado a dizer "Tôdas vêzes *em que*...", "Todos os dias *em que*..." mas se se der ao trabalho de procurar, verificará que raramente um escritor de pêso escreve assim. O que se usa é "Tôdas as vêzes *que*", "Todos os dias *que*". Não adianta recalcitrar, explicando que êsse *que* é pronome relativo, "Tôdas as vêzes em que" igual a "Tôdas as vêzes nas quais" etc. A língua é o uso geral das pessoas cultas... ou aproximadamente cultas. A análise lógica não pode servir para *reformarmos* a língua usual. O fato de sua linguagem habitual exigir aquêle *em* pode ser explicado como contrafação da língua por via da gramática. O desejo de falar e escrever sempre com sintaxe "regular" é altamente danoso à simplicidade do estilo. Conheci uma vítima desta doença que jamais fazia a exclamação como é hábito: "Que linda noite!" Achava o desgraçado que não havia aí verbo, logo era absurdo e dizia com muita "gramática": "Eu digo, que linda está a noite!" e aquêle "Eu digo" vinha porque a oração, sendo subordinada, necessitava de uma principal, de quem dependesse. Pasmei a primeira vez que me explicou sua teoria, mas não tardei a entender que era singularidade, quase mania. Sabia e estudava tanto nossa língua êsse homem, que terminou seus dias no Juqueri.

2) O que há a respeito do verbo *atender* é o seguinte. *Atender* era construido sempre, na linguagem antiga, com objeto indireto, preposição, *a*, mas aos poucos foi sendo usado pelo povo, em tôdas as suas acepções, ora com objeto indireto, preposição *a*, ora com objeto direto, havendo no período contemporaneo boa cópia de exemplos de bons autores, como Rui Barbosa, Camilo e outros, em que aparece *atender o pedido*, *atender uma pessoa*, etc. O uso da voz passiva, então, essa passiva de intransitivos, que se afigura horrível aos gramáticos da junta do coice e a quem não entra que a língua se modifique, há muito que não sofre restrição: "Os desejos foram atendidos." "Serão atendidas muitas pessoas." O mesmo ocorre com outros verbos, entre êles *perdoar*.

3) "Sejam de natureza aguda ou crônica" Esse *sejam*, no caso, entendo-o como verbo. Parece funcionar como conjunção alternativa, mas a verdade é que a alternativa está oculta: "Quer as moléstias sejam de natureza aguda, ou sejam de natureza crônica".

4) A tradução dos versos do libreto da *Bohême* é a seguinte: "O soave fanciulla — ó suave donzela; o dolce viso — ó doce rosto; di mite circonfuso — derramado de mistérios; alba lunar — alva lunar (isto é, brando luar); in te — em ti; ravviso vivo — descubro vívido; il sogno — o sonho; ch' io vorrei sempre sognar! — que hei de querer sonhar para sempre! Fremono dentro l'anima già — estremecem dentro da alma desde já; le ebbrezze supreme — os supremos inebriamentos, Amor nel bacio freme — o Amor freme neste beijo". A literatura dos libretos, o senhor sabe, nem sempre é primorosa. O essencial é a musica.

5) "Pseudo-intérpretes" Invariável o *pseudo*, é o certo. A confusão com "falsos intérpretes", "altos relevos", etc. é evidente. Mas *pseudo* não é adjetivo em nossa língua, senão em grego. Trata-se de um elemento prefixal, originariamente adjetivo grego e quando tiramos do grego tais adjetivos para fabricar palavras vernáculas, deixamos invariáveis êsses elementos. Veja o que ocorre com as palavras formadas com o elemento adjetivo grego *chlorós*, verde. Ninguém diz *cloros-leucitos*...

6) A Imprensa Nacional editou, em verdade, em 1947, um folheto, em que se contém o já famoso Acôrdo de Lisboa de dezembro de 1945. É o folheto que o senhor possui. Leia, porém, com atenção o texto do decreto-lei e verá nos arts. 2.º e 3.º que a maneira extravagante de escrever, de que aí se cogita, só será exigível depois que a Academia publicar o Resumo das modificações, ou na exata expressão da lei o "Vocabulário Ortográfico Resumido", exemplificativo das normas estabelecidas no Acôrdo, bem como nova edição, consequentemente refundida, de seu "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa". Nada disso saiu à luz, logo a grafia do Acôrdo de 1945 ainda não é exigível. O decreto-lei "entrou em vigor na data de sua publicação", é esta a fórmula usual moderna do fecho dos decretos. Está em vigor o decreto, mas "em seus têrmos".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

OS COMUNISTAS CHINESES ESTÃO APOIADOS "NUMA SINISTRA POTÊNCIA"

TSINAN, 13 (A. P.) — Falando num jantar oferecido nesta capital da provincia de Shantung, em comemoração da chegada do primeiro trem da ferrovia Pukou-Tsinan desde que a mesma foi limpa dos comunistas, o Ministro dos Negócios Econômicos da China, Chen Chi Tietn, descreveu a guerra civil como uma luta interna que precede a terceira guerra mundial". Acrescentou o Ministro que os comunistas chineses estão sendo apoiados por "uma sinistra potência, que está criando para o mundo maiores problemas do que os que foram outrora criados pelo Japão".

Um presente à sua escolha

3 Camisas EPSOM de cambraia C$ 200,00
Uma camisa de sêda 22 M.M. C$ 290,00
Uma camisa à puro linho irlandês C$ 220,00
Uma camisa uma gravata de sêda C$ 155,00
1 cinto de crocodilo C$ 135,00
6 pares de meias EPSOM C$ 102,00
1 Casaco Sport de puro linho irlandês C$ 350,00
Uma camisa sport americana C$ 130,00
Uma Caixa com 12 lenços de puro linho C$ 144,00
1 Robe de chambre de sêda C$ 450,00
1 Pijama para o verão C$ 180,00
3 cuecas de cambraia C$ 168,00
Uma roupa de puro linho Renner C$ 720,00
Uma capa impermeavel "EPSOM" C$ 390,00
1 Par de sapatos - modelo C$ 210,00
Uma saia cetim C$ 300,00
Uma saia crêpe C$ 460,00
Uma pasta de couro C$ 180,00
(1 Vestido) de sêda (C$ 420,00
(1 Tailleur (puro linho inglês (C$ 750,00
Uma blusa de cambraia C$ 220,00
Uma saia tropical americano C$ 190,00
1 Par de meias "Nylon" C$ 52,00
Uma bolsa de couro C$ 250,00
1 Jogo de lingerie bordado à mão C$ 220,00
Uma guarnição de jantar - Puro linho - 7 peças C$ 350,00
Uma guarnição de chá, chinês - Bordado à mão C$ 750,00
1 Jogo de cama - para casal - Bordado - C$ 340,00

Compre, agora, a crédito para ganhar grátis
UM CARNET DE FESTAS



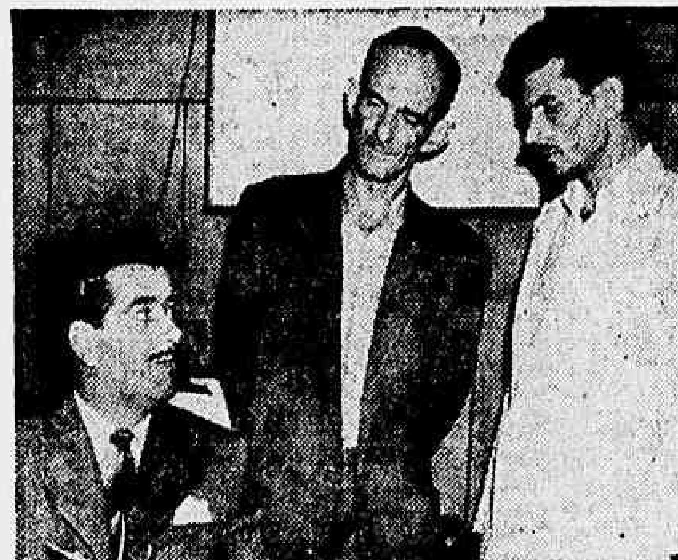
Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

O DETETIVE ERA O CHEFE DA QUADRILHA

Há muito que vinham agindo na "Inovação" — Mandaram confecionar um carimbo — Dois dos quadrilheiros detidos e autuados em flagrante



Celso da Silva e José de Oliveira Pinho, quando ouvidos pelo comissário Ceribelli

Há meses, o delegado do oitavo distrito policial, foi procurado por um dos diretores da "Inovação", localisada à rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias. Declarou o comerciante àquela autoridade que, ultimamente a referida casa vinha sendo roubada, adiantando ainda que os prejuizos já atingiam a importancia de vinte e oito mil novecentos e cinquenta cruzeiros. A turma da Seção de Furtos daquela dependência do D. F. S. P. foi encarregada de proceder as diligências a respeito.

Ante-ontem, o investigador Amorim, depois de vários dias de infrutiferas sindicancias, conseguiu surpreender em flagrante quando praticava o delito naquela casa comercial, Celso da Silva, de 18 anos, comerciário e José de Oliveira Pinho, empregado na rua do Acre 86, ambos residentes à avenida Augusto Severo 88, apartamento 32. Sobre o fato, aliás, publicou A MANHÃ uma pequena noticia, historiando-o em resumo

O INCRIVEL

Ontem, porém, conduzidos os acusados para aquela delegacia, a principio negaram-se a dar "o serviço". Entretanto, as horas foram-se passando e as perguntas sucederam-se umas após outras. Celso resolveu então contar tudo. Disse ao investigador Gonçalves que, o "cerebro" da quadrilha era o detetive Manoel do Carmo Castilhas, de 43 anos casado, seu genitor. Agiam sob a sua orientação direta. Os roubos eram estudados daí não serem pilhados.

"IA FAZER COMPRAS"

Sem que ninguém pudesse desconfiar, o detetive Castilhas, aproximava-se de um dos balcões da "inovação" e fazia o seu pedido. Sapatos, roupas e demais mercadorias eram postas à disposição do "freguês" Depois de muito escolher, o detetive determinava os objetos que pretendia levar. O empregado lhe dava um talão para que o mesmo fosse pagar na caixa Despreocupado, Castilhas dirigia-se até perto do "guichet" e sem que o empregado percebesse saia até à rua. Ali chegando, colocava no talão o carimbo "pago" e mandava o seu filho Celso ou o comerciário José de Oliveira irem buscar as compras.

Prosseguem as diligências no sentido de melhor esclarecer o fato.

COMPRE hoje — RECEBA hoje

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA | UM CHEQUE DE CR$ 50,00

O tradicional Café Cruzeiro Extra, GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR, está distribuindo cheques de 0,50 a Cr$ 50 nos seus pacotes de meio quilo. Experimente-o, agora, para ter este duplo prazer beber um ótimo café e ganhar um cheque em dinheiro

Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DOUTOR MIGUEL VIEIRA FERREIRA

10 DE DEZEMBRO DE 1837

Onze décadas são já passadas! E, eis que, a figura majestosa de Miguel resplendente em luz, irradia em seu máximo esplendor virtude e graça que, a quantos têm a dita de penetrar o âmbito de sua atuação, beneficiam e sublimisam!

Dr. Miguel Vieira Ferreira

É o "Condutor dos filhos de Deus", profetisado por Daniel, nascido à Fonte das Pedras, no Maranhão, em 10 de dezembro de 1837, de familia ilustre e veneranda, tornado notável por seu saber, admirado por seu caráter impoluto, reconhecido como patriota ardente, republicano de coração, propagandista do regime, signatário do manifesto de 1870, militar brioso, escritor de grande envergadura, homem de ação, abnegado em estremo, que, no "fiel servo de Deus", surge cumprindo à risca a ardua mas gloriosa missão que o Altissimo lhe confiára, missão para cujo desempenho era mistér possuisse, como aliás possuia, dedicado, magnificente zelo: — imensurável amor!

Rememorando assim, com ternura e intima alegria, efeméride tão singular, os que constituem a Igreja Evangélica Brasileira, passam em revista com carinhosa e reverente devoção os ensinos que lhes foram e estão sendo ministrados, ensinos êsses que constituem a doutrina pregada e professada pela "Igreja dos últimos tempos", medindo cada um deles suas responsabilidades para com "Aquele que é", pois sabem que Miguel, vindo no poder do Espirito Santo, tem de ser presentemente visto na Terra justamente naqueles que, abraçando a fé, procuram seguir os preceitos do Senhor. Por isso clamam a Deus com insistência e fervor para que Êle os venha valer e dirigir.

Como humilimas ovelhas se deixam então conduzir pelo baculo empunhado pelo "Principe Miguel", tendo consciência perfeita de que guiados pelo cajado de seu Pastor e Mestre, hão de concorrer de modo positivo para que o nome bendito de Jesus, o Salvador, em tudo se exalce e glorifique.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8568

Colmeia de Pintores do Brasil

Ativam-se os preparativos da Colmeia para o Natal das crianças da Escola Antonio Prado Junior, onde ela tem sua sede provisoria.

Hoje, após os trabalhos de pintura ao ar livre na Quinta da Bôa-Vista, reunir-se-á a Comissão organizadora dessa festa que será no domingo, 21 do corrente, às 15 horas, bem como a Comissão organizadora do Salão do Natal da Colméia, a ser inaugurado no sábado dia 20, à Av. Erasmo Braga, 277.

NOVO HORÁRIO BANCARIO

O Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

RUA BUENOS AIRES, 90

tem a satisfação de participar aos seus clientes que adotará, a partir do próximo dia 15 DO CORRENTE, o seguinte horário para o público:

De segunda a sexta-feira — De 10 às 16 horas.

Sábados — De 9,10 às 11 horas.

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
3as. 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório
ULCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite hiper-tensão, hipotensão, arterioesclerose, tonteiras, vertigens. CORAÇÃO
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso
Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO
RAIOS X Desde Cr$ 30,00
T. 42-7871 — De 10 às 19
QUITANDA, 26 - 1.º

Mundo Social

REALMENTE DIA 13 FOI UMA DATA...

TODOS cantaram aquela terra! Falou-se em suas ruas retilineas, em seu clima benéfico, em seus monumentos históricos, em suas praças artisticamente arborizadas e até em sua vida politica. No entanto, dêste modesto cantinho de página, eu venho saudar e enaltecer o homem simples da rua! A você, belorizontino, à sua alma simples e boa, a esse modo muito seu de receber quem lhe visita, a essa desconfiança ingenua de guri travesso e esperto. A você, belorizontino, que tanto admiro e evoco, é que venho trazer a minha sincera homenagem; homenagem de um carioca seu amigo, saudação que é um grito cortando os ares levando a mensagem de estima e votos de felicidades! Salve o seu cinquentenario, belorizontino simples da rua...

* * *

Dia dois de janeiro estreará o "Teatro de Estudante". Nossos aplausos. A peça que irá a cartaz: "Hamlet". Felicitações.

* * *

Indubitavelmente o sr. Jacinto de Thormes é muito lido Ontem êle publicou no "Diário Carioca": Boatos existem que o sr. Flavio Cavalcanti, cronista da A MANHÃ estará casado dentro de dois meses. Aliás, creio que hoje é seu aniversario. Não cogito em me casar dentro de dois meses. A vida está tão cara!... A data de ontem realmente tem qualquer coisa nesse sentido. Faço anos em 15 de janeiro. Tomem nota: 15 de janeiro. Podem mandar bastante presentes, não me zango não. Eu disse que o sr. Jacinto é lido (e muito) porque o telefone lá de casa não parou.

* * *

Agradeço o convite para aparecer lá pela residência do sr. Edgard Estrella. Festeja-se o aniversario do rapazola Edgard Nelson Trovão Estrella. Haverá uma noite dançante com muito chopp e muita alegria. Felicitações ao aniversariante.

* * *

Acham-se noivos a srta. Dinah Cardoso Martins (Lucky-Girl de 47) e o sr. Jean Guagui dei Marcovaldi.

* * *

A festa da Casa N. S. Piedade realizou-se ontem com sucesso. Senhora Pedro Calmon muito fez para que houvesse esse triunfo. É uma simpatia e uma distinção esta senhora.

* * *

Recebi especial convite da Associação Esperantista do Rio de Janeiro.

* * *

Abraço o sr. Alvaro Gonçalves pelo lançamento de seu livro "Os milagres da Fé".

* * *

Foi vista carregando dezenas de embrulhinhos a senhora Gabriela Bensanzoni Lage. Já se prepara para o Natal? Não se esqueça do meu...

* * *

Bom domingo para você leitor. E até terça...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Elvira Browe Bola
Albertina Vieira

SENHORITAS
Geisa Goulart
Georgina Mendonça
Lucy Sales

SENHORES
Coronel José Bina Machado
Mário Brant
Desembargador Odilio Costa
Homero Mesquita
Joaquim Amélio Costa
Coronel Eduardo Souza Menezes
Alberto Domingos Nery
Manuel Ruas

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Maria José Martins Carneiro Cunha
Nemita Argo Valente
Risoleta Castro Neves
Risoleta Moura Bandeira

SENHORITAS
Dina Mendes

SENHORES
Augusto Pinto Lima
Juiz Eugênio Martins Pinto
Aridio Torres
Samuel Mazza
Antônio Souza Moreira
Romero Mesquita
Vinicio Pessoa Fontes
Valdemar Oliveira Guimarães
Rui Estelita Freitas.

LOURDES — Hoje é um dia de júbilo no lar do sr. Franco Júnior e de sua esposa, Dona Catarina M. Franco. Completa o seu 13.º aniversário a senhorita Lourdes. Festejando a data, haverá recepção às pessoas das relações do casal, enquanto a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

ARCILIO RODRIGUES — Fez anos ontem o jovem Arcilio Rodrigues, que em sua residência, à rua Jacuí n.º 161, em Braz de Pina, ofereceu aos seus amigos uma lauta mesa de doces.

DÉA LUZIA GEOVANNI DE SÁ — Viu passar ontem o seu dia genetliaco a sra. Déa Luzia Geovanni de Sá, digna espôsa do sr. José Carlos Geovanni, alto funcionário do Banco Fluminense da Produção. A aniversariante, que é fino ornamento de nossa sociedade, foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus parentes e amigos.

Noivado

Estão de casamento tratado a senhorita Almerinda Augusto Ribeiro e o sr. Jorge Pereira da Costa.

Casamentos

Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Aracê Menezes Gondim, filha do dr. João Carlos de Albuquerque Gondim e D. Basilia Menezes Gondim, com o sr. Manuel F. da Costa Lopes, filho do sr. Manuel Pinheiro Lopes e de D. Antônia da Costa Lopes.

BETTY MINAN—PAULO AUGUSTO GOMES — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja dos Adventistas, à rua do Matoso n.º 161, o enlace matrimonial da senhorita Betty Minan, filha do sr. Júlio Minand e sra. Nila Minan, com o sr. Paulo Augusto Gomes, filho do sr. José Augusto Gomes e sra. Leonor da Costa Gomes.

Nascimentos

SILVIO MAURICIO — Com nascimento de robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Silvio Mauricio, está enriquecido o lar do casal Silvio Gonçalves Mateus-D. Doroti Ferraz Mateus. O rebento é neto do nosso confrade Manuel Gonçalves Mateus, da redação de "O Mundo".

Bodas de prata

O casal Dr. Alvaro Ribeiro de Araújo, diretor da sede do Jockey Clube Brasileiro e Mme. Anita Cavalcanti de Araújo, comemoram hoje as suas bôdas de prata. Felizes com a data, seus filhos promovem uma solenidade religiosa às 11,45 horas, na igreja Inglêsa, à rua Real Grandeza.

Clubes e Festas

CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje uma reunião-dançante à rua Alvaro Alvim, 27, 1.º andar, com inicio às 10 horas, dedicada aos seus associados.

Cinema na A.B.I.

Hoje, às 10 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a exibição de um complemento nacional e do filme "Margie". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Formaturas

HUGO WALTER FROTA — Entre os doutorandos de medicina, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que colarão grau no próximo dia 18, paraninfados pelo professor Deolindo Couto, encontra-se o sr. Hugo Walter Frota, pertencente a ilustre familia cearense. Inteligente e esforçado, o sr. Hugo Walter Frota realizou brilhante curso, marcado por distinções.

BACHARELANDO HELIO TORRES PEREIRA — Deverá receber diploma hoje, em solenidade a realizar-se às 17 horas, no auditório do S. Bento, o jovem Helio Torres Pereira, que acaba de concluir, com brilho, o Curso Cientifico naquele colégio, onde se destacou pela sua viva inteligência e elogiavel dedicação ao estudo. O novo bacharelando é filho do nosso companheiro Lourival Pereira, alto funcionário da Prefeitura, e de sua senhora, d. Noemy Torres Pereira. Pela manhã, haverá missa, às 8 horas, na igreja do mosteiro de São Bento.

Comemorações

BACHAREIS DE 1917 — O trigésimo aniversário de formatura da turma de 1917 da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais será festejado, êste ano, no dia 24 de dezembro, às 12,30 horas, com a realização de um banquete no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 205. A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Cláudio Gans Sobral Pinto, Osvaldo de Souza e Silva, Mário Bulhões Pereira e Rubens Maximiliano de Figueiredo.

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Amanhã, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras fará realizar em seu salão nobre uma sessão pública durante a qual se fará ouvir o embaixador do Perú, sr. Luiz Cisneiros, ilustre diplomata e homem de letras, que pronunciará uma conferência tendo como tema: "Meu poeta predileto". A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Missas

COMENDADOR FELISBERTO PEIXOTO — O Abrigo do Bomgeiro e a Associação Brasileira de Imprensa mandam rezar missa hoje, às 10 horas, no altar-mór da igreja Nossa Senhora de Parto, por alma do comendador Paulo Feslibento Peixoto da Fonseca, cujo aniversário natalicio transcorreria nesta data.

JUNTE O UTIL AO AGRADAVEL!...
UM PRESENTE DE Festas
SERA' MELHOR SE FOR UTIL
Estes quatro nomes estão um mundo de coisas lindas e uteis:
Guarnições
Cama e Mesa
Lençois
Colchas
NA Casa Amizade
RUA URUGUAIANA, 158 E 160
Esq. de Alfândega

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
CLARK GABLE — CHARLES LAUGHTON — FRANCHOT TONE
O GRANDE MOTIM
2ª SEMANA!
NACIONAL - JORNAL DA TELA
HOJE
Kay Francis — BRUCE CABOT
DIVORCIO
NAC. JORNAL DA TELA

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-3348 — "A História de um Jovem Pobre", com Hugo Del Carril. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— METRO-PASSEIO — 22-6490 — "O Grande Motim", com Clark. — Às 11,40 — 14 — 16,45 — 19,30 e 22 horas.

— ODEON — 22-1509 — "Condenado", com James Mason. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

— PALACIO — 23-0630 — "O Mistério de Beatriz Cenci", com Carola Hohn. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Ruth Querida", com William Holden. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "A Batalha dos Trilhos" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— REX — 22-8793 — "O Lobo do Mar" e "A Mulher Gangster". — A partir das 14 horas.

— S. CARLOS — 42-9529 — "Os Farsantes" e "Faca Misteriosa". — A partir das 10 horas.

— VITORIA — "Brumas do Passado", com Phyllis Calvert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 42-5543 — "Sem Licença Nem Amor".

— COLONIAL — 42-8543 — "Domínio das Mulheres".

— D. PEDRO — 42-5126 — "Cem Garotas e um Capote" e "Amor nas Sombras".

— FLORIANO — 42-8474 — "Ivy".

— ELDORADO — 42-3134 — "Luz dos Meus Olhos".

— GUARANI — 22-2831 — "Primo Basilio" e "Paraquedas Negro".

— IRIS — 42-9152 — "Justiceiro Romântico" e "A Voz da Cova".

— IDEAL — 42-1219 — "Agora Seremos Felizes".

— LAPA — 22-2548 — "Apaixonadamente" e "Tudo Para Casar".

— MEM DE SÁ — 22-1910 — "Uma Noite no Paraíso".

— METROPOLE — 22-2600 — "Os Dedos da Morte" e "O Fantasma do Deserto".

— MODERNO — 22-7979 — "Gaivota Negra" e "O Rei do Ring".

— OLIMPIA — "Um Sonho Em Hollywood" e "Crime nas Antilhas".

— PRIMOR — 47-0681 — "Ruth Querida".

— POPULAR — 43-0681 — "O Sino de Adano" e "O Vingador Invisível".

— PARISIENSE — 22-0123 — "Ruth Querida".

— REPUBLICA — 22-0271 — "Ruth Querida".

— RIO BRANCO — "O Retrato de Dorian Gray" e "Cavalgada do Riso".

— S. JOSÉ — 42-3032 — "Cidade Sem Lei".

BAIRROS

— ALFA — 29-3318 — "Espectro da Rosa" e "Rua dos Conflitos".

— AMERICA — 43-4519 — "Brumas do Passado".

— AMERICANO — 47-2800 — "Cidade do Pecado".

— APOLO — 48-2868 — "Dama, Valete e Rei".

— ASTORIA — 47-0643 — "Ruth Querida".

— AVENIDA — 48-1867 — "A Dama no Lago".

— BANDEIRA — 28-7873 — "Paula".

— BEIJA FLOR — 28-7979 — "Dama, Valete e Rei".

— CARIOCA — 28-5178 — "Condenado".

— CATUMBI — 32-2881 — "A Última Porta" e "Carlitos".

— CAVALCANTI — 29-3992 — "Monsieur Beaucaire" e "A Vingança dos Cangaceiros".

— CRUZEIRO — 48-2281 — "Coração de Pedra" e "Maridos em Apuros".

— COLISEU — 48-5961 — "Calcutá" e "Obsessão Trágica".

— ESTACIO DE SÁ — 32-2998 — "Mensagem a Garcia" e "O Segredo da Scotland Yard".

— EDISON — 22-4449 — "Correntes Ocultas".

— FLORESTA — 28-2357 — "Meu Boi Morreu".

— FLUMINENSE — 28-1004 — "O Pirata dos 7 Mares" e "Escândalo Que Mata".

— GRAJAÚ — 29-1311 — "A Dama no Lago".

— GUANABARA — 28-1911 — "Paula".

— HADOCK — 48-0610 — "Domínio das Mulheres".

— IPANEMA — 47-1602 — "A Mocidade é Assim Mesmo".

— JOVIAL — 29-8553 — "Cidade Sem Lei".

— IRAJÁ — 29-8580 — "Monsieur Beaucaire" e "Testemunha Fatal".

— MADUREIRA — 29-7979 — "Ivy".

— MARACANÃ — 48-1910 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— MASCOTE — 29-0411 — "Ambiciosa" e "Museu de Horrores".

— MEIER — 29-1223 — "O Grande Bruto" e "O Filho do Rebelde".

— MODELO — 28-1979 — "O Segredo da Casa Vermelha".

— METRO-TIJUCA — 48-9974 — "Divórcio".

— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "Divórcio".

— MODERNO — "Sempre Em Meu Coração".

— MONTE CASTELO — 30-2250 — "Mar Verde".

— NATAL — 48-1464 — "Ana e o Rei do Sião" e "Armas da Justiça".

— ORIENTE — "Nocaute do Amor" e "Armas da Justiça".

— OLINDA — 48-1032 — "Ruth Querida".

— PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Anjo Perdido" e "Crime nas Antilhas".

— PARA TODOS — 28-8191 — "A Mão do Diabo" e "A Vida Tem Cada Uma".

— PARAISO — 29-1060 — "Rismet".

— PENHA — 30-1121 — "Os Sinos de Santa Maria".

— POLITEAMA — 23-1146 — "Marujos do Amor".

— PIEDADE — 29-6332 — "Sempre Em Meu Coração".

— PIRAJÁ — 47-2002 — "O Condenado".

— QUINTINO — 29-6330 — "Inspiração Trágica".

— RAMOS — 28-2467 — "Tudo Por Uma Mulher".

— REAL — 29-3467 — "Fantasia Mexicana" e "Do Fundo da Noite".

— RIAN — 47-1144 — "Condenado".

— RIDAN — 48-1050 — "Os Farçantes" e "A Fera Traiçoeira".

— STAR — "Ruth Querida".

— RITZ — 47-1302 — "Ruth Querida".

— ROXI — 27-3249 — "Brumas do Passado".

— S. CRISTOVAO — 28-6926 — "Correntes Ocultas".

— S. LUIZ — 26-7370 — "Brumas do Passado".

— SANTA CECILIA — 30-1688 — "Angústia".

— SANTA HELENA — 30-2666 — "A Irresistível Salomé".

— TIJUCA — 48-4318 — "Carnegie Hall".

— TODOS OS SANTOS — "Gunga-Din".

— TRINDADE — 49-3029 — "Flor do Mal".

— VAZ LOBO — 29-9138 — "Noite na Alma" e "Hara-Kiri".

— VELO — 49-1361 — "O Segredo da Casa Vermelha".

— VILA ISABEL — 38-1910 — "Luz dos Meus Olhos".

NITERÓI

— EDEN — "Pequenas Coquetes" e "Ouro Fatal".

— ICARAÍ — "Fogueira de Paixão".

— IMPERIAL — "Pecado Mortal" e "A Chave de Sangue".

— ODEON — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

— RIO BRANCO — "O Pirata dos 7 Mares".

PETRÓPOLIS

— CAPITOLIO — "Brumas do Passado".

— D. PEDRO — "Pecado Mortal" e "A Chave de Sangue".

— PETROPOLIS — "Emoção Secreta".

— SANTA TERESA — "Sonhos de Estrela" e "Rumo ao Oeste".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "Paixão dos Fortes".

— JARDIM — "No Trampolim da Vida" e "Fala o Fantasma".

NOVA IGUAÇU

— VERDE — "Paixão dos Fortes".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "24 Horas na Vida de Uma Mulher" e "Um Trono Por Um Amor".

— NILOPOLIS — "O Fio da Navalha".

CAXIAS

— CAXIAS — "Romance e Fantasia" e "Tahia, a Deusa da Selva".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Amarga Ironia" e "Aventuras de Laurel e Hardy".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA —

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS APRESENTADO pela LISBOA FILM
UM HOMEM do RIBATEJO
Barreto POEIRA — Julieta CASTELO — EUNICE MUNOZ — COSTINHA
ODEON FONE 22.1509
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
AVANT-PREMIERE ... SÃO LUIZ

SÃO LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459
HORARIO 1.20 3.30 5.40 9.00
Amanhã
OLHAI OS LIRIOS do CAMPO
OUÇAM HOJE ÀS 13 HORAS NA RADIO NACIONAL, O ROMANCE MUSICAL DESTE FILME
SILVANA ROTH — IRMA CORDOBA — NELLY DAREN — FRANCISCO DE PAULA — ENRIQUE DE ROSAS — JOSE OLARRA
Direção de ERNESTO ARANCIBIA — Do romance de ERICO VERISSIMO
UNITED ARTISTS
COMPI NAC.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

AMANTES EM FUGA

EXIBIDO EM SESSÃO ESPECIAL PARA A A.B.C.C.

3 1/2

O ponto de destaque são as primeiras e as últimas sequências. Aquele carnaval, apresentado no início, revela uma intensidade fora do comum. Igualmente, o encerrar, pleno de fôrça dramática, naquele contraste de figuração da morte, no solo, e o brilho da cruz, mais distante. A alta inspiração, encontrada nos dois extremos, não prosseguiu, com o mesmo merecimento, na visão conjunta. O argumento, que retrata a vida de Stradella, músico que deixou algum renome, apresenta muitos ângulos ligados ao passado. Pode-se mesmo dizer que todo o desenrolar depende do ponto de vista interior. Trata-se de mais um dêsses retrocessos, sujeito a controvérsias, pois, a cada passo, deparamos com facetas antigas, que exigem forte amplexo com costumes desaparecidos. Visto pelos que não aceitam êsses retornos, será sempre uma espécie de folhetim. Ao contrário, aos que estão habituados aos costumes e vidas de outrora, por intermédio da literatura, constituirá razoável espetáculo. Enfim, não é celulóide para os que somente admitem incursão sôbre a vida atual, agradando, ao contrário, aos reverenciadores do romantismo. Com essa citação, é fácil concluir que ao filme não foi imposto um caráter biográfico.

Stradella é focalizado em tôrno de acentuado misticismo. Papel difícil, não encontrou em Gino Bechi o intérprete ideal. Por certa culpa da direção, há certo excesso em volta do lado aventuresco, em prejuízo para a devassa íntima. Gino mostrou-se um tanto superficial e a sua escolha parece calcada no aspecto heróico. Até mesmo no físico, apresenta grande semelhança com Louis Mayward, ator americano muito utilizado na esfera aventuresca. Anette Bach também não transmite perfeitamente uma criatura capaz de irradiar a irresistível paixão que é apresentada. Em vários momentos está suscetível de restrições e, em outros, satisfaz, conforme a sua expressão, no coche, próximo ao desfêcho. O que auxilia mais a equilibrar o conjunto é a atuação do diretor Giulio Manenti junto aos outros intérpretes. De fato, as ponderações da parte interpretativa dos "astros" é atenuada pelo conjunto das "performances". Assim estão Wan Capodaglio, Antonio Crast, Gualtiero Tumiati, Franca Marzi e outros. Outros pontos eminentemente favoráveis são encontrados no tocante a fotografia, de forte poder plástico, de responsabilidade de Anchisne Brazil e também no setor musical. Finalmente, há o louvor quanto às reconstituições da época, assunto que os europeus sempre foram superiores a quaisquer outros do mundo. Enfim, "Amantes em fuga", apesar dos efeitos, totaliza um mínimo de agrado, para recomendação. No entanto, observem os que explicamos acima — película para os que sentem o passado, lendário, tumultuoso, galante ou aventureiro.

LONG-SHOT

IMPERIO FONE 22.9348
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
BRUMAS SOBRE O MAR
EMOCIONANTE TRAGEDIA DE AMOR
Viveca LINDFORS — Otello TOSO
Um filme italiano da BASSOLI — CINELANDIA JORNAL

O CARTAZ DE 5.ª FEIRA PRÓXIMA NOS 3 CINES METRO: "O CASO ARNELO"

Frances Gifford, com sua finura e sua grande elegancia, será a figura feminina capital do cartaz que os 3 cines Metro vão estrear quinta-feira próxima, e que tem a recomendá-lo o nome de Arch Oboler como diretor: "O Caso Arnelo". Frances aparece com John Hodiak e George Murphy — um, perigoso, quasi sinistro; o outro, muito correto, comportado... — nessa história bem dirigida, bem contada, de uma esposa que cede a um "flirt" perigoso e quasi tomba no abismo. Com "O Caso Arnelo" a Metro apresentará o complemento especial "Guiando com o Diabo", que tantos aplausos tem merecido em toda a parte e em torno do qual há muita curiosidade entre nós. Trata-se de 20 minutos impressionantes. No cliché, Frances Gifford e John Hodiak numa cêna de "O Caso Arnelo"

"BRUMAS SÔBRE O MAR"

O cinema italiano de após guera, mercê dos esforços empregados em pról de sua já apurada técnica e arte, serviu de veículo para tais emoções, a linda e magnífica atriz suéca, Viveca Lindfors, já conhecida do público carioca, através produções anteriores, e que agora terá a maior oportunidade de se consagrar definitivamente, devido as cênas de que participa com grande êxito, as quais, foram realizada no Brasil, diretamente, no Instituto Butantan de São Paulo, auxiliada pelo másculo galã, Otello Toso uma das maiores figuras da téla italiana. Êsse filme sob o sugestivo título "Brumas sôbre o mar", indubitavelmente constituirá um grande sucesso entre os nossos fãs, apreciadores de bom cinema, "Brumas sôbre o mar", estará na téla do cinema Império a partir de amanhã.

LIÇÃO DE FELICIDADE

E' um velho tema filosófico a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e, embóra as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade, todas chegam à conclusão de que o homem póde e deve facilitar a sua própria felicidade.
O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acerto desse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causados pelos esforço da luta cotidiana. Ora, neses casos o remédio é facil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico racional e que devolverá a moços e velhos, de ambos os sexos, o vigor físico e mental, fazendo voltar a felicidade quase perdida.
VIRILASE é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil-Distribuidor: Walter Schick. — Edificio Bier & Ulmann. — Sala 109. — Porto Alegre.

Escola dos que não não têm escola

O velho sonho do professor Roquete Pinto atinge a realidade, com a entrega de premios aos alunos que mais se distinguiram na Rádio Escola, programa sadio e educativo, posto em onda pela PRD-5. O interesse demonstrado pelos escolares dos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura no programa Rádio Escola, é uma prova de que as ondas hertzianas chegam aos mais distantes recantos da terra carioca, levando a palavra de mestres competentes e difundindo de maneira clara e suscinta, os mais proveitosos conhecimentos. A entrega dos premios da Rádio Escola é mais uma vitoria do "broadcasting" brasileiro a serviço da cultura dos que vivem em nossa terra.

Transferido o "show" da Nacional

O "show", com os principais artistas da Rádio Nacional, que ia ser realizado ontem, no Estádio do Fluminense, ficou transferido para terça-feira, às 21 horas.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

"O FANTASMA APAIXONADO"

Gene Tierney é uma atriz vitoriosa, com uma porção de grandes sucessos em sua carreira triunfal. Entretanto, uma de suas melhores oportunidades foi em "O Fantasma Apaixonado", uma deliciosa fantasia romantica que a 20th Century-Fox vai apresentar amanhã, nos cinemas Palacio, Rian e América. A linda estrêla vive com muito graça e finura a personalidade duma jovem viuva, que teve a sorte de ser a heroina do caso de amôr completamente diferente de qualquer outro — ela amou e foi amada por um fantasma. Rex Harrison faz êsse fantasma, numa espetacular demonstração de talento, enquanto George Sanders representa o elemento humano da historia.

DISQUE:
49-3022
E ENCOMENDE: DOCES, SALGADINHOS, BALAS, SANDWICHS, ETC.

"Olhai os lirios do campo"

Será exibido no dia 15 do corrente às 21 horas, no Cinema São Luiz, em "avant-premiére" o filme "Olhai os Lirios do Campo", sendo que parte da renda será revertida em benefício da Associação Brasileira de Rádio e Casa dos Artistas. Nessa sessão estarão presentes, Silvana Roth, estrela do filme, o escritor Érico Verissimo, que fará uma saudação aos artistas brasileiros.

Cartazes do Rádio brasileiro abrilhantarão o espetáculo com vários números.

VITORIA — ROXY — CARIOCA — ICARAI
AMANHÃ 2-4-6-8 10 horas
TAPUIA apresenta
DELORGES em
O Homem que Chutou A CONSCIENCIA
com JUREMA DE MAGALHÃES — AIMÉE — CANDY LYNN • RICARDO LEMOS — MARIO LAGO • SANDRO POLONIO — MARIO SALABERRY
produção de J. SOUZA BARROS — DIREÇÃO DE J. RUI

RADIO

SALÃO DE MUSICA

PARTE substancial da vida das emissoras cariocas, os programas de gravações merecem todos os desvelos, a fim de se imporem ao gôsto público e atingirem a sua finalidade. Não se admite que, entre nós, onde rareiam os conjuntos sinfônicos, os grandes cantores e os recitais de música fina se os condene a lugar obscuro e sem ar. E se já não bastassem esses argumentos, lembrariamos outro, de igual magnitude e que constitui a vitalidade mesma da radiofonia local. É que esta, em setenta por cento de suas transmissões, lança mão de gravações.

Por isso, cresce em importância o problema. Ademais, organizar um programa de discos não deve constituir tarefa indesejável. Achamos até que o nome dos seus organizadores mereciam ser citados, entre outros motivos, por ser um estímulo e uma nobilitação do discotecário. Este, quase sempre rodeado de óbices, sem a ajuda dos maestros e sem contar com a sua indispensavel complementação técnica — deve considerar a ação da unidade melódica na seleção das gravações, porque é ela a fôrça geradora da continuidade emocional que o ouvinte sentirá, se encontrar, no desfile de discos, aquela afinidade estética e aquele movimento de equilíbrio entre elas. Não raro, um programa do gênero, com peças encantadoras e sugestivas, se anula pela interpretação de outras, inadaptaveis ao "ambiente" que aquelas criaram. Para evitar esse resultado, seria, então, aconselhavel que, antes de ir ao ar, fosse a seleção de discos passada no próprio estúdio, numa audição só para o discotecário e outras pessoas capazes de um julgamento sereno e justo. Assim, provavelmente, escoimar-se-ia dos vícios ou desencontros o programa a ser transmitido.

Essas divagações nasceram na inspiração do programa que, ante-ontem, ouvimos, das 22 às 22,25 horas, pela Rádio Guanabara. Trata-se de "Salão de Música", no qual o soprano Eileen Furrel e o baritono Igor Gorin se fizeram ouvir, através de gravações. Na voz da primeira, tivemos "Love wend a riding do not go, my love" e "Ritorna vincitor" e, na de Igor, "Now the day is over", "Silvia" e "Song of the open road". Em conjunto, a audição encantou, pois, alem das vozes firmes e limpidas, as paginas interpretadas são envolventes e cariciosas. A seleção marcada por espírito arejado, teria maior relêvo se, ao invés de irradiar, primeiro, os discos de Eileen e, depois os de Igor Gorin — os intercalasse.

Salvante isto e os aplausos gravados ao fim de cada disco e a pouca clareza na sua enunciação, "Salão de Música" esteve ótimo. Ao que parece, é tratado com cuidado, especialmente porque a programação da Rádio Guanabara é feita com setenta por cento de discos.

MIGUEL CURI

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6.55 — Gravações. 7.00 — A MANHÃ informa. 7.30 — Gravações. 10.00 — Vozes novas. 10.30 — Ruy Rey e Jerusa de Oliveira; 11.00 — Nuno Roland. 11.30 — Programa de estúdio. 12.00 — Francisco Alves. 12.30 — Programa de estúdio. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Romance musical. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do arco da velha. 15.00 — Gravações. 15.15 — Tarde esportiva. 17.15 — A voz da R. C. A. 18.00 — Luiz Gonzaga. 18.15 — O canto das Américas. 18.30 — Rádio revista. 19.00 — Taboleiro da balana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.00 — Tournée musical. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.00 — Nada além de 2 minutos. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha esportiva. 23.00 — Gravações. 23.30 — "Ritmos de Copacabana", diretamente do "Golden Room" do Copacabana Palace. 0.30 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

7.45 — Gravações. 8.00 — Reporter Esso. 8.05 — Gravações. 10.30 — Rádio revista. 11.00 — Gravações. 12.00 — Seleções de Coca-Cola. 12.30 — Gravações. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Rádio novela. 13.30 — Gravações. 16.30 — Amigos do Jazz. 17.30 — Homem pássaro. 17.45 — Chiquinho e sua orquestra. 18.00 — Reportagem com Alvaro Gonçalves. 18.30 — No mundo da bola. 18.45 — Assim é meu marido. 19.00 — A voz da R. C. A. 19.15 — Eu acuso o culpado. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Rádio novela. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Programa Royal Briar. 21.00 — Comentário político. 21.05 — Rádio novela. 21.35 — Expresso carnavalesco diretamente do Teatro Recreio. 22.35 — Gravações. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — "A Noite" informa. 23.30 — Irradiação da "boite" de Copacabana Palace. 0.30 — Encerramento.

AMANHÃ A RÁDIO NACIONAL apresenta às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DAREE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836 e 1833 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Sensacional estréia! VINGADOR DESCONHECIDO — 1ª AVENTURA Visita Vingativa
Grátis — O Vingador Desconhecido
PAPAGAIO FRITO — ATLETAS ANO — PESCA DO SALMÃO ESPORTIVO — BOTAFOGO x VASCO — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC PELO TEL. 42-6024
Extra! OS 3 PATETAS — OS 3 GANGSTERS
Matinées Infantis

CASAMENTOS
Carteiras, Certidões, Registros, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Imposto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano nº 13, 1º andar (antiga rua Larga). Fone: 23-3840 — J. SIQUEIRA.

O ACÔRDO EM PERNAMBUCO

TEVE GRANDE REPERCUSSÃO A NOTÍCIA QUE ONTEM DIVULGAMOS — FALAM A "A MANHÃ" DIVERSOS PRÓCERES DAQUELE ESTADO — HAVERIA, PORÉM, OBSTÁCULOS CONSIDERÁVEIS À CONCRETIZAÇÃO DA IDÉIA


A. Magalhães

A informação que divulgámos ontem a respeito de um movimento de pacificação em Pernambuco, repercutiu muito profundamente nos circulos politicos. E hoje — não obstante a reserva que sôbre o assunto mantêm os proceres dos principais partidos interessados — podemos acrescentar que só existem razões para dizer que tal informação tem bom fundamento. Sem dúvida, as negociações de acôrdo ainda se acham muito no inicio, mas também é certo que a idéia vem encontrando ambiente favorável.

Concorda o sr. Agamemnon


João Cleofas

Sabemos que o sr. Agamemnon Magahães, lider do PSD pernambucano, já externou seu pensamento favorável, desde que o acôrdo se faça "com o sr. Barbosa Lima", isto é, desde que êste séja o governador. Trata-se precisamente do ponto focal da fórmula a que ontem nos referimos: as duas correntes em luta desistiriam dos recursos que transitam na Justiça Eleitoral e desse modo se consolide a vantagem que presentemente possui o sr. Barbosa Lima.

Êste governaria com o acôrdo dos diversos partidos e no secretariado entraria a Coligação. O sr. Cleofas, lider da UDN pernambucana na Câmara, teria um posto importante e o sr. Neto Campelo, que é suplente de deputado federal, exerceria o mandato em virtude das substituições previstas. O sr. Campelo foi, como se sabe, o candidato da Coligação, em janeiro deste ano, contra o sr. Barbosa Lima.

Falando ao senador Apolônio

Nossa reportagem ouviu ontem do sr. Apolonio Sales, um dos dois senadores do PSD pernambucano (o outro senador de Pernambuco é o sr. Novais Filho, da Coligação), as seguintes declarações:

— Não tenho conhecimento de que se estejam fazendo negociações para acordo. Sei, entretanto, que o pensamento do partido a que pertenço é de harmonia, desde que assuma o govêrno aquele que foi eleito, que ao nosso ver é o sr. Barbosa Lima.

Acrescentou o sr. Apolonio estar convencido de que o sr. Barbosa Lima aceitaria a colaboração dos outros partidos.

O que diz o sr. Lima Cavalcanti

Interrogamos, também, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Mas êsse prócer udenista respondeu nos seguintes termos:

— Falo com franqueza. Tenho ouvido falar nisso, mas estou rigorosamente alheio a tudo. Para dizer a verdade, não fui ouvido sôbre isto.

Pessimista, o sr. Souza Leão

O deputado Eurico Souza Leão, que foi o chefe do P. R. em Pernambuco e agora está integrado no P. S. T., declarou à nossa reportagem não estar o seu partido envolvido nessas negociações, acrescentando que não se avista com o sr. Agamemnon Magalhães ha cêrca de 10 dias."

Disse-nos ainda:

— Espero que êles tenham juizo...

E concluindo:

— ... mas não creio que isto aconteça.

Obstáculos

Como o sr. Souza Leão, mostraram-se pessimistas alguns outros elementos ouvidos por nós e que julgam ser muito dificil o acôrdo em consequência do aspecto que tomou a situação em Pernambuco.

NÃO SE CONFUNDEM LIBERDADE E LICENÇA

Responde à A. B. I. o ministro da Justiça a respeito da suspensão do órgão comunista

O sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, dirigiu ao sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Acuso recebida sua carta de 6 do corrente na qual V. S., em referencia à Portaria deste Ministério que suspendeu o matutino "Tribuna Popular", após lealmente ressalvar não haver examinado os fundamentos da decisão, manifesta sua inconformidade, com quaisquer medidas que, na prática, possam significar cerceamento da liberdade de imprensa.

O principio da livre manifestação do pensamento, todos o sabemos, é, em verdade, essencial ao regime democrático sob o qual nos orgulhamos de viver. Mas tal liberdade, também, o sabemos todos, não é um fim em si mesmo, e sofre, necessàriamente, as limitações do bem comum. Por isso, a Constituição, ao assegurála, declarou não ser tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe, isto é, vedou a tolerancia a abusos que implicariam, em última análise, sua própria negação.

A prática constitucional americana, exemplo para o qual nos volvemos sempre que se pretendem lições de liberdade, reconhece a existência daquelas limitações. E' a lição imortal de Cooley — "liberdade não é licença" completada por Black, quando afirma que na liberdade de imprensa não se inclui o direito de incitar à revolta ou à rebelião.

Ora, de tal modo tem agido a "Tribuna Popular", tão graves incitações tem feito ao ódio entre as classes sociais, tantas injurias tem assacado contra os poderes legalmente constituidos e os agentes que os exercem, tantas provocações tem feito, tais abusos tem praticado, visando à preparação de um clima de agitação e intranquilidade públicas, — que a omissão do Govêrno, em tal conjuntura, seria criminosa conveniencia com os agentes da dissolução social.

Não me cabia, assim, senão curvar-me ao imperativo constitucional, e dar cumprimento à disposição legal vigente.

Nenhuma ameaça existe, de conseguinte, à liberdade de imprensa, quando se coibem, legalmente, abusos praticados pelos próprios inimigos dessa liberdade, a serviço de interêsses estranhos aos sentimentos da comunidade brasileira.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe meus protestos de alto aprêço e consideração".

Adiada a viagem do governador gaúcho

Conforme temos noticiado, o Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, está sendo esperado nesta Capital. Sua chegada, aliás, deveria ser amanhã. Decidiu porém o Sr. Walter Jobim adiar mais um pouco a sua viagem. Ao que nos informaram, o Sr. Jobim somente virá depois de aprovado o projeto sôbre extinção de mandatos.

Chega hoje o sr. Souza Costa

Por via aérea chegará hoje à tarde a esta capital o Sr. Souza Costa, da representação gaúcha na Câmara Federal. O ex-ministro da Fazenda regressa dos Estados Unidos, onde integrou a delegação brasileira à Organização das Nações Unidas, presidida pelo Sr. Osvaldo Aranha.

No Rio, o presidente do P.S.D. de Santa Catarina

Por via aérea chegou ontem a esta capital, o sr. Celso Ramos, presidente do P. S. D. de Santa Catarina, a cuja habilidade de dirigente deve aquela agremiação o êxito obtido nas eleições realizadas recentemente naquele Estado.

A SITUAÇÃO PAULISTA

Causaram sensação as declarações do sr. Novelli

A entrevista do sr. Novelli causou enorme sensação nos circulos desta capital e de São Paulo. Aliás, o próprio sr. Novelli previra a repercussão que teriam as suas declarações, ontem divulgados por A MANHÃ, simultaneamente com os jornais paulistas. O tom dessa entrevista não deixa dúvida quanto à sua influência nos rumos futuros da politica paulista. O sr. Novelli foi bastante veemente nas suas observações contra a Executiva do P. S. D. Fixou igualmente, com nitidez, a sua posição em face do govêrno do sr. Ademar de Barros. E' fácil, pois, deduzir a importância dessa definição para a politica daquele Estado, não sendo também de subestimar-se o reflexo que terá no quadro politico nacional.

Em suas linhas gerais, a entrevista vem confirmar integralmente o noticiário de A MANHÃ desde que se esboçou a crise. E não só êsse noticiário foi confirmado como também todos os nossos prognósticos quanto ao desenvolvimento da situação.

Prorrogados os trabalhos da Assembléia

Conforme noticiamos, a Assembléia Legislativa aprovou, sem debate, o requerimento subscrito pela maioria dos deputados prorrogando seus trabalhos até 14 de janeiro próximo.

Novas eleições

Por determinação do T. R. E. realizou-se hoje, novas eleições nos seguintes municipios: Piraju, Urupés, Guarapes, Barreiro, Porongada e na 7.ª seção de Santos.

Declarações do presidente do P.R.

O sr. Raul Medeiros, presidente do P. R. paulista, falando à reportagem, declarou que o incidente da Comissão Diretora com o secretário das Finanças, sr. Marcelo Rodrigues, está definitivamente encerrado.

Interrogado sôbre a visita do sr. Marcelo Soares à sede do P. R., disse o presidente dessa agremiação:

— Nós a recebemos como uma visita de cordialidade e assim a retribuimos. Cortesia se paga.

Resposta da Executiva ao sr. Novelli

A Comissão Executiva do PSD paulista reuniu-se ontem às 11 horas para apreciar a entrevista do sr. Novelli. Terminada a reunião, que se realizou de portas cerradas, foi entregue à reportagem a seguinte nota:

"Pelas declarações do sr. Novelli Junior, de que tivemos conhecimento pelos jornais, verifica-se que a dissidência por S. Excia. aberta no PSD consiste agora apenas no fato de que o ilustre vice-governador e seus amigos fazem da colaboração ao govêrno do Estado ponto essencial do seu programa, ao passo que a Comissão Executiva vem entendendo dever o partido, nesse particular, manter a linha de completa independência, acolhendo os atos que lhe parecerem orientados em benefício de São Paulo e combatendo aqueles não condizentes com os legitimos interesses da coletividade. Aliás, como é notorio, essa é a linha de conduta da maioria dos partidos democraticos em São Paulo. Em relação à atitude do partido perante o govêrno Federal, nenhuma divergência existe, visto como a seção paulista do PSD sempre prestou, aliás em consonancia com a orientação do seu Conselho Nacional, solidariedade ao honrado sr. Presidente da República".

A crise do PTB gaúcho

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O SR. PASQUALINI

A. Pasqualini

Por via aérea voltou a Porto Alegre, ontem, o sr. Alberto Pasqualini, que está chefiando a dissidência do P. T. B. no Rio Grande do Sul. Durante a sua estada nesta capital, o sr. Pasqualini teve numerosas conferências politicas, avistando-se, também, com o Presidente da República. O sr. Pasqualini e seus companheiros de dissidência, inclusive tôda a bancada estadual, não acreditam na viabilidade de qualquer movimento no sentido de congregar os destroços do P. T. B. e estão dispostos a abrir luta contra a direção do partido na próxima convenção riograndense, já convocada. Os dissidentes timbram em dizer que não se trata de discutir a sorte do sr. Getulio Vargas, mas, sim, algo de mais importante, que é o destino do próprio P. T. B. Se o ex-presidente teimar em dar a sua solidariedade ao diretório estadual, o que é tido como certo, perderá o apoio de tôda a bancada na Assembléia e da maioria dos diretórios do interior.

O regresso do sr. Pasqualini a Porto Alegre virá precipitar a crise no P. T. B. gaúcho, que já está cindido de alto a baixo.

O sr. Salgado Filho foi conversar

Seguiu para o Rio Grande do Sul o senador Salgado Filho, um dos dirigentes do PTB. Em trânsito por São Paulo, o ex-ministro da Aeronáutica foi ali ouvido pela reportagem, declarando que a crise surgida no partido está criando uma situação dificil para os seus destinos.

— Por êsse motivo — acentuou o sr. Salgado Filho — vou conversar com o senador Getulio Vargas.

PRIMEIRAS ELEIÇÕES GERAIS NA VENEZUELA

CARACAS, 13 (A. P.) — O presidente Romulo Betancourt, em entrevista exclusiva concedida à Associated Press na véspera das primeiras eleições gerais por voto direto da Venezuela, disse que aproximadamente ...... 1.500.000 pesoas acorrerão amanhã as urnas e que os comunistas, provavelmente, não conseguirão mais de 50.000 votos. O presidente expressou seu ponto de vista de que os comunistas não só não constituem uma ameaça no pleito, senão que estão também perdendo terreno nos movimentos trabalhistas.

O presidente declarou que o "dia 14 de dezembro será o dia de uma prova civica de todos os americanos capazes de aprender uma lição de patriotismo da democracia e do liberalismo".

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE, Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes

RAPHAEL SANGINITO & CIA.

Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-8840.

Vai Viajar?

Em suas viagens ao Norte, Centro ou Sul do Brasil, lembre-se de que o seu ponto de destino está incluido entre as rotas percorridas, com frequência e regularidade, pelos nossos modernos aviões de passageiros.

Vôos rápidos e confortáveis, máxima cortesia, perfeito serviço de lanche a bordo, são algumas das vantagens que lhe proporcionam os nossos serviços aéreos.

NOSSAS LINHAS REGULARES

Rio - São Paulo - Rio

Diàriamente

Rio - Vitória
" - Ilhéus
" - Salvador
" - Aracajú
" - Maceió
" - Recife
" - João Pessoa
" - Campina Grande
" - Natal

VIAGENS AÉREAS "LAB"

Rio
Uberaba
Uberlândia
Araguari e
Ituiutaba

Rua Santa Luzia, 305-Tel. 42-3388

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

Povoros 85-47

RESOLVEM-SE OS CASOS ESTADUAIS

A PRIMEIRA CONSEQUÊNCIA PRÁTICA DO ACÔRDO POLITICO — GÓIS MONTEIRO E ODILON BRAGA, JOSÉ AMÉRICO E SIMONSEN, REPRESENTANDO O P. S. D. E A U. D. N. NAS DUAS COMISSÕES

Enquanto prosseguem as demarches para a composição das comissões previstas no esquema, sabemos que estão obtendo sucesso as primeiras demarches para a solução dos casos estaduais. A êsse respeito, podemos informar que são animadoras as perspectivas de entendimento em Alagoas, no Piauí e em Santa Catarina, e quase certas na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Conforme noticiamos há poucos dias, em Alagoas é o próprio governador Silvestre Pericles quem propicia um "modus vivendi" honroso, contornadas as divergências que até há pouco predominavam no ambiente político daquele Estado. E êsses propósitos entram em consonância com outros fatores que contribuirão necessàriamente para um entendimento com os udenistas alagoanos, quais sejam as amizades que o general Góis Monteiro possui na UDN nacional e as relações pessoais que ligam o governador Silvestre Pericles ao Sr. José Américo.

A situação no Piauí tende também a esclarecer-se. Sabemos que há por parte do Sr. Matias Renault Leite, bem como dos elementos que integram a UDN daquele Estado, disposição de chegarem a um entendimento. Além do interêsse do Presidente Dutra, secundado pelos esforços dos Srs. Nereu Ramos e José Américo, muito está contribuindo para aplainar a pacificação no Piauí a mediação do senador Vitorino Freire.

Quanto à situação em Santa Catarina, os entendimentos já foram iniciados e, ao que apuramos, vários lideres da UDN local estiveram em contacto com o Sr. Nereu Ramos.

Na Paraíba o acôrdo está quase concluido. Segundo fomos informados, o governador Osvaldo Trigueiro esteve no Recife, de onde conversou pelo telefone com o seu secretário do Interior, Sr. José Mário Porto, que há dias se acha no Rio. Esse auxiliar do govêrno paraibano tem mantido conferências com o Sr. José Américo e outros lideres da politica de seu Estado. Tais demarches são vistas também com interêsse pelo Sr. Pereira Lira, um dos que mais trabalharam pela concretização do acôrdo politico.

Quanto ao Rio Grande do Norte, o governador José Varela e seus amigos não são infensos à colaboração da UDN. Podemos adiantar que já ha entendimentos nesse sentido. Acrescente-se o fato de que o vice-governador recentemente eleito, desembargador Tomaz Salustino, tem parentesco próximo com o Sr. José Augusto.

As comissões do acôrdo

General Góis

A UDN já indicou seus representantes nas comissões Interpartidária e de Planejamento Administrativo, órgão previstos no esquema que serviu de base ao acôrdo politico. Para a Comissão Interpartidária, conforme noticiámos, foi escolhido o sr. Odilon Braga. Faltava indicar um elemento que, por sua experiência e tempo, pudesse dedicar-se às tarefas da Comissão de Planejamento, a que o sr. José Américo atribui importância fundamental para que a cooperação produza os efeitos desejados. Por isso mesmo, resolveram os udenistas que o próprio presidente do partido se incumbisse desse encargo. O senador paraibano, entretanto, ainda não se decidiu a aceitar a incumbência, ao que sabemos por sentir dificuldades em conciliar os seus deveres na direção do partido com a nova função. Depois do seu encontro de sexta-feira com o sr. Nereu Ramos, ao qual comunicou a indicação dos representantes da UDN aos órgãos acima referidos, tem-se como certo que o sr. José Américo integrará a Comissão de Planejamento, dependendo dos demais nomes que os outros partidos escolheram para as aludidas comissões. Espera-se que amanhã ou terça-feira o PSD já tenha deliberado sôbre o assunto. O sr. Nereu está realizando consultas e, antes de designar os seus representantes, conferenciará a respeito com os lideres de outros partidos. Até êste momento os nomes focalizados para representarem o PSD nos órgãos previstos no esquema são os srs. general Góis Monteiro e Roberto Simonsen.

Declarações do sr. Jurací Magalhães

S. PAULO, 13 (Asapress) — Antes de embarcar ontem de regresso ao Rio, o deputado Juraci Magalhães fez à imprensa local a seguinte declaração sôbre o acôrdo inter-partidário:

— "Estou muito contente com a marcha dos entendimentos. Não tenho a menor dúvida quanto ao seu êxito. Aliás, a atitude que vem assumindo a Comissão Executiva já foi aprovada pela bancada udenista, tanto no Senado quanto na Câmara. À vista disso, o seu êxito já está assegurado de antemão".

Respondendo a uma pergunta, o sr. Juraci Magalhães acrescentou que a UDN não considera questão fechada o projeto relativo à cassação dos mandatos, sôbre a qual seus representantes estão divididos. E frisou:

— "Eu sou pela cassação, uma vez que os representantes do extinto PCB atuam em função do expansionismo russo. Graças ao seu carater politico, êsse expansionismo é mais nefando do que os imperialismos de fundo capitalista. Com isso está em jogo nossa própria soberania. Ora, entre o Brasil e a URSS, a opção é clara: pelo Brasil".

Regressa hoje o sr. Otavio Mangabeira

Regressa hoje à Bahia o governador Otavio Mangabeira, que há várias semanas se achava nesta capital participando das negociações para o acôrdo politico que acaba de ser concluido.

Ontem, o sr. Mangabeira esteve no Palácio do Catete, em visita de despedida ao Presidente Dutra. Nessa ocasião falando à reportagem de A MANHÃ, o sr. Mangabeira declarou que sua tarefa na elaboração do acôrdo está terminada, embora continue a ser ouvido e a opinar sôbre certos detalhes. As bases do entendimento já ficaram assentadas, restando apenas concretizar as medidas aceitas por ambas as partes.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamento, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

CR$ 10,00 - Consultas

Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago intestinos, colites, anus-recto hemorroidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Cai und-Stewart)
Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia

Mais 15 dias para a extinção dos mandatos

A DEMORA PROVÁVEL QUE AINDA TERA' O PROJETO IVO DE AQUINO

O projeto número 900 que regula os casos de extinção de mandatos, entrará em debate, sem dúvida, na próxima semana. Ao findar-se a última semana, o projeto Ivo d'Aquino estava em segundo lugar na ordem do dia. Antes dêle — e em primeiro lugar — está o projeto 908 que trata da reorganização do Departamento Nacional da Criança. Êste projeto é a última barreira que separa a extinção de mandatos do pronunciamento da Câmara. E, por isso mesmo, e avultado o numero de inscrição de oradores, sendo que todos os comunistas se inscreveram, além de outros deputados.

Entretanto, haverá uma modificação completa no panorama parlamentar. A sessão ordinária encerra-se amanhã. Terça-feira começará o periodo extraordinário.

A consequência é que desaparecerão a urgência e as inscrições, que deverão ser renovadas. O projeto Ivo d'Aquino deverá manter-se à frente da ordem do dia, porque a liderança da maioria está alerta aos acontecimentos.

Como entraves, ficarão as emendas. E são muitas. Além de vinte e nove já apresentadas pelo sr. Nelson Carneiro e duas ou três do sr. Barreto Pinto, os comunistas apresentaram na última sessão, um "amarrado" com 366! Êste número ainda crescerá, atingindo, talvez, meio milhar.

Esta manobra obstrucionista produzirá, apenas, efeitos parciais. O estudo dessas emendas — embora apresentadas com a única intenção de procrastinar — levará alguns dias, dado o volume, verdadeira inflação de emendas. Passadas, porém, pela Comissão, o plenário as liquidará de um jato, aprovando a votação em globo.

Parece que a primeira semana do periodo extraordinário passará, ainda sem solução definitiva para o importante projeto de lei. A outra semana, porém, deverá revelar a decisão da Câmara ao projeto que o Senado já aprovou. Para que isto aconteça basta que a Comissão de Justiça não se deixe envolver pelas intenções retardadoras e que o plenário faça encerrar a discussão, depois que um número razoavel de oradores houver manifestado o pensamento das várias correntes.

Hitler?!... Macumba?!... Que que há?!...

E' isso mesmo, é que a CASA DAHER, com seus preços de arrasar, está revolucionando o comércio de tecidos, deixando tôda a população de boca aberta... Veja só que preços!... Lingerie a Cr$ 16,50 — Laquê a Cr$ 5,90 — Linho de sêda a Cr$ 18,50 — "Voil Chiffon" desde Cr$ 5,90!... Isto é que é uma verdadeira barbada!... Cambraias com 80 de largura por Cr$ 5,90 — Fustão de lindas padronagens por Cr$ 7,90 — Até parece macumba!... — Lãs a valer... Lã Pluma, Cr$ 4,50 — Lã Supimpa, Cr$ 1,80 — Lã Bebê, Cr$ 5,50, etc., tudo por menos. Morim desde Cr$ 4,50 — Opalas desde Cr$ 4,50 — Lenços por Cr$ 2,50 — TOALHAS alagoanas lençol, Cr$ 25,00 — Alagoana de rosto, Cr$ 5,90 — PERFUMARIAS: — Caixa de Dorly, Cr$ 5,30 — Kolinos, Cr$ 3,50 — Talco Ross, Cr$ 3,80!... Tome o bonde PIEDADE, salte na porta da CASA DAHER, entre e, depois, se sentirá feliz, porque preços iguais só na

CASA DAHER em Quintino - Av. Suburbana, 9460 - Em frente à Rua Vital - Fone 29-8807

A PEROLA DOS RETALHOS

DE

AUREA PIRES

ESTRADA DO REALENGO, 462-B

MOÇA BONITA

Retalhos de sêda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores

NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

A PEROLA DOS RETALHOS NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA OS TERA'

TEREMOS MAIS CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

blicação: "A importância da matéria, para a economia nacional, provém de que o financiamento da pecuária é a maior operação financeira que se tem feito no Brasil em apoio de qualquer ramo da produção nos últimos dez anos, excedendo de muito as operações realizadas para a grande siderurgia e o empreendimento do Vale do Rio Doce somadas.

O saldo atual dos créditos à pecuária representa cerca de 40 por cento de todos os empréstimos existentes no Banco do Brasil. Digno de especial registro, entretanto, é o fato de não ter sido objeto de planejamento específico uma expansão creditária de vulto tão grande. Os empréstimos aos pecuaristas, realizados pela Carteira de Crédito Agricola, cresceram lentamente até 1943, quando atingiram a 714 milhões de cruzeiros. Dai em diante o aumento foi rápido, atingindo a 2.025 e 3.353 milhões de cruzeiros, respectivamente, a 31 de dezembro de 1944 e de 1945.

Tal abundância de crédito criou para os produtores uma situação que favoreceu a retenção, a alta de preços e a formação de estoques, determinando a queda na produção de carne. Ora, sendo o incremento da produção a justificativa da política de expansão de crédito, os resultados foram negativos, é forçoso concluir, pois o financiamento apenas fez crescer os preços.

Esses preços alcançaram níveis elevadissimos, sobretudo em algumas regiões onde os financiamentos foram mais abundantes, como em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Nordeste.

"A crise não envolveu apenas o Banco do Brasil, mas também outros bancos do país, daí a interferencia do Govêrno Federal. Como medida preliminar de desafôgo, foi expedido um decreto-lei em agosto de 1946, que suspendeu pelo prazo de 180 dias o vencimento das obrigações assumidas pelos pecuaristas. Essa providencia mereceu duas prorrogações enquanto o Congresso estudava uma solução definitiva".

Um projeto de lei

Continuando, a publicação, que é de dezembro de 1947, deste mês portanto, informa: "No Congresso foi instituida uma comissão especial para estudar o assunto e ali se ouviram grandes acusações ao Banco do Brasil, ao qual foi atribuida "colaboração decisiva no clima de alta" e "recuo ex-abruto" no momento da crise. Foi por fim elaborado um projeto de lei que permite aos criadores e recriadores de gado bovino pagarem 50 por cento de sua divida em seis prestações anuais a partir de 1949 e o restante em duas partes venciveis nos anos de 1955 e 1956. Essa lei dará lugar portanto a uma nova moratória até 1949.

O problema, por enquanto, ainda não é de grande gravidade nem para os Bancos nem para os devedores, pois os prazos dos empréstimos são prorrogáveis até 5 anos. Tanto assim, que as habilitações na forma da lei não ultrapassaram de 1553, embora o número de financiamentos pecuários atingisse a 30 734. No tocante aos créditos, os 1.553 comitentes habilitados representavam apenas 15.5 por cento do total.

Apesar da situação de expectativa iniciada com o ano de 1946, não interrompeu a Carteira a assistencia financeira à pecuaria, após o reajustamento das suas bases às reais condições economicas dessa atividade. Facilidades foram concedidas aos pequenos produtores, para operações até dez mil cruzeiros. Os juros em vigor para os financiamentos à agricultura e à pecuária continuam sendo de 7 por cento desde 1940. Os créditos às atividades agro-industriais são concedidos aos juros médios de 8 por cento e os adiantamentos para fins industriais aos de 9 por cento. De acordo com as novas instruções, o crédito máximo concedivel a cada produtor foi fixado em Cr$ 500.000,00 e em hipótese alguma o adiantamento concedido poderá ultrapassar 60 por cento da garantia oferecida".

Problemas fundamentais

Chegamos ao âmago da questão e oferecemos aos leitores, nesta analise final, ainda feita pelo citado boletim, a chave que abrirá as portas de um consumo maior por parte da população, embora tenhamos em mente que a solução já encontrada, conforme anuncia o vice-presidente da C. C. P., é um méto do feliz para acabar, no momento, com o racionamento do produto.

Estão assim redigidas as ultimas palavras do estudo a respeito da pecuária a que estamos nos referindo:

"Observe-se, entretanto, que a produção de carne não representa na realidade uma produção. Um verdadeiro aumento na produção pecuária só pode ser verificado pelo censo dos rebanhos e não há dados seguros que nos forneçam qualquer indicação a respeito.

Sabe-se, entretanto, que o abastecimento de carne aos grandes centros continua insuficiente, sendo que a exportação de carne nos seis primeiros meses deste ano foi da ordem de 5 por cento da produção.

Vê-se, pois, que apesar da vultosissima operação financeira empreendida em favor da pecuária, resta resolver os problemas fundamentais — da produção e do abastecimento".

GUERRA SANGRENTA E PROLONGADA

SERÁ DESENCADEADA PELOS ÁRABES — NOTA DO REI DO YEMEN AO PRESIDENTE TRUMAN, AO "PREMIER" ATTLEE E AO SECRETÁRIO GERAL DA O. N. U. — ORGANIZADO SECRETAMENTE O PLANO DE BATALHA PARA A PALESTINA — OS JUDEUS PROMOVEM NOVOS ATENTADOS NA TERRA SANTA

CAIRO, 13 (U. P.)

O Rei do Yemen, Yahia, preveniu ao Presidente Truman, ao primeiro ministro Attlee e ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygvie Lie, em notas de igual teor, que a entrada em vigor da decisão que dispõe a divisão da Palestina em dois Estados, originará uma prolongada e sangrenta guerra. A nota do Rei Yahia, que foi dada à publicidade pela secretaria da Liga Árabe, declara que toda a tentativa de aplicar a decisão da divisão da Terra Santa será considerada como "ato hostil para com 400 milhões de muçulmanos". A referida nota diz o seguinte: "Proclamamos e salientamos com grande pezar e sentimento, em nome de todos os arabes e muçulmanos, que toda a tentativa de aplicar essa resolução significará uma deliberada agressão aos direitos dos árabes e muçulmanos, de tal forma que no conflito que então surgirá continuará interminavelmente".

Conversações militares "secretíssimas"

CAIRO, 13 (R.) — Segundo circulos bem informados, foram realizadas no Cairo, durante os últimos três dias, conversações militares árabes "secretissimas", a respeito da ação na Palestina. Sabe-se que a conferência organizou um "plano de batalha" para a Palestina, baseado na ajuda que os paises da Liga Arabe se comprometeram a prestar. As conversações foram dirigidas por um comitê militar secreto nomeado pelo Conselho da Liga Arabe.

Os judeus atacam

JERUSALEM, 13 (A. P.) — Três ataques diferentes judeus mataram 21 arabes e feriram cerca de 100, hoje, na Palestina. Os milicianos da Haganah atacaram uma aldeia árabe, numa operação de represália, matando sete árabes e ferindo sete outros gravemente. Vários outros árabes receberam ainda ferimentos leves. O ataque, ao anoitecer, foi executado por 24 judeus fardados com uniformes caqui e capacetes de aço, viajando em veiculos militares. Seis árabes foram mortos em Jerusalem e seis em Jaffa, em consequência de ataques de bombas. Dois arabes e três judeus foram mortos numa batalha de tiros em Beersheeba, no sul da Palestina. Um soldado britânico faleceu em Haifa, em consequência de ferimentos recebidos em combate, ontem. As lutas entre árabes e judeus, nos últimos 11 dias, na Palestina, já causaram a morte de 223 pessoas. O total de mortos em todo o Oriente Médio, desde a aprovação da partilha, é de 339.

PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DO DISTRITO FEDERAL

A solenidade de inauguração, hoje, com a presença do prefeito do Distrito Federal — Condução especial para os interessados

Como vem sendo anunciado, inaugurar-se-á, hoje, a 1.ª Semana Ruralista do Distrito Federal promovida por lavradores cariocas com representações de Estados vizinhos, sob o patrocinio do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais e orientação técnica da Secretaria de Agricultura da P. D. F.

A solenidade inaugural terá lugar às 19 horas, na sede do "Clube do Aliado", em Campo Grande, gentilmente cedido para tal fim, por sua diretoria, à Cooperativa dos Agricultores e Criadores daquele Distrito Rural.

Todos os lavradores são convidados a tomar parte no programa que vem sendo amplamente difundido em vários Distritos.

CONDUÇÃO ESPECIAL

O Departamento de Agricultura da Municipalidade, procurando facilitar a condução para os locais em que serão desenvolvidas as solenidades da "Samana", colocará quatro ônibus à disposição dos interessados. Hoje, os ônibus partirão às 8,30 horas da Estação de Campo Grande. Nos outros dias, partirão às 8 horas das seguintes estações: dia 15, de Cascadura; dia 16, de Campo Grande, e dia 20, de Santa Cruz.

DANÇAR

Ensina-se, método americano dá-se garantia

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.°

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

ali vão gozar as horas agradáveis de um banho de mar. Tal, porém, não se verifica. As areias de Copacabana, outrora tão alvas — alvas como açucar refinado, na expressão de um nosso leitor — atualmente já não são assim. A limpesa da praia deixou de ser feita como antigamente e hoje, estranho como pareça, observa-se somente sujeira em Copacabana. Em toda a sua grande extensão vêem-se detritos de toda sorte, papeis sujos, etc.

O maior inconveniente

A coisa, porém, não fica ai. Pasmem os leitores com esta revelação: os esgotos dos prédios ali situados despejam em plena praia. Em pequenas distancias uns dos outros, os encanamentos desembocam na areia, onde jogam águas servidas e outros detritos. Estes sulcam a praia, formando corregos de pura imundicie. Ambiente ideal para moscas e mosquitos, estes não se fizeram demorar, transformando Copacabana num grande viveiro de insetos. As consequências, entretanto, são desagradaveis, pois não somente o máu cheiro é insuportável como igualmente as pessoas que ali se banham têm o seu bem estar prejudicado pela ação indesejavel dos mosquitos. As crianças, principalmente, são as que mais sofrem e raras são aquelas que não têm os seus corpinhos cheios de mordidelas e impetigos. Não seria preciso maior argumentação para justificar um pedido de providências capazes de solucionar tal estado de coisas. Os esgotos não devem ser feitos da maneira atual e sim através de uma canalização única para a qual convergissem os diversos tubos correspondentes aos vários trechos da Avenida Atlantica e ruas adjacentes. Esta canalização iria, então, desaguar muito para dentro do mar ou em outro local apropriado.

O prefeito, que é um homem viajado, por certo tem visto o cuidado dispensado às grandes praias internacionais entre as quais Copacabana ocupa lugar destacado. Deve, assim, determinar providências urgentes, a fim de que o belo recanto carioca não continue oferecendo o deprimente aspecto que atualmente se observa.

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA

Nenhum dos candidatos conseguiu o minimo de votos

Realizaram-se ontem, na Academia Brasileira de Filologia, as eleições regulamentares para o preenchimento das vagas existentes nas seguintes cadeiras: n.° 2, patrono Antonio Vieira; n.° 27, patrono Paulino de Brito e n.° 32, patrono Solidônio Leite. Candidataram-se os seguintes filólogos: à cadeira n.° 2, prof. Gladstone Chaves de Melo e Henrique Lagden; à cadeira n.° 27, prof. Rui Almeida e Carlos da Rocha Lima; à cadeira n.° 32, prof. Jesus Belo Galvão, Jorge Galvão de Oliveira e Arcilio Papini.

Em seguida à votação, apurou-se o seguinte resultado: Coronel Rui Almeida, 17 votos; dr. Henrique Lagden, 16 votos; prof. Arcilio Papini, 15 votos; prof. Gladstone Chaves de Melo, 13 votos; prof. Jesus Belo Galvão, 12 votos; prof. Carlos Henrique da Rocha Lima, 11 votos. O candidato Jorge Galvão de Oliveira não foi votado.

Como os estatutos prescrevem um mínimo de dois terços ou sejam 25 votos, nenhum candidato foi proclamado eleito.

No próximo sábado, será escolhida a Diretoria que exercerá o mandato em 1948. Logo depois, a Academia entrará em férias.

Advertência de Truman à Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

A retirada das tropas americanas

A declaração do presidente Truman anuncia textualmente: "Embora os Estados Unidos estejam retirando suas tropas da Itália, em cumprimento de suas obrigações, de acôrdo com o tratado de paz, êste país tem interêsse na preservação de uma Itália livre e independente. Assim, se no desenrolar dos acontecimentos se fizer evidente que a liberdade e independência da Itália estão ameaçadas direta ou indiretamente, os Estados Unidos, como signatários do Tratado de Paz e membros das Nações Unidas, estarão na obrigação de considerar que medidas serão apropriadas para a manutenção da paz e da segurança".

AS HOMENAGENS DA MARINHA AO SEU PATRONO

(Conclusão da 1.ª pág.)

fuzileiros navais e 3 marinheiros da Esquadra.

Discursos e condecorações

Usaram da palavra durante a solenidade, a convite da Marinha, o dr. Levy Carneiro e o decano dos adidos navais estrangeiros, comte. William B. Cooke, e foram condecorados pelo presidente da Republica e Ministro Silvio de Noronha, com a cruz da ordem do comendador naval, altas autoridades civis e militares.

O desfile

Finda a solenidade, realizou-se um brilhante desfile em continência às altas autoridades presentes, pelos contingentes da Escola Naval, Corpo de Fuzileiros Navais e Marinheiros, tomando parte cêrca de quinhentos homens.

A bordo do "Minas Gerais"

A bordo do encouraçado "Minas Gerais" como em outros navios e Estabelecimentos e unidades navais, teve lugar, às 12 horas, a entrega de condecorações aos oficiais, sargentos e marinheiros, que se destacaram nesta ultima Guerra, em comboios de nossa frota mercante.

Estiveram presentes à solenidade, todos os almirantes, generais e brigadeiros que se encontram nesta capital, o vice-presidente da Republica, senador Nereu Ramos, senadores e deputados federais, Chefe e Oficiais de Missão Naval Americana, Corpo Diplomático exmas. senhoras das autoridades e outras pessoas gradas.

Discurso do prof. Levi Carneiro

Junto à estátua do Almirante Tamandaré, durante as homenagens da Marinha e da Nação ao seu grande herói, o professor Levi Carneiro pronunciou um brilhante discurso exaltando a memória do Patrono de nossa Armada, traçando ligeiro esboço biográfico do homenageado, finalizando-o, com as seguintes palavras:

"Em meio das ameaças que nos rodeiam, reveste-se de significado inequivoco e evocação, nesta singela cerimônia de todos os anos, do marinheiro que, em tão alto grau, praticou todas essas virtudes, criou uma tradição e se tornou um simbolo, uma expressão da nacionalidade. A Nação inteira, pelos seus elementos civis e pelos seus elementos militares, assim se congrega no culto de Tamandaré. Evocando-o sentimos descer sôbre nós como uma benção dos céus, transfundir-se em cada um de nós como um conforto, um lenitivo e um estimulo, necessários e oportunos, alguma coisa de energia indomável e do devotamento apaixonado com que ele consagrou toda a sua vida ao Brasil".

Saudação do comandante William R. Cooke

Igualmente na mesma ocasião o local das solenidades que assinalaram o transcurso da data máxima da Marinha Nacional, o comandante William B. Cooke, da Marinha dos Estados Unidos e decano dos Adidos Navais no Brasil, pronunciou uma oração de saudação à memória do imortal herói da Aramada Brasileira, finalizando o seu discurso, com as seguintes palavras:

"Homens da estatura de Tamandaré são poucos na história de um país. As suas contribuições servem de ideal para os homens civilizados do mundo inteiro. Constitui nossa maior responsabilidade, individualmente, inculcar nas consciências e almas da nova geração naval que nos sucede, as qualidades básicas de caráter que o vosso digno Almirante tão modelarmente exemplificou

Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, nós, os Adidos Navais Estrangeiros que servimos no Brasil, humilde e respeitosamente vos saudamos".

Homenagem do Exército à Marinha

Esteve hoje no Ministério da Marinha o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra acompanhado dos generais atualmente nesta Capital, a fim de apresentar os cumprimentos do Exército Nacional à Marinha de Guerra pela passagem da data do "Dia do Marinheiro" e do aniversário natalicio do seu patrono o insigne Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

Os generais foram recebidos no salão nobre pelo Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, que se fazia acompanhar de todos os almirantes atualmente na sede, almirante Leland P. Lovette, Chefe da Missão Naval Americana, grande numero de oficiais brasileiros, americanos e convidados.

Finalmente

DIA 16 DEZEMBRO

Carioca

EDIÇÃO ESPECIAL DEDICADA AO CINEMA

Preço para todo o Brasil - 5 Cruzeiros

DR. CELSO NASCIMENTO — ADVOCACIA CRIMINAL

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949. Res. 38-9441

CANIVETE E ENXADA EM AÇÃO

DUELARAM OS DOIS CONFEITEIROS — UM COM UMA ORELHA AMPUTADA E OUTRO COM FRATURA DO CRANIO

O ajudante de confeiteiro Luiz Damas, de 18 anos, solteiro, residente á rua Garibaldi, n. 65 por questões ainda desconhecidas, travou acalorada discussão com o seu colega Antonio Vitorino Amancio, de 36 anos, solteiro, residente na pedreira do Joá, s/n. Em dado momento, Damas, sacando de um canivete investiu contra o seu antagonista. Este no sentido de evitar os golpes de Damas, correu até um canto da casa e muniu-se de uma enxada.

Damas procurava ferir o seu antagonista com o canivete, enquanto que êste, com a enxada, procurava acerta-lo. A luta prosseguiu até que os contendores perderam as forças. O primeiro encontrava-se com a orelha direita amputada, enquanto que o segundo apresentava fratura do crânio. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto para o local foi solicitada e minutos depois regressava áquele nosocômio conduzindo os feridos.

INTERNADOS

Ambos foram autuados em flagrante e depois internados naquele estabelecimento hospitalar, visto requerer cuidado, o estado dos duelistas.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DE QUEM E' A MANGA DO PALETÓ?

Encontra-se, em nossa redação desde ontem à tarde, à disposição de seu legitimo dono, uma manga de paletó de linho, encontrada cerca das 16,15 horas, na rua do Acre, pelo sr. Severino Soares de Oliveira.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA IRENE CID)

2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)

3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas

Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel. 32-7709



SE DESEJA COMPRAR SEUS PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO E GANHAR UM BONITO E UTIL BRINDE, VÁ HOJE MESMO À "A ESCOLAR"

Lá encontrará o que necessita para presentear bem verá que eu tenho razão quando afirmo:

PRESENTES ÚTEIS E QUE NÃO SÃO CAROS, SÓ N'A ESCOLAR!

"A ESCOLAR" tem: Camisas, cuécas, pijamas, roupas de cama e mesa, roupas para crianças, malhas, meias, perfumarias, sapatos.

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR — RUA CARIOCA 66-68-72-74-76 — JUNTO AO CINE IDEAL

1.ª e única LIQUIDAÇÃO...

A JOALHERIA DO NORTE, oferece ao distinto público carioca o excepcional abatimento de

20% em todos preços marcados. Grande estoque de: JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

4.ª e 5.ª-feira, OFERTA ESPECIAL DA SEMANA...

30% de abatimento nos preços marcados, em todos artigos. APROVEITEM ... Única oportunidade para comprar barato.

JOALHERIA DO NORTE, de R. N. de Souza.

Rua Senador Dantas, 119, bem em frente ao taboleiro da baiana.

POR ONDE ANDARA' O ALBERTO?

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Manoel Costa, solicitando que fossemos interpretes do pedido que ora fez aos nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro de um sobrinho, o comerciário Alberto Rodrigues da Silva, de 18 anos morador à rua Arajá n.º 526. O referido comerciário, na tarde de ante-ontem, trajando calção e camiseta deixou a sua residência, dizendo que iria jogar futebol, não mais regressando. Qualquer informação a respeito, telefonar para os telefones: 30-1223 e 30-3023.

Alberto Rodrigues da Silva

Enorme carregamento de castanhas para o Natal

(Conclusão da 1.ª pág.)

sem dúvida, motivo a nova baixa de preço, em face da saturação do mercado.

417 toneladas

No armazem 6 acha-se atracado o vapor inglês "Darro" que trouxe para esta capital 417 toneladas de castanhas procedentes de Portugal e que deverão ser transportadas para o frigorífico da Administração do Porto, a fim de serem mais tarde distribuidas ao consumo por intermédio das firmas importadoras do produto.

Mais 7.100 sacos

Ainda pelo vapor "Concon" procedente de Nápoles e esperado no Rio no dia 17, virão para o nosso mercado mais 7.100 sacos de castanhas frigorificadas, totalizando 230.000 quilos.

Em face de tamanha abundância é de esperar que o preço da castanha ainda desça mais nos próximos dias.

Agredido a serrote

Por motivos de somenos importancia, Alcides Acácio Fonseca, de cor parda, residente no morro do Sacopã, ontem, à noite, agrediu a serrote seu visinho Sebastião Samuel, de 28 anos de idade, morador no n. 28.

A vitima que recebeu ferida incisa na face foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo a policia do 1.º distrito, registrado o fato.

Agulha de Ouro

CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM

ESPECIALIDADE ÚNICA

Telefone: 22-9764

RUA DO SENADO N. 34

MELHORE SEU RADIO

DÊ MELHOR VOLUME, MELHOR ALCANCE, MELHOR ASPECTO, MELHOR SOM

TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS

IRAC RÁDIO

Riachuelo 194 - 1.º, 2.º

Entrada pela Garage

Tel.: 32-3101

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.

Fones: 22-7451 e 26-7833.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Clinica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco, 34

De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

RIO-URUCANIA

RESERVA DE PASSAGENS ATE' O DIA 14 DESTE MES

A CIA. RODOVIÁRIA TRANSBRASILIANA avisa que reiniciou seu serviço de passagens entre esta capital e Urucania, em camionetes Ford 1946, com capacidade para dez pessoas.

Viagens confortáveis e seguras.

Reserva de passagens, à Av. Rio Branco, 277 (Edifício São Borja) 16.º andar, grupo de salas 1.607.

Preços módicos.

Ponto de partida dos carros: pátio do edifício São Borja.

Matou a filhinha

Um caso bastante doloroso aconteceu ontem à noite, em Niterói. A nacional Silva Ribeiro, de 32 anos de idade, residente na rua José Gonçalves n.º 519, depois de amamentar uma sua filhinha de nome Lucia de apenas dois meses de idade, foi dormir com a mesma. Durante o sono, ficou por cima da criancinha que acabou morrendo sufocada.

O amasio de Silvia, Agostinho Duarte, quando regressou, foi acordar a mulher deparando então com o horrivel quadro.

O ônibus foi de encontro ao bonde

O comerciário Pedro Nunes Leite, de 18 anos, solteiro, residente à rua D. Emilia número 270, viajava ontem à noite, no bonde "Caridade" n.º 1.797. Quando o veiculo passava pela rua Alvaro Miranda, em frente ao n.º 80, surgiu um ônibus da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Melquiades de Holanda Pinto, que em excesso de velocidade, não pôde evitar o choque, imprensando aquele passageiro que ia no estribo.

Ultima hora esportiva

SENSAÇÃO DA NOITADA DE ONTEM DA LUTA LIVRE

Mais uma noite empolgante, viveu ontem, os aficionados da luta-livre, com um espetáculo verdadeiramente sensacional em prosseguimento à disputa do "troféu" Mendes de Morais, realizado no Palácio Metropolitano dos Esportes. As cinco lutas apresentadas agradaram em cheio, pois a violência e a técnica imperaram do principio ao fim, principalmente a última luta, onde apresentou Homem Montanha x Olaguivel numa "revanche" que saiu "faisca". Depois de 3 "rounds", conseguiu o Homem Montanha vencer por ter Olaguivel atacado o juiz, desrespeitando a autoridade do "réferee", sendo assim desclassificado.

OS OUTROS RESULTADOS

AMADORES:

Soares x Pedro, venceu Soares com uma gravata incompleta no 3.º "round".

Lopes, o estreante da noite versos Valdemar, venceu Valdemar aplicando estrangulamento de mão, chave simples, no 2.º "round".

PROFISSIONAIS:

Bogni x Gigante de Memel. Depois de 3 "rounds" durissimos, venceu Gogni, com uma chave de pé dupla.

Na penúltima luta da noite, Sarkis x Kangurú. Nesta luta, apreciou-se a violência contra a técnica, terminando com a vitória de Sarkis, com chave pelas costas, no 3.º "round".

EMPATARAM COLOMBIA E BOLIVIA

Não houve "goals"

QUAIAQUIL, 13 (A.P.) — O primeiro jôgo da noite de hoje entre a Bolivia e a Colômbia terminou empatado por 0 x 0.

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOEMIA

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O ministro, depois de alguns considerandos, declara em aviso de ontem:

a) — Enquanto não existirem candidatos habilitados com o C.R.A.S. de Intendência, deverão concorrer às vagas de 2.º tenente do Q.A.O., para o Serviço de Intendência, os sub-tenentes e 1ºs. sargentos que além de satisfazerem os requisitos exigidos pelos decretos-leis 8.760 e 9.249, respectivamente, de 21 de janeiro de 1946 e 1.º de maio de 1946, estejam desempenhando funções como "pronto no serviço" nos órgãos de Intendência a que se refere o ofício n.º 162-A-Reservado, de 25 de março de 1947, do Estado Maior do Exército, desde 21 de janeiro de 1946;

b) — Os demais sub-tenentes e 1ºs. sargentos que não satisfaçam as condições acima deverão retornar às suas armas;

c) — A transferência de sargentos para órgãos de Intendência só deverá recair naqueles que possuirem o C.R.A.S. do respectivo serviço.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA COMISSÃO ESPECIAL BALCANICA

O ministro da Guerra designou o capitão da arma de engenharia Hervé Berlazdez Pedrosa para fazer parte da representação do Brasil na Comissão Especial Balcânica, como observador, conforme solicitação do nosso Delegado na referida Comissão.

O GOVERNO BOLIVIANO CONDECORA

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, a cerimônia de entrega de condecorações com a qual o Govêrno da República da Bolivia distinguiu diversos oficiais superiores do nosso Exército, inclusive o titular da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. A solenidade será no gabinete do ministro, com a presença de autoridades civis e militares.

PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

Foram julgados "aptos para o serviço de Estado Maior" os majores Paulo Serpa Marcs, Airton Salgueiro de Freitas e José Campos de Aragão, capitães Alberto Carlos de Mendonça Lima, Fritz de Azevedo Manso, Antonio Jorge Correia, Alvaro Lucio de Arêas e José de Azevedo Silva.

RECOMENDADO PARA SER PROMOVIDO

O general de divisão William H. H. Moris Jnr., chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, foi recomendado pelo presidente Truman para ser promovido ao posto permanente de general de divisão do Exército daquele país.

Com êsse decreto que requer a aprovação do Senado, o general Morris terá a retenção do posto que vem ocupando, em caráter temporário, durante a 2.ª Guerra Mundial.

VISITA À FABRICA DE JUIZ DE FORA

Tendo visitado a Fábrica de Juiz de Fora o general Morris Jnr., chefe da Seção Terrestre da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, dirigiu-se ao general Fiuza de Castro, chefe do D.T.P.E., nos seguintes termos: —

"Aproveito a oportunidade para congratular-me com V. Excia. pelo magnífico grau de eficiência alcançada pela F.J.F., estabelecimento fabril que honraria qualquer nação industrial do mundo".

Fazendo transcrever êsses conceitos tão honrosos em seu boletim de ontem, o general Agra Lacerda, diretor de Fabricação, congratulou-se com a administração daquela Fábrica, pondo em relêvo a sua satisfação pelas palavras do general Morris.

NA 1.ª C. R.

Presidido pelo respectivo chefe, coronel Agener B. Nunes, teve lugar ontem, pela manhã, no pátio interno do 2 G., a solenidade de entrega pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, de certificados de reservistas aos que vêm de regularizar sua situação perante o Exército.

As honras regulamentares ao Pavilhão Nacional foram prestadas por um pelotão da Cia. de Guardas do Ministério da Guerra.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Na Escola de Estado Maior do Exército realizar-se-á amanhã, às 10 horas, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, representantes diplomáticos e outras autoridades e jornalistas, especialmente convidados, a cerimônia de recebimento da Ordem do Mérito Militar, pela Escola bem como a entrega de diploma aos oficiais que terminaram o curso no referido Estabelecimento.

O comandante da Escola, general Alencar Araripe, tomou tôdas as providências para o maior brilhantismo da solenidade.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar assunto de seus interêsses, o major da reserva de 1.ª classe João Antonio Pereira da Cunha e o capitão médico, reformado, Raimundo Bezerra de Menezes.

PROJEÇÃO DE FILMES

Às 15 horas do dia 16 do corrente, serão projetados na sala de projeções da 1.ª Região Militar, os filmes: "Resposta a Prestes" e "Equilatorama", da Urano Filmes. Para essa sessão cinematográfica foram convidados todos os oficiais generais, presentemente no Rio e oficiais em serviço no Palácio da Guerra. Uniforme é o 5.º.

Ministério da Aeronáutica

DESIGNAÇÃO DE MONITORES — ATOS E DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos designando monitores da Escola de Especialistas do Galeão os sargentos Antonio de Assunção da Rocha, Ivo Ribeiro de Souza, José Tomaz Pereira, Francisco Colamargo e Rubens Pacheco Pinto respectivamente para as disciplinas de prática de instrumentos, treinamento sintético, eletricidade e manutenção.

NOVA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

O ministro autorizou conforme solicitação que lhe foi feita, o funcionamento da Sociedade de Navegação Aérea de Varginha, esclarecendo porém, no seu despacho que essa autorização não implica em permissão para que a nova emprêsa possa efetuar o tráfego aéreo. Êste deverá ser oportunamente solicitado, dentro das normas do Código Brasileiro do Ar, isto é, quando a requerente estiver devidamente aparelhado em pessoal e material.

Adverte o ministro que só será permitido a realização do tráfego compatível com os recursos financeiros de que disponha a Sociedade de Navegação Aérea de Varginha, e nos casos em que não venha prejudicar as concessões já existentes.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: — de Maurício Expedito Freire, solicitando autorização para fazer o curso de monitores do Aéro Clube do Brasil. — "Indeferido": do capitão médico Artur Borges Dias, solicitando o pagamento por exercícios findos, da gratificação de radiologista, e do primeiro sargento Batista Mario Celestino, solicitando, também por exercícios findos, o pagamento da diferença de gratificação de sua especialidade. — "Reconheço as dividas": de Pedro Gonçalves Santana, solicitando concessão de licença especial para ingressar no curso de pilotagem do Aéro Clube de Tupan, S. Paulo. — "Deferido"; do Aéro Clube de Ponte Nova, Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar. — "Autorizo": de Mauro Barcelos, solicitando indenização por haver sido o automóvel de sua propriedade danificado por um caminhão da Diretoria de Engenharia — "Aguarde-se o pronunciamento da Justiça".

PODEM RECORRER AO JUDICIÁRIO

Requereram e obtiveram a devida licença do ministro para pleitearem junto ao Poder Judiciário o pagamento de diferença de vantagens a que se julgam com direito os primeiros sargentos Manoel Costa Pereira, Jeferson Liberato da Silva, Joaquim Eufrásio Neto, e Mario Furtado Vila, e os seguindos sargentos Luciano Azis Nassar, Luiz Madeiros, Reinaldo Cardoso Pedro Pinheiro Tavares, Euclides dos Santos Rodrigues, Luis França das Chagas, Otavio Marques de Lima, Plácido de Oliveira Guimarães Junior, Osvaldo Almeida de Oliveira e Oto Julio Wojcikiewicz.

CHAMADOS À DIVISÃO DA RESERVA

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, instalada à Avenida General Justo, anexa ao hangar n. 3, no aeroporto Santos Dumont para tratar de assunto de interêsse próprio, os reformados Benedito Lemoc, Jaime dos Santos Mendes, Dario Pinto Soares, José Machado de Souza Sobrinho, Herondino Telles Barreto, Sergio Renzo Turi, Zenoval Gomes de Freitas, José Soares da Costa, Antonio Cardoso e os reservistas Santino Pampoline, João Pedrosa Gondim e Oscar de Freitas.

VEM DIRIGIR O ESCRITÓRIO TÉCNICO DE AVIAÇÃO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Escritório de Aeronáutica Civil anunciou ter concedido licença a seu diretor interino, sr. Charles Stanton, que partirá em maio próximo para o Brasil onde dirigirá o Instituto Técnico de Aviação, em São José dos Campos, perto de São Paulo.

Stanton está relacionado desde 1927 com o Escritório de Aeronáutica e desde 1919 com a Aviação Civil, ano em que foi percorrida a primeira rota postal do govêrno. T. P. Wribht administrador do Escritório de Aeronáutica, comentando a nomeação de Stanton, disse que "o govêrno o honrou com essa nomeação mas acredito que não encontraria no mundo outro indivíduo mais apropriado para êsse fim. A nomeação é também uma honra para o Escritório de Aeronáutica uma vez que a escolha recaiu em um veterano de nossa organização, cujo nome não pode ser separado de nosso sistema de linhas aéreas que, com razão de sobra, consideramos as melhores do mundo. Esta perda, embora nos privando de seus conselhos e visão, constituí um lucro enorme para a aviação brasileira". Segundo se acredita o sr. Charles Stanton deverá permanecer quatro anos no Brasil.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 286 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

CURSO DE RADIOTELEGRAFISTAS — Foram desligados do curso de radiotelegrafistas em funcionamento na Escola de Transmissões do Exército, por falta de aproveitamento, os 3ºs. sargentos Manuel Tavares da Silva e Edmilson Aguiar de Souza, da Cia. Deposito de Material de Intendencia e 23.º B. C., respectivamente, tendo sido o primeiro mandado apresentar à sua unidade e o segundo ficado adido àquela Escola, aguardando solução de proposta.

DEPOSITO CENTRAL DE MATERIAL DE MOTOMECANIZAÇÃO — Aviso n. 1.290, de 10 de dezembro de 1947:

"1 — Autorizo, de acordo com o artigo 83, do decreto-lei n. 9.300, de 29.7.1946 (Lei do Serviço Militar), o Depósito Central de Material de Motomecanização a receber voluntarios até o limite dos claros a preencher.

2 — Os candidatos deverão satisfazer as condições estabelecidas nas alíneas A, B., D. e E do artigo 83 da mencionada Lei do Serviço Militar".

Sede Da Previdencia Dos Sub-Tenentes E Sargentos Do Exército — No Ofício em que o diretor da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exército, solicita ao ministro, que a sede definitiva daquela Previdencia o local onde atualmente se acha, no 3.º pavimento da ala Visconde da Gavea, entre o hall de entrada da mesma e a ala da Praça da Republica, e que fiquem tambem pertencendo à sede as dependencias que confinam com o hall do 3.º pavimento deste Q.G., deu àquela autoridade em 3.12.1947, o seguinte despacho: — De acordo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Transfiro, por necessidade do serviço, das funções de adjunto para as de delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento (Itapagé) da 23.ª C.R., o 1.º tenente Q.A.O. Joaquim Vicente de Barros Almeida.

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente do Q.A.O. Angelo Adolfo Wietzke, como sendo no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santa Maria) e não no III-12.º Regimento de Infantaria (Lapa)

Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Helio Ferraz de Andrade, no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo) e não no S.M.M.-5.ª R.M., conforme publicou o B.I. de 2 do corrente mês.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (2.º G.A.Cav.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Cia. de Comando e Serviços), o 2.º tenente do Q.A.O. Jair Correia de Almeida.

Transfiro, por necessidade do serviço, da Diretoria de Transmissões (Distrito Federal) para o Serviço de Transmissões da 7.ª R.M. (Recife) o 1.º tenente do Q.A.O. Otavio Camilo de Oliveira.

Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do Ministro, do Quartel General da 3.ª D.I. (S. Trns.) para o Quartel General da 7.ª R.M. e nomeio Chefe da Estação P.T.R. (Rede Radio Principal) daquela Região, o 2.º tenente do Q.A.O. Alanasio de Paula Barbosa.

ADIÇÃO DE OFICIAL — O Ministro determinou que o coronel da arma de infantaria, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, ultimamente exonerado do comando do C.P.O.R. de São Paulo e transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, fique adido a esta Diretoria, guardando nova comissão.

Em consequencia o aludido oficial fica adido a esta D.P., aguardando nova classificação.

FERIAS — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1946, ao major da arma de infantaria Lacy Pereira Sampaio, adido a esta Diretoria, que declarou ir gozá-las na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas:

No 5.º Batalhão de Engenharia — 2.º sargento de fileira, 1.

No 2.º Batalhão Ferroviario — 3.º sargento de fileira, 1.

No 2.º Batalhão de Saude — 2.º sargento de fileira, enfermeiro ou padioleiro, 1.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Arnobio Pinto de Mendonça, capitão da arma de infantaria, pedindo adiamento de sua matricula na E.A.O. — Concedo o adiamento solicitado sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções.

Adamar Rivermar de Almeida, capitão da arma de infantaria, pedindo adiamento de sua matricula na E.A.O. — Concedo o adiamento solicitado, sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções.

Antonio Ferreira Marques, capitão da arma de infantaria, pedindo adiamento de sua matricula na E.A.O. — Conceda o adiamento solicitado, sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções.

Emilio Augusto Guimarães Tinoco, capitão da arma de infantaria, pedindo adiamento de sua matricula na E.A.O. — Concedo o adiamento solicitado, sem prejuizo do disposto no artigo 10 da Lei de Promoções.

Edil Oliveira Macedo, aluno do N.P.O.R., anexo ao 20.º B.C., pedindo transferencia para o C.P.O.R. de Salvador (Bahia) — Deferido.

Munis Levcovitz, aluno do curso fundamental de artilharia do C.P.O.R. de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Deferido.

Luiz de Moura Costa, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 2 anos — Deferido.

Daniel Batista, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido.

Jorge de Aquino Bastos, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido.

Oto Rezende, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido.

Jorge de Aquino Bastos, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo classificação na especialidade de dactilografo — Deferido.

João Batista de Paula, 2.º sargento do Contingente do Departamento Geral de Administração, pedindo classificação na especialidade de datilografo — Deferido.

Humberto Bastos da Costa Ferreira, cabo do 5.º G.A.C.M., pedindo sua transferencia para o Contingente da Escola Militar de Resende, sem onus para a Fazenda Nacional — Arquive-se. O requerente já foi transferido.

(aa) OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel, respondendo pelo expediente da D. P.: — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, Major, respondendo pela Chefia do Gabinete".

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Carmo, 6 — Salas 606 e 608 de 8 às 11 horas

MÓVEIS GERDAU
CONFORTO - DURABILIDADE - ELEGANCIA
TERNOS - GRUPOS - CADEIRAS etc.
Cadeiras de Balanço
Sistema Austriaco
VISITEM
A EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES
SENHORES
D. Rêgo Barros & Cia.
Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743
ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

AÇÃO CONJUNTA CONTRA OS GAFANHOTOS

MONTEVIDEU, 13 (U. P.)

O Ministério de Pecuária e Agricultura dirigiu-se ao Ministério do Exterior com a sugestão de que é conveniente gestionar junto ao govêrno brasileiro a realização de uma ação conjunta contra os acridios. A iniciativa tem base em que se comprovou que na limitrofe localidade de Barra do Quarai, Rio Grande do Sul, existe grande quantidade de larvas de acridios.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra
PILSEN-EXTRA
Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.
Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra
Cervejia Estrela Antarctica
PILSEN EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
UM PRODUTO DA
ANTARCTICA
1005

ENTREGUE AO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

"PONDE-VOS DE SOBRE-AVISO, MOCIDADE BRASILEIRA, CONTRA OS CONHECIDOS INIMIGOS DA PÁTRIA"

Solene cerimônia no Teatro Municipal — Colação de grau dos alunos da Faculdade de Odontologia e Farmácia

Durante a cerimônia de colação de grau dos diplomandos da Faculdade de Farmacia e Odontologia, realizada na noite de ontem no Teatro Municipal, foi feita entrega ao governador Adhemar de Barros do diploma de "doutor honoris causa" que lhe foi conferido segundo resolução do Conselho Universitário que quis assim reconhecer os relevantes serviços prestados à coletividade pelo atual chefe do executivo paulista.

As dependências da Casa foram totalmente tomadas pelo grande número de pessoas que assistiram à cerimônia. Lanceiros do Regimento de Cavalaria da Força Pública montavam guarda à porta principal e nos lances de escadaria, sendo ainda a cerimônia abrilhantada pelo concurso da Banda de Música da Guarda Civil.

Estiveram presentes o representante da Assembléia Legislativa, deputado Raul Fernandes, os secretários de Estado, membros do Conselho Universitário e das Congregações das Faculdades, o brigadeiro Armando Ararigbóia, o representante do comandante da 2.ª R. M., representantes da Universidade Católica, representantes das escolas de ensino superior do Estado, o cônsul Cecil B. Cross, o ministro Ginésio de Almeida Moura e outras altas autoridades civis e militares.

Entrega do diploma

Às 21,15 horas, acompanhado pelo cel. Flodoardo Maia, chefe de sua Casa Civil e pelo major Negrão, chefe da Casa Militar, chegou ao Teatro Municipal o governador Adhemar de Barros, que era aguardado pelo Reitor da Universidade e membros do Conselho Universitário. Depois de palestrar rapidamente com os catedráticos e diretores de nossas Faculdades, o sr. Adhemar de Barros foi acompanhado até o palco do Teatro onde tomou lugar na mesa que presidiu à cerimônia.

Precisamente às 21.30 horas, com a execução do hino nacional pela Banda da Guarda Civil teve inicio a sessão, presidida pelo Magnifico Reitor da Universidade de S. Paulo, prof. Lineu Prestes que se referiu à finalidade da sessão, passando a palavra ao prof. José Eurico dos Santos Abreu que em nome do Conselho Universitário entregou o diploma de "doutor honoris causa" ao governador Adhemar de Barros. O orador referiu-se à magnitude da solenidade que desde a Idade Media vem sendo observada nos paises mais cultos do mundo, concedendo aos varões ilustres aquele título pelos serviços prestados à coletividade. O secretário geral da Universidade de S. Paulo leu em seguida o diploma, pronunciando o governador Adhemar de Barros o juramento protocolar.

"Apreciando devidamente a honra que este título me confere — disse ele — e bem medindo as responsabilidades que lhe são inerentes e que assumo, não só prometo, mas juro, que tudo quanto as minhas forças e condição humana me permitem fazer, farei, para, com mercê de Deus, não desmerecer da inteligência, da cultura, do patriotismo, da honra — da tradição em suma de minha nobre grei paulista — em todos os Institutos da Universidade de São Paulo, representada pelos seus maiores, mais notáveis e mais genuinos expoentes. À jovem, mas já gloriosa Universidade de São Paulo, o meu mais profundo reconhecimento".

Colação de grau

Depois de entregue o diploma ao sr. Adhemar de Barros, o Reitor da Universidade passa a presidência dos trabalhos ao governador do Estado, paraninfo da turma de bacharelandos de 1947 da Faculdade de Farmacia e Odontologia.

Feita a chamada dos farmacolandos e odontolandos pelo secretário da Faculdade, é dada a palavra ao sr. Aloysio Portugal Taliberti, orador da turma que, inicialmente em nome dos seus colegas, agradeceu o ter aceito o governador a escolha de seu nome para paraninfo da turma. Falando sobre os motivos que levaram os farmaceuticos e dentistas formados na turma de 1947 a escolher o sr. Adhemar de Barros para padrinho referiu-se à obra do governador paulista na defesa dos interesses da população, ocasião em que destacou o programa de proteção e assistência do govêrno e aos trabalhos que contribuem para a grandeza de São Paulo.

Duas forças antagônicas em luta

Depois de agradecer a escolha de seu nome para paraninfo dos diplomados, disse o governador Adhemar de Barros: "Aqui estou não para satisfazer a uma simples formalidade protocolar, ou cumprir um dever de cortesia mas para, ao vosso lado, compartilhar sinceramente de vossa felicidade".

Prosseguindo, o orador falou sôbre a evolução de espirito universitário que deve ser incrementado e auxiliado para o benefício da civilização e da cultura, passando em seguida a referir-se sôbre a evolução do mundo e as forças que procuraram dominá-lo. Depois de falar sôbre as duas forças antagonicas que procuram presentemente dominar as nações — a filosofia de Santo Tomas de Aquino e o materialismo histórico — disse o governador Adhemar de Barros:

"Não é só fora da Pátria que se encontram inimigos dela: em seu seio estão os mais perigosos. Muitas vezes há cavalos gregos para dentro dos muros, dos muros ingenuamente derrubados por aqueles mesmos que os deviam conservar e guarnecer.

Os celerados escondidos no seu bojo irrompem na calada da noite para assassinar os que dormem despreocupados e desprevenidos. A tática e a estrategia modernas não são hoje, porém, identicas às dos tempos de Troia".

Refere-se em seguida o sr. Adhemar de Barros, à atuação dos inimigos da Patria, aos Anti-Nação, como os chamou. "Não é só contra a autoridade politica que se atira o Anti-Nação: através de seus covardes instrumentos todos os setores da vida e da atividade humana, onde houver uma autoridade ou chefe, este é o alvo preferido por seus ódios. Seria, porisso de causar espanto se não fosse grandemente comprometedor o fato de alguma autoridade permanecer imune à peçonha desses caluniadores contumazes".

Finalizando sua oração, disse o governador paulista: "Ponde-vos de sobreaviso, mocidade brasileira. Estes são os maiores inimigos de nossa terra e de nossa gente. E não o são de hoje, mas desde o dia em que se reconheceu que nossa Patria poderia e poderá ser uma das maiores, mais rica e mais forte nação do mundo. Não vos dou um conselho: alerto-vos contra o perigo, cumprindo, como afirmei de inicio, um imperativo e grave dever de consciência e patriotismo. Apenas procuro corresponder a esta confortadora demonstração de amizade com que me honrais. Agora que iniciais vossa vida profissional, desejo-vos, de coração, todas as felicidades"

Depois das palavras do paraninfo, encerrou-se a sessão.

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3.º and. sala 334. Tel.: 22-2732 — Edifício DARKE

NENHUMA AMEAÇA IMINENTE SOBRE TRIESTE

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Foreign Office" informou não ter conhecimento de nenhuma "ameaça iminente" de tentativa, por parte do govêrno de Tito, da Yugoslavia, de ocupar a cidade livre de Trieste.

A opinião do Foreign Office foi manifestada numa entrevista concedida à imprensa em resposta à série de perguntas provocadas com a publicação de uma notícia dizendo que um membro não identificado da delegação de um dos ministros dos Quatro Grandes, havia dito ser provavel que essa tentativa se realizasse "dentro de algumas semanas, senão mais cêdo".

O porta voz do Foreign Office disse que "não estamos inteiramente tranquilos com a situação de Trieste, mas acrescentou: — "Não posso confirmar que estamos antecipando um golpe em Trieste".

Fica Novo Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16 Telefone 28-1326

REGRESSOU DE BELO HORIZONTE O GENERAL MENDES DE MORAIS

Por via aérea regressou ontem, ao Rio o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que fora a Belo Horizonte assistir a posse do sr. Otacilio Negrão de Lima na Prefeitura da capital mineira e, ao mesmo tempo participar das brilhantes festividades comemorativas do cinquentenário daquela formosa cidade montanhesa. Ao seu desembarque, compareceram autoridades federais e municipais, além de um grande número de amigos.

O PREFEITO EFETIVOU OS EXTRANUMERARIOS AMPARADOS PELA CONSTITUIÇÃO

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.949

SOBE A ONZE MIL OS FUNCIONÁRIOS BENEFICIADOS — ASSEGURADO AOS FUNCIONÁRIOS INCLUIDOS NO REFERIDO QUADRO A PARTIR DO DIA 8, O RECEBIMENTO DA DIFERENÇA

O Prefeito Mendes de Moraes acaba de assinar o decreto que aprova um quadro especial, a fim de efetivar os extranumerários que se encontrem nas condições previstas nos artigos 18, parágrafo único e 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Aos servidores incluidos no referido quadro está assegurado, a partir de 8 de março dêste ano, o pagamento da diferença entre o salário da referência que ocupa e a classe em que será efetivado.

Poderão ainda os referidos funcionários sair dêsse quadro especial e ingresar na classe inicial das respectivas carreiras, do quadro permanente, desde que o requeiram dentro de dez dias.

Quando o número de vagas na classe inicial das carreiras do Quadro Permanente fôr inferior ao de funcionários efetivados nas carreiras correspondentes do referido quadro especial, a inclusão obedecerá à seguinte ordem preferencial:

a) — os que tenham participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras;

b) — os que tenham ingressado, mediante prova de habilitação, na série funcional que ocupavam em 18 de Setembro de 1946;

c) — os mais antigos na Prefeitura, dentre os que foram admitidos sem prestação de prova de habilitação;

d) — os demais pela ordem de classificação por tempo de serviço público.

Em caso de empate entre os funcionários a que se refere o item b será levada em consideração a nota final obtida na prova de habilitação.

Tanto o decreto como o quadro aludido devem ser publicados no "Diário Oficial", nos primeiros dias da semana entrante.

Da imensa lista dos onze mil servidores mencionados, consta a efetivação, entre outros, de professores de curso primário supletivo, professores de artes, professores de curso técnico, professores de curso secundário, mestres de banda, diretores de orquestra, maestros, topógrafos, advogados, arquitetos, dentistas, datilógrafos, engenheiros, oficiais-administrativos, escriturários, estatisticos, inspetores de alunos, mecanógrafos, médicos, químicos, vigilantes, zeladores, telefonistas, serventes, jardineiros e trabalhadores.

TRABALHO DE ASSISTENCIA AO TUBERCULOSO E DE DIVULGAÇÃO AO SETOR DE PUERICULTURA

Vários "stands" para propaganda do comércio e de atividades em favor da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso" — Chapas radiográficas sem onus — Aprovado pelo prefeito Mendes de Morais todo o plano da exposição e feira de amostras

Está sendo aguardado para fins do corrente mês, a inauguração de um interessante e promissor certame aliando a propaganda das realizações no setor de Puericultura, da Tuberculose e das atividades administrativas a uma feira de amostras do comércio e indústria desta capital.

O certame terá como local o campo do Russel, cedido pelo prefeito Mendes de Moraes, cuja realização teve apoio da Comissão designada para estudar o plano e, mais tarde do próprio governador da cidade. Alem do parque de Diversões, com varios aparelhos, nos stands oferecidos, graciosamente aos Departamentos de Tuberculosos, de Puericultura e de Divulgação processar-se-ão varias campanhas inclusive palestras sôbre a tuberculose, sob a direção do dr. Alberto Renzo, havendo ainda, graciosamente, a tirada de chapas fotográficas dos pulmões de todos que frequentarem o recinto da Exposição.

O stand da "Obra de Assistência ao filho do Tuberculoso" encetará nova campanha financeira em favor do feliz empreendimento, que tem a presidi-la a sra. Deborah Mendes de Moraes, esposa do prefeito da cidade.

Na parte relativa ao Departamento de Puericultura, o dr. Miguel Pedro, como seu diretor deseja empreender grande campanha, facilitando meios e modos à petizada.

A petizada carioca dos educandarios municipais e de estabelecimentos de caridade terão festas no decorrer da Exposição com franquia dos aparelhos de diversões, juntando-se, assim, o util ao agradavel.

Tambem, S. A. S. P., terá seu stand, onde será feita a propaganda de sua atividade em todo o Rio de Janeiro.

SENHORA!

ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.

PHILAGYNA

THEODULE WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

Na Paraiba o organizador da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco

O engenheiro Antonio José Alves de Souza, organizador da Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco, enviou, de João Pessoa, onde se acha presentemente, ao professor Pereira Lira, secretário da Presidência da República, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de, da Capital do seu Estado, apresentar-lhe minhas saudações cordiais e lhe comunicar que, em reunião havida hoje no Palácio do Govêrno, recebi do sr. Governador e das figuras mais representativas da economia e da cultura do Estado a mais decidida afirmação de que se esforçarão para que a subscrição das ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco na Paraiba seja a mais significativa demonstração do interêsse dos paraibanos pelo notável empreendimento que o sr. Presidente da República resolveu levar avante. Atenciosas saudações".

Foi a seguinte a resposta do professor Pereira Lira:

"Dr. Alves de Souza. Sou muito grato pela cativante lembrança dos cumprimentos que me enviou dessa capital e pelas animadoras noticias que me transmitiu sôbre o entusiasmo com que o govêrno e o povo do meu Estado acolheram a sua presença ali como delegado do eminente presidente Dutra, no lançamento da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, que vem merecendo de S. Excia. o mais desvelado carinho. Cordial abraço".

PROPRIETARIOS DE FORD — 1940

Vendemos capas de palhinha, fabricação Norte-Americana, prontas para serem colocadas. Preço Cr$ 650,00. — Av. Almirante Barroso, 91 4.º salas 401/3.

Campeonato Brasileiro de Motociclismo

A direção esportiva do MOTO CLUBE DO BRASIL, está preparando sem poupar esforços, mais uma jornada MOTOCICLISTICA com a denominação de 7.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO, que fará realizar no próximo dia 21 na Avenida Brasil, no trecho entre a Avenida Teixeira de Castro e a rua Lobo Junior, num total de percurso de 100 quilometros, arrojada prova do guidon para a disputa do titulo máximo deste emocionante esporte.

LUIZ BEZZI, do Santos Moto Club, é o detentor deste titulo desde 1939, e no decorrer destes anos, tem participado de inumeras provas no Rio e em São Paulo destacando-se sempre com grande performance.

Para todos os pontos Motociclisticos do Brasil, foram expedidos convites e espera-se grande número de inscrições as quais se encerrarão na próxima quarta-feira dia 17 na sede do M. C. do Brasil.

SERGIO SALLES ROSA, que em junho p.p. se sagrou campeão CARIOCA DE 1947 dirigindo sua possante HARLEY DAVIDSON do tipo especial assombrando com sua intrépida coragem a assistencia estupefacta com a velocidade atingido até 190 ks. horarios, prepara ativamente sua maquina para atingir o ultimo degrau da gloria do Motociclismo Nacional.

Os irmãos LUIZ E VICENTE AZZARITTI, serios competidores aguardam ansiosamente a hora da partida, prometendo-nos uma surpresa.

Enfim, movimentam-se ativamente os aficionados deste belo esporte cujos adeptos cresce dia a dia, contando já grande número de novatos, tendo mesmo em pequenas provas demonstrado o inicio de grande capacidade técnica capaz de dentro em breve estar em forma para a disputa do titulo Mundial.

Presentes para as Festas

Aparelhos para jantar
Aparelhos para chá
Aparelhos para chá e café
Conjuntos para penteadeira
Serviços para refrescos
Serviços para cocktail
Serviços para frios
Poncheiras em doublé
Jogos para criança, em porcelana

Porcelanas
Pratarias
Cristais
Estatuetas
Faqueiros
Porta-retratos
Jarras em doublé
Licoreiros
Objetos de adorno

COMPRE JÁ!

Cristaleira

em frente à Camisaria PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO funcionará até às 19,30 hs, durante os meses de festas

ESPORTES

A CORRIDA TERMINOU EMPATADA

Novo "record" estabelecido pelo "Pequeno Polegar"

Constituiu autêntico sucesso a exibição na séde social do Bangú da pelicula sôbre a inauguração do Estádio "Proletário". Apesar da chuva, o amplo salão de projeções ficou repleto. Convém notar que a sessão foi iniciada com algum atraso, porque a estrada Rio-São Paulo estava quase intransitável, em virtude do regresso das viaturas militares das manobras.

O filme foi exibido, merecendo o trabalho do conhecido cinegrafista Herbert Richers os mais sinceros aplausos.

A nota da reunião foi dada pelos populares volantes cariocas Aldo Moura, Adelino Rodrigues da Fonseca, Pedro França e Decio Noronha, que acompanharam o citado cinegrafista e os desportistas Edgard Viana, Walter Pacheco, Otavio Sampaio e o assistente técnico de Adelino Fonseca, o sr. José André da Silva.

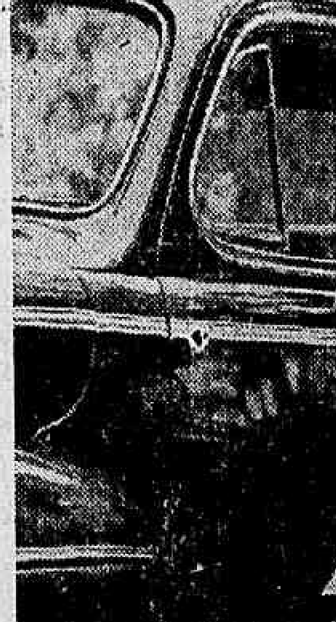
Ao chegarem a séde do Bangú A. C. os volantes citados ocuparam o microfone para agradecer as amáveis referências feitas a cada um. Adelino Fonseca, Aldo Moura, Decio Noronha e Pedro França vão ingressar no quadro social do clube alvi-rubro e nas futuras competições correrão com as côres do Bangú.

Tanto na viagem de ida como na de volta, surgiram muitas dificuldades, pois a estrada estava completamente tomada pelas viaturas militares. Mesmo assim, os conhecidos volantes mostraram-se suas habilidades, zig-zagueando entre os "tanks" e "jeeps". E os trinta e dois quilômetros foi vencidos em vinte minutos, aproximadamente, o que mostra a grande pericia dos nossos volantes. Foi muito comentado o fato de Adelino Fonseca não haver prestado atenção ao filme. Aldo Moura vai ficar celebre em Bangú, pelo adeus "sui generis" que deu ao vir embora...

O resultado da corrida foi um empate. E para festejar o resultado a turma enfrentou um "bife com fritas". Não contente, Adelino Fonseca preparou um copo com chopp, manteiga, açucar, sal, palito e mamão, ingerindo de um só trago.

O mais curioso é que o carro de Adelino Fonseca fechou automaticamente. Por uma fresta de janela todos tentavam introduzir o braço, sem resultado. Mas quando chegou a vez do Pedrinho, êle não só meteu completamente o braço, como foi empurrado e introduzido pelo pequeno espaço aberto, estabelecendo novo "record" de finura. Chico Landi perto dêle é pinto...

Daí a propriedade do apelido com que foi batisado pela turma, de "O Pequeno Polegar".



Aldo Moura, que participou da festa em Bangu

BASQUETEBOL

RIACHUELO X BOTAFOGO, ALIADOS X GRAJAÚ T. C. E AMÉRICA X IMPERIAL, OS JOGOS DA NOITE DE AMANHÃ

Transferido de quinta-feira para sexta-feira e posteriormente para à noite de amanhã devido as chuvas, a rodada que foi iniciada com o Fla-Flu, prosseguirá amanhã, oferecendo como embate principal Riachuelo x Botafogo, na quadra da Rua Marechal Bittencourt. Êste jôgo deverá ser dos mais equilibrados uma vez que o Riachuelo embora inferior tècnicamente ao Botafogo, levará a vantagem de atuar em sua quadra.

Em Campo Grande, os Aliados enfrentará o Grajaú T. C., numa partida equilibradissima, sendo dificil apontar o provável vencedor. Completando a rodada América lutará contra o Imperial na quadra da Rua Campos Sales, aparecendo os comandados de Ruy como francos favoritos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Continuarão no controle técnico das partidas as autoridades anteriormente designadas, ou sejam:

América x Imperial — quadra da rua Campos Sales: Luiz Marzano e Edgard Tinoco — juizes: Carlos Soares do Couto: cronometrista; José Guló S. Filho; apontador: Rubens dos Santos: delegado.

Riachuelo x Botafogo — quadra da rua Marechal Bittencourt — Afonso Lefever e Walter Silva Machado: juizes; Elcio de Almeida Santos: cronometrista; Artur Perez. apontador; Helio Quintanilha Nogueira: delegado.

Clubes dos Aliados x Grajaú T. C. — quadra da rua Ferreira Borges — Cezar Porto e Ney Sodré: juizes; Solano Santos Alves; cronometrista; Gecy Alves: apontador; Cezar dos Santos: delegado.

O CLASSICO LEOPOLDINENSE

OLARIA E BONSUCESSO EM BARIRI — OS QUADROS

Um clássico está marcado para a tarde de hoje. Olaria x Bonsucesso no campo da rua Bariri.

Esse choque servirá para apontar o "can-can" da zona Leopoldinense, pois, no turno, verificou-se um empate de dois tentos. Ambos os quadros estão com possibilidades de vitoria, mas o clube local é tido como o mais provavel triunfador, em vista de suas últimas atuações. O time de Teixeira de Castro não atuou na rodada passada, enquanto seu adversario conseguiu abater o Bangu pela contagem minima.

QUADROS PARA A LUTA

BONSUCESSO — Max — Osvaldo e Ezio — Nelson — Renato e Wilton — Fausto — Zé Luiz — Eunapio — Nerino e Farpinha.

OLARIA — Zezinho — Leleco e Amauri — Gualter — Claudio e Ananias — Alcino — Spinelli — Baiano — Limoeiro e Jorginho.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

PARTOS A DOMICILIO — Dr. André de Albuquerque F.º — CONSULTA

RUA MEXICO 41 — 3º and. — Com hora marcada. tel. 28-8294

A APROVAÇÃO FINAL DO AUXÍLIO DE EMERGÊNCIA A FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA E CHINA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A reunião conjunta de senadores e representantes aprovou a lei básica de ajuda temporaria á França, Italia, Austria e China que ascende a 97 milhões de dolares. A versão final do projeto de lei aprovado foi devolvida. A ambas as camaras para sua aprovação final coisa que, segundo se acredita, ocorrerá na segunda-feira.

O projeto de lei representa a transação entre o projeto do Senado, que pedia 597 milhões e excluia a China, e a da Camara que solicitava 590 milhões, incluindo a China.

Sem desconto os vencimentos de dezembro

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que suspende, nos meses de Dezembro de 1947 e Janeiro de 1948, as consignações em folha de pagamento dos funcionários civis e militares da União.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"LITERATURA"

Está circulando o n.º 6 da revista LITERATURA, número este consagrado ao 1.º Congresso Brasileiro de Escritores, contendo trabalhos assinados por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Pedro Mota Lima, Manuel Bandeira, Nicolás Guillén, José Paulo Reis, Wilson Rocha, Haroldo Maranhão, Antonio Fraga, Breno Acioli, Justo Pastor Benitez, Dalcidio Jurandir, Floriano Gonçalves, E. Carrera Guerra, Ivonne Jean, Valdemar Cavalcanti, Moacir Werneck de Castro e Apporelly, além de documentos e noticias.

PROSSEGUEM AS MANIFESTAÇÕES ANTI-NORTEAMERICANAS NO PANAMÁ

Perspectiva de crise ministerial — Os estudantes lideram o movimento contra o arrendamento de bases navais aos Estados Unidos — Choques com a polícia

PANAMÁ, 13 (U. P.) — Uma situação de tensão e inquietação prevaleceu nesta cidade, ao cabo de dois dias de demonstrações estudantis e populares contra o acôrdo em virtude do qual o Panamá arrenda aos Estados Unidos 14 bases militares, enquanto se debate entre a vida e a morte o estudante ferido num choque com a policia.

Fala-se ainda em crise ministerial, uma vez que os Estudantes resolveram realizar esta noite um comicio na praça de Santa Ana "aconteça o que acontecer", enquanto o chefe de policia, coronel Jose A. Ramon, declara que se receber ordens superiores para impedir o comicio não haverá reunião publica.

O prefeito de Panamá, sr. Mauricio Diaz, autorizou os estudantes a reunir-se na Praça Lesseps, diante do edificio da Assembléia Nacional, acreditando-se que os estudantes congregar-se-ão neste ultimo logradouro a fim de marchar para a praça Santa Ana onde querem reunir-se de qualquer forma.

Os conflitos de ontem

PANAMÁ, 13 (A. P.) — As manifestações populares de ontem, encabeçadas pelos estudantes, contra o acôrdo sobre bases militares entre o Panamá e os Estados Unidos deram logar a uma serie de incidentes e conflitos, em toda a parte central da cidade. A manifestação era dirigida á Assembléia Nacional, onde o acôrdo deveria ser homologado, o que não chegou a dar-se, pois a sessão foi encerrada ás 18 horas e 15 minutos, depois de ouvir a mensagem trazida a seu conhecimento pelo novo Ministro do Exterior, sr. Florencio Arosemena Forte. Ao mesmo tempo, outras mensagens governamentais sujeitavam á apreciação da Assembléia para homologação, o Tratado de Assistência Mutua Inter-Americana assinado no Rio de Janeiro, e um ato da pasta das Finanças, dando maiores poderes fiscais ao govêrno. O socialista Brower protestou contra a ação da Policia contra os manifestantes populares que tentavam aproximar-se da sede da Assembléia o que deu lugar a que se retirassem do recinto os Ministros que haviam comparecido. O Presidente da Assembléia, sr. Harmodio Arosemena Forte — irmão do novo Ministro do Exterior — resolveu nomear uma comissão para dar parecer sobre o acôrdo das bases, e a sessão foi logo depois encerrada, devendo reabrir-se na próxima semana.

O conflito irrompeu quando os estudantes desfilavam ao longo da Avenida Central, na direção do Palácio da Justiça, onde a Assembléia deliberava sobre o acôrdo assinado segunda-feira. Alguns estudantes romperam os cordões de isolamento da policia e penetraram na galeria da Assembléia, onde gritaram que a policia estava atacando-os. Os manifestantes do lado de fora vaiavam os ministros que chegavam para tomar parte nas deliberações.

GRANDES CARREGAMENTOS DE BATATAS PARA O RIO

190 TONELADAS NOS PORÕES DO "EEMLAND", E 46.440 SACOS NO "GERTRUD"

Novos e substanciais carregamentos de batatas estão chegando do estrangeiro para o mercado local, melhorando sensivelmente as condições do abastecimento dêsse produto.

Ainda ontem descarregaram no patio localizado entre os armazens 8 e 9, no Cais do Pôrto, 190 toneladas do produto procedente de Amsterdam, na Holanda. A aludida mercadoria veio para o Rio nos porões do "Eemland" aqui chegado no dia 11 do corrente.

MAIS 46 000 SACOS

Ainda pelo vapor dinamarquês "Gertrud", procedente de New York e esperado hoje na Guanabara chegarão 46.440 sacos de batatas do tipo "inglesa", que constituem mais um reforço para o abastecimento local.

O mesmo navio trouxe para firmas diversas 3.796 caixas de frutas de varias especies.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 ás 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2288

A MANHÃ — Vida Politica
HOMENS — IDEIAS — FATOS
SUPLEMENTO DOMINICAL N. 4
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Dezembro de 1947 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — III

ARTUR DA SILVA BERNARDES

UMA PERSONALIDADE COERENTE, NUMA TRAJETÓRIA POLITICA CHEIA DE CONTRASTES — DO CARAÇA AO CATETE — REACIONARIO EM 24 E REVOLUCIONARIO EM 30 E 32 — UM DEPOIMENTO SÔBRE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DE 91, EM PLENO ESTADO DE SITIO — VIGILANCIA E INTRANSIGÊNCIA NO ECLIPSE DO ESTADO NOVO — A ARTICULAÇÃO DAS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS E O NASCIMENTO DA U. D. N. — RECEITA PARA VENCER NA POLITICA

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

E' UM PERFIL aquilino o que hoje vos apresento. O qualificativo não se aplica apenas à personalidade intelectual e moral do homem cujo nome encima estas linhas. Pois êle é aquilino até no fisico: o rosto fino, o nariz proeminente, os olhos castanhos pequenos e instáveis, como trepidando ao sabor de invisíveis correntes da atmosfera. Quando o entrevistei, na sede do P.R., no décimo-primeiro andar do Edificio Claridge, êsses olhos, quando não se fixavam no jornalista em lances súbitos e incisivos, como a medir instantaneamente o alcance de cada pergunta, se projetavam pela varanda aberta, parecendo perscrutar o horizonte longinquo, assim como o tempo distante que ia sendo evocado no decorrer da palestra. Vê-se bem que é um filho das alterosas montanhas, "habitat" natural das aves de largo vôo e olhar penetrante.

E' um homem que não sorri. A rigor, não precisa sorrir. Pois a permanente austeridade da face não lhe prejudica a afabilidade natural do trato, antes reforça a impressão de atenção que dele recebe o interlocutor. Não é uma austeridade hostil, é antes uma gravidade amena, cheia de cortesia e deferência Outros precisam quebrar a rispidez da expressão com o traço leve do sorriso ou com o largo clarão da risada. Ele, ou por uma disposição da natureza, ou porque o caráter concentrado e severo lhe marque o semblante, não se vale daqueles animados recursos da mímica. Parece sempre sereno e acessivel.

E' longa a sua trajetória na politica nacional, e se houve vezes em que se alcandorou em limpidas culminâncias, também vezes houve em que o atingiu a lama dos baixios. E' um dos homens mais discutidos do Brasil: atacado, negado, vilipendiado por uns, defendido, obedecido e reverenciado por outros. Circunstância a destacar desde logo: o ódio e a devoção, por mais extremados que tenham sido por parte de alguns, não lhes impediram uma revisão de atitude em face dele, à proporção que avançava a roda mutável dos sucessos politicos. Paradoxalmente, a fôrça da sua coerência pessoal determinava a aparente incoerência de muitos a seu respeito. Afeito à luta áspera, possui o segredo da sobrevivência e da adaptação, sem precisar ser infiel a si mesmo.

Através do seu itinerário, cuja sinuosidade vertical no plano politico, com seus altos e baixos, não prejudica a sua projeção retilinea no campo moral, pode-se acompanhar muito do destino do Brasil, nestas últimas décadas de experimentação e incerteza de rumo. Em torno dele, ocorreram muitas mudanças de posição, algumas tão radicais como de 0° a 180°. Ele também derivou muito, revelando um surpreendente dinamismo. Um confronto de episódios bastará para ilustrar estas proposições.

Artur Bernardes

1924. Revolução em São Paulo Um grupo de idealistas procura derrubar o Govêrno, a fim de abrir caminho à implantação de algumas idéias progressistas. Bernardes reage com decisão e energia. Cumpre-lhe defender a autoridade constituida e êle o faz com mão de ferro. Um jovem aviador resolve vir de S. Paulo, num avião improvisado com pedaços de outros, a fim de lançar boletins esclarecedores sôbre o Rio de Janeiro e algumas bombas de dinamite sôbre o Palácio do Catete. O avião cai, porém, em plena Serra do Mar, dentro de um pântano, perto da cidade de Cunha. Milagrosamente a dinamite não explode, de modo que o aviador se salva e consegue fugir. Entretanto, foi aprisionado mais tarde no Estado de Santa Catarina, depois internado no famigerado presidio da Imigração em São Paulo e finalmente desterrado para a ilha da Trindade com outros companheiros do levante fracassado. Esse aviador chamava-se Eduardo Gomes.

1945. As forças democráticas do país procuram articular-se para lutar contra a ditadura do sr. Getulio Vargas. O sr. Arthur Bernardes, como um dos chefes politicos de mais expressão, toma parte nos entendimentos. Na expectativa de eleições apresentam-lhe um nome como capaz de polarizar os elementos da resistência e defrontar o ditador num pleito eleitoral. Ele estuda bem esse nome, pesa-lhe as virtudes, o que representa e dá-lhe seu apoio decidido. O leitor já sabe que se trata do major brigadeiro Eduardo Gomes, o mesmo aviador de 1924...

Quem apreciar em conjunto o panorama da politica brasileira nestes últimos 25 anos, notará, logo à primeira vista, o choque de duas tendências, que poderiamos denominar de Reação e Revolução ou, de modo mais geral, de Conservantismo e Evolutismo. Muitos tiveram que definir-se por uma ou outra dessas tendências em virtude apenas das posições eventualmente ocupadas. E depois rever essa definição, uma vez transpostas as posições primitivas. A diferenciação entre essas tendências, que já vinha das campanhas de Rui Barbosa e Nilo Peçanha, começou a tornar-se aguda no govêrno Epitácio Pessoa. A este, a Bernardes e a Washington Luis coube encarnar a Reação quando a Revolução levou a contenda ao campo das armas. De Epitácio, posteriormente ao seu quatriênio, sabe-se apenas que deu seu apoio à Aliança Liberal, mas isso basta para atestar que o enérgico presidente a quem tocou na sua qualidade de chefe de Estado, sufocar no nascedouro a rebelião de 1922, não era insensivel às aspirações de melhoria dos costumes politicos tão heroicamente reivindicada pelos dezoito do Forte.

Washington Luis, que poderiamos chamar o martir da Reação, em cujas mãos estourou a bomba que vinha dos governos anteriores, após a sua deposição em 1930, recolheu-se, no exilio, a uma torre de marfim, onde se engrandeceu pela renuncia e pelo silêncio. Só Bernardes continuou vivo e atuante, e pôde evoluir do reacionarismo da sua posição de 24 até sua adesão às Revoluções de 30 e 32 e sua posterior atuação em defesa dos principios democráticos, atuação desenvolvida com infatigável firmeza, combatividade, espirito de sacrificio e senso de oportunidade. Só ele lutou nos dois campos, só ele, entre os grandes chefes politicos, foi reacionário e revolucionário, e isto sem quebra da sua integridade, sem violento contraste de atitudes, sem contradição na doutrina e na ação pública. E' claro que ele mudou muito, porém não é menos verdade que muito também mudou o Brasil. Justifica-se, assim, a singularidade da sua posição na história politica da país. Daí a importância e o interêsse do seu depoimento.

Ligeira biografia

Inicialmente vamos traçar-lhe um ligeiro resumo biográfico.

Nasceu em Viçosa, Estado de Minas, em 1875, contando agora, portanto, 72 anos. E' filho do Dr. Antônio da Silva Bernardes e de D. Maria Aniceta da Silva Bernardes. Seu pai era advogado e foi politico na República e no Império, quando militou no Partido Conservador. Teve vários irmãos o menino Artur. Estudou as primeiras letras com o professor particular João Pinto Colares. Começou o curso secundário no Caraça, terminando-o no Ginásio de Ouro Preto, cidade que, na época, era uma pequena Atenas encravada no coração de Minas. Regorgitava de vida intelectual, com várias academias de gente moça em esfusiante atividade. O rapaz Artur Bernardes era assiduo frequentador das mesmas. Foi nessa época que se manifestaram os primeiros sintomas de tendência para a politica. Tais sintomas foram, como na generalidade dos casos, um interesse especial pela verdadeira politica, a do Estado e do país, e uma atuação constante na indefectivel politica estudantil, que surge sempre onde quer que haja meia dúzia de rapazes. Nessa quadra, seu companheiro mais chegado era Raul Soares, com quem tinha afinidades de temperamento. Foi uma amizade que se manteve constante pelos anos afora. Eram ainda seus condiscipulos Melo Viana e Vieira Marques, êste já falecido, entre os vários que depois vieram a se destacar em politica.

Terminado o curso secundário, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo. Entre os companheiros de turma de que guarda maiores recordações, relembra hoje: Raul Soares, Melo Viana e Vieira Marques, que também vinham de Ouro Preto, e mais Vicente de Almeida Prado, Edmundo Queiroz, José de Almeida Prado, Antônio José Moreira, Eugênio da Cunha Melo, Heitor Penteado, Artur Leme, Artur Fonseca, Luiz Pinto Serva, Arduino Bolivar e Antônio José Moreira.

Formou-se em 1900, depois de um curso distinto. Entrou, assim, na vida prática com o despontar do século. Desejava ser advogado militante, embora sempre muito interessado em politica, acompanhando carinhosamente a atuação dos grandes vultos da época, como Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves e sobretudo os mineiros, como Afonso Pena, no cenário federal, Bias Fortes, Silviano Brandão e João Pinheiro no âmbito estadual.

Artur Bernardes quando presidente da Câmara de Viçosa

Com o diploma de bacharel no bolso, foi advogar em Viçosa. Entrementes, foi nomeado, à revelia, promotor público de Manhuaçu. Mas não aceitou. Tinha deliberado não meter-se em emprêgo público, nem mesmo judiciário. Temperamento forte, cioso da sua independência, preferia não sujeitar-se a outra disciplina que não a sua própria. O encosto burocrático podia ser um apoio, mas também um estorvo. Sentia possantes os remigios, e temia que as trilhas da função pública pudessem embaraçar os largos vôos que adivinhava. A politica logo o envolveu e, desde o primeiro instante, as suas excepcionais qualidades ensinaram-lhe o caminho do êxito. Assim é que, já em 1905, era o principal chefe da politica de Viçosa, de onde foi prefeito.

Em 1903 contraiu nupcias com a Sra. Clélia Vaz de Melo Bernardes. Teve vários filhos, dos quais seis vivos: Artur Bernardes Filho, atual senador, Clélia, casada com o embaixador Alves de Sousa, Maria da Conceição, casada com o Dr. José Machado Filho, Rita, casada com o Dr. Cristiano de Freitas Castro, Geraldo da Silva Bernardes, atual oficial de gabinete do ministro da Agricultura, e Maria de Pompéia, os dois últimos solteiros. Tem quatro netos.

Mas remontemos aos primórdios da sua carreira politica. O seu primeiro cargo eletivo foi o de vereador à Câmara Municipal de Viçosa. A seguir foi eleito presidente da mesma Câmara. Bateu-se, então, pela eleição de João Pinheiro, por quem tinha grande admiração. Com João Pinheiro no Govêrno, foi Bernardes eleito deputado estadual, antes de terminar o mandato de vereador de Viçosa. Foi escolhido segundo secretário da Câmara estadual, cargo em que se encontrava quando nova eleição o eleva a deputado federal. Encontrava-se no exercicio do mandato quando Bueno Brandão, que se empossara na presidência do Estado, o convida para secretário das Finanças. Terminado o quatriênio Brandão, volta para a Câmara Federal. Daí subiu à presidência do Estado de Minas, que exerceu de 1918 a 1922. Nesse último ano,

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

O sr. Artur Bernardes falando ao redator de A MANHÃ

UM COTEJO HISTORICO

O ACÔRDO POLITICO DE 1947 E O GOVÊRNO DE CONCILIAÇÃO DE 1853 — RELEMBRANDO O MARQUÊS DE PARANÁ E A SUA EQUIPE DE ÁGUIAS — COMO JOAQUIM NABUCO RETRATA OS PARTICIPANTES DO GABINETE — OS FRUTOS TRAZIDOS À MONARQUIA PELA POLÍTICA DE CONGRAÇAMENTO

ESTA' em pleno processamento o acôrdo politico entre os grandes partidos nacionais, sob a égide do presidente Gaspar Dutra, visando a pacificação dos espiritos, inclusive na esfera estadual, e a coordenação dos esforços de todos os homens bem intencionados, com o objetivo de facilitar a solução dos graves problemas do momento. O esquema José Américo equacionou estes problemas e traçou os lineamentos em tôrno dos quais se está fazendo a reunião das correntes politicas para fortalecer a obra administrativa do Govêrno. Como disse A MANHÃ em recente editorial, o acôrdo "representa a congregação de fôrças autenticamente democráticas, já não diremos apenas em tôrno do Govêrno, mas, de fato, em tôrno do Brasil". Trata-se de um acontecimento que poderá ter a mais profunda e sadia repercussão na vida e no futuro do país e é inegável que está sendo recebido pela opinião pública com as maiores esperanças e dentro da mais favorável espectativa.

O episódio, inédito na fase republicana do país, não o é, contudo, se recuarmos mais no tempo, até as primeiras décadas do Segundo Império. Com efeito, ali vamos encontrar, no Gabinete de Conciliação organizado pelo marquês de Paraná, uma situação e uma solução que apresentam surpreendentes semelhanças com tudo que ora nos é dado assistir. Julgamos, assim, do mais vivo interêsse, recordar êsse periodo do nosso passado, de modo sumário embora. Se "a História é a mestra da Vida", oxalá que as lições daquela quadra fecunda possam aproveitar aos homens de hoje e que os resultados que se esperam do presente acôrdo possam igualar os que advieram daquela remota conciliação.

Fomos buscar no livro de Joaquim Nabuco "Um Estadista do Império" os subsidios principais para este trabalho. Ninguém ainda depois dele pintou com mais exatidão e beleza, sem que uma excluisse a outra, o largo painel do Segundo Reinado. Sobretudo na interpretação dos caracteres e na compreensão do papel representado por cada figurante, continua a brilhar solitário, como uma estrela de primeira grandeza, o insuperável estilista, em cujas obras fulguram a penetração do psicólogo e a inteligência do homem de Estado.

Era em 1853 e no poder estava o gabinete conservador presidido por Rodrigues Torres, depois visconde de Itaboraí, que, aliás, realizou um grande govêrno, sobretudo na esfera administrativa. Dele escreveu Nabuco: "pode-se dizer que o governo de 1848 a 1853 esteve entregue a homens verdadeiramente de primeira ordem e que nunca ele atingiu a mais elevado grau de espirito governamental unido à competência administrativa".

Apreciando o panorama politico da época, diz o mesmo escritor:

"A conciliação era uma idéia que estava sendo advogada com muito aplauso na imprensa e no parlamento, principalmente pelos liberais. O desastre da revolução de Pernambuco, aniquilando esse partido na sua forma revolucionária e tendo fechado o periodo das revoluções, havia criado um desejo geral de paz e de tranquilidade. Os partidos estavam preparados para fazer e receber propostas de concórdia e a opinião impunha moderação aos vencedores, senhores absolutos do campo. Os testemunhos da época são unanimes a favor da concordia. Salles Torres Homem descreveu em 1857 como se figurava ao espirito contemporaneo esse periodo de descanso politico:

"Todos os povos, ainda os mais cheios de seiva e de vigor, precisam desta intermitência na sua atividade politica para reparar e fortificar os outros elementos de sua vitalidade. As nações novas que, como o Brasil ainda não firmaram de todo os alicerces de sua civilização, necessitam mais que outras dessas paradas, e não podem desperdiçar suas forças vivas em lutas incessantes e estereis sem exporem-se aos efeitos de uma caducidade prematura".

A idéia começou a entrar no terreno da realidade com o célebre discurso de Nabuco de Araujo denominado "a ponte de ouro".

A deputação de Pernambuco, liderada por Nabuco de Araujo, embora conservadora, encontrava-se numa situação especial, formando o núcleo de uma oposição a que se deu o nome de partido parlamentar. Nabuco tomou a palavra para caracterizar a sua posição excepcional, pronunciando então o discurso que abriu novos rumos à politica nacional. Damos abaixo alguns excerptos dessa oração:

"... em verdade vos digo, Senhores, se é possivel, como eu entendo, sem desdizer os principios caracteristicos do partido conservador sem fazer a menor transação sôbre o principio da autoridade, que é o primeiro dos nossos principios; se é possivel, digo, fazer alguma concessão ao espirito de reforma para chamar a nós os homens honestos, inteligentes e moderados do partido adverso, eu estou pronto a concorrer com o meu voto para esse grande fim. Eu entendo que é preciso fazer alguma concessão no sentido que o progresso e a experiência reclamam, para que o mesmo orgulho e o amor próprio não se embaracem ante a idéia da apostasia; para que a transformação seja explicada pelo novo principio, pela modificação das idéias. A conciliação, aplicabilidade à situação das provincias, especialmente de Pernambuco, onde as coisas não andavam boas.

A peroração desse discurso, diz Joaquim Nabuco "é uma bela página de ciência politica, cheia desse fervor com que Nabuco tratava sempre a defesa social, da seriedade com que encarava o enfraquecimento das forças morais em que ela deve asentar. Toda ela foi sublinhada, quase frase por frase, com o assentimento geral da casa: era com efeito uma brilhante reivindicação do dever que ainda incumbia ao partido conservador, ao mesmo tempo que um apelo a favor das novas idéias de conciliação a que procurava dar corpo e para cuja direção reclamava a iniciativa e a responsabilidade do govêrno"

Continua Joaquim Nabuco: "O efeito desse discurso na Camara foi muito grande. Nabuco avançou com ele para o primeiro plano, sua figura politica tomou de repente outras proporções".

O Gabinete, ao primeiro impulso, julgou do seu dever combater a idéia, para o que, diz Nabuco "recorreu à palavra sempre pronta do seu lider Wanderley (depois barão de Cotegipe). Não havia, com efeito, na Camara, como foi bem dito então no "Jornal do Comércio", um talento mais arguto, uma frase mais suave, como coalição e fusão dos partidos, para que se confundam os principios, para que se obliterem as tradições, é impraticavel e mesmo perigosa".

"Ouvi com repugnancia, sr. Presidente, uma idéia proferida nesta casa, que os partidos por si é que se deviam conciliar; que o Govêrno devia esperar que os partidos se conciliassem. Entendo ao contrário que a conciliação deve ser a obra do Govêrno e não dos partidos, porque no estado atual, se os partidos por si mesmos se conciliarem será um ódio e despeito ao Govêrno. Se a idéia é boa, o Govêrno não deve consentir que outros se aproveitem dela em seu prejuizo, não se deve deixar surpreender e dirigir pelos acontecimentos, mas deve ir à frente deles e dirigi-los".

Nabuco de Araujo, estende-se ainda, sôbre o que entendia por conciliação, inclusive sôbre sua uma voz mais simpatica. Wanderley combate a conciliação. Desta vez a sua sagacidade traiu-o, em pouco tempo ele será presidente e ministro da Conciliação".

Prossegue Joaquim Nabuco:

"A Conciliação estava feita nos espiritos e o Ministério, porque fôra o mesmo, que iniciara e dirigira a reação conservadora e vibrara o golpe de morte no espirito da revolução e no antigo partido liberal, estava gasto pelo seu relativamente longo dominio e não podia inspirar confiança aos mesmos que destruira politicamente. Antes de acabada a sessão, retirava-se, com efeito, o ministério Torres e era chamado ao paço o visconde de Paraná".

Em 6 de setembro de 1853, Paraná organizava da seguinte forma o gabinete da Conciliação: ele, na Presidência do Conselho e com a pasta da Fazenda, Pedreira na do Imperio, Nabuco de Araujo na da Justiça, Limpo de Abreu nos Estrangeiros e Bellegarde na Guerra. Depois entrou Paranhos para a Marinha. Mais tarde, o próprio Caxias assumiu a pasta da Guerra.

Os ministros

Vejamos como a pena fascinante de Joaquim Nabuco retrata cada um dos ministros.

PARANÁ — "O novo presidente do Conselho era nesse tempo o homem politico de maior ascendente no país. Da sua categoria só restava Olinda, o qual, se tinha uma inteligência superior à de Paraná, não tinha as suas qualidades de dominio. Com uma inteligência naturalmente pronta e perspicaz, Paraná era dotado de raro tino politico, de uma disposição prática e positiva que o fazia observar friamente os homens, acumular as pequenas observações de cada dia, de preferência a procurar idéias gerais, principios sintéticos de politica. Ele deixava a outros a história, a imaginação, a ciência, os livros, e contentava-se em trabalhar com a sua simples ferramenta, que não era outra coisa mais do que a cautela, o bom senso, a penetração mineira, aperfeiçoada por uma longa experiência dos altos negócios e trato dos homens notáveis do país. Havia nele um certo desdém pela natureza, em geral, dos

(Continua n: 12.ª)

Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês de Paraná, presidente do Gabinete de Conciliação organizado em 1853

Nabuco de Araujo, autor do célebre discurso denominado "a ponte de ouro"

ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

LAURO MONTENEGRO

I

Varios são os remédios indicados para a reabilitação econômica do Brasil. Desde o mais modesto servidor publico até a autoridade de mais elevada categoria, não há quem não tenha a sua receita, a sua formula salvadora para os males nacionais. Então, entre os deputados e senadores existe uma verdadeira competição nesse particular. E dentre êsses remédios tem sobressaido, pela variedade de fórmas sob que se apresenta, o da reforma agrária. Chega-se a afirmar que, sem essa reforma, se torna inutil qualquer outro esforço atuando no sentido da linha ascensional de nosso progresso.

Muitos dos fanáticos dessa formula, só vêm uma vida superiormente feliz, sem nenhum fermento de miséria, para o Brasil, na sua aplicação, de maneira mais radical e mais incisivo. E é pela falta de aceitação total de sua receita que a nossa nação lhes aparece sempre pálida e triste, com todos os sinais de uma aspiração insatisfeita. E o mais interessante é que os propagadores dessa Reforma não a delineiam com o olho e o pensamento na nossa realidade, mas com a sua fantasia no que a êsse respeito foi realizado entre povos cujas condições etnicas, geográficas sociais e econômicas são inteiramente diversas da nossa. A nossa agricultura é, inegavelmente, rudimentar: mas não é unicamente, na subdivisão da propriedade que encontraremos o meio de lhe darmos aspectos modernos e racionais.

Os projetos de reforma agrária apresentados festivamente entre nós, timbram em indicar o aproveitamento das terras que circundam os centros populosos, destinando-as à cultura de plantas alimenticias; e há outros que destinam um quarto das propriedades em geral a fins idênticos.

Êsse reformadores são homens que merecem o nosso apreço pela sua riqueza lirica, pela, florescência de sua fantasia, pela rutilancia de sua imaginação e nunca pelo conhecimento dos fatos que ocorrem na vida rural brasileira. Se êsses fatos lhes merecessem atenção, se convenceriam que menos frequentes são as terras circunjacentes às cidades e vilas com préstimos naturais a culturas daquela natureza, e teriam presente ao seu espirito a cuircunstancia de que uma propriedade, cujo sólo seja adequado ao plantio da cana, pode ser incoveniente à sameadura de cereais e leguminosas.

Num meio, como o nosso, de clima e solo variáveis ao extremo, terá apenas o som de uma teoria inóqua tôda reforma agrária traçada em linhas rigidas com caráter de normas gerais e inflexiveis.

O de que estamos precisando, antes de qualquer esfôrço obrigatório no sentido do parcelamento das propriedades, é de organização agrária. Já disse Artur Torres Filho que "com a classe agricola desorganizada, nunca teremos uma economia em base sólida". E nessa organização se compreende a assistência ao homem do campo, por sôbre o qual, ate agora, só se tem alongado a sombra da miséria, vivendo numa atmosféra em que predominam as formas empiricas da vida, sem nenhuma das vantagens do confôrto sanitário e da higiene. Mas, não é entregando um trato de terra a cada operário agricola, sem, simultaneamente, conceder-lhe recursos para a aquisição de máquinas e fertilizentes que revelaremos a fecundidades de nossa terra e garantiremos o aumento de nossa produção agrária. Alguns dos adeptos da Reforma Agrária, tomando um interêsse, acariciador pelos bens alheios, pregam, de maneira apostolar, que "em toda propriedade agricola, seja qual fôr a sua forma de atividade e exploração, cabe ao proprietário, como condição obrigatória de sua parte nos respectivos contratos, fornecer solo, convenientemente cercado e casa aos que nela morem e trabalhem, como parceiros, meeiros ou rendeiros". Ora, quem conhece a precaridade de vida da maioria de nossos proprietários agricolas, não podendo, muitas vêzes, levantar a sua própria casa não se distende em exigências dêsse porte. Se um dispositivo dessa ordem lograr vencer o bom senso dos parlamentares, podemos contar com o abandono das terras por parte daqueles que, hoje, as possuem. Em lugar de trazermos o rumor do trabalho para os nossos campos, provocaremos o silêncio das propriedades abandonadas e desertas. Em vez do renovo de saúde previsto por êsses estranhos viajantes dos mares da fantasia, teremos a imobilidade da morte.

E em que desfecham certas reformas floridas e pitorescas, próprias e desenvolver-se no panorama dos sonhos e não no plano das realidades.

Há certos autores que ante-datam a sua obra, esperando cem anos para serem lidos. O mesmo acontece com alguns de nossos atuais reformadores agrários. A reforma que apregoam, em vozes profeticas, talvez nem duzentos anos sejam suficientes para lhes determinar a oportunidade. Trata-se de reforma cujos efeitos contrastarão com as intenções dos que a proclamam e defendem.

O homem do campo em lugar de se fixar à terra onde trilha o costumado trilho e semeia a costumada semente, corre em busca da cidade e da industria, onde morerá da costumada tortura e da costumada miséria. E preciso, antes de todo assinalar que há necessidade, por mais paradoxal que pareça, de melhorar, em primeiro lugar, as condições de vida de muitos proprietários agricolas. De melhorá-las, facilitando-lhes o crédito, estimulando-lhes a aquisição de máquinas para a lavoura mecanica, vendendo-lhes fertilizantes a preço de custo, favorecendo-lhes a assistência técnica no combate à erosão e às pragas e moléstias. E nessa relação de recursos materiais indispensáveis ao crescimento da produção, encontra o proprietários os meios de uma justa e larga compensação ao seu trabalho, só, estão, sendo aplicáveis dispositivos legais que os obriguem ao amparo e melhoria de vida de seus operários. O transporte fácil e módico e a acessibilidade de armazenagem para os seus produtos completarão essa serie de medidas tendentes a uma maior produtividade do solo. Numa situação, porém, em que o proprietario e o trabalhador rural têm quase o mesmo padrão de existência, em que se

(Continua na 13.ª página)

ARTUR DA SILVA BERNARDES

Continuação da 11.ª

foi eleito presidente da República.

A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A história do seu quatriênio é muito recente e seria desnecessário relembrá-la em detalhes. E' um dos capítulos mais movimentados da história do Brasil. Nilo Peçanha, seu opositor, com a sua campanha de republicanização, pusera em estado de alerta as fôrças e tendências liberais e reformistas da Nação. Coube a Bernardes encarnar o Conservantismo, a Reação. Foi com essa máscara que entrou no Catete. E' para entrar, embora apoiado pela situação dominante, a luta foi dramática. Todos os recursos foram mobilizados pelos seus adversários e inimigos. Autêntico "catch-as-catch-can" político.

A começar pelo retumbante escândalo das cartas falsas, estampadas como de autoria do Sr. Artur Bernardes, e das quais constam expressões injuriosas a vultos ilustres do Exército e aos militares em geral. Eram cartas que, se verdadeiras, não poderiam deixar de atrair sôbre o seu autor a indignação das fôrças armadas. A sua falsidade foi demonstrada de maneira cabal e definitiva. Entretanto, até lá, o efeito delas foi tremendo. Vários jornais conseguiram incompatibilizar Bernardes com grande número de militares e, mais, com uma parcela ponderável da opinião pública, sobretudo do Rio, apresentando-o como um temperamento truculento, tirânico, inimigo das liberdades públicas. Quando Bernardes chegou ao Rio, a 6 de Novembro de 1922, para empossar-se no cargo de presidente da República o seu carro teve de ser escoltado desde a gare da Central por poderosa fôrça militar, a fim de conter as manifestações de desagrado da multidão. Foi nesse clima de hostilidade que êle começou a governar. Em 1924, rebentou a revolução de São Paulo, chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes. Era um levante, historicamente continuação do movimento de 1922, que parecia destinado ao sucesso. Ramificava-se por Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul e tinha bons apoios em Mato Grosso, Minas Gerais, Goiaz e Rio de Janeiro. Entre os conspiradores mais destacados contavam-se Miguel Costa, Joaquim e Juarez Távora, Eduardo Gomes, João Alberto, Estillac Leal, Castro Afilhado, Felinto Muller, Nelson de Melo e outros, além de Luiz Carlos Prestes. Entretanto, graças à energia da repressão, o movimento fracassa. A 27 de Julho, vinte e um dias depois de iniciado o movimento, o general Isidoro empreende a retirada, rumo a Iguaçu. Aí, as tropas rebeldes de Miguel Costa são batidas pelas fôrças legalistas comandadas pelo general Rondon. E vêem-se obrigadas a atravessar o rio Paraná e a internar-se no Paraguai. Pouco depois, Prestes dá início à sua marcha pelo interior do Brasil, a fim de não deixar morrer o rastilho da agitação.

Foi assim nesse clima de luta sem tréguas, em permanente vigília na defesa do Govêrno e das instituições, que Bernardes atravessou o seu quatriênio. Nunca teve um momento de hesitação ou desfalecimento. Agia com inflexibilidade, com violência mesmo. O estado de sítio lhe facilitava a ação repressora. As prisões estavam cheias de presos políticos. Jornalistas eram metidos nas enxovias. Em compensação, a imprensa não poupava o presidente. Os jornais cobriam-no de epítetos. Um dêles resumia tudo: "O Calamitoso". As medidas de repressão iam num crescendo. Os revoltosos de 24 foram desterrados para a ilha da Trindade. Surgiu a Clevelândia, com sua lenda sinistra. Bernardes era um para-raios, a atrair continuamente ondas de ódio. Nos quatro anos do seu govêrno, o sentimento reacionário difundiu-se no ânimo do povo, sobretudo na capital da República. Mas o homem não cedeu, não fraquejou, manteve firme e altaneira a autoridade do Poder. No meio de tanta tormenta, havia uma ilha onde os ventos eram propícios e benfazejos os votos dos homens: a terra natal. De Minas lhe vinha a solidariedade alentadora. Por o conhecerem tal como era, um austero e incorruptível servidor da causa pública, sem as deformações geradas pela paixão sem freio, os seus correligionários de Minas nunca lhe faltaram com o apoio e o estímulo. E Bernardes era fiel a essa devoção. Porque êle também jamais esquecia os correligionários. Vinha daí a sua fôrça como chefe de partido. Nunca perdeu a ligação com os seus antigos eleitores. Sabia que Minas lhe dera tudo e que ali estavam as fontes de sua fôrça. Cultivava carinhosamente a amizade de seus amigos. Mantinha uma correspondência vastíssima e constante. Por isso, ao deixar o govêrno, por entre suspiros de alívio do povo da capital da República, a gente mineira o elegeu logo seu senador.

Em 1922. Flagrante feito por ocasião da chegada do sr. Artur Bernardes ao Rio de Janeiro, a 6 de novembro, para assumir a Presidência da República. Poderosa fôrça militar escoltou o presidente eleito, impedindo as manifestações de desagrado da multidão.

A reforma da Constituição

No plano político, um dos acontecimentos mais importantes ocorridos no seu govêrno foi a reforma da Constituição. Referindo-se a êsse fato, disse êle ao jornalista:

— A reforma constitucional foi motivada principalmente pela necessidade de acabar com as caudas orçamentárias, de instituir o veto parcial e ainda de suprimir os abusos em que estava degenerando o emprêgo do "habeas-corpus".

Êsse último remédio jurídico, com efeito, destinando-se normalmente a garantir a liberdade pessoal, estava sendo utilizado para efeitos políticos e até para fins concernentes ao Direito Civil. É sabido que por meio de "habeas-corpus" se pretendeu reconhecer um vice-presidente da República e que foi o dito recurso utilizado para resolver uma questão civil de tutela. Eram patentes os inconvenientes dessa situação. No primeiro caso, usurpava-se ao poder legislativo uma faculdade que lhe era privativa, a do reconhecimento de poderes; no segundo, feria-se o direito de uma das partes interessadas, de vez que o "habeas-corpus" podia ser concedido à revelia, a requerimento da outra parte. Havia um verdadeiro fetichismo pela Constituição de 91, cuja revisão parecia a muitos um atentado. O próprio Rui Barbosa, partidário dessa revisão, não se animou a empreendê-la na prática, pensando talvez nas resistências que encontraria. Convencido eu, porém, de que se impunha a necessidade de retoques em nossa lei fundamental, procurei debater previamente o assunto com os Constituintes de 91 ainda vivos e com os principais chefes de fôrças políticas. Alvitrei-lhes que a questão devia ser fechada em tôrno daqueles pontos a que aludi. Do contrário seria abrir a porta a uma série infindável de projetos de reforma. Ou apenas aqueles pontos, ou nada.

Obtido o assentimento da maioria, assim se fez.

O reporter aludiu, nessa altura, às críticas formuladas na época devido ao fato de se ter feito essa reforma na vigência do estado de sítio. Ao que respondeu o sr. Artur Bernardes:

— O estado de sítio em nada prejudicava a liberdade dos congressistas, que dispunham da tribuna, acobertados pelas imunidades parlamentares e garantidos ainda pelo poder judiciário que nunca foi cerceado no exercício de suas funções.

Além disso, a imprensa era inteiramente livre para debater os assuntos constitucionais.

A Revolução de 30

Como se sabe, o ex-presidente Bernardes, assim como o seu colega Epitácio Pessoa, foi dos que deram apoio à Aliança Liberal e à consequente Revolução de 1930. Interrogado sôbre esse capítulo de sua vida, disse ao jornalista:

— Ainda no Govêrno da República, sempre vi a necessidade de se melhorarem os nossos costumes políticos e de se fazerem as reformas indispensáveis para isso. É claro que o processo não seria a derrubada violenta do Govêrno, com a subversão da ordem instituída, como pretendiam os revoltosos de 1924. Mas, dentro da ordem, sempre fui partidário da transformação evolutiva. O programa da Aliança Liberal condensava as reformas desejáveis e por isso dei-lhe o meu apoio. A Revolução de 30 que teve o apoio de todas as classes do país, inclusive de fôrças políticas das mais respeitáveis, surgiu como um acontecimento avassalante, uma verdadeira convulsão nacional e era lícito esperar do seu ímpeto a realização do que se não pudera fazer até então. Do ponto de vista pessoal, eu só tinha a perder apoiando a Revolução. Era senador da República, com um mandato de seis anos e presidente de um partido forte, o P. R. M. Tudo isso perderia com a vitória do movimento. Mas não hesitei pensando que poderia assim ser apressada a melhoria em nossos costumes políticos.

Depois de uma pausa, em que tirou umas fumaçadas do cigarro e deu alguns passos pela sala, continuou o sr. Artur Bernardes:

— Cedo me desiludi. Percebi logo que o Ditador não tomaria o caminho do bem do Brasil. Tratei de separar-me dele. Por outro lado, percebendo êle que eu não me deixaria atrelar ao carro do poder, começou a hostilizar-me. Resisti e abriu-se um período de franca hostilidade entre nós. Não fui eu o único a convencer-se de que o sr. Getulio Vargas não desejava reconstitucionalizar o Brasil e sim prolongar o regime discricionário. Arraigada essa convicção, as fôrças democráticas não tiveram outro remédio senão rebelar-se. Eis porque irrompeu a revolução paulista de 1932.

Derrotado o movimento de 32, foi o sr. Artur Bernardes, com outros ilustres vultos políticos, preso e depois deportado. Estêve no Forte do Vigia, de onde foi levado para o cais, e aí tomou o navio que o conduziria ao exílio. Já a bordo, notou um tumulto em terra. Era o sr. Artur Bernardes Filho em luta com os policiais. Houve tiros e o ex-presidente viu quando o filho caiu ferido. Mas o navio se afastava do cais e não lhe permitiram acompanhar o desenrolar da contenda. Só em alto mar veio a saber notícias do filho

Comenta êle, ao relembrar o episódio:

— Foram momentos de angústia, sobretudo pela incerteza do que acontecera. O coração de pai imagina sempre o pior. A notícia que finalmente recebi não era para desesperar, mas não sabia até que ponto lhe podia dar crédito.

Aportou em Portugal. Não pode dizer que tenha sido amargo o pão do exílio na terra generosa e fraterna. Mas sua maior preocupação era voltar. Com a anistia, após a promulgação da Constituição de 34 veio a oportunidade desejada. Quando chegou ao Rio, de volta do exílio, sem fôrça política, inimigo do Govêrno, teve uma agradável surpresa. No cais havia uma multidão a esperá-lo, que logo o envolveu entre aclamações e vivas, que o carregou em triunfo, como documenta a fotografia que reproduzimos aqui. Um contraste flagrante com a distante manhã de 1922 quando desembarcou para assumir a presidência da República. Já dissemos acima: é certo que êle mudou muito; mas também muito havia mudado o Brasil.

Assumiu a presidência do seu P. R. M. um mês antes das novas eleições, conseguindo eleger 16 deputados que o reconhecimento de poderes reduziu a 12. Exerceu o mandato de deputado até a dissolução do Congresso em 1937.

Em 1934. O sr. Artur Bernardes regressa do exílio, sem situação política, inimigo do Govêrno. A multidão o recebe com aclamações, carregando-o em triunfo, como documenta a fotografia acima.

O eclipse no Estado Novo

Durante o eclipse do Estado Novo, foi dos que mantiveram a fé no renascimento das instituições democráticas. Eis o seu depoimento sôbre esse período:

— Nunca tive a menor dúvida de que fracassaria a experiência do Estado totalitário e de que era transitória a nova ditadura do sr. Getulio Vargas. Jamais escondi essa opinião e, muitas vezes, tive a satisfação de ver sair com novo alento de minha casa velhos companheiros que me procuravam em momentos de desânimo. Nunca pactuei com a situação nem lhe dei tréguas. Empreendi, mesmo, várias tentativas no sentido da deposição do ex-ditador. Quando o Brasil entrou na guerra, muitos democratas sinceros, esforçados e esclarecidos procuraram-me para perguntar se, estando em causa o nosso país, não era de nosso dever declararmo-nos ao lado do ditador. Dei-lhes a minha opinião pela negativa, dizendo-lhes que, para sermos fiéis ao Brasil, não havia necessidade de nos declararmos solidários com a Ditadura. E que, se o fizéssemos, nossa atitude não seria recebida como o deveria, mas o ditador aproveitaria o ensejo para mandar sua imprensa acusar-nos de saudosismo ou de cansaço de opinião. Após nova interrupção, novas fumaradas e novos passos para amainar a emoção despertada por estas reminiscências, continua o sr. Artur Bernardes:

— Nunca esmoreci na resistência. Fui um dos signatários do Manifesto dos Mineiros. Finalmente, quando o ditador, forçado pela opinião pública e pela pressão dos acontecimentos internacionais, falou em reconstitucionalização do país, tratei de articular-me com os elementos democráticos que sustentavam a resistência. Logo compreendemos que só uma candidatura militar poderia evitar a mistificação de uma eleição do ditador. Conhecendo a boa formação moral e cívica do brigadeiro Eduardo Gomes, e sabendo que ele aceitaria ser o candidato dos democratas contra o sr. Getulio Vargas, dei o meu apoio ao seu nome e passei a trabalhar pelo assentamento da sua candidatura. Colaborei na organização e no lançamento da UDN. Posteriormente, foi decretada a Lei Eleitoral, criando os partidos de âmbito nacional e exigindo que tivessem certo número de correligionários em cinco Estados. O povo mineiro não queria, porém, o desaparecimento do PRM. Resolvi, então, fundar o Partido Republicano, o qual, embora com o caráter nacional exigido pela lei, teria nos Estados o qualificativo local, o que permitiria a sobrevivência, em Minas, do tradicional PRM, e em São Paulo, do P.R.P., cujo desaparecimento iria chocar muitas resistências.

(Conclui na 13.ª pág.)

Alguns dos revoltosos de 1924, desterrados pelo sr. Artur Bernardes, para a ilha da Trindade: Waldomiro Lima, Aurelio Py, Castro Afilhado, Langleberto e Eduardo Gomes (de chapelão)

Um cotejo histórico

Continuação da 11.ª

políticos; era um conhecedor de caracteres, e por isso não tomava os homens pelo que eles mesmos pretendiam valer, mas sempre com grande desconto.

PEDREIRA — "Pedreira, ministro do Império, trazia da presidência do Rio de Janeiro a reputação de um espírito inovador, ansioso por introduzir em nosso país os grandes melhoramentos modernos; fôra êle que contratara a primeira estrada de ferro do Império, a pequena linha de Mauá à raiz da Serra de Petrópolis. Era um administrador de uma mobilidade infatigável, que mexia em tudo e entendia de tudo, reformador de instinto. Apesar de possuir grande abundância de expressão e clareza de idéias, tinha um medo invencível da tribuna, e para obrigá-lo a tomar a palavra os colegas recorriam a tôda espécie de ardis. "O Sr. ministro do Império explicará", dizia, às vezes Nabuco, obrigando-o assim a aparecer na tribuna. Sem paixão partidária, evitando comprometer-se e ser falado tanto como falar, não era de certo um temperamento político. Era um dêsses homens que vivem na política como no melhor clube do país, a quem só a política interessa e distrai, mas que não foram feitos para as lutas que ela impõe, parecidos com os frequentadores de camarins, que não podem viver senão na atmosfera dos bastidores, na companhia dos atores e atrizes da moda, mas que nem por isso sentem a menor disposição para o palco. Espírito conservador, mas amigo dos últimos aperfeiçoamentos em tudo, conhecendo e acompanhando as modificações introduzidas nos serviços públicos dos países mais adiantados, era um auxiliar de primeira ordem num govêrno reformista". E, mais adiante: "O Imperador e Pedreira eram feitos para se entenderem, tinham a mesma moderação, a mesma prudência, os mesmos processos de conservação e melhoramento, a mesma arte de deixar as dificuldades resolverem-se por si mesmas evitando somente agravá-las, o mesmo respeito à opinião, as mesmas simpatias e deferências, quase que os mesmos gostos e apreço pelas mesmas pessoas".

PARANHOS — "Outro ministro era Paranhos, que Paraná levara consigo na missão ao Prata e adquirira para o Partido Conservador. Paranhos era um homem de talento e faculdades diversas, grande trabalhador, adaptável a quase todos os ramos da administração. Como jornalista mostrara-se natural, simples, preferindo a lucidez do pensamento ao ornato literário; sua palavra na tribuna tinha os mesmos atributos: era pronta, cortês, flexível como um florete, mas também imprópria para todo aparato de eloquência. Ele preferia ao brilho, à originalidade e à sutileza da frase a novidade e a penetração do argumento: a estrutura lógica do discurso era vigorosa, a linguagem perfeita de propriedade e clareza, corrente e espontânea. Mais diplomata ainda do que político, eram os negócios exteriores sobretudo que o atraíam. Não tinha séquito, não era um arregimentador nem dominador de homens, mas um homem de gabinete, por isso não chegou verdadeiramente a ser nunca um chefe de partido: sua carreira foi feita à fôrça de trabalho e de talento, impondo-se por sua especialidade a todos os govêrnos, e também pela confiança, primeiro de Paraná, depois, de Caxias, por último, do Imperador.

WANDERLEY — "Wanderley, que entra em 1855, era um espírito diferente; nenhum tinha a sua vivacidade, a sua adivinhação, a sua graça, a sua facilidade e compreensão das coisas; ao lado dele, os outros pareciam morosos, carregados, tristes, de outra raça, como jurisconsultos ou senadores romanos diante de um leve sofista ateniense. Seu prazer era resolver as questões as mais complicadas pela inspiração do momento, tratá-las na tribuna, "à la minute". Seu desejo de subir foi grande na mocidade, e na velhice a ambição política tornou-se sua paixão dominante; êle conservou-se, entretanto, quase um decênio afastado da cena, recolhido ao seu engenho da Bahia, moralizando com o humor pessimista, geral em nosso mundo político, o espetáculo a que de longe assistia. Wanderley produziu nos homens da sua época a impressão de ser o mais inteligente de todos, o que não quer dizer que êle tivesse a intensidade mental de outros: por mais inteligente deve-se entender o espírito que percebia melhor e mais depressa o ponto sensível ao maior número e sabia tirar partido desse avanço que levava aos demais. Ao passo que o discurso de outros era feito com uma tonelada de erudição e, talvez, quando havia, uma onça de espírito, o dele era feito com uma tonelada de espírito e, quando havia, uma onça de erudição. Wanderley era dotado em alto grau do sentido da proporção entre os grandes ideais e o estado social e isso dava-lhe ao espírito êsse tom, êsse jeito de dúvida e incredulidade que tomavam em torno dele por escárneo e ceticismo. Era um político que se tinha formado em Le Sage, homem de Estado realista e não romântico, orador estudadamente chão, às vezes vulgar para ficar ao nível do maior número, da educação mediana, rudimentar mesmo, onde escolhera o seu público, mas dispondo de tal habilidade de bom senso, naturalidade de malícia, plausibilidade de motivos, que a arte a mais consumada sentia-se incapaz de resistir aos seus golpes. A sua mímica, que os adversários temiam ainda mais do que a palavra, transformava-se desde que se tratava da suscetibilidade ou da primazia nacional. Nesse ponto, o riso interior cede o lugar à exaltação, a indiferença habitual torna-se em preocupação, em terror profético, e um fundo cavalheiroso, genuinamente quixotesco, revela-se como a verdadeira natureza do homem a quem todos tinham tomado, e que se tinha tomado talvez a si mesmo, por um zombador alegre e insensível da comédia política".

LIMPO DE ABREU — "Limpo de Abreu era já então um sobrevivente do primeiro Reinado e da Regência; a política que o havia fascinado na sua mocidade era agora para êle um objeto de estudo, de análise, de sátira — um teatro onde êle ainda consentia em figurar e que usassem do seu nome nos cartazes, mas de que não sentia mais o prazer e o encanto. A sua calma chega à indiferença: no jôgo da ambição em que o fizeram parceiro êle é quase um "miron" e não lhe importa perder. A consideração a posição, o respeito, bastam-lhe inteiramente; o poder não o tenta".

Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, antecessor de Paraná na chefia do Gabinete

BELEGARDE — "Belegarde não era um homem político, era um militar de mérito, competente na sua especialidade, que recebeu a ordem de entrar para o Ministério como soldado, como teria recebido a de seguir de novo para o Paraguai donde havia recentemente chegado, e cuja melhor recomendação é essa de ter o Caxias dado em seu lugar a um homem como Paraná".

Eis como Heitor Lira se refere a Paraná em seu livro "História de D. Pedro II": "Nenhum outro organizador ministerial do Império conseguiria congregar em torno de si uma igual coleção de capacidades. Era homens, como dirá Euclides da Cunha "que iriam bastar a todas as exigências do Império até quase à República".

"No entanto, era um govêrno de moços, exceção de Abaeté. Nabuco andava pelos 40 anos: Wanderley mal chegara aos 38; Pedreira aos 35; o Paranhos não passava de um rapaz de 34.

"Tem-se dito que o Império era antes o govêrno dos velhos, ou se não dos velhos, pelo menos dos envelhecidos. E que o Brasil não acreditava na mocidade. E' uma apreciação sob todos os pontos de vista errada. Não somente se acreditava nos moços, como o Brasil era então a própria mocidade. Seus estadistas formavam uma galeria de gente nova e vigorosa, como talvez não se terá visto depois. Eram homens que vinham para a vida pública em pleno viço, em plena mocidade, em pleno verdor dos anos".

Voltemos a Joaquim Nabuco: "Paraná disse na Câmara que ao seu Ministério tinha presidido a meditação. Com efeito, a solidez da organização se provará pelo fato de ter êsse Ministério continuado o mesmo depois da morte de Paraná para realizar o "seu" programa, e também pelo fato de terem os homens que êle reuniu em torno de si mostrado as qualidades de administrador que êle tanto apreciava e ocupado todos mais tarde a primeira posição".

Os frutos da conciliação

Na sessão de 1854, o acontecimento mais importante foi a apresentação do projeto de reforma judiciária formulado por Nabuco de Araujo que não chegou, contudo, a passar no Senado, vetada pela grande propriedade fluminense.

Na sessão de 1855, o grande assunto foi a chamada lei dos círculos, que era a reforma da lei eleitoral. A eleição por círculos de um deputado, diz Nabuco, era a idéia fixa de Paraná. No Senado, Paraná encontrou a oposição de Eusébio e de Olinda, e dos Conservadores doutrinários. A oposição do Senado era baseada sobretudo no receio de que a eleição por círculos viesse destruir a disciplina, a coesão dos partidos e por outro lado rebaixar o nível intelectual e político do Parlamento. "Os deputados e senadores, dizia a comissão do Senado, não sairão mais dentre as pessoas notáveis e bastante conhecidas para se fazerem aceitas por uma província inteira; os empregados subalternos, as notabilidades de aldeia, os protegidos de alguma influência local, serão os escolhidos". Paraná não se preocupava disso; queria a representação do país real; que a eleição fosse uma verdade, a expressão das maiorias locais, fosse quem fosse o deputado. Nabuco era por índole mais inclinado a desejar uma câmara de homens capazes, eleitos como

(Conclui na 13.ª pág.)

O PETRÓLEO

XI (Conclusão)

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

VAMOS prosseguir no assunto de nosso último artigo: "O petróleo e o Brasil". Já historiamos o que se fez, o pouquíssimo que se fez entre nós, nêsse terreno. Muito mais teríamos a falar se focalizássemos o que podíamos ter feito e não fizemos. Bastante diferente seria hoje a situação do nosso país se, no momento oportuno, ou seja, há cêrca de 30 anos, ao findar a Grande Guerra, tivéssemos enfrentado o problema com a decisão, a energia, o discernimento de outros povos. Atrasamo-nos de maneira injustificável. A iniciativa particular revelou-se vaga e frouxa. Talvez esperando do govêrno o impulso, o rumo. Êste, porém, através de administrações sucessivas, com uma cegueira que hoje nos deixa pasmados, não levou o problema a peito, como devia, parecendo desapercebido da importância do petróleo para o progresso do país. A legislação baixada sôbre o assunto, inclusive o Código de Minas, decorrente da Revolução de 30 e as Leis do Estado Novo, transformando em monopólio do Estado a exploração e a industrialização de um petróleo que ainda devia e deve ser descoberto no recesso da terra (as jazidas da Bahia constituem parcela insignificante da nossa provável riqueza petrolífera), foi um instrumento admiravelmente talhado para que o Brasil ficasse até hoje sem o precioso combustível. Estamos certos, e esta ressalva seria quase dispensável, de que não foi intencional o êrro dos responsáveis. Decorreu êle da falta de visão, da apertada concepção nacionalista, do complexo de inferioridade que não nos permitiu entrar em entendimento com o capital estrangeiro indispensável para a emprêsa.

Hoje a opinião evoluiu muito. O próprio general Juarez Távora, inspirador do Código de Minas, modificou suas idéias primitivas e, com uma coragem moral que muito o honra, veio a público debater o assunto que, graças à sua iniciativa, foi intensamente focalizado, mobilizando o interêsse geral.

Que fez o govêrno brasileiro nos 20 anos que medearam entre o fim da guera de 1914-18 e a criação do Conselho Nacional do Petróleo? Quase nada. Atrapalhou as poucas iniciativas particulares que surgiram e fez um levantamento geológico do Brasil no tocante às possibilidades de existência de petróleo. Com os dados desse levantamento, o engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, do antigo Departamento Nacional da Produção Mineral, organizou em 1938 o mapa petrolífero do Brasil, mapa êsse ainda hoje acatado pelos técnicos, e que foi o que reproduzimos em nosso artigo passado. E nada mais. E o Conselho Nacional do Petróleo? Este furou cem poços na Bahia e vai agora construir uma refinaria com a capacidade de 2.500 barris diários, ou 400.000 litros, como foi divulgado. E' pouquíssimo. O consumo brasileiro de produtos de petróleo já pode ser estimado, no corrente ano, em 50.000 barris diários. De modo que a nova refinaria projetada dará para atender apenas a 5 % do consumo interno, no caso de se manter êste no nível atual, o que, aliás, não acontecerá, dada a tendência para uma expansão cada vez maior que se observa. E êsse consumo, de 50.000 barris por dia, é paupérrimo, é consumo de quem está engatinhando no terreno do aproveitamento da energia petrolífera. Não devemos considerar coisa fora de nossas aspirações, porque dentro de nossas necessidades, um consumo dez ou vinte vezes maior, dentro de alguns anos.

Resumindo: em matéria de petróleo estamos praticamente na estaca zero. Nada como a comparação, para destacar os relevos da realidade. Vamos, pois, fazer um confronto entre nós e os Estados Unidos. Não é exagero dizer que mais de 50 % da atual grandeza norte-americana se deve ao desenvolvimento da sua indústria petrolífera. E' quase incomensurável o que o petróleo já fez pelo povo norte-americano. Segundo pesquisadores estatísticos, a energia desenvolvida hoje pelos produtos do petróleo naquele país pode ser considerada como equivalente ao trabalho de quatro e meio bilhões de infatigáveis operários. Vejam bem: é como se quatro e meio bilhões de escravos trabalhassem continuamente para o bem estar do povo americano. Eis uma das chaves do êxito ianque e da dianteira que os Estados Unidos levam ao resto do mundo.

Segundo publicações recentes, é a seguinte, em síntese, a situação da indústria americana: já foram furados mais de um milhão de poços, dos quais cerca de 400.000 estão produzindo; existem mais de 500 grandes refinarias e mais de 400.000 postos de revenda de produtos do petróleo. Cerca de 15 bilhões de dólares (300 bilhões de cruzeiros) já foram invertidos na indústria petrolífera, na qual trabalham mais de 1.250.000 pessoas. Quanto ao valor dos seus produtos em dólares, a indústria petrolífera só é ultrapassada pela agricultura.

Agora, como foi conseguido êsse desenvolvimento e êste esplendor? Vamos buscar a resposta numa recente publicação americana intitulada "Petroleum in the World":

"Outras nações possuem ricas regiões petrolíferos e têm grande necessidade de mais petróleo. Por que, então, fizeram tão menos do que os Estados Unidos para o desenvolvimento de suas fontes petrolíferas? A resposta parece residir em nosso estilo de vida, em nossa maneira de fazer as coisas.

"Uma das liberdades neste país é a liberdade de procurar petróleo onde e quando se deseja. Em consequência, muito mais poços foram furados aqui do que em qualquer outro país. Centenas de companhias exploram a indústria do petróleo. Poucos países, afora os Estados Unidos, oferecem iguais oportunidades para a livre exploração. Em consequência, êles têm menos petróleo do que nós".

A iniciativa individual, o arrojo individual, a ambição individual, o sacrifício individual criaram a indústria petrolífera americana.

Como observa o dr. J. P. Frankel no seu livro "Essentials of Petroleum", livro que já examinamos em um de nossos artigos, se considerarmos a indústria americana como um conjunto, chegaremos à conclusão de que ela é deficitária, isto é, a massa de capitais nela empregados supera os lucros até agora obtidos. A explicação é simples. Para um que obtem sucesso, há dezenas e centenas de outros que perderam suas economias na luta para a descoberta e exploração do petróleo. Rockefeller é um sobrevivente entre milhares de fracassados. Os verdadeiros lucros da indústria, para o país, são indiretos, pela expansão que ela imprime, através de seus produtos, a todos os ramos de atividade.

Enquanto isso, nós no Brasil, suamos para pagar ao estrangeiro a gasolina, minguada e racionada, com que movimentamos nossos parcos automóveis, também importados, com que rodamos nos asfalto das cidades ou corcoveamos nas picadas do interior. Uma pergunta que está na ordem do dia: deve a indústria ser deixada a particulares ou, pelo contrário, constituir monopólio do Estado?

Vamos dar a resposta que nos parece acertada, utilizando ainda o sistema da comparação. Vejamos os Estados Unidos, que são o paraíso da iniciativa particular, e a Rússia, onde o Estado é tudo. Ninguém ignora que o petróleo é para a Rússia como o sangue para o corpo. E' o país do mundo mais sedento de petróleo, sobretudo agora, numa fase de política agressiva.

E o govêrno soviético desenvolve, há longos anos, esforços consideráveis, os mais intensos de que é capaz, para impulsionar sua indústria petrolífera, uma vez que o país possui vastas reservas.

Agora, êsse confronto em números. Enquanto os Estados Unidos, em 1946, produziram 1.732.000.000 de barris de petróleo, a Rússia, no mesmo ano produziu somente 195.000.000 de barris ou sejam quase nove vezes menos. A pequena Venezuela, segundo produtor mundial, produziu 388.500.000, quase o dobro da Rússia.

Acreditamos que os exemplos dados acima são conclusivos por si mesmos.

No caso do Brasil a questão é mais complexa, pois não se trata apenas de saber se a indústria do petróleo deve ser explorada pelo Estado ou por capitais privados. Mas também se êsses capitais podem ser estrangeiros ou não. E a questão atinge seu ponto crucial quando nos damos conta de que são ínfimas as possibilidades do capital exclusivamente nacional para criar e expandir no país uma indústria apresentando o vulto, os riscos e as dificuldades técnicas da do petróleo.

Nesta série de artigos tivemos a preocupação de mostrar o problema do petróleo em todos os seus principais aspetos, de modo a habilitar o leitor a inteirar-se da magnitude do assunto e formar por si próprio um juizo baseado no conhecimento dos fatos. Trata-se de uma questão do mais alto interêsse nacional onde já não cabem julgamentos aprioristicos, nem opiniões apressadas, nem exaltações sentimentais. O problema tem de ser colocado em termos de realidade e resolvido com coragem, decisão e espírito prático, que é a melhor maneira de se lhe dar um desfecho consentâneo com os verdadeiros interesses do Brasil.

Do empenho do Govêrno atual em enfrentar a questão de forma cabal e definitiva, pondo de parte preconceitos envelhecidos e encarando-a com ânimo novo, dão testemunho as providências tomadas ultimamente, entre as quais a designação de uma comissão especial que vem de elaborar um ante-projeto a ser brevemente apresentado ao Congresso. Foi um passo dado com firmeza. Resta que não se fique no meio do caminho, pois já muito nos atrasamos, enquanto o mundo marchou para a frente.

Artur da Silva Bernardes

(Conclusão da 12.ª pag.)

Receita para vencer na politica

O presidente Bernardes excusou-se de falar ao jornalista sôbre assuntos da hora presente. Ainda forçamos a mão sôbre temas de ordem geral, e foi assim que lhe perguntamos o que achava do voto secreto:

— Acho que constitui uma conquista de que não devemos abrir mão a nenhum preço. Será a redenção da nossa Democracia. Aliás sempre fui favorável ao voto secreto.

Nota do reporter: Esta opinião tem muita importância, tratando-se de um chefe politico que domina incontestavelmente uma considerável massa de eleitores, como vem de demonstrar nas recentes eleições mineiras. O verdadeiro prestigio pode alicerçar-se em outros fatores que não a antiga falsificação de atas e a habilidade dos cabos eleitorais.

Mais uma pergunta do reporter:

— E sôbre os partidos nacionais?

Ao contrário dos representantes dos pequenos Estados, que todos se mostram entusiasmados com a novidade, o sr. Bernardes é cauteloso na resposta:

— A idéia é prematura entre nós. Constitui apenas um ensaio. Para haver partidos nacionais é preciso que haja opinião pública nacional. E no Brasil, os grupos humanos são muito dispersos, de modo que é dificil a sua aglutinação em torno dos mesmos principios, das mesmas idéias, dos mesmos programas.

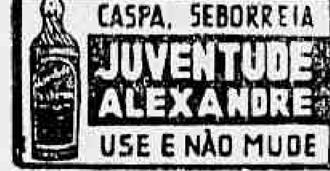
E, agora, a pergunta final, um tanto intempestiva e indiscreta:

— A que atribui o seu êxito na politica?

A resposta veio lentamente, a principio entravada pela modestia, depois fluindo com mais naturalidade, à proporção que o próprio presidente se dava conta de que o assunto era mais geral do que pessoal:

— Sinto-me embaraçado para responder. E' como se fosse juiz em causa própria.

Ao tentar fazê-lo, acodem-me alguns substantivos que, sem embargo do uso comum, me parecem neste momento revestidos de uma profunda significação: dignidade, honestidade, coerência, patriotismo, espirito de sacrificio, fidelidade aos compromissos assumidos. Talvez ainda a combatividade. Mas a receita não constitui especialidade minha. Quem quer que a use, certamente grangeará a confiança pública.



Organização agrária

(Conclusão da 11.ª pág.)

confundem na mesma fraternização da miséria, em que recebem as mesmas impressões de tédio e de desesperança é que não é possível, pensar-se em divisão compulsória da propriedade, para entregar-lhes as respectivas parcelas aos que hoje, vivem de seu salário como operários. Diminuiriamos o numero de trabalhadores miseráveis, mas aumentariamos o de proprietários indigentes. Seria o aumento da degradação em superficie e profundidade. Estariamos diante de uma consequência triste e lamentável da reforma agrária nos têrmos em que a exaltam alguns de nossos homens publicos, com a cabeça nas nuvens e os pés no vácuo, dando, com essa infração da lei de gravidade, a medida de sua fantasia. São homens pertencentes á classe daqueles, que, como dizia Antero de Quental sofrem sempre duma visão e nunca exercem o seu destro e lucido raciocinio

Faz-se, entre nós, do latifúndio o motivo duma falsa dialética. E', assim, que na bôca incontinente da demagogia, a grande propriedade, ainda que na vigência da exploração agricola ou pecuária, é violentamente, introduzida na categoria dos latifúndios. Quando sabemos que há cultivos que, pelo seu destino industrial e comercial, exigem largas extensões de terra para o seu aproveitamento econômico. E sabemos ainda que, para uma rez, deve corresponder um hectare de terra. Os reformadores, porém, ignoram essas questões. Não as sentem através das aparências criadas pela sua demagogia. São uns criadores de fantasmas, errando nos caminhos solitários de nossa indiferença aos assuntos agrários e de nosso criminoso descuido pelo que há de sério e grave na nossa vida. São homens que reclamam, a reforma dos campos, bem estirados no confôrto das poltronas citadinas. E têm de nossas atividades rurais apenas uma impressão difusa e imprecisa. Constituem os tais gênios ornamentais de nossa legislação e de nossa administração pública. São muito hábeis em lavores, em recamos, em florões, mas muito desastrados e muito perigosos nas observações e pesquisas. Armam os seus silogismos e tiram as suas conclusões com uma ardência e um delirio de loucos. E como êsses loucos, às vezes, remontam ao poder, encontram quem lhes afague a vaidade exaltada com aplausos e gestos confirmativos, devendo-se ter o maior cuidado no sentido de evitar que levem aos nossos campos a confusão, o tumulto e a anarquia, na mais funesta das aventuras. Não sigamos, pois, êsses reformadores ousados e inconsequentes que confundem latifúndios e grandes propriedades. As riquezas agricolas que serviram de base à nossa economia foram construidas nas grandes propriedades. Ai estão o café e a cana de açúcar atestando essa verdade. E o cacáu tem um lugar de relêvo nessa assertiva real.

Não é, portanto, na fragmentação excessiva da propriedade que depararemos a nossa salvação. No dia em que a mentalidade associativa dos lavradores nacionais tiver se formado com segurança, o remédio estará antes nas cooperativas dedicadas à exploração racional das grandes áreas do que na sua sub-divisão para o dominio individual. O que valoriza a terra é a sua produtividade, e a esta só se atinge através de métodos modernos de cultura, que estão sempre na dependência de recursos financeiros, ou de crédito. E essas condições raramente se reunem nos pequenos sitiantes. A única porta para a solução do problema agrário não está na transformação do assalariado rural em proprietário. Está, preferentemente, na sua valorização com o saneamento de nossos vales, com a higiene de suas habitações, com uma alimentação sadia e própria, com uma educação estritamente rural, com o fortalecimento econômico dos proprietários, por meio do crédito agricola e da assistência técnica, de modo que, com o acréscimo da produção, se possam enquadrar em disposições mais liberais para com os que os auxiliam na formação de seu patrimônio. Se as plantas alimenticias nem sempre merecem a preferência de nossos agricultores, é porque o lucro que deixam os seus produtos se concentra nas mãos dos intermediários gananciosos e solertes, ficando o produtor com o seu poder aquisitivo no mesmo nivel de inferioridade dos tempos coloniais.

Mas, o consêrto dêsse desajustamento não reside em reformas avançadas. Está, antes, numa indispensável e urgente organização agrária, com o sacrificio tanto quanto possivel dos intermediários vorazes e inconscientes que engordam, na mais agressiva das expansões de prosperidade, à custa do esfôrço alheio. Formem-se cooperativas, animadas por um rigoroso espirito de honestidade e sem que o interêsse pessoal as desfigure: faça-se do transporte um problema de salvação pública: seja a defesa da produção um ponto de honra de qualquer programa governamental e, então, os reformadores apressados e ávidos de glória não receberão mais inspirações para as suas doutrinas exóticas e inadaptáveis à nossa realidade.

Só as grandes propriedades proporcionam oportunidades às aplicações técnicas com rendimentos sumamente compensadores. A nossa condenação, portanto, não deve recair pura e simplesmente sôbre as propriedades de áreas amplas, só por serem amplas. Fulminadas pela nossa reprovação deverão ser tanto as grandes como as pequenas propriedades inexploradas.

Na agricultura, como na indústria, o problema primacial é o do baixo custo de produção. Quanto maior e mais aperfeiçoada a emprêsa industrial, mais alto será o seu rendimento. Diverso não é o fenômeno no plano agricola. O custo de produção nas grandes propriedades exploradas mecânicamente, — adotando-se o sistema do alqueire e da rotação de culturas e outros métodos salutares instituidos pela ciência para a eficiência dos trabalhos rurais, — será muito mais baixo que o obtido nas pequenas propriedades. Já estou a ouvir o argumento costumeiro sôbre a eficácia dos pequenos sitios nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Mas, ai os beneficios não irradiam tanto dos sitios por serem pequenos e talvez mais dos homens que os trabalham e cujas atividades, se se exercessem em áreas mais dilatadas, com os meios próprios à sua exploração racional, certamente dariam frutos mais abundantes. Nem, em face de afirmativa, se julgue que, fazendo a apologia da grande propriedade, sejamos pela eliminação da pequena.

Há culturas que se desenvolvem prosperamente nos limites curtos duma pequena propriedade.

O que não podemos nem devemos é fazer da pequena propriedade o ponto básico de um plano de reforma agrária. Nêsse sentido é que desejo tornar bem claro e bem definido o meu pensamento. Tratar de impôr a reforma agrária, nas linhas em que ela vem sendo apresentada, num pais em que ainda domina o primitivismo dos processos agrários e em que o transporte, o crédito agricola e a assistência técnica pertencem mais ao mundo dos mitos que ao da realidade, é uma iniciativa aberrante de todo bom senso e de qualquer sentido de nossas necessidades econômicas. No nordeste, por exemplo, a zona mais rica, tratando-se de Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, é a das grandes propriedades, situadas na zona da mata, onde é de cêrca de 17.000 o número de proprietários, sendo de 36.000 e .. 19.500, respectivamente, o dos proprietários do agreste e do sertão, zonas mais pobres no que se relaciona com as plantas cultivadas.

Dos têrmos em que venho expondo o problema, se verifica que somente depois da nossa indústria pesada haver alcançado um maior grau de desenvolvimento, é que a agricultura encontrará os elementos necessários à sua transformação, com tratores, arados, grades, cultivadores, semeadeiras e outras máquinas fabricadas no próprio pais. E é só sob êste aspecto que admito como uma vitória o progresso industrial sôbre o agricola. Atualmente, cada dia que passa traz um aumento de distância entre a indústria e a agricultura. Enquanto o rendimento da primeira se assinala pela vultosa cifra de 22 e meio bilhões de cruzeiros, o da segunda flutua entre nove e meio e dez bilhões de cruzeiros. Mas, alegra-nos a constatação de que, em progresso industrial, se destacam 48 estabelecimentos consagrados à metalurgia e siderurgia. Só quando forjarmos com as nossas próprias mãos as máquinas e os motores exigidos pelas atividades brasileiras, ficaremos em condições de alargar o mercado interno para garantia duma maior expansão da indústria nacional. Frágeis são as nações que se firmam unicamente na indústria, ou na agricultura. E o Brasil contém condições felizes para o florescimento simultâneo e harmonioso dêsses dois importantes ramos da atividade humana. O que é preciso é que a administração pública não agasalhe em suas medidas, sistemas preferenciais para uma e outra forma de trabalho, como ocorreu e está ocorrendo. Enquanto, os produtos agricolas tiveram os seus preços tabelados, os de origem industrial nenhum cerceamento sofreram nos seus valores de venda. O resultado foi que os lavradores suportaram o pêso dum tratamento injusto, adquirindo por preços exorbitantes os instrumentos de trabalho e outras utilidades e vendendo os seus produtos em condições que, às vezes, não permitiam a cobertura do custo de produção. Daí, a ocorrência do decréscimo da produção de gêneros perreciveis. E esbarramos, então, num fenômeno estranho. Enquanto se elevava o poder aquisitivo do operário industrial, descia o das massas rurais, gerando angústias como essa da indústria de tecidos, que há pouco transitou dramaticamente nas nossas preocupações.

(Continua no próximo domingo)

CASA DE MIL ARTIGOS
EM FORMIDAVEL VENDA DE
FIM DE ANO

UM MUNDO FASCINANTE DE LINDAS
FAZENDAS PARA PRESENTES
20 MIL METROS DE TECIDOS, RAYON E ALGODÃO

Na sua extraordinária venda de dezembro, a CASA DE MIL ARTIGOS está queimando, por preços excepcionais, a 15,00 o metro.

CRETONES de diversas fábricas, Lapa e outras.

Linho francês e belga na largura de 2,20 e 2,40 ao preço de 100,00 e 120,00 e grande variedade de linhos para ternos e costumes de senhoras.

Jogos de toalhas e blusas com lindos bordados da Ilha da Madeira, com 20 % de abatimento; toalhas de rosto e banho e variado sortimento de organdís bordados e lisos.

CORTES DE CASEMIRA estrangeira e linhos, 350,00, 550,00 e 700,00.

VARIEDADE DE SEDAS,
LINDAS SEDAS para vestidos.
MUITOS ARTIGOS DOS ÚLTIMOS
LEILÕES DA ALFÂNDEGA

CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esquina Av. Tomé de Souza -- Tel. 43-6707

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

SÉRIE C — (Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937)

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1947

CR$ 200.000,00	2.305.038
CR$ 50.000,00	2.030.646
CR$ 20.000,00	2.223.086
CR$ 20.000,00	2.433.029
CR$ 20.000,00	2.597.177
CR$ 20.000,00	2.809.597

PRÊMIOS DE DEZ MIL CRUZEIROS

2.036.141	2.383.064	2.712.536
2.080.540	2.383.911	2.753.511
2.110.177	2.597.271	2.841.133
	2.694.269	

PRÊMIOS DE CINCO MIL CRUZEIROS

2.060.389	2.097.549	2.106.525	2.306.573	2.308.879
2.333.412	2.342.407	2.434.293	2.531.385	2.666.120
	2.851.440		2.871.850	

PRÊMIOS DE DOIS MIL CRUZEIROS

2.023.480	2.244.636	2.431.536	2.606.403	2.794.111
2.055.477	2.257.275	2.443.217	2.642.681	2.833.209
2.081.119	2.276.439	2.455.178	2.663.487	2.849.031
2.138.788	2.288.437	2.502.304	2.742.930	2.895.971
2.194.039	2.289.771	2.560.269	2.771.323	2.909.795
2.215.392	2.372.501	2.581.593	2.782.232	2.963.943

PRÊMIOS DE MIL CRUZEIROS

2.025.793	2.202.137	2.394.915	2.632.119	2.798.316
2.033.340	2.209.556	2.404.417	2.644.534	2.799.588
2.038.281	2.209.716	2.423.166	2.649.509	2.805.293
2.053.049	2.233.389	2.434.733	2.651.183	2.813.020
2.070.042	2.237.562	2.440.145	2.652.590	2.816.597
2.074.404	2.238.202	2.445.505	2.672.806	2.822.148
2.083.643	2.242.657	2.460.931	2.693.122	2.836.883
2.097.994	2.243.384	2.489.057	2.721.092	2.844.371
2.103.287	2.244.209	2.489.887	2.729.250	2.906.746
2.103.832	2.247.923	2.521.100	2.731.613	2.916.832
2.104.835	2.293.317	2.522.827	2.741.628	2.934.387
2.112.585	2.301.780	2.542.996	2.746.077	2.945.480
2.121.571	2.302.167	2.549.642	2.749.340	2.945.865
2.134.248	2.303.845	2.560.616	2.755.039	2.948.278
2.139.094	2.320.030	2.568.025	2.757.766	2.949.549
2.143.060	2.326.367	2.589.980	2.759.392	2.952.009
2.144.209	2.333.451	2.605.516	2.759.712	2.955.339
2.148.184	2.337.557	2.617.518	2.764.741	2.982.316
2.168.349	2.387.773	2.621.425	2.767.585	2.991.222
2.185.170	2.391.658	2.630.697	2.789.538	2.994.969

Secretaria das Finanças, 30 de Novembro de 1947. — BENEDITO TERTULIANO, Chefe da 1.ª Secção. Visto: F. MARTINS, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

Um cotejo histórico

(Conclusão da 12.ª pag.)

quer que fossem, do que uma câmara verdadeira, mas incompetente para a função legislativa. Ele propunha, em conselho, uma transação. os distritos de três mas o presidente do Conselho queria a fisionomia fiel e exata do pais no Parlamento. Por 54 votos contra 36 a Câmara aprovou o projeto.

Resumindo, a atuação do gabinete Paraná, escreve Joaquim Nabuco: "A atividade do Ministério Paraná exerceu-se em quase todos os ramos da administração; é longa a lista das suas fundações e reformas." E, mais adiante: "... sua caracterização é antes moral do que material, o traço predominante da sua politica é a conciliação, o congraçamento, o arrefecimento das paixões que produziam a guerra civil".

Passemos a palavra agora a Heitor Lira:

"Para a realização da obra que se propunha empreender, Paraná precisaria, pelo menos, de dez anos de govêrno. Dez anos de paz, de trabalho, de perseverança, e de boa vontade. Ora, aconteceu que a fatalidade lhe foi adversa: três anos apenas, de subir ao poder, no auge de sua carreira, cercado de um prestigio imenso, ele morria fulminado pela febre amarela. Morria em plena glória, em pleno fausto de uma vida politica. Desaparecia como Robert Peel, cercado de um triunfo de verdadeiro herói. Essa morte, os funerais magnificos que lhe fizeram, foram a maior apoteose da vida de Paraná. Ela não marca, entretanto, o fim da conciliação". Com efeito, houve ainda dois gabinetes formados à sombra da conciliação: os de Olinda e Abaeté. Com a saida deste ltimo, o imperador não conseguiu encontrar um homem em condições de prosseguir com a mesma politica. Foi obrigado então a dá-la por encerrada, chamando Ferraz para formar novo gabinete, em 1859.

Eis como Heitor Lira, com muita justeza, aprecia os resultados da conciliação: "Ela assinala, na história politica do reinado, uma época cujos frutos ficarão até o fim do império. Acabou com o espirito revolucionário e firmou definitivamente a paz dentro da qual viverá a Monarquia. Preparou um punhado de homens novos para o govêrno do pais, pela seleção dos mais capazes ,adestrando-os na escola da tolerância, do respeito mútuo, e do interesse público, que será, doravante, a escola do reinado. E criou, finalmente, o ambiente constitucional em que passaram a se revezar, sem se excluirem, os dois grandes partidos da Monarquia."

E, para terminar, a opinião de Euclides da Cunha:

"Paraná demarca um trecho decisivo da nossa história constitucional e centralisa-a. Enfeixa as energias do passado e desencadeia as do futuro. Separa duas épocas".

J. C.

Terminou a apuração em Fortaleza

FORTALEZA 18 (Asapress) — Terminou às 22 horas de ontem a apuração do pleito municipal nesta capital, verificando-se o seguinte resultado: Para prefeito — Acrisio Moreira da Rocha, ... 19.231; Diogo Vital Siqueira, .. 10.616; Stenio Gomes, 3.473, José Lins 448. Legendas — PR, 11.575; UDN, 7.981; Coligação PSP-PSD, 5.818; PRP, 2.666; PTB, 3.581; PSB, 1.197; PDC, 958.

NO SENADO

Três proposições aprovadas na sessão extraordinária de ontem: fixação de fôrças, compra de ações da Hidro-Elétrica e uma isenção de direitos — Amanhã, a moratória dos pecuaristas, a licença prêmio e emendas à Lei Orgânica

No expediente da sessão extraordinaria do Senado, ontem á tarde, foi lido um telegrama da Comissão de Defesa dos ex-funcionarios do Departamento Nacional do Café, convidando os membros daquela Casa do Congresso para a missa em ação de graças celebrada em regozijo pela aprovação da lei que regula o aproveitamento dos mencionados servidores.

Continuará licenciado —

Foi lido também um requerimento do senador Magalhães Barata, solicitando mais 90 dias de licença. O requerimento foi aprovado. O sr. Magalhães Barata, que já se acha licenciado ha três meses, vem sendo substituido pelo seu suplente, sr. Azevedo Ribeiro.

O discurso do Presidente

O sr. Sá Tinoco encaminhou à Mesa um requerimento, solicitando inserção nos anais do Senado do discurso pronunciado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, durante as manobras do Exército. Esse requerimento será votado na sessão de amanhã.

Votação do projeto sôbre licença-prêmio —

O sr. Ivo d'Aquino requereu dispensa de intersticio, para votação imediata de dois pareceres da Comissão de Redação de Leis, referentes à proposição que altera para três anos o prazo fixado no art. 11 do decreto-lei n. 9.053, de 1946; e à que abre crédito pelo Ministério da Educação, para pagamento de gratificação de magistério. O Senado aprovou o requerimento.

Também o sr. Filinto Muller requereu dispensa de intersticio, para que a proposição referente à licença-prêmio para o funcionalismo entre na ordem do dia da sessão de amanhã. Igualmente foi aprovado êsse requerimento.

Três proposições aprovadas —

Na Ordem do Dia, foram aprovadas três proposições: — n. 246, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras à emprêsa "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda." para a importação de oito aviões "Douglas DC-3" e de seus pertences e acessórios vindos dos Estados Unidos da América do Norte; n. 232, que autoriza o Govêrno a adquirir ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco; e 205, que fixa as forças de terra, mar e ar, para o tempo de paz.

Na discussão da proposição n. 177, que prorroga o prazo da contribuição à Viação Ferrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, e dispensa igual tratamento à Rêde Mineira de Viação, foram oferecidas emendas e o projeto voltou as Comissões.

A ordem do dia para amanhã —

Antes de levantar a sessão, o sr. Nereu Ramos designou para a ordem do dia da sessão de amanhã:

Votação do requerimento dos Srs. Ferreira de Souza e Alfredo Nasser, solicitando urgência para a discussão e votação do Projeto n. 198, de 1947, que dispõe sôbre os debitos dos criadores e recriadores de gado bovino; votação, em discussão única, do requerimento do sr. Sá Tinoco e outros senadores, solicitando transcrição nos Anais do Senado do discurso pronunciado pelo Presidente da República em 12 do corrente, por ocasião do encerramento das manobras militares da 1. Região Militar; discussão única da proposição n. 269, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 300.000,00 para atender ao pagamento de despesas com serviços da Caixa de Amortização. (Com parecer favoravel da Comissão de Finanças); discussão única da proposição n. 273, que autoriza a abertura, pelo Ministério do Trbalho, do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para atender às despesas no corrente exercicio, da Comissão Central de Preços. Com Pareceres das Comissões de Agricultura, Indústria e Comércio e de Finanças, o primeiro dizendo não ter competência para julgar a matéria e o segundo oferecendo emendas; discussão única da proposição n. 170, que abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 3.770.551,00 para ocorrer ao pagamento da despesa de pessoal, em 1946. (Com parecer favoravel da Comissão de Finanças); discussão única da proposição n. 185, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ ... 480.526,00 para pagamento de juros de apólices emitidas nos têrmos do Dec.-lei 7.393, de 16-3-946 (Com parecer favoravel da Comissão de Finanças); discussão única da proposição n. 190, que autoriza a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 50.000,00 para fazer face às despesas com a representação da Delegação de 3 engenheiros-arquitetos ao VI Congresso Pan-americano de Arquitetura, a realizar-se em Lima. (Com Pareceres favoraveis das Comissões de Saúde e de Finanças); discussão única da proposição n. 183, que restabelece a licença-premio e disciplina a sua concessão. (Com Parecer favoravel, da Comissão de Constituição e Justiça), tendo emenda do senador Augusto Meira e voto em separado do senador Filinto Muller; discussão única das emendas da Câmara dos Deputados ao Projeto n. 1, de Lei Orgânica do Distrito Federal. (Com Parecer da Comissão de Constituição e Justiça); e discussão única da Proposição n. 197, de 1947, que concede vantagens a militares que participaram de operações de guerra.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3335
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

O presidente da República prestigia o Parlamento

Como se sabe, o Presidente da República devolveu à Câmara dos Deputados o autógrafo da resolução do Poder Legislativo que regulariza a situação dos funcionários civis e militares aposentados pelo art.º 177 da Constituição de 37. Não foi assim, nem sancionada nem vetada a decisão do legislativo, que portanto deverá ser promulgada pelo Congresso e dessa maneira entrar em vigor. Um detalhe interessante é que, na mensagem que enviou ao Congresso restituindo o autógrafo, o Presidente declarou não desejar utilizar-se da sua faculdade constitucional de veto senão em casos de excepcional gravidade. Esta declaração do Presidente repercutiu de maneira muito favoravel na Câmara onde se observava que pela primeira vez um Presidente da República faz uma declaração dessa ordem, pela qual demonstra o alto aprêço em que tem o Legislativo.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 14 de Dezembro de 1947)

VENDA

BOTAFOGO

— Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 2.300m2 aproximadamente.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1.400m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14.16x202 com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo residência à rua Dona Mariana, 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 3 banheiros, garage para 2 carros, 3 quartos de empregada e grande varanda. Preço Cr$ 1.300.000,00. Arnaldo Wright.

CASCADURA

— Vendo em ótimo terreno plano, muito próximo da estação 2 residências sendo 1 recem-construida, podendo ser entregue (1) em curto espaço. Preço Cr$ 160.000,00. Ernani Espindola.

CASTELO

— Vendemos no edifício Civitas, à rua México, loja com "habite-se", medindo 6,60x20, facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendemos, no edifício Claridge, à Av. Presidente Antônio Carlos loja com 650m2. Entrega imediata. Facilidade no pagamento. Antônio Saad e Décio Lefévre.

CENTRO

— Vendo na Av. Getúlio Vargas andar com habite-se tendo 400m2 e 5 salões por Cr$ 1.650.000,00 sendo Cr$ 1.130.000,00 financiados e facilita-se o resto. Cristóvão Monteiro.

— Vendemos prédio, à rua Tadeu Kosciusko, com 2 pavimentos, em terreno de 9,10x20,10, constando com as seguintes peças: no 1.º — hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; no 2.º — hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; e mais benfeitorias. Preço Cr$ 700.000,00. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo à rua São Francisco de Paula (praça Mauá) prédio de 3 pavimentos com testada de 4x35 total 77,55m2 com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo no Ed. Normandia na Av. Mem de Sá, apartamento em final de construção de quarto, sala, banheiro, etc., por Cr$ 125.000,00, com 50% financiados. Cristóvão Monteiro.

— Vendemos apartamentos para breve entrega à rua Tailor no Ed. Fortomalha, constando de sala, quarto, sala e 3 quartos. Financiamento pelo I. A. P. I. Antônio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

— Vendo à rua Domingos Ferreira, prédio em terreno de 6,00x30,00, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo apartamento na Av. Atlântica, habite-se em março, andar alto, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, etc. Preço de ocasião grande financiamento. José Bauer.

— Posto 6, pronta entrega, vendemos apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo apartamento à rua Pompeu Loureiro, de frente, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ 120.000,00 e 130.000,00, entrego livre de contrato. Michel Sayer.

— Vendo à rua Santa Clara, apartamentos de sala, 2 quartos e dependências de empregados. Preço Cr$ ..... 220.000,00 e 230.000,00. Grande financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

ESTANCIA HIDRO-MINEIRA

— Vendo cinema novo, ultra moderno, com aparelhos dotados de melhoramentos de após-guerra, com 400 poltronas, situado no melhor ponto da cidade. Preço Cr$ 1.900.000,00, facilitando-se a metade. — O motivo é ter o proprietário que se ausentar para tratar de negócio de maior vulto. Arnold Ende.

FAZENDA

— Vendo na zona de Angra dos Reis, com 500 alqueires geométricos e 2 mil metros de frente para o mar, grandes matas de madeiras de lei, rio com poderosa cachoeira, várzeas fertilissimas, 150 mil bananeiras, casa de sede e de colonos. José Bauer.

FONTE DA SAUDADE

— Vende-se à Av. Alexandre Ferreira, em centro de terreno de 10x30, magnífica residência. Preço Cr$ ..... 1.000.000,00. Euripedes Cardoso de Menezes.

GÁVEA

— Vendo pequeno apartamento pronto, de sala, quarto, banheiro, kitchenette e varanda. Cr$ 120.000,00, facilitando o pagamento. Arnold Ende.

— Rua 12 de Maio, apartamento de frente, vende-se para pronta entrega, com 2 quartos, sala, saleta e instalações para empregada, amplas varandas, em edifício de 3 pavimentos. Preço Cr$ 250.000,00. Financiado pelo IPASE. Oswaldo Santos Parente.

GOVERNADOR (Ilha)

— Vendo prédio novo, luxuosamente mobiliado, com financiamento. Euripedes Cardoso de Menezes.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial terreno medindo 12x20 pronto para construção. Preço de ocasião. Antônio Saad e Décio Lefévre.

IPANEMA

— Vendo por Cr$ 1.000.000,00 excelente residência à Av. Epitácio Pessoa, com frente para Lagoa. Euripedes Cardoso de Menezes.

JACAREPAGUÁ

— Vende-se na Freguezia, grande granja com boa e moderna casa, lindo pomar, muita água, luz elétrica, gás e telefone. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo terreno de 14x13 plano a 6 metros da estrada Henrique de Melo Vêr e tratar à rua Mataquiá, 629. Cr$ 25.000,00. Arnold Ende.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

LAGÔA

— Terreno Cr$ 250.000,00 vende-se no começo da rua Sacopan, em frente ao prédio 68, magnífico terreno de ..... 280m2, com linda vista sôbre a Lagoa. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendo à rua Alice, apartamentos de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro a dependências de empregados. Preço Cr$ 130.000,00 e 160.000,00. Grande financiamento. Lowndes & Sons, Lida.

LEBLON

— Vendo no bairro Visconde de Albuquerque, Jardim Pernambuco, magníficos lotes desde Cr$ 450,00 o metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Vendo palacete recem-construido, com 3 pavimentos e o máximo confôrto, a Av. Delfim Moreira. Preço Cr$ ..... 3.000.000,00. Euripedes Cardoso de Menezes.

LINS DE VASCONCELOS

— Vendo apartamento em final de construção de 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc., por Cr$ 115.000,00. Cristóvão Monteiro.

MARACANÃ

— Vendo casa de 2 pavimentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, Quintal, entrada de automóvel, rua 8 de Dezembro. Facilita o pagamento. Preço Cr$ 115.000,00. Michel Sayer.

MARECHAL MALET (Estação)

— Vendo casa modesta em ótimo terreno plano de 60x44 todo plantado de árvores frutíferas. Cr$ 50.000,00, facilitando o pagamento. Ernani Espindula.

MEIER

— Vendo pequena casa de quarto, sala, banheiro, cozinha, em ótimo terreno de 10x30, rua calçada, Cr$ 60.000,00, necessitando de pequenos reparos. Ernani Espindula.

NITERÓI

— Para entrega em dezembro, vendemos à rua Joaquim Távora, apartamento com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento de Cr$ 145.000,00. Antônio Saad e Décio Lefévre.

OLARIA

— Vendo terreno plano de 8x30 a menos de 100 metros da Av. Brasil, Cr$ 50.000,00, com facilidade. Ernani Espindula.

SANTA TERESA

— Residência, para entrega imediata, a poucos minutos da cidade, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, terraço, área e outras instalações. Vendo à rua Pinto Martins. Preço Cr$ 300.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SAÚDE

— Vendo à rua Santo Cristo, zona industrial e portuária, grande terreno plano com 30x100. José Bauer.

SÃO CRISTOVÃO

— Vendo na zona industrial galpão novo de concreto armado com 460m2 de área construida e mais um girão com 90m2 em centro de terreno de 10,77m2. Próximo à Av. Brasil. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00. Entrega imediata. José Bauer.

SÃO JUDAS TADEU

— Vendo nesta lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneio. Posse imediata. Longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à rua Conselheiro Salgado, prédio assobradado com testada de ..... 7,40x51,00 área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo por Cr$ 600.000,00 casa moderna de 2 pavimentos, para pronta entrega, à Av. Tijuca. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo à rua Hadock Lobo, prédio de 16,52x30, no fundo do terreno existente uma dependência com garage, ao lado uma capela com total 844,00 metros, com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento de frente entrega livre de contrato, 1 saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiros, copa, cozinha, varanda, etc. Preço Cr$ ..... 190.000,00. Sem financiamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo apartamento de 1 saleta, 1 sala grande, 3 quartos, copa, cozinha, varanda e dependências de empregadas. Preço Cr$ 250.000,00, entrego livre de contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios e fim de semana. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VILA ISABEL

— Prédio, vendo antigo, porém conservado, em centro de terreno com .. 8,10x51, à rua Visconde de Santa Isabel. Oswaldo Santos Parente.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-8670 — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, S. 115
43-7020

ARNOLD ENDE
Av. Presidente Roosevelt, 126, 2.º S. 203
43-5872 e 22-8631

CRISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo, 65, 4.º, S. 3
23-6044

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
42-0470 — 22-8670 e 22-9641

ESNANI ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 136, 2.º S. 203
22-8631 e 43-5872

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES
Av. Rio Branco, 137, S. 611
43-3461

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-6533

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, S. 803
22-9495

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do México, 90, 2.º
42-8059

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, 3.º, S. 323
23-2415 e 43-3411

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-8614

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 51, 1.º
43-3411 e 23-2415

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlântica, 92, apt. 401
37-0725

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o cupão abaixo, indicando sempre o pseudônimo para resposta. É é possível que o prof. Vedasvishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N. 3.770 — Icaraí (Vitória — Esp. Santo) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, generosa, sociável, expansiva, emotiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N. 3.771 — FOLGADO — (Belo Horizonte — Minas Gerais) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraída, discreta, apreensiva, desconfiada, inconstante, sentimental e visionária. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N. 3.772 — LOLITA (Carandaí — M. Gerais) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, inteligente, idealista e empreendedora. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a turquesa.

N. 3.773 — SONIA (Juiz de Fora — M. Gerais) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza teimosa, caprichosa, voluntariosa, autoritária, impaciente, impulsiva e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a ametista.

N. 3.774 — HERCULES (Alfenas — M. Gerais) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza retraída, ambiciosa, apreensiva, emotiva, inconstante, melancólica e tímida. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a safira.

N. 3.775 — PRINCIPE AZUL (Juiz de Fora) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, alegre, viva, curiosa, inteligente, engenhosa e sincera. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o jaspe.

N. 3.776 — DICKE (Leopoldina — M. Gerais) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, generosa, sentimental, caprichosa, sociável e expansiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a opala.

N. 3.777 — CHINONT (Rio Bonito — Est. do Rio) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, ativa, empreendedora emotiva e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N. 3.778 — POSTINHO (Porto Novo — M. Gerais) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inconstante, apaixonada, romântica, generosa, emotiva, apreensiva e retraída. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N. 3.779 — LENITO (BACAXA' — Est. do Rio) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza impetuosa, impaciente, curiosa, idealista, empreendedora, voluntariosa e ambiciosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a crisólita.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

ARTIGOS DE VIAGEM E DE CROCODILO
MALA DE AVIÃO SUPER LEVE
OFERTA DE NATAL
Cr$ 755.
OLEADOS, CINTOS, BOLSAS, PASTAS, REDES E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CASA SEQUEIROS
RUA DA CARIOCA Nº 69
TEL. 22-5970

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

THE VICTORY COMISSION COMPANY, de Iraque, deseja importar tecidos em geral e roupas internas.

JOSÉ M. CARNÉ, da Espanha, deseja importar produtos brasileiros exportáveis em geral.

ETABLISSEMENTS V. DEHAYE, da Bélgica, deseja exportar ferramentas em geral.

CARBOLENN Y CIA. DE CORDOBA S. A., da Espanha, deseja exportar azeite puro de oliveira.

METAL BUILDING INC., dos Estados Unidos, deseja exportar casas pré-fabricadas de alumínio e aço, mangueiras de sucção e instalações purificadoras de água.

G. HELGASON & MELSTED LTD., da Islândia, desejam exportar óleo de fígado de bacalhau medicinal.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a moeda inglêsa a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,30 46, a norte-americana a Cr$ 18,30 e a Cr$ 18,72 e a argentina a Cr$ 4,57 21 e a Cr$ .... 4,60 17, para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 58 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque a Cr$ 4,60 20 sôbre Buenos Aires.

Às 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,30 46	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,85 74	9,58 [illegible]
Pêso chileno	0,60 90	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,60 17	4,57 21
Franco suiço	4,37 38	4,25 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 09	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 58
Libra (30 dias)	74,32 78
Libra (60 dias)	74,30 13
Libra (90 dias)	74,13 [illegible]
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,60 20
Franco suiço	4,30 14
Pêso uruguaio	9,66 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Londres	75,30 46
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,75 79
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Uruguai	9,95 87
Espanha	1,71 48
Argentina	4,60 85
Suiça	4,37 38
Tchecoslovaquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Dinamarca	3,90 08
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição calma, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços funcionou, ontem, o mercado de açucar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 4.500 sacos e ficaram em depósito 51.396 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	136,00
Cristal amarelo	12? 00
Mascavo	125,00
Mascavinho	128,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama continua em posição firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 280 fardos e ficaram em depósito 19.319 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa	
Seridó	CR$
Tipo 3	130,00 a 134,00
Tipo 4	125,00 a 127,00
Fibra média	
Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 125,00
Tipo 5	105,00 a 108,00
Fibra curta	
Ceará	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.122	45
Farinha (sacos)	500	800
Milho (sacos)	553	250
Arroz (sacos)	300	500
Açucar (sacos)	520	1.000
Banha (quilos)	—	120
Manteiga (quilos)	2.733	—

Forração para automóveis

Vendemos de fabricação Norte-Americana, em palhinha ou Nylon, prontas para colocação. Preços desde Cr$ 650,00 — Av. Almirante Barroso, 91-4.º and. salas 401/3.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACLARK"	Dezembro 15
"MORMACYORK"	Dezembro 15
"MARK - HANNA"	Dezembro 19

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saida
MORMACSUN	Dezembro 19	Dezembro 21

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 2

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"WHITTIR VICTORY"	Dezembro 22	Dezembro 23

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM · BAHIA · SÃO PAULO · SANTOS · RECIFE · SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-6910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, dia 19, às 9 horas para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"ITANAGÉ"
Sairá 5.ª feira, 18 do corrente às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITAPUHY
Sai terça-feira dia 16 às 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai 4.ª feira, 17 do corrente, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

Serviço de cargueiros

"ARATANHA"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — CAMOCIM — FORTALEZA — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 88 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"HENRIQUE DIAS"
(carga)
Sairá dia 14 de dezembro para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e AREIA BRANCA.

"CURITYBA"
(carga)
Sairá a 17 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Cte. CAPELA"
(Carga e passageiros)
Sairá no dia 15 às 16 horas para:
SALVADOR — ILHEUS

JABOATÃO
(carga)
Sairá a 18 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO AMAZONAS"
(carga)
Sairá a 22 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM.

"RIO JURUÁ"
(carga)
Sairá a 24 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16, às 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"
(carga)
Sairá a 17 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FERNANDO NORONHA — NATAL E CABEDELO.

"D. PEDRO II"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 do corrente, às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"INCONFIDENTE"
(carga)
Sairá a 18 do corrente para SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"ATALAIA"
(carga)
Sairá a 21 para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY"
(Carga e passageiros)
Sairá dia 22 de dezembro às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"CUYABÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

Teatro

AGORA MANDO EU NO RIVAL

BASE — Por mais elevada que seja uma arte há sempre contemplação para o âmbito popular. Partindo do principio de que teatro não foi idealizado apenas para intelectuais, devendo envolver as preferências mais singelas, existem peças como a que foi representada sexta-feira, no Rival. O original de Goicoechea e Cordone, traduzido por Paulo Orlando e Américo Garrido, tem somente o intento de recreação. Mesmo com a sua estrutura nitidamente arrastada, repetindo várias situações e diálogos, não chega a ser comédia de má qualidade. Poderia até mesmo divertir muito mais os entusiastas dêsse setor modesto, caso, em conjunto, tivesse sido, pelo menos, o nivel interpretativo regular. Infelizmente, de modo geral, o padrão está bem mais abaixo.

DIREÇÃO — Até mesmo o público de espetáculo popular sente quando uma peça está bem ou mal ensaiada. Não é suficiente a existência de piadas de agrado fácil. Os espectadores, eventualmente, podem rir das mesmas. Porém, mesmo para os menos exigentes, basta ter assistido a algo um pouco melhor para distinguir a falta de direção em um palco. Julgada sem o menor intuito de severidade, procurando mesmo um amplexo, casual, com a esfera modesta, ressalta desde logo, graves falhas na orientação cênica. Pràticamente, isso foi coisa que não existiu na "avant-première". Bastaria um pouquinho mais de cuidado para a impressão ser algo diferente, mas, na forma usual, não houve êsse empenho. Muito embora seja amplamente conhecida essa displicência, não há de ser por causa disso que seja evitado o seu registro, ainda que seja mais uma vez!

INTERPRETAÇÕES — Ao pé da letra, poucos poderão estar enquadrados neste vocábulo. Por questão de justiça, é preciso frisar que Alda Garrido esteve à vontade no papel. Com as suas habituais caracteristicas, sempre soube dar uma feição satisfatória à parte de Faustina, uma criatura da roça, que vem desmascarar os seus parentes, abastados, mas sem escrúpulos. Se procurasse renovar o seu fraco elenco, possivelmente, o resultado seria diverso. Com exceção ligeira para Carmen Gonzalez e Geraldo Gamboa, os demais atuaram lamentavelmente. Se não houvesse o ponto, não teria havido espetáculo. E repetiram muito mal os diálogos, proferidos em voz alta. São êles: Marieta Fild, Suely Rios, Carlos Melo, Vicente Marchelli, Walkiria Rosas, Francisco Dantas, João Boa Vista e Luiz Piccini.

MINÚCIAS — Nem o cenário de Arlindo Neto causou qualquer sugestão razoável, nem observamos outras minúcias dignas de registro.

EM SINTESE — Espetáculo bem fraco.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

TEATRO DE CAMERA — "Mensagem sem rumo", de Agostinho Olavo, com Maria Sampaio, Alma Flora, Wallace Viana e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Sòmente às segundas-feiras haverá espetáculo à noite, às 21 horas, em sessão única.

SERRADOR — "Divórcio" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Um Raio de Sol", de Gaglielmo Zozi, em versão de Mário Brasini, com Osvaldo Louzada, Lourdes Mayer e "Os Artistas do Povo". Sessões às 20,45 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu" com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Às 20 e 22 horas "Samba, Brasil". Vesperais às quinta, sábados e domingos.

TEATRO GINASTICO — Às vinte e uma horas "O Filho pródio", do Teatro Experimental do Negro. Vesperal nos sábados, domingos e feriados.

RECREIO — "Não Chacoalha!..." às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COBACABANA — Sessões às 16,20 e 22 horas.

HOMENAGENS NACIONAIS À APOLONIA PINTO

Partida da Urca com os despojos da artista para São Luiz, amanhã, segunda-feira — O govêrno do Maranhão decretou feriado estadual

Amanhã, segunda-feira, às 15 horas, sairá da "Casa dos Artistas", à rua Senador Dantas nº 104, 1º andar, rumo ao Aeroporto Santos Dumont, a urna onde se encontra os despojos de Apollonia Pinto, a imortal atriz. O Govêrno do Maranhão, num gesto que merece todos os elogios, promoveu o retorno ao Estado Natal, dos ossos daquela que tanto honrou o nosso Teatro e a nossa Cultura durante mais de meio século.

A iniciativa partiu do jornalista Guimarães Martins e tomou depois, pelo interesse da imprensa, do rádio, dos intelectuais, dos estudantes, da mocidade e do povo em geral, proporções de verdadeiro movimento nacional.

Recebe, assim, a memória da genial comediante as homenagens que sempre lhe foram devidas e hoje mais do que nunca, quando bem se avalia o legado de Glórias que nos deixou.

O Govêrno do Maranhão prepara homenagens oficiais das mais impressionantes, à chegada da [illegible] com os restos mortais de Apollonia. Entre elas acaba de decretar feriado estadual o dia da chegada da urna a São Luiz, para que todas as classes sociais possam comparecer às cerimônias.

OS QUE ACOMPANHAM A URNA

A embaixada organizada para acompanhar a urna de avião, até a Capital maranhense, está assim composta:

— Senador Vitorino Freire, escritor, diplomata e critico-teatral do "Correio da Manhã", Paschoal Carlos Magno, diretor fundador do Teatro do Estudante, que representará assim como a "Casa dos Artistas"; o jornalista Guimarães Martins, que representará a Cidade de Araraquara, em São Paulo e o seu prefeito sr. Dorival Alves, o estudante José Carlos Martins.

Essa comitiva pernoitará em Fortaleza, no dia 16 do corrente, a fim de chegar a São Luiz, no dia 17, conforme o programa organizado pelo Govêrno do Maranhão.

CORREIO SENTIMENTAL

Reli, com grande prazer, um dos mais comoventes romances de Machado de Assis, "A mão e a luva". Como todos sabem, o "climax" da narração gravita em tôrno de uma disputa entre três corações. E no final, vence a espontaneidade do sentimento feminino, escolhendo, dos três, aquele que lhe havia despertado o amor. Uma história muito simples, cinzelada com engenho e arte pela delicada inspiração de Machado. Anotei, já nos últimos capítulos da narração, o trecho seguinte, em que Luiz Alves procurava falar à razão de Estevam: "Há no amor um germen de ódio que pode vir a desenvolver-se depois. Talvez chegues a acusá-la de te não querer; nesse dia reflete que os movimentos do coração não estão nas mãos da vontade. Ela não tem culpa se outro lhe despertou o amor". E mais adiante, para justificar êsse modo de ver: "Que defendo eu aqui senão a natureza, a razão, a lógica do sentimento, dura e inflexivel como tôda a outra lógica?" Aí está o alcance do romance de Machado de Assis. Ele quis demonstrar e o conseguiu que os movimentos do coração independem da vontade. Enquanto as circunstâncias domésticas e afetivas induziam Guiomar a aceitar a mão de Jorge, sobrinho da baronesa, sua madrinha, enquanto Estevam perdia-se de amor por ela, um amor violento e absorvente, o seu coração se inclina para um terceiro, amparado pela lógica dos sentimentos, contra a qual não há fôrça humana capaz de desviar o destino de uma mulher. A decisão da natureza, em matéria de amor, é inapelável. Aí se fundamenta a razão dos corações amantes, quando se completam como duas metades de uma mesma unidade espiritual. Enquanto o coração está alheio a êsse sentimento divino que é o amor, a mulher é livre para escolher o "melhor partido", ou para atender às conveniências de familia; no instante, porém, em que se dá a outro, tangido pela "lógica dos sentimentos", então aí não haverá motivo capaz de desviá-lo dessa direção, nem é a mulher culpada de contrariar alheias intenções, pois o seu destino e a sua felicidade somente se harmonizam com a natureza e a razão, quando a vontade própria ou de terceiros não incide, direta ou indiretamente, sôbre os "movimentos do coração". Entre homem e mulher, do ponto de vista do amor, devia haver sempre a mesma identidade de sentimentos que torna um casal igual a si mesmo, como a luva e a mão.

DULCINA, Petrópolis — Devo dizer-lhe, para preveni-la contra um possivel desengano, que a atitude do filho em relação a você, pode ser estratégica, para legrar, com mais facilidade, o seu intento inicial. Saberá você, no entanto, melhor que eu, das suas intenções e propósitos. Quanto ao velho, é preciso agir com a razão, para não ferir-lhe os sentimentos nobres que sempre demonstrou possuir pela sua amizade. Nada se deve aconselhar quando está em jôgo aquela "lógica dos sentimentos" de que nos fala Machado de Assis, mas peço-lhe muita reflexão, a fim de que considere o problema frente aos deveres do coração e às coordenadas especiais da situação.

CARLOS, Meier — O seu caso é uma simples manifestação de egoismo e amor-próprio ferido. Os homens, quando abandonam ou se desinteressam por uma mulher, não se conformam em vê-la feliz com outro. E' que se julgam, sempre (é próprio da natureza e do sexo) insubstituiveis. Desde que a mulher refaz a sua vida e consegue descobrir um novo destino, às vezes o verdadeiro caminho de sua ventura, então êles imaginam o bem que perderam espontaneamente e se dão a atitudes pouco recomendáveis e contrárias ao bom senso. Aí está o seu caso. Se na verdade, você gostasse da moça, já que a situação presente não comporta qualquer solução favorável, a deixaria em paz, vivendo a sua vida, construindo a sua própria felicidade. Procuraria esquecê-la definitivamente. Eis aí a solução única do caso.

MAURA DE MAURA (Sem indicação da procedência) — A sua história é sincera e comovente. Na verdade, faltou-lhe apenas a necessária energia para decidir o seu destino, no momento justo. Para ser franca, você só poderá encontrar alguma satisfação no casamento se atender à voz do seu coração. Isso de casar para satisfazer a alheios interêsses — sejam de que natureza forem — não autoriza um juizo otimista acêrca da estabilidade do lar. Também do ponto de vista moral só há, no caso, uma solução, que é exatamente, aquela ditada pelos seus sentimentos mais intimos. E' o que me cumpre dizer-lhe.

GABRIEL (Sem indicação da procedência) — Compreendo perfeitamente a sua desesperança. Devo dizer-lhe, porém, que se não justifica o clima de pessimismo em que se compraz em viver. Há muitos motivos de distração para os espiritos bem formados. Em principio não devemos maldizer ou lamentar procedimentos passados, mas procurar, em cada fase da existência, reconstituir as energias do espirito e do coração, a fim de que possamos dar à vida um cunho objetivo e um sentido superior de constante aperfeiçoamento moral. Parece-me, que no seu caso, não faltam os elementos indispensáveis à construção de uma felicidade relativa, com base nas coordenadas expostas em sua carta. Volte, se precisar.

JANUARIA (Sem indicação da procedência) — Você não declarou a sua idade, mas, pelos termos da sua carta, parece tratar-se de uma mulher jovem ainda, capaz de lutar pela vida com dignidade e coragem. Procure um emprêgo, para libertar-se da humilhação e da tutela em que vive. Há sempre uma solução para cada problema moral. Estou certa de que saberá conduzir-se com decisão, a fim de assegurar a felicidade e a educação dos seus filhos. Se falo assim é porque sua carta revela um carater enérgico e uma inteligência bem formada. Volte, se necessitar de novos conselhos.

ELIANE, Meier — Sem dúvida, que o golpe foi muito forte, como diz você. As almas nobres, porém, se revelam nos maiores dramas e desventuras. Pede-me você que fale sôbre o amor espiritual. O tema, porém, é muito complexo e não cabe numa resposta de poucas linhas. Terei oportunidade de satisfazê-la futuramente, se continuar êste "Correio" a merecer a confiança e o estimulo dos seus leitores e consulentes. Por enquanto quero dizer-lhe, com fundamento na sua própria convicção religiosa, que o golpe que acaba de sofrer no mais intimo do seu coração foi, em última análise, uma graça divina, pois impossivel seria realizar-se o sonho que há tanto tempo alimentava, como uma doce e querida ilusão. Os designios de Deus são, quase sempre, incompreensiveis à razão humana, mas objetivam elevar os corações e as almas puras a planos de maior densidade moral. Creio que você vencerá essa crise de desesperança e voltará a considerar a vida digna de ser vivida.

DIANA

Tôda a correspondência para esta seção, deve ser dirigida a Diana — Correio Sentimental —, Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, nº 7 — 5º andar. As respostas são publicadas todos os domingos.

Fogo na Taberna Carioca

Os bombeiros do Posto Central, na manhã de ontem, foram solicitados para a Taberna Carioca à rua Bittencourt da Silva. Na cosinha desse estabelecimento, originara-se um incendio motivado por uma explosão do fogão. As oficinas de "O Globo" foram ameaçadas pelas chamas.

Entretanto, graças os esforços dos abnegados soldados do fogo, comandados pelo Tenente Riveau e o Serviço de Proteção, sob o comando do Major Fulgencio, conseguiram a tempo dominar o sinistro.

O sr. João Augusto da Silva, de 23 anos quando procurava auxiliar os trabalhos dos bombeiros sofreu uma quéda. Apresentava escoriações generalizadas, foi o acidentado socorrido no Posto Central da Assistência. Os prejuizos foram insignificantes.

UM DOS MAIORES E MAIS SOLIDOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO DO PAÍS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 93.000.000,00

SEDE: BELO HORIZONTE - RUA DOS CARIJÓS, 237
CAIXA POSTAL, 144
FILIAIS: RIO DE JANEIRO - RUA BUENOS AIRES, 90
CAIXA POSTAL, 1.679
S. PAULO - RUA BOA VISTA, 57-61
CAIXA POSTAL, 5.766

Fundado em 1925, com o Capital de Cr$ 306.850,00, ostenta hoje posição de destaque entre os melhores bancos do Brasil

E MAIS

101 DEPARTAMENTOS SITUADOS EM MINAS — GOIÁS — ESPÍRITO SANTO — E. DO RIO — SÃO PAULO

O GOVERNO DA CIDADE

Pronta a relação para promoções de oficial de Vigilância que será submetida à aprovação do Prefeito

Mais chefes de serviço para a Superintendência de Transportes — Prosseguirá amanhã o pagamento aos funcionários — A renda de ontem — Cobrança de impostos com descontos — Funcionários chamados para apresentar seus titulos aposentados — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

RELAÇÃO PARA PROMOÇÕES DE OFICIAL DE VIGILÂNCIA

O Departamento do Pessoal, para atender ao determinado pelo prefeito Mendes de Morais, está divulgando a nova relação, já alterada com os dados apresentados pelos interessados no periodo concedido para contestação, dos integrantes do quadro de Oficial de Vigilância, do Departamento de Vigilância cuja classificação por ordem de antiguidade para promoções vai ser submetida ao governador da cidade, para os devidos fins de promoções de: 20 vagas na classe "M"; 14 vagas na classe "L"; 13 vagas na classe "K"; 32 vagas na classe "J"; 55 vagas na classe "H". Convém salientar que na classe "I" existem 59 excedentes. Os funcionários relacionados para promoções são os seguintes: — Com interstício apurado nas respectivas classes: Manoel Valadares Gomes, Sizinio Carreiro de Oliveira, Lourenço Mega, Jose de Almeida Reis, João Batista da Silva, José Tedim Barreto, Galeno Cezimbra, Clélio de Souza Carvalho, Renato Gabriel Costa, Dario Alonso Gonçalves Junior, Dionisio Maria Rodrigues de Moura João Joaquim da Silva Junior, Wellington Perissé Bastos, José de Lima Fontes Romero, Clodomir Duarte da Silveira, Alvaro Silvio Rodrigues Fortes, Alberto Barrocas, Afonso de Araujo Serra, Mario Loureiro, Leonel Moreira Pires Ferrão, Aloisio Lameirão, Otacilio Ribeiro da Silva, Francisco Giorno, Plinio Augusto da Silva, Albino de Mesquita Pinheiro, Roberto Trompowsky, Elias Gaze, Francisco Ribeiro da Silva Garrido, Gilberto Neves de Oliveira, Walter Pereira de Araujo, Alvaro Faria Corrêa, José Egidio de Oliveira Belo, Gastão Rodrigues Garcia, José Marapodi, Mozart da Costa Pinto, Duarte Justiniano Rodrigues, Manoel Joaquim Vieira, Aloisio Soares Leitão, Geraldo Paulo Costa, Mario Cardoso Durão, Augusto Frederico Caldwell do Couto, José Guedes Pinheiro, Silvio Moreira Lemos, Erandy de Melo, Euclides de Oliveira, Newton Quintanilha, Jorge Ballard Braga, Olegário Saraiva de Carvalho Neiva, Julio Accioli de Brito, Agenor Pereira da Silva, Sinfrônio Cavalcanti de Moura, Arnaldo Gonçalves Pires, Edson da Silva Dutra, Euclides Tomé da Silva, Benedito de Matos Trindade, Ricardo Cruz, Julio Alcântara Tagliassachi, Hugo Tinoco Cintra, Mario Saboia, Edgard Francisco Villeroy, Amadeu Alves Merlino, Alexandre Magno do Amaral, Roberto Batista Teixeira, Virgilio de Barros Corrêa, Adelino José Nazário, Libino José dos Santos Pacheco, Jacinto Crispim, Milton de Magalhães Lirio, Pedro Afonso Machado, Raggozino de Oliveira Machado, Rubens Machado Lopes, Agenor Moreira Sampaio, Atahualpa de Azevedo, Manoel do Espirito Santo, Oscar Vila Nova Meyer de Barros, Jurandir Bonifácio Mantel, Aristides Manoel Fernandes, Renato Costa, João Batista Gouvêa, Fernando Augusto de Amorim Garcia, Bazilio Tavares Junior Silvio Fiuza da Rocha, Luiz de Sá Cavalcanti, Ernani Nunes Ribeiro, Américo Pimentel Campos, Manoel de Azevedo Souza, José Joaquim Ferreira da Costa, Braga Neto, José de Moura Filho, Plinio Moreira Lemos, Julio Pires, Frederico Sperle, Waldemiro de Lima Monteiro, Pedro Pereira, Manoel da Silveira Tomás Junior, Julio Veloso de Castro Jorge Travassos, Arlindo Pinto Estrêla, Viriato Antonio Nunes, João Soares de Amorim, Vitorino Coelho de Souza, Atila Tiburcio Gomes Carneiro, Renato da Costa e Silva, Nestor Barbosa, Joaquim Rodrigues Ladeira, Julio Olegário Pedra, Afonso Henrique de Melo, José Gomes Filho, Augusto Julio da Costa Magalhães, Jurandir Duarte Monteiro, Henri François Geoffit, Cezar do Nascimento Cardoso, Nelson Barbosa da Silva, Manoel Aarão, João Paulo Barbosa Lima Filho, Vicente de Oliveira e Silva, Diogo Gonçalves dos Santos, Nelson Schmidt Machado, José de Faria Lemos, José Rego Muniz, Jorge dos Santos, Leitão, José Bortolomeu, João Paulo Pereira da Silva, Dario Murce, Artur Teixeira Leite Otaviano Campos, Nominando Santa Fé de Melo, Múcio Halfeld Fontainha, Moisés Francisco dos Passos, Carlos Pacheco Savaget, Carlos Quarterolo, Artaildio Agostinho Luiz, Silvio José Vilardo, José Ramos de Sá, André Cavalcanti de Araujo, Nicanor da Silva, José da Costa Neves, Militino Borges Leal, Otavio Ferraz, Henrique Pinto de Lima, Gerval Bento Dantas Moacir Pinto Ferreira Morado, Herculano Cesar Osório, José de Almeida Cavalcanti Feliciano Primo Pereira, Lucio Soares Cardoso, Aurino Dias de Freitas, José Mota, João dos Reis, Jorge Silva e Souza, Carlos Leite, Paulo Freitas de Almeida Prado Amarilio Nevares de Souza, João Fraga, Bernardino Ribeiro Barreto, Humberto Evilásio de Almeida, Ernesto Dias Loureiro, Edgard Mege Filho, Bartolomeu Ferreira da Silva Tito de Melo Carvalho, Frederico Max Grimmer, Alvaro de Almeida Pereira Felicio Lanaro, Vasco Antonio Lima, Mauricio da Fonseca.

SEM INTERSTÍCIO NAS RESPECTIVAS CLASSES: — Napoleão Guedes Bittencourt, Arlindo de Brito Ferraz da Luz, Newton Pfaltzgraff Brasil, Zoulo Rabelo, Severino de Moura Carneiro, Jaime Corrêa de Azevedo, João Gonçalves de Lima, José Alves Pinto Guedes, Alberto Francisco Moreira, Agnelo Cavalcanti de Albuquerque, Clóvis da Rocha Leão, Alvaro Tuvo de Mesquita, Aracimir Cezar Fernandes Dias, José Corrêa Câmara, Silvio Imbureiro, Manoel Cardoso de Carvalho Neto Anisio Ribeiro Pinto, Raimundo Cândido de Queiroz Filho, Humberto Amaral Casteloes, Gentil José de Castro, Julio Cezar Catalano Rômulo Nascimento Leite, Olavo Guimarães Pinto, Leopoldo Trota, Raul Alves, José Teixeira de Abreu, Zenóbio da Costa Benedito Teixeira da Cunha Junior, Gualter Benedito Azeredo Lopes, Pericles Gomes Barbosa, Carlos Guimarães de Sá Brito, Eduardo Haroldo de Abreu, Raul Gomes Pereira Miguel Souto Mariath, José Guilherme Timponi, Jorge Fernando Mariani Machado Celestino de Almeida Miguel, Edmylson Perdigão Nogueira, Antonio Coelho Furtado Beleza.

MAIS CHEFES DE SERVIÇO PARA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de Chefe de Serviço de Estudos e Projetos, com o Engenheiro Clovis Marçal; de Chefe de Serviço de Padronização e Coordenação, com Mario Lopes Galvão; de Chefe de Oficina de Reparação de Veiculos Especializados, com o Engenheiro Nelson Frota de Andrade Pinto; de Chefe de Oficina de Reparação de Veiculos Anfibios e Maritimos com o Mestre de Oficina, Roberval de Almeida Costa; de Chefe de Correspondência, com o Agente Social, Elias Mariano da Silveira Lobo; de Chefe do Serviço de Expediente, com o Oficial Administrativo, José de Souza Torres; tôdas essas nomeações são para a Superintendência de Transportes; de Chefe de Serviço de Transporte da Secretaria Geral de Administração, com Olavo Renzo; declarando em disponibilidade, o médico Luiz Pedro Barbosa.

PROSSEGUIRÁ, AMANHÃ, O PAGAMENTO DE DEZEMBRO

Nos próprios locais de trabalho, receberão amanhã, segunda-feira, os funcionários municipais os seus vencimentos de Dezembro, sem descontos em fôlha. O pagamento de amanhã será para os funcionários dos núcleos do Lote 3.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ ..... 958.970,60, decorrente de 927 documentos de diversos tributos.

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA DE MÓRA

Terminará amanhã, segunda-feira, o prazo concedido para o pagamento das guias dos impostos predial e territorial, dos conhecimentos do Lote 13, cujo resgate é feito com a bonificação de 5% de descontos. Para a cobrança destes impostos, os diversos D. A., do Departamento do Tesouro, com sedes no centro, subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina, e outros pontos da cidade, funcionarão no horário dos 11 às 15 horas. A partir do dia 15, estes impostos serão acrescidos de 5% de aumento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINSTRAÇÃO
Serviço de Expediente

Despachos do Chefe: João Matias Filho, Maria Isabel Matias — Compareçam a êste Serviço para apresentar Portaria de aposentadoria; Nicolau Basilio e Nelson Duarte — Compareça.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria da Conceição Silva — Considere-se licenciada; Augusto da Silva, Minelda Amorim Magalhães, Arinos Esteves Pinto de Almeida, Léa Davidovich e Waldemar da Silva Lino — abonadas as faltas; Alice Bichara de Oliveira Dyla Lustosa Loureiro, Ivo Ximenes Gomes, José Hermógenes Medeiros, Oscar Ramos dos Santos, Afonso Francisco, Roberto da Silva Baugratz, Nelson Viana Machado, Artur Ribeiro dos Santos, José Inácio de Almeida, Francisca Amorim Guimarães, Sebastião Gonçalves dos Reis, Adélia de Souza Leonchard, Manoel José Rodrigues, José Laurindo de Oliveira, Antonio Tomaz Gomes, Waldemiro Izidoro Pereira, Orandy da Silva, Alberto Joaquim Pereira, Laura Coelho Batista, José Alves Teixeira, Luiz Rios de Menezes e Souza, Aloisio Barbosa do Nascimento, João Nogueira Rabelo, José Ribamar S. de Passos, Joaquim Lacerda, Antonio Alves dos Reis, Geraldo Raimundo dos Santos, Nelson Luiz dos Santos Eduardo Francisco Gaspar, Benedito Alcântara do Nascimento, Clemente Luiz da Silva, Alfredo Nunes, Evandro Souza de Andrade, Augusto Pires Filho, Sebastião Silva, Antonio da Silva, Henrique Moreira da Silva — concedido o salário familia; Eduardo Floriano de Lemos Filho — reassuma o exercicio.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: — Foram designados Cilia Dias Pais, Maria de Lourdes Rocha Pinto, Ocinéa de Araujo e Yeda Cobas Costas para o Departamento de Finanças de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Alice Rodrigues da Rocha para a escola Julio de Castilhos; Cecilia de Freitas Braga Pellon para a escola Sarmiento; Clarice Madureira da Silva Pereira para a escola Prof. Teófilo; Edite Pais Leme Mendes para a escola Prof. Gonçalves; Ilze de Araujo Eind para a escola Professor Teófilo; Irene de Andrade Alves Barroso para a escola Bernardo de Vasconcelos; Léa de Sales Vilar para a escola Benjamin Constant; Lidia Loureiro Lopes para a escola Rio de Janeiro; Lilia de Paula Freitas Ferreira Landim para a escola Francisco Mendes Viana; Maria Duarte Cardoso para a escola Benjamin Constant; Maria Helena Joppert Moreira de Souza para a escola José da Silva Araujo; Niob Zucchi de Lima para a escola José Bonifácio; Virginia Pinheiro Torres para a escola Professor Visitação; Yeda Bandeira Pereira de Lucena para a escola Conselheiro Mayrink e Iolanda Matos para a escola Nerval de Gouveia.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Antonio Maia de Bulhões para responder pelo expediente da Secretaria da Comissão de Aquisição de Material; Meldino Rosário para o Departamento de Puericultura; Jorge Bocater para o Departamento de Assistência Social e Renato de Andrade Meira para o Departamento de Assistência Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Leovigildo de Carvalho — compareça ao Serviço Médico Social deste Montepio; Oscar de Freitas Madeira, Olimpio Antonio Alves, Jorge Gomes Anjo, Celio da Conceição, Adelziro Adelman de Carvalho, Arnor Gonçalves, Marilda da Silva Gomes — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, dia 15, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

5989 — 5990 — 5991 — 5992 — 5993 — 5994 — 5995 — 5996 — 5997 — 5998 e 5999.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: — 15950 — 2788 — 739 — 3768 — 7154 — 13929 — 27231 — 28172 — 30344 — 50266.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

NÃO Chacoalha!...
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO - MUSICA DE A. LOPES
com OSCARITO
A REVISTA 100% CARIOCA!
APRESENTADA POR Walter Pinto
E O MAIOR ELENCO DO TEATRO BRASILEIRO
NÃO PERCAM A REVISTA DAS CRITICAS QUE ESTA ABAFANDO A BANCA!
HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS — HOJE
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência
NO RECREIO

Turfe

GRANDE ENTUSIASMO EM TÔRNO DO ENCONTRO "GARBOSA-BRULEUR-HAMDAM" E "ALCYONE-HAINAN"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS QUE ESTÃO INSCRITOS NA CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.000 METROS

BRUNO, J. Vidal. É muito ligeiro. Deve chegar com os primeiros.
LIBIO, L. Rigoni. Está em bom estado vale um placé.
PIRI, O. Coutinho. Nada deve pretender.
EXPLOSIVA, W. Lima — É ótimo o seu estado. Venderá caro a derrota.
JANDAYA, O. Reichel. Vai estrear. Parece-nos cedo.
ALHAMBRITA, W. Cunha. Estreante. Não cremos.
IVAL, A. Ribas. Outro que vai estrear. Não cremos.
ASTAUBA, J. Martins. Muito ligeira. Achamos difícil.
ROSECLAIR, O. Macedo. Não acreditamos.
CAUTELOSO, R. Freitas. A distancia é do seu agrado. Boa indicação.
MEFISTO. Não corre.
ACHERON, E. Castillo. Também estreará. Reforça o numero do companheiro.

2.º PAREO — 1.600 METROS

HIVON, J. Mesquita — Está "tinindo". Dizem que é "barbada".
GONGUÉ, A. Araujo. Em grande forma. Pode ser o ganhador.
PIONEIRO, L. Rigoni. Apesar de andar bem, não cremos.
PALMEIRAS, E. Castillo. São ótimas suas condições. Deve chegar com os primeiros.
IRUSSU, L. Leighton. É bom o seu estado. Pode surgir na dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS

JIGA, G. Costa. Anda bem. Pode ganhar.
CAMACHO, O. Ulloa. Não gostamos.
FARRA, J. Mesquita. É bom o seu estado. Há muita fé.
HARIDAN, A. Ribas. Melhorou. Deve correr bem.
PARKER, A. Barbosa. A turma agora é mais dura. Achamos difícil.
HURI, S. Câmara. Apresentou melhoras. Como azar, serve.
HYPNOS, A. Araujo. Anda em ótimas condições. Vai brilhar.
KATURRITA. Não corre.

4.º PAREO — 1.400 METROS

GUATAPARA, A. Araujo. Em ótimas condições de treino. Reforça o número de seu companheiro, D. Paulito.
D. PAULITO, O. Reichel. Forma com Guatapará uma parelha difícil de ser batida.
FLEUGMA, W. Cunha. Está bem na distancia. É um bom azar.
APOTEOSE. Não corre.
ACARAPE, E. Silva. Não acreditamos nas suas possibilidades.
ORELFO, L. Rigoni. Se correr como trabalha é inimigo sério.
REUNIDO, A. Ribas. Vem de um triunfo nitido. Pode repetir.
GANGES, E. Castillo. Anda bem. É um bom placé.
GRÃO MOGOL, R. Pacheco. Pouco deve pretender.
GUAXIMBA, R. Freitas Filho. Não acreditamos.
IZARARI, J. Mesquita. Na grama dará muito trabalho.
IANACO, S. Batista. Reforça o número do companheiro.

5.º PAREO — 1.500 METROS

SASSIADO, P. Coelho. Na grama dificilmente perderá.
JAGUARÃO CHICO, H. Teixeira. Há oito dias havia fé e fracassou. Pode se reabilitar.
DESTEMOR, E. Castillo. Anda bem, mas, nos parece difícil.
INFERIOR, A. Barbosa. Vende um "tiro". Melhorou, podendo repetir.
MORITZ, J. Mesquita. Só vendo.
EOLO, O. Coutinho. Achamos muito difícil.
INFORMADOR, A. Ribas. Não tem confirmado as esperanças. Não cremos.
THELINA, W. Lima. Vai correr muito. É de se ter cuidado.
ITAI, C. Brito. Seu estado é ótimo. Um bom azar.
GUAPEBA, W. Andrade. Na pista de grama pode figurar.
SUNRAY, O. Reichel. Não acreditamos.
ITAIPU, I. Souza. Achamos difícil.
COLOMBINA, R. Freitas Filho. Anda muito bem. Pode surpreender.
CERRO CLARO, L. Rigoni. Gosta da grama, mas, não cremos.
ARRANCHADOR, L. Coelho. Pouco deve aspirar.

6.º PAREO — 2.000 METROS

GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni. Readquiriu sua antiga forma. Venderá muito caro a derrota.
HAMDAM, J. Mesquita. Deve correr melhor do que da última vez. Há fé.
HELIADA, E. Castillo. Melhorou. Com Castillo, vai correr muito.
ARROW, S. Ferreira. Achamos difícil.
APUVO, O. Reichel. É corredor e está em ótimo estado. É inimigo.
HEREO, R. Freitas. São ótimas suas condições. Deve correr destacadamente.
HALCYON, O. Ulloa. É soberba sua forma. Inimigo respeitável.
HAINAN, R. Pacheco. Mantém seu estado. Pode ganhar outra vez.

7.º PAREO — 1.000 METROS

PINK ROSE, L. Rigoni. Confirmando sua última, corrida venderá caro a derrota.
SENALEJA, J. Mesquita. Pequenas possibilidades.
CHAPADA, A. Ribas. Para um "placé", serve.
STARAYA, E. Castillo. Em ótimo estado. Vai correr expressivamente.
TUPIARA, O. Macedo. Tem velocidade para figurar destacadamente.
INCRIVEL. Não corre.
HULLERA, G. Costa. Anda bem. Como azar, serve.
ESTHERITA, N. Linhares. Nesta turma não acreditamos.
DAPHNE. Não corre.
DONA CHIQUITA, R. Freitas Filho. Está "tinindo". É a nossa preferida.
GRAZIELA, H. Molina. Anda bem, mas, não acreditamos.
ANHUMA. Não corre.

8.º PAREO — 2.000 METROS

MIRALUMO S. Batista. Em grande forma. Deve ganhar.
DANTE, E. Castillo. Não acreditamos.
BORDONEO, W. Andrade. Melhorou. Pode surpreender.
DON JOSÉ, R. Freitas. Está "tinindo". Venderá caro a derrota.
AJO MACHO, R. Freitas Filho. Não cremos.
HAVANO, E. Silva. Achamos difícil.
MARROCOS, N. Linhares. Anda em ótimas condições. É inimigo.
CARNAVALESCA, A. Barbosa. Ostenta magnifica forma. Pode ganhar.
CHIPS, J. Martins. Anda bem. Como azar serve.
BACHAREL, J. Vidal. Melhorou muito. Há fé.
EL DON. Não corre.
LAFAIETTE, W. Cunha. Tem bons trabalhos, mas, não costuma confirmar.

INDICAÇÕES

Para a reunião que será levada a efeito, esta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Explosiva — Bruno — Libio
Hivon — Gongué — Palmeiras
Jiga — Farra — Huri
D. Paulito — Reunido — Izarari
Sassiado — Interior — J. Chico
Halcyon — Hainan — Garbosa Bruleur
D. Chiquita — Pink Rose — Hullera
Miralumo — D. José — Bordonéo

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": *Mefisto, Katurrita, Apoteóse, Incrivel, Daphné, Anhuma* e *El Don*.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS 27-7195 — 47-0386

Início da corrida desta tarde

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea será iniciada às 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: Coracá (A. Araujo) Explendor (P. Coelho); Helper (O. Ullôa); Frisson (A. Aleixo); Manful (R. Freitas Filho); Itaquatiá (P. Costa); Hyovava (R. Freitas); e Ibicuhy (O. Ullôa).

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00
1.º CORACA, A. Araujo, 55 ks.
2.º POETA, J. Mesquita, 55 ks.
3.º GUELFO, L. Mezaros, 55 ks.
TEMPO: 76 3-5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e meio e 2 corpos.
PONTA: Cr$ 91,00.
DUPLA (13) Cr$ 66,00.
PLACES: Cr$ 26,50 — 28,50 e 28,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 397.320,00.
ENTRAINEUR: H. de Souza.

2.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00; 3.000,00.
1.º EXPLENDOR, P. Coelho, 51 ks.
2.º DEMBIRU, A. Portilho, 59 ks.
3.º CATALINA, S. P. Ribeiro, 48 ks.
TEMPO: 90" 2-5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 4 corpos
PONTA: Cr$ 29,00
DUPLA (12) Cr$ 47,00
PLACES: Cr$ 11,00 — 13,00 e 27,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 442.280,00
ENTRAINEUR: Estevam Pereira Filho.

3.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
1.º HELPER, O. Ulloa, 56 ks.
2.º SAMBURA, E. Castillo, 51 ks.
3.º XAVANTE, W. Andrade, 56 ks.
TEMPO: 75" 2-5
DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos
PONTA: Cr$ 20,00
DUPLA (23) Cr$ 26,00
PLACES: Cr$ 13,00 e 17,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 504.520,00
ENTRAINEUR: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1.º FRISSON, A. Aleixo, 74 ks.
2.º DABUL, J. Ulloa, 52 ks.
3.º BONGY, W. Cunha, 54 ks.
TEMPO: 116" 3-5
DIFERENÇAS: 1 corpo e 6 corpos
PONTA: Cr$ 25,00
DUPLA (12) Cr$ 79,50
PLACES: Cr$ 18,00 — 18,00 e 23,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 709.740,00
ENTRAINEUR: A. Feijó

5.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.
1.º MANFUL, R. Freitas Filho, 56 ks.
2.º DON PEDRO II, A. Ribas, 55 ks.
3.º PONGAHY, J. Martins, 52 ks.
TEMPO: 98"
DIFERENÇAS: — 1 corpo e 2 corpos
PONTA: Cr$ 36,00
DUPLA (12) Cr$ 46,00
PLACES: Cr$ 19,00 — 21,00 e 40,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 619.770,00
ENTRAINEUR: João E. de Souza.

6.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00. (Betting)
1.º ITAQUATIA, P. Costa, 55 ks.
2.º IMPONENTE, O. Ulloa, 55 ks.
2.º SOLWEIGH, R. Freitas Filho, 55 ks.
TEMPO: 76" 4-5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 2 corpos
PONTA: Cr$ 131,00
DUPLA (23) Cr$ 61,00
PLACES: Cr$ 20,00 — 11,00 e 14,00
MOVIMENTO DO PAREO: —
ENTRAINEUR: W. Lima.

7.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00. (Betting)
1.º HYOVAVA, R. Freitas, 54 ks.
2.º RIO AZUL, J. Mesquita, 56 ks.
3.º CHIBANTE, A. Araujo, 51 ks.
TEMPO: 77" 3-5
DIFERENÇAS: ½ corpo e pescoço.
PONTA: Cr$ 121,00
DUPLA (22) Cr$ 109,00
PLACES: Cr$ 37,00 — 32,00 e 72,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 532.410,00
ENTRAINEUR: Dionisio M. Oliveira.

8.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 (Betting)
1.º IBICUHY, O. Ulloa, 55 ks.
2.º UBATANA, O. Reichel, [illegible] ks.
3.º GUANUMBI, E. Castillo, 55 ks.
TEMPO: 96" 1-5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e ½ corpo
PONTA: Cr$ 28,00
DUPLA (24) Cr$ 74,00
PLACES: Cr$ 21,00 e 146,00
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 581.920,00
ENTRAINEUR: Ernani Freitas.

CONCURSOS: Cr$ 919.945,[illegible]
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.481.010,00
PISTA DE AREIA, PESADA.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Loção XAMBU
Já beleza e vigor aos cabelos
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

Resultados dos Concursos

Os concursos de ontem do Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:
Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos — Rateio, Cr$ 55.296,00.
Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos — Rateio, Cr$ 17.812,00.
Betting Jockey Club — 2 vencedores — Combinação 4-4-2 — Rateio, Cr$ 3.873,00.
Betting Itamarati — 17 vencedores — Combinação 4-4-2 — Rateio, 3.578,00.
Betting duplo — 1 vencedor — Combinação 4-10 4-5 2-6 — Rateio, Cr$ 637.830,00.

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º páreo — Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.
1 { 1 Bruno, J. Vidal . . . 53 / 2 Libio, L. Rigoni . . . 53 / 3 Piri, O. Coutinho . . 55
2 { 4 Explosiva, W. Lima . . 51 / 5 Jandaya, O. Reichel . 51 / 6 Alhambrita, W Cunha 51
3 { 7 Ival, A. Ribas . . . . 53 / 8 Astauba, J. Martins . 51 / 9 Roseclair, O. Macedo . 51
4 { 10 Cauteloso, R. Freitas . 53 / 11 Mefisto, Não corre . . 53 / " Acheron, E. Castillo . 55

2.º páreo — Prêmio Almirante Barroso — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.
1—1 Hivon, R. Freitas . . 55
2—2 Gongué, A. Araujo . . 55
3—3 Pioneiro, L. Rigoni . 55
4 { 4 Palmeiras, E. Castillo 53 / 5 Irussú, L. Leighton . 55

3.º páreo — Prêmio Marcilio Dias — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00. — Ks.
1 { 1 Jiga, G. Costa . . . . 54 / 2 Camacho, O. Ullôa . . 56
2 { 3 Farra, J. Mesquita . . 54 / 4 Haridam, A. Ribas . . 54
3 { 5 Parker, A. Barbosa . . 56 / 6 Huri, S. Câmara . . . 54
4 { 7 Hypnos, A. Araujo . . 56 / " Katurrita, Não corre . 54

4.º páreo — Prêmio Almirante Saldanha — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Ks.
1 { 1 Guatapará, A. Araujo . 56 / " D. Paulito, O. Reichel . 56 / 2 Fleugma, W. Cunha . 50
2 { 3 Apoteose, Não corre . 50 / 4 Acarapé, E. Silva . . 52 / 5 Orelfo, L. Rigoni . . 51
3 { 6 Reunido, A. Ribas . . 56 / 7 Ganges, E. Castillo . . 52 / 8 Grão Mogol, R. Pacheco 52
4 { 9 Guaximba, Red. Filho 50 / 10 Izarari, J. Mesquita . 52 / " Ianaco, S. Batista . . 50

5.º páreo — Prêmio Guarda Marinha Grenhalg — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ .... 22.000,00. — Ks.
1 { 1 Sassiado, J. Portilho . 58 / 2 J. Chico, H. Teixeira . 58 / 3 Destemor, E. Castillo . 54
2 { 4 Inferior, A. Barbosa . 58 / 5 Moritz, J. Mesquita . . 54 / 6 Eolo, O. Coutinho . . 52 / 7 Informador, A. Ribas . 54
3 { 8 Thelina, W. Lima . . 56 / 9 Itai, C. Brito . . . . 54 / 10 Guapeba, W. Andrade 56 / 11 Sunray, O. Reichel . . 52
4 { 12 Itaipú, I. Souza . . . 52 / 13 Colombina, Red. Filho 56 / 14 Cerro Claro, L. Rigoni 54 / " Arranchador, L. Coelho 54

6.º páreo — Prêmio Clássico Alfredo Santos — 2.000 metros, às 16,40 horas Cr$ 150.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 G. Bruleur, L. Rigoni 56 / " Hamdam, J. Mesquita 50
2 { 2 Heliada, E. Castillo . 56 / 3 Arrow, S. Ferreira . . 50
3 { 4 Apuvo, O. Reichel . . 50 / 5 Heréo, R. Freitas . . 58
4 { 6 Halcyon, O. Ullôa . . 58 / " Hainan, R. Pacheco . . 56

7.º páreo — Prêmio Luiz Torres (11.ª prova especial de éguas) — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 Pink Rose, L. Rigoni . 58 / " Senaleja, J. Mesquita 58 / 2 Chapada, A. Ribas . . 53
2 { 3 Staray, E. Castillo . . 53 / 4 Tupiara, O. Macedo . 49 / 5 Incrivel, Não corre . . 49
3 { 6 Hullera, G. Costa . . . 58 / 7 Etherita, N. Linhares . 58 / " Daphné, Não corre . . 53
4 { 8 D. Chiquita Red. Filho 58 / 9 Graziela, H. Molina . 54 / " Anhuma, Não correrá 49

8.º páreo — Prêmio Marinha de Guerra — 2.000 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 Miralumo, S. Batista . 50 / 2 Dante, E. Castillo . . 58 / 3 Bordonéo, W. Andrade 56
2 { 4 Don José, R. Freitas . 54 / 5 Ajo Macho, Red. Filho 51 / 6 Havano, E. Silva . . . 58
3 { 7 Marrocos, N. Linhares 57 / 8 Carnavalesca, A. Barb. 58 / 9 Chips, J. Martins . . . 50
4 { 10 Bacharel, J. Vidal . . 56 / 11 El Don, Não corre . . . 50 / 12 Lafayette, W. Cunha . 52

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
PREMIO MAIOR:
286ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO O
Lista da extração de SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1947
Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios
5.113 PREMIOS — ATENÇÃO, VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS
[illegible]
23084 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
15731 — 400.000,00 Cruzeiros — S. PAULO
13590 — 200.000,00 Cruzeiros — Porto Alegre
11341 — 100.000,00 Cruzeiros
27561 — 80.000,00 Cruzeiros
29909 — 60.000,00 Cruzeiros — S. PAULO
23083 — Aproximação — 50.000,00
23085 — Aproximação — 50.000,00
PREMIOS MAIORES
TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM CR$ 400,00
[illegible]
As extrações principiam às 14 horas
286ª Extracão — Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS-PALMARES — O fiscal do Governo — 286ª Extracão

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Hoje, a festa em homenagem ao Chefe de Policia

Hoje, à noite, precisamente às 20 horas, realizar-se-á, na famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", a grandiosa festa em homenagem ao general Lima Câmara, ilustre militar, ora na Chefia do D. F. S. P. — Para essa solenidade foram convidados os diretores da F. B. E. S. e o nosso matutino.

IVANITA BOBODA MANTEM GALHARDAMENTE A LIDERANÇA

Espetacular votação da candidata do E. C. Barroso, srta. Luci Liberato — Marlene Alberti continua firme — A colocação atual do sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" — Candidatou-se o Turunas Tieté F. C., o famoso "arraza quarteirão" do bairro do Tatuapé, na Várzea Bandeirante



Um aspecto da 3.ª apuração do nosso tradicional plebiscito realizado ontem em nossa redação

A nossa redação apresentava ontem o aspecto festivo observado nos dias de apuração do sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", que, em poucos dias, já tomou conta inteiramente do interesse dos fãs do esporte amador. Viam-se numerosas senhoritas, candidatas e fãs, cabos eleitorais, simpatizantes, enfim, um numeroso grupo de interessados pelo transcorrer do concurso.

IVANITA BOBODA AINDA NA LIDERANÇA

A graciosa representante do Moura F. C., de Vaz Lobo, logrou manter-se na invejavel posição alcançada desde a primeira apuração. Nada menos de 2.123 votos apurados em favor de Ivanita Boboda, que assim somou um total de 3.496.

ESPETACULAR VOTAÇÃO DE LUCI LIBERATO

Cumprindo o que vinham prometendo, os cabos eleitorais do E. C. Barroso fizeram uma descarga de votos verdadeiramente espetacular, colocando sua candidata, a linda senhorita Luci Liberato, na vice-liderança do concurso. Uma comissão de diretores, da simpática agremiação veio acompanhar a distinta senhorita à nossa redação para assistir os trabalhos da apuração.

MARLENE ALBERTI MANTEM O RITMO

A "garota-sensação" do 11 Terriveis F. C., vem mantendo o ritmo progressivo no vitorioso concurso. Mais de 500 votos foram lançados para essa candidata, que promete ocupar uma das primeiras colocações, senão conquistar o titulo tão ambicionado.

O CRUZEIRO F. C. DA PRAÇA MAUÁ CONTINUA "DESPISTANDO"

O clube de João Gomes prossegue em sua tática de "despistamento". Mas, conseguimos apurar que, dentro de alguns dias, o Cruzeiro lançará uma verdadeira "blitz", colocando sua candidata nos primeiros postos.

O CALIFORNIA A. C. SILENCIOSO

O California A. C., da Tijuca um dos mais serios concorrentes ao certame, esteve ontem silencioso, pois não apresentou votos para a candidata. Entretanto, esse silencio é significativo de alguma surpresa. Portanto, a srta Dilceia Pitanga Dias voltará, nas próximas apurações, a aparecer destacadamente e reconquistar o seu posto.

ENTROU NO PAREO O TURUNAS TIETÉ

O famoso "Arraza-quarteirão" do bairro do Tatuapé da Varzea Bandeirante entrou no nosso concurso prestigiando-o. A apresentação da candidata do Turunas Tieté, causou sensação entre as pessoas presentes que não imaginaram que um amador do Estado de S. Paulo, concorresse ao expressivo titulo do Concurso tradicional de A MANHÃ.

Essa é mais uma iniciativa de João Lima, o dinâmico presidente do querido gremio sanpaulino, o homem que causa sensação onde chega. Parabens a vocês paulistas...

A COLOCAÇÃO ATUAL

Após a apuração de ontem, ficou sendo o seguinte, o resultado do nosso concurso:

PARA "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"

Lugar		Votos
1.º	Ivanita Boboda, do Moura F. C.	3.496
2.º	Luci Liberato, do E. C. Barroso	2.199
3.º	Marlene Alberti, do 11 Terriveis F. C.	1.011
4.º	Dilceia Pitanga Dias, do California F. C.	800
5.º	Rita Novais, do Miguel Couto F. C.	654
6.º	Maria Conceicão, do Cordovil F. C.	459
6.º	Irene de Souza Melo, do Cordovil F. C.	459
7.º	Zaira Pereira dos Santos, do Atlético F. C.	91
8.º	Leonor da Silveira, do Atlético F. C.	52
9.º	Georgelina Pereira, do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá	35
10.º	Irene de Castro, do Turunas Tieté F. C. de S. Paulo	32

PARA "FÃ N. 1"

1.º	Euclair Castro Jorge, do Moura F. C.	3.496
2.º	Rodolfo Bruno, do E. C. Barroso	2.199
3.º	Darli Albernaz, do 11 Terriveis F. C.	1.011
4.º	João Fluminense, do Cordovil F. C.	960
5.º	Americo Cunha, do California A. C.	800
6.º	Geraldo Ramos de Faria, do Miguel Couto F. C.	654
7.º	Carlos Sergio, do Atlético F. C.	91
8.º	Waldomiro da Silveira, do Atlético F. C.	52
9.º	Durval da Costa Carvalho, do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá	36
10.º	João Peroni, do Turunas Tieté F. C., de São Paulo	32

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	Moura F. C.	3.496
2.º	E. C. Barroso	2.199
3.º	11 Terriveis F. C.	1.011
4.º	Cordovil F. C.	960
5.º	California A. C.	800
6.º	Miguel Couto F. C.	654
7.º	Atlético F. C.	143
8.º	Cruzeiro F. C., da Praça Mauá	36
9.º	Turunas Tieté F. C. de São Paulo	32

A. A. UNIDOS X PILARES F. CLUBE

Credenciado com a ótima vitoria conquistada domingo ultimo, frente ao Faleiros F. C. o poderoso conjunto do A. A. Unidos voltará a cancha para dar combate a turma do Pilares F. C., uma das mais temiveis equipes do futebol suburbano. Para este compromisso, pede a direção de futebol do Unidos, o comparecimento dos seguintes amadores: Russo — Carlos — Jorge — Jaime — Didico — Agostinho — Sampaio — Jorge II — Manduca — Wagner — Nino — Osmar — Avaré — Pio e Fernando.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.949

DEGLADIAM-SE DOIS GIGANTES

ABOLIÇÃO X VAZ LOBO, FRENTE A FRENTE, NO CAMPO DO RIVER -- FALA CATAMBA — JOÃO LIMA ESTARÁ PRESENTE

O suburbio da Central viverá na tarde de hoje, momentos de grande vibração, com os lances da peleja que será travada no campo do River, entre os quadros do Abolição F. C. x Vaz Lobo A. C.. Dentinho, o dedicado técnico do Abolição, espera lançar o poderio máximo contra o quadro de Madureira, já que o mesmo vem com disposição de conquistar uma bela vitória.

CATAMBA CONFIA NA VITÓRIA

Entre a turma do Vaz Lobo, Catamba vem se destacando dia a dia. Jovem e com muita fibra é um dos esteios da defesa vazlobense. Em palestra com nossa reportagem, Catamba assim se expressou:

"O páreo vai ser duro, mas tenho certeza que nossa turma não fará feio. Contamos com nossa grande "torcida", que por certo não faltará, e com seu apoio que se acautelem os do Abolição, pois do contrário..."

CONVOCA O VAZ LOBO A. C.

Para êste compromisso, pede a direção técnica do clube de Vaz Lobo, confiada a Tramela, o comparecimento dos seguintes elementos: Bira, Alcides, Catamba, Jorge, Mineiro, Silvio, Mazinho, Josué, Bibica, Valdir, Samuel e Pequenino.

JOÃO LIMA ESTARÁ PRESENTE

João Lima, nosso correspondente na Capital Paulista, e que se encontra entre nós, estará presente no amistoso de logo mais, atendendo a gentil convite do Abolição F. C., no qual é distinguido como convidado de honra.



Aí aparecem os componentes do perigoso quinteto-atacante do Abolição, que logo mais estarão em luta frente ao Vaz Lobo A. C.

TRANSFERIDOS OS FESTEJOS DO NOVA AMÉRICA

Em virtude do falecimento da progenitora do sr. José Fernandes Veirá, diretor de esporte do Nova América, ficou transferido para a próxima semana, os festejos do gremio "alvi-negro" em comemoração ao seu aniversário.

ESTEVE EM AÇÃO O UNIDOS DE SÃO LOURENÇO

Realizou-se domingo último na praça de esportes do Unidos de São Lourenço F. C. em Niterói, um encontro amistoso entre as equipes do juvenil do Unidos de São Lourenço F. C., e o juvenil do Az de Ouro Futebol Clube de Santa Rosa, saindo-se vencedor o juvenil do Unidos de São Lourenço F. C. pelo escore de 2x1. Os tentos da equipe vitoriosa foram de autoria de Melchiades e Zuzuca com um tento cada.

A equipe juvenil do Unidos de São Lourenço F. C. entrou em campo sobre as ordens do sr. Jolmires de Oliveira com a seguinte constituição:

João — Joel e Valdir — depois (Papai Noel) — Zuzuca — Feraldo — depois (Papai Noel) — Reinaldo — Airton — Cecilho — Altair — Melchiades — depois (Rui).

No prelio realizado na Ilha da Conceição entre, o primeiro e segundo — (1.º e 2.º) quadros do Unidos de São Lourenço F. C. e do Azul e Branco Futebol Club., levou a melhor o Azul e Branco F. C. pela alta contagem de 5x3 e 2x1 no segundo quadro.

ITANHANGÁ CLUB X 11 CAPICHABAS F. C.

O campo do Matheis F. C., será palco na tarde de hoje, de uma peleja que muito promete, pois estarão em luta o Itanhangá Clube, e o possante conjunto do "11 Capichabas" F. C.. Ninguém desconhece o valor da turma do "11 Capichaba", já que o esquadrão do Leblon vem fazendo misérias, haja visto a derrota que infring'u ao Tupi pela contagem de 5 x 1. Mas a turma da Tijuca espera confiante a hora da peleja, e seus elementos esperam premiar sua grande "torcida" com uma vitória de classe. Por nosso intermédio, pede a direção de futebol do Itanhangá, o comparecimento de todos os seus amadores, no campo do Matheis F. C. às 15 horas.

Procurará manter-se invicto em 1948!

O Estrela Nova F. C. de Ipanema, que, na qualidade de gremio amadorista este ano cumpriu jornada significativa, obtendo um posto entre os mais destacados na zona sul, está se preparando ativamente para fortalecer seu conjunto e candidatar-se ao titulo de invicto em 1948, ano em que procurará entrar com o pé direito. Para tanto, conta o Estrela Nova F. C. com diversos valores de boa classe em sua equipe, entre os quais podem ser citados Gerson, Juquinha, Sebastião e outros. O clube do popular Beni tem credenciais para abater todos os adversarios no próximo ano, e o seu "onze", agora remodelado, tem dado demonstrações incontestaveis de suas possibilidades, através de confrontos com os clubes congeneres.

Hoje, estarão os disciplinados elementos da zona sul novamente em ação, enfrentando o Tupi F. C., da Tijuca.

O FUTEBOL AMADOR EM SÃO PAULO

O Turunas Tieté F. C. frente ao Taperman F. C.

S. PAULO, 13 (por telefone) — Hoje, no gramado sem grama, do Salada F. C., na Vila Elza, a equipe do Turunas Tieté F. C. terá pela frente a forte equipe do Teperman F. C., considera-se como uma das mais potentes do futebol várzeo-paulistano. O "arrasa-quarteirão" paulista entrará em campo assim constituido: Nelson; Valdemar e Cassiano; Mineiro, Arnaldo e Campineiro; Armando Balca, Alberto, Nelo e e Alcindo. Os elementos turunenses deverão estar na sede social na hora do costume.

RECREATIVISMO

O PROGRAMA CARNAVALESCO DE "A MANHÃ"

Dias 11 e 25 de janeiro próxim o, a realização dos tradicionais banhos de mar a fantasia — N a praia de Ramos, e em Copacabana na altura do Posto 2

A exemplo dos anos anteriores nosso matutino colaborará para o brilhantismo do carnaval carioca, fazendo organizar os seus tradicionais banhos de mar a fantasia no Posto 2 em Copacabana e na Praia de Ramos.

DIA 11 NA PRAIA DE RAMOS

Teremos assim no próximo dia 11 de janeiro na Praia de Ramos o nosso primeiro banho a fantasia. Dois coretos serão armados e vallosos premios serão distribuidos as Escolas de Samba, Blocos, Grupos e Cordões que desfilarem. As fantasias mais originais serão concedidos premios e a petizada também receberá numerosos brindes.

DIA 25 DE JANEIRO NO POSTO 2

E finalmente no dia 25, o tradicional Banho de Mar a fantasia do Posto 2 em Copacabana será realizado com as mesmas pompas dos anos anteriores. Um coreto será armado em frente ao Bar Bolero e outro próximo ao Bar Lido. A exemplo do banho de Mar da Praia de Ramos, serão distribuidos premios.

DAREMOS EM BREVE MAIORES DETALHES

Dentro de mais alguns dias, daremos maiores detalhes dos banhos de mar, que anualmente nosso matutino patrocina das praias de Copacabana e de Ramos. Aguardem.

"PARAISO DAS MORENAS"

Uma grande reunião, hoje, na Escola de Samba do Morro de São Carlos — Movimentam-se os bons sambistas para afastarem os maus elementos

Muita coisa anda sendo propalada em relação a popular Escola de Samba do Morro de São Carlos. Inúmeros são os comentários tecidos em torno de sua atual diretoria e todos, para desespero daqueles que lutam pelo progresso da mesma, são bastante desagradáveis. Ontem recebemos a visita de vários diretores e associados da Escola de Samba Paraiso das Morenas que nos contaram muita coisa, o que em parte veio clarear a verdade, muito embora exista algo um tanto duvidoso como os próprios sambistas que estiveram em nossa redação, declararam.

UMA GRANDE REUNIÃO

Como bons sambistas que são, resolveram de imediato convocar, para hoje, uma grande reunião, a fim de debaterem o caso de dubia interpretação que estão dando a orientação da mesma. Nessa reunião, acreditamos, tudo ficará sanado, para o próprio bem da Escola, pois caso continue a imperar a mesma atitude, isso viria importar no seu desaparecimento. Não gostamos, confessamos, de assistir ao desaparecimento de uma Escola de Samba, quando a sua extinção é provocada por elementos que visam tão somente o interêsse seu, em evidente prejuizo para o destino da Escola em que militam. Ficaremos satisfeito se esses maus elementos forem afastados e a Escola de Samba Paraiso das Morenas volte a desfrutar o mesmo conceito que sempre gozou no seio da suas co-irmãs.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA

CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....

O "11 TERRIVEIS" F. C. EM AÇÃO

Dará combate ao Tricolor F. C., de São Cristovão — Reaparecerá Pagão — Na preliminar os Aspirantes



Defensores do "11 Terriveis" entrando em campo, acompanhado de sua madrinha Marlene Alberti, quando em uma peleja

Em novo e dificil compromisso, estará empenhado o "11 Terriveis" F. C. na tarde de hoje, já que terá pela frente o pujante conjunto do Tricolor F. C. do S. Cristovão. O quadro da Piedade, depois de passar por uma fase em que experimentou diversas derrotas vem de reagir de maneira sensacional, conquistando vitórias de mérito. Com um conjunto destemido como possui irá o Tricolor a campo disposto a conquistar um triunfo dos mais sensacionais, mas para isto terá muito que lutar já que o quadro do Fuzileiro estará completo.

REAPARECERÁ O ZAGUEIRO "PAGÃO"

Há muito, que o quadro da Piedade não contava com o eficiente concurso de seu valoroso zagueiro-esquerdo Pagão. Esta semana porém, o jovem elemento ficou restabelecido da contusão que o tirou fora do gramado, contando assim o "11 Terriveis" com sua valente e eficiente zaga, formada por Fuzileiro e Pagão.

ESCALADA A EQUIPE DO "11 TERRIVEIS"

Para este sério compromisso, a direção de futebol do "11 Terriveis" escalou o seguinte quadro: Mazinho, Fuzileiro e Pagão; Flavio, Cambanda e Guiza; Tana, Bibinho, Evilásio, Lilito e Toninho. Além destes elementos, espera a direção técnica contar com Bauga, Wilson, Paconé e Darli.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as fortes equipes de aspirantes dos dois clubes.

CONVOCA O "TRICOLOR"

Pelo seu Departamento de Futebol, o Tricolor F. C. pede aos seus amadores o pontual comparecimento na sede do clube às 13 horas.

Ameaçada a invencibilidade do Atilia F. C.

O Tricolor do Encantado disposto a desbancar o "rolo compressor" de Santo Cristo — Os quadros

O Atilia F. C. receberá em seu campo hoje a visita de um forte esquadrão. Trata-se do Tricolor Futebol Clube de Encantado com o qual o esquadrão azul de Santo Cristo espera fazer uma partida bem movimentada, porquanto o Tricolor foi quem prontificou-se a fazer esta honrosa visita e para que o Atilia retribuisse esta visita jogando uma segunda partida em sua praça de esportes, no próximo mês. Dado os valores que integram as duas equipes, a peleja deverá ser bem disputada e por certo agradará ao grande público de Santos Cristo, que acorrerá ao campo do Campeão do Belfort Duarte, o ATILIA F. CLUBE.

Na preliminar estarão em ação os aspirantes das duas poderosas equipes. O Atilia vem fazendo uma sensacional campanha levando de vencida um os seus adversarios por contagens bem expressivas.

OS QUADROS DO ATILIA

Os quadros do Atilia formarão com a seguintes constituição:

AMADORES: — Zezé — Geninho — Caboclo — Mazo — João — Salame — Jayme — Adão — Manuelzinho — Edgar — Nilo.

ASPIRANTES — Garrido — Frego — Vadinho — Palmeira — Cartaz — Valter — Chico — Jorge — Piolho — Valsa — Rufo —

RESERVAS — Veneno — Faca — Geraldo — Telé.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

CONVOCA O S. BRAZ F. C.

A direção de Esportes do São Braz F. C. convoca todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros, para estarem presentes hoje, na sede, às 12,30 horas, a fim de seguirem em condução especial para o campo do Corintians, em Realengo.

ENTRE NÓS O ESPORTISTA JOÃO LIMA

Encontra-se entre nós, o esportista João Lima, nosso correspondente na Capital paulista, e que veio passar uma semana, onde tratará de assuntos particulares.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: __________

Voto para "FAN" em: __________

Clube: __________

Votante: __________

HOUVE JUSTIÇA NO "PLACARD"

2 X 2, NA PELEJA ENTRE GUARANI E INHANGÁ P. C. — "GRANDE" ESTREOU BEM — NOTAS

Realizou-se sexta-feira no gramado do Manufatura N. P. F. C., o jogo entre as equipes do Guarani e do Inhanga R. C. o qual caracterizou-se pela disciplina e cordialidade. Ambos os quadros lutaram muito pelo triunfo, mas o empate de 2 x 2 registrado no final da peleja, foi o resultado mais justo, principalmente para o Guarani, que, com a ausencia de varios elementos, após estar perdendo pelo escore de 2 x 0, conseguiu igualar o marcador, numa demonstração de força de vontade.

GRANDE, ESTREOU BEM

A ausencia do centro avante Ismael, foi mais um problema para o técnico Coelho resolver, porem, mais uma vez suas manobras lograram êxito, foi colocado o centro avante suplente, Grande, que além de ser um elemento util ao quadro, foi o autor dos tentos que deu o empate ao Guarani.

COMO FORMOU O GUARANI

O Guarani jogou assim constituido: — Roberto, Coelho e Eraldo — José e Gilberto — Theraio Hilton — Valdir (depois Grande) Edson e Nilson.

O Samba na Praça Mauá

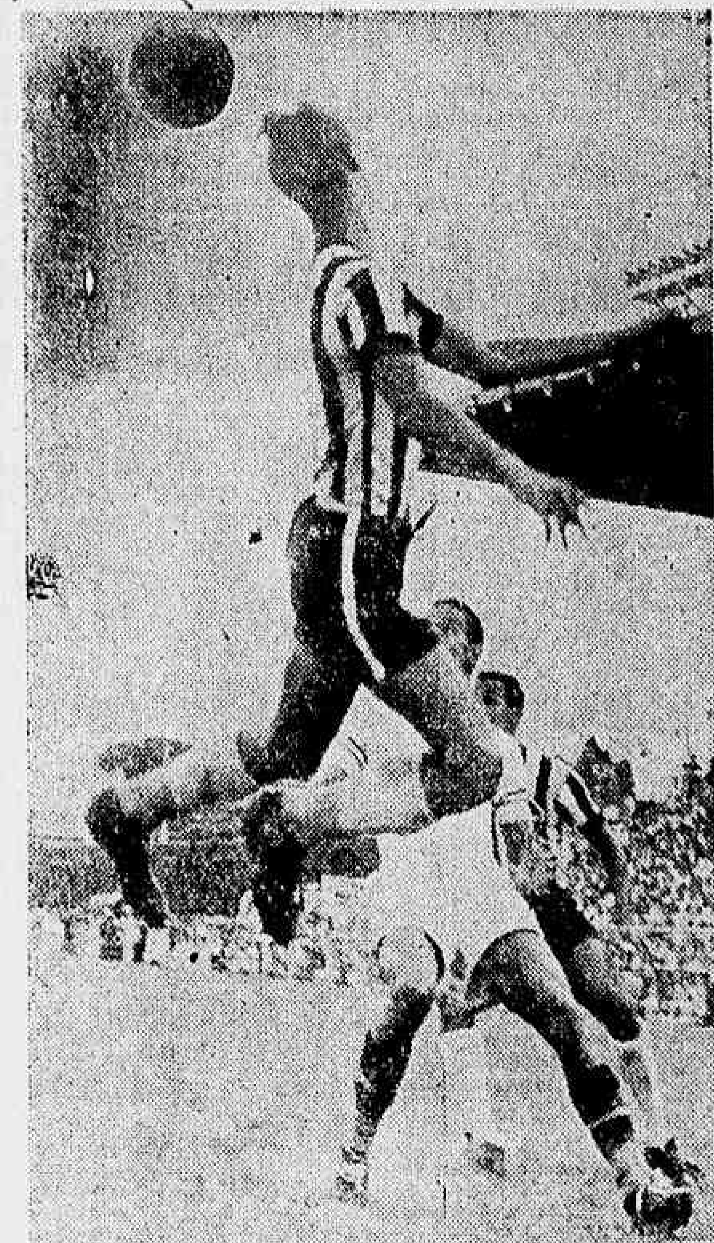
No próximo dia 31 dezembro as escolas de samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, desfilarão na praça Mauá, em homenagem ao exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e general Mendes de Morais, governador da cidade. Ao major Frederico Trota, presidente de honra daquela entidade, serão prestadas também expressivas homenagens. Esse desfile monstro está sendo organizado pela Federação e patrocinado pelo nosso matutino.

O VICE-CAMPEONATO PODERA' SER DECIDIDO HOJE

Se o Botafogo vencer o Fluminense — Os tricolores, entretanto, es- p[...]am levar a melhor no encontro desta tarde — Quadros prováveis

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.949



Uma fase de um "clássico" entre tricolores e botafoguenses

Defrontar-se-ão, mais uma vez, hoje à tarde, as equipes do Botafogo e do Fluminense, em prosseguimento ao certame da cidade.

O "vovô" dos clássicos, como é conhecido, não reune, desta feita, os mesmos atrativos do primeiro turno, porquanto o campeonato já se acha decidido. Isso não significa, todavia, que o "match" de logo mais em General Severiano, não possua características suficientes para constituir um bom espetáculo. Pelo contrário, embora à margem do titulo máximo, os dois contendores se acham firmemente decididos a fazer uma bela partida, lutando com ardor em busca da vitória.

A LUTA PELO SEGUNDO PÔSTO

O Botafogo tem apresentado, nos últimos campeonatos, conjuntos com credenciais suficientes para alcançar o título máximo. Por motivos diversos, entretanto, os botafoguenses não têm conseguido mais que o vice-campeonato. Isto, de certa forma, tem "azedado" o ânimo dos responsáveis pelo grêmio da faixa solitária. Reconhecem, êstes todavia, que ao Botafogo tem faltado "chance". Já que não foi possivel, nos últimos três anos, levantar o título tão perseguido, espera o alvi-negro conservar, pelo menos, o vice-campeonato. Diz-se, a propósito, que o clube de General Severiano pleiteará o bastão de vice-campeão "perpétuo" da cidade. Naturalmente, tudo não passa de "veneno" das más linguas. De qualquer forma, porém, a turma orientada por Ondino Viera pisará o gramado decidido a conquistar mais uma grande vitória neste certame. Se tal se der, ninguém mais lhe arrancará o segundo Posto, ainda mesmo que se veja derrotado nos seus dois últimos compromissos. O vice-campeonato, portanto, poderá ser decidido esta tarde.

EM ALVARO CHAVES, PORÉM...

Em Alvaro Chaves, entretanto, pensa-se da mesma maneira que em General Severiano. É verdade que o Fluminense possui menores possibilidades de ficar com o bastão de vice-campeão; tal fato, todavia, longe de constituir uma desvantagem, será um poderoso estímulo para os pupilos de Gentil Cardoso. Convém não esquecer, a propósito, que o super-campeão de 46 tem uma divida de honra a saldar com o Botafogo, pois foi justamente no encontro que manteve, com êste, no primeiro turno do certame, que perdeu as últimas esperanças de conquistar o titulo ora em poder do Vasco da Gama. Convenhamos que a tarefa do Fluminense, esta tarde, será muito mais difícil que da vez anterior, pois o Botafogo atuará em casa. Deve-se assinalar, a propósito, que o tricolor não acusou grandes melhoras a partir daquela tarde. Não obstante, o jogo se antecipa perfeitamente Igual e promete um desenrolar amplamente satisfatório.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte a constituição dos dois quadros:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Marinho e Gerson; Newton, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

FLUMINENSE: — Castilho; Gualter e Hélvio; Berascochéa, Pé de Valsa e Bigode; Pinhegas (Rubinho), Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Em São Paulo a "Copa Roosevelt"

Anuncia-se que a disputa da "Copa Roosevelt", que reunirá numa grande competição de futebol, os quadros do River Plate, Boca Juniors e São Lourenço de Almagro, da Argentina e Corintias e Palmeiras de São Paulo, será disputada na capital bandeirante, em fevereiro próximo.

TABLELAXO — Regulariza os Intestinos

O novo presidente do Botafogo

O Botafogo tem novo presidente. É ele Carlos Martins da Rocha, o popular Carlito, figura tradicional dos desportos pátrios. Desportista de primeira linha, Carlito é por isso mesmo estimado e querido por todos que com ele têm contacto. A folha de serviços prestados aos desportos em geral é grande, razão porque a sua eleição para o mais alto posto da administração do clube de seu coração, foi recebida com alegria pelos botafoguenses e desportistas metropolitanos.

Sem dúvida, o fato marcará nova fase na vida já gloriosa do grêmio de General Severiano.

Joe Louis vai deixar o ring

Em junho próximo, a última luta do "Demolidor" — Não pretende enfrentar Joe Walcott e sim Gus Lesnevitch

NOVA YORK, 13 (INS) — Joe Louis anunciou que o seu próximo encontro em disputa do título será contra Gus Lesnevich.

MAIS PERIGOSO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O campeão mundial de pesos pesados Joe Louis disse à imprensa que considera o campeão mundial de meio-pesados Gus Lesnevich mais perigoso para seu titulo que Joe Walcott, para o encontro de junho. Louis disse que não assinou o encontro de revanche, havendo possibilidades de que o mesmo não fosse realizado.

Declarou que desejava lutar em junho porque esta seria a ultima luta acrescentando: "Dou minha palavra de honra. Retirar-me-ei depois dessa luta. Já possuo o bastante". Disse que partiria para a Inglaterra no dia 19 de fevereiro para uma serie de exibições, regressando em principios de abril. Declarou que esperava ganhar 80.000 dolares durante sua estada na Inglaterra.

PAREO DURO PARA O FLAMENGO

TRICOLORES SUBURBANOS E RUBRO-NEGROS DEVERÃO REALIZAR UMA PELEJA RENHIDA EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Madureira receberá logo mais à tarde, em seu estadio, a visita do Flamengo, a fim de saldar o compromisso relativo a nona rodada do returno do Campeonato.

O "match" entre o tricolor suburbano e o rubro-negro, apesar da desclassificação dos adversarios, desperta, contudo, algum interesse entre os aficionados dos "association" metropolitano. Os locais ocupam o 6.º posto, com 17 pontos perdidos, enquanto os visitantes, encontram-se em 5.º, com 12 pontos perdidos.

É UM "PAREO" DURO

Trata-se de uma contenda que deverá agradar, onde as ações, por certo, se equilibrarão. O "pareo", não resta dúvida, será duro. O Tri-campeão não atravessa boa fase, mas pretende fazer valer a sua classe. Quanto ao Madureira, esse vez fazendo uma campanha regular no certame; e, contando com o "handicap" de jogar no seu próprio gramado e com a sua "torcida", está fadado a ser um grande adversario. O final da porfia, acreditamos, será resolvida por aquele que tiver maior "chance".

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

As duas equipes formarão, salvo, modificações de última hora, da seguinte maneira:

FLAMENGO — Borracha — Newton e Miguel — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Jair — Pirilo — Peracio e Vevé.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Luperclo — P. Nunes — Didi — Durval e Esquerdinha.

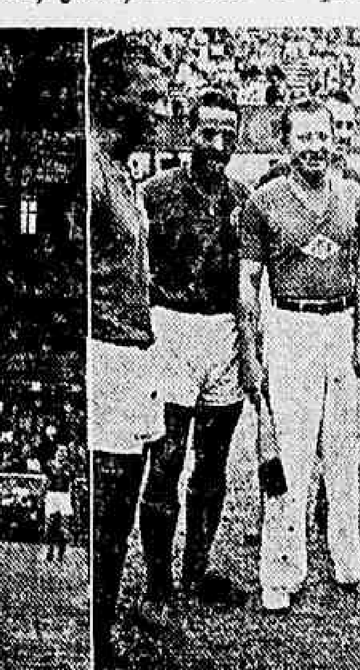
O Fluminense não irá mais ao México

O Fluminense cancelou sua excursão ao México em virtude de não ter concordado com a contra-proposta apresentada pelo sr. Alfonso Doce. Dois clubes argentinos substituirão o tricolor naquela temporada.

GOLEADO O CANTO DO RIO PELO AMÉRICA

O quadro rubro venceu por 8 x 3 — Cesar, o "artilheiro" da partida — Causador da "débacle" cantorriense o goleiro Itim — Quadros, juiz, renda e preliminar





Uma fase da peleja de ontem, e o árbitro Fioravante D,Angelo tirando o "toss" da mesma

America e Canto do Rio, realizaram na tarde de ontem no campo do Vasco da Gama, uma das partidas constantes da ante penultima rodada. A pequena assistencia que compareceu ao local da peleja, deve estar completamente desiludida com o desenrolar da peleja, pois o futebol posto em prática pelos dois quadros foi verdadeiramente mediocre. O resultado da partida diz bem o que foi o desenrolar da mesma. Quando o juiz deu inicio ao "match", teve-se a impressão de que os rapazes do outro lado da baía, levariam de vencida o quadro de Grita, culminando com a conquista do dois tentos contra nenhum do adversario. Mas o fracasso do time de Niteroi, residiu no seu "famoso" arqueiro, que engoliu verdadeiros "frangos", tendo deixado passar um "goal" de autoria de Esquerdinha, consignado do meio de campo. O quadro rubro, não conseguiu em todo o jogo, armar o seu time, sendo por varias vezes dominado por seu antagonista mesmo levando em conta o placard berrante de 8 x 3.

QUADROS, JUIZ, RENDA, MARCADORES

O juiz da partida foi o sr. Fioravante D'Angelo, que teve uma atuação regular, e os quadros atuaram com as seguintes constituições: AMERICA — Osni — Domicio e Grita — Oscar — Hilto — Viana e Amaro — Jorginho — Ari — Cesar — Lima e Esquerdinha — CANTO DO RIO — Itim — Odar e Borracha — Carango — Quincas — e Canelinha — Heitor — Valdemar — Geraldino — Demostenes e Silva.

Os tentos foram marcados por: Cesar (3) — Lima (2) — Esquerdinha (2) — e Ari para os vencedores enquanto que Geraldino (2) e Demostenes para os vencidos.

A renda foi de Cr$ 7.882,00 e na preliminar o America triunfou por 3 x 1.

O S. CRISTOVÃO VENCEU O BANGU

O "goal" da vitória foi feito por Italiano, com a mão

No campo do Madureira os quadros representativos do Bangu e do São Cristovão disputaram uma partida que, se falhou completamente sob o ponto de vista técnico, agradou pela movimentação. O árbitro José Pinto Lopes deixou o "pau comer", e o "mignon" ponteiro Menezes apanhou de "criar bicho", Souza "distribuiu" e nem siquer foi observado.

VANTAGEM PARA O SÃO CRISTOVÃO

Logo no oitavo minuto de jôgo Magalhães, com forte tiro cruzado, abriu a contagem. Passados quatro minutos Jarbas, em escandaloso Impedimento, que só o juiz Pinto Lopes não viu ou por ignorância completa das regras deixou de consigná-lo, obteve o segundo tento para as suas cores.

REAÇÃO O BANGU

Só então é que os jogadores do Bangu reagiram. E a pressão foi aumentando. No 21.º minuto saltaram na bola Moacir e Pelado. O atacante alvi-rubro foi mais feliz, desviando o balão para o lado oposto ao em que se colocara Joel. E três minutos depois a peleja estava empatada por Sonô, com certeiro tiro, em pase de Menezes, marcou o segundo goal do Bangu.

O PENALTI FOI BATIDO DE FORA DA ÁREA

Quase ao ser encerrada a fase Pelado derrubou Menezes. O árbitro apitou a falta. Legitimo o penalti. Mas Badú correu para a linha limitrofe da área e mandou bater dali, quando a falta fora praticado mais de um metro dentro da área. E o primeiro periodo terminou com 2 x 2 no marcador.

AGORA MARCOU O PENALTI MAS O BANGU PERDEU

Logo no segundo minuto Pelado repetiu a falta em Menezes. Desta feita o árbitro marcou o penalti. Com surpreza geral Cardoso bateu na trave. Parece incrivel que isso venha acontecendo frequentemente no Bangu. Será que até agora os jogadores do clube suburbano ainda não tenham aprendido a cobrar penalidades máximas?

NOVO EMBATE

Passados sete minutos, isto é, aos 9 de jôgo Jarbas atirou no "bolo" e a pelota surpreendeu o arqueiro banguense. Era o 3.º tento. Mas Cardoso, aos 26 minutos, empatou novamente, com certeira cabeçada, num centro de Moacir.

GOAL CONTRA E COM A MÃO

Mas o Bangu tinha que perder, porque para isso o árbitro "colaborara". E no 29.º minuto, num centro sem perigo, Italiano puxou a pelota para dentro do seu arco, e com a mão. Italiano atuou pessimamente. Não se compreende como figure em quadro de profissionais. Sua atuação compromete a direção técnica, que parece completamente cega com a sua série de asneiras. Tanto Italiano como o técnico que o escalou, bem poderiam ir tratar de outra vida, pois positivamente de futebol não entendem nada.

E com o resultado de 4 x 3, a favor do São Cristovão, terminou o jôgo.

Conhecido o resultado, os sócios do Bangú diziam abertamente que Juca deveria ser "chamado ao telefone".

AIALA DE "BICO ABERTO"

Um dos fatores da derrota do Bangu, além dos dois graves erros do árbitro José Pinto Lopes, que levou para fora da área um legitimo penalti e ainda considerou legal o 2.º tento do São Cristovão, feito em escandaloso impedimento, foi Aiala. O centro médio, desde o primeiro tempo, que "abrira o bico". E Aiala não marcava ninguém, limitando-se a levar tombos e a deixar os adversários livres.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam formadas pelos seguintes profissionais:

S. CRISTOVÃO — Joel; Torbis e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães.

BANGU — Orlando; Hermogenes e Italano; Sula, Aiala e Ilaim; Sonô (Cardoso), Januário, Cardoso (Moacir), Moacir e Menezes.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar venceu o Bangu, por 4 x 1.

De renda foi apurada a importância de Cr$ 4.116,00.

Época

CIA. DE CIGARROS

Souza Cruz

Continental — PREÇO NO VAREJO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 — As 17 hs.: Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

CHEGA A "MASSERATI" DE FERNANDES

Estão sendo esperados no Rio, depois de amanhã, as duas "Masseratis" recentemente fabricadas na Itália. Uma delas foi adquirida por Francisco Marques e a outra por um grupo de desportistas, que vai oferecê-la ao volante luso brasileiro Antônio Fernandes da Silva. Para arrecadar a quantia necessária à sua compra, correram listas em São Paulo e no Rio. As da Capital bandeirante produziram quasi a metade do capital necessário. Daí terem outros desportistas do Rio resolvido arrecadar o restante aqui. As listas já estão sendo arrecadadas.

O volante Antonio Fernandes da Silva, que vai ser hoje homenageado

Na Ilha do Governador o movimento é comandado pelos comerciantes Manoel Martins, M. Julio Ribeiro e Antônio Luiz Lucas. Esses desportistas vão oferecer, hoje, um churrasco ao volante Fernandes da Silva, que viajará para a referida Ilha acompanhado de jornalistas, especialmente convidados.

UMA FESTA NO CAIS

Fernandes da Silva vai festejar a chegada do carro. Para isso mandou confeccionar uma centena de "vasos" para servir o vinho no local do desembarque. Funcionará novamente a cozinha do Cunha, para torar castanhas.

ADESÃO VALIOSA

Ontem foi o popular volante distinguido com uma adesão valiosa. O senador José Carlos Pereira Pinto também subscreveu uma das listas.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

Renúncia em massa...

Tudo por causa de uma derrota

GUAYAQUIL, 13 — (A. P.) — Renunciaram coletivamente os membros da Comissão de Seleção e Treinamento da equipe equatoriana.

A derrota do quadro do Equador deante do Chile criou um ambiente de tensão, dando logar a que os jornais locais atacassem com veemencia os jogadores equatorianos, chegando a qualificar de "ultraje" e "vergonha" o seu máu desempenho.

Hoje a parte final do VII Concurso

Luta interessante entre tricolores e vascainos

O numeroso público que esteve presente na piscina do Fluminense na noite de sexta-feira, por certo lá compareceu em virtude do duelo anunciado entre Aran Boghossian e Sergio de Alencar Rodrigues. Na verdade a prova foi das mais sensacionais e serviu para demonstrar que Aran está absoluto em tôdas as provas de nado livre da metrópole. Aran e Sergio proporcionaram aos amantes da natação uma das mais sensacionais provas disputadas nestes últimos anos nesta capital. Aran desde o inicio da prova, nadou emparelhado com Sergio para no final arrancar de maneira impressionante, chegando na frente de Sergio pela diferença de 3 décimos de segundo.

A PARTE FINAL DA COMPETIÇÃO

Hoje às 9 horas na piscina do Guanabara, será encerrado o VII Concurso e Campeonato Masculino, estando os tricolores com 63 pontos na frente no Concurso e 6 no campeonato, em ambos certames na frente do Botafogo segundo colocado. Desta maneira a única prova que constará do programa de hoje a de 1.500 metros, será decisiva para sorte do Fluminense e Botafogo. A prova deverá ser vencida por Aran, ficando o segundo posto entre Abel Ely Gazio e Paulo do Rego Monteiro Saboia, as demais colocações deverão decidir com quem ficará o titulo de campeão masculino.

O PROGRAMA

1.500 metros — (Campeonato) — Honra — CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Homens — nado livre: Concorrentes: Abel Ely Gazio, Manoel Ribeiro Alves Filho e Leslie Norton (Botafogo), Lauro Mendes de Oliveira, Paulo do Rego Monteiro Sabola e João Gentil Junior (Fluminense), Nelson Malemont Rebelo Filho, Daniel José Sili e Julio Arthur Duarte Mendes (Guanabara) e Aran Boghossian (Tijuca).

OUÇA HOJE

NA PALAVRA DE

Antonio CORDEIRO

A transmissão do jogo

BOTAFOGO X FLUMINENSE

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL